

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Hospital Universitário Walter Cantídio
Maternidade Escola Assis Chateaubriand

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

MARÇO/2013

Aprovado pelo Conselho Universitário em 02 de maio de 2013

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 150/2012, e das orientações do órgão de controle interno.

Unidade Consolidadas: **Hospital Universitário Walter Cantídio**
Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Fortaleza, março de 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Administração Superior

Reitor

Prof. Jesualdo Pereira Farias

Vice-Reitor

Prof. Henry de Holanda Campos

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Gil de Aquino Farias

Pró-Reitora de Extensão

Prof^ª. Márcia Maria Tavares Machado

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Ciro Nogueira Filho

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Ernesto da Silva Pitombeira

Pró-Reitora de Administração

Prof^ª. Denise Maria Moreira Chagas Correa

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Serafim Firmo de Souza Ferraz

Procurador Geral da UFC

Prof. Paulo Antônio de Menezes Albuquerque

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação

Prof. José Antonio Fernandes de Macêdo

Diretora da Secretaria de Acessibilidade UFC Inlclui

Prof. Vanda Magalhães Leitão

Diretor da Secretaria de Cultura Artística

Prof. Elvis de Azevedo Matos

Superintendente de Infraestrutura

Prof. Sérgio Armando de Sá Benevides

Superintendente dos Hospitais Universitários

Dr. Florentino Araújo Cardoso Filho

Chefe de Gabinete

Prof. José Maria de Sales Andrade Neto

Administração Acadêmica**Centro de Ciências**

Diretora: Prof^a. Simone da Silveira Sá Borges

Vice-Diretor: Prof. Javam de Castro Machado

Centro de Ciências Agrárias

Diretor: Prof. Luiz Antônio Maciel de Paula

Vice-Diretora: Prof^a. Sônia Maria Pinheiro de Oliveira

Centro de Humanidades

Diretora: Prof^a. Vlândia Maria Cabral Borges

Vice-Diretor: Prof. Cássio Braz de Aquino

Centro de Tecnologia

Diretor: Prof. José de Paula Barros Neto

Vice-Diretor: Prof. Marco Aurélio Holanda de Castro

Faculdade de Direito

Diretor: Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

Vice-Diretor: Prof. Regnoberto Marques de Melo Jr.

Faculdade de Economia, Administração, Atuaria, Contabilidade e Secretariado Executivo

Diretor: Prof. Augusto Cezar de Aquino Cabral

Vice-Diretora: Prof^a. Sandra Maria dos Santos

Faculdade de Educação

Diretora: Prof^a. Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca

Vice-Diretor: Prof. José Arimatea Barros Bezerra

Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem

Diretora: Prof^a. Maria Goretti Rodrigues de Queiroz

Vice-Diretor: Prof. Sérgio Lima Santiago

Faculdade de Medicina

Diretor: Prof. José Luciano Bezerra Moreira

Vice-Diretora: Prof^a. Valéria Goes Ferreira Pinheiro

Campus do Cariri

Diretor: Prof. Ricardo Luiz Lange Ness

Vice-Diretora: Prof^a. Suely Salgueiro Chacon

Campus de Sobral

Diretor: Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto

Vice-Diretor: Prof. João Guilherme Nogueira Matias

Campus de Quixadá

Diretor: Prof. Davi Romero de Vasconcelos

Vice-Diretor: Prof^a. Andréia Libório Sampaio

Instituto de Ciências do Mar

Diretor: Prof. Luis Parente Maia

Vice-Diretora: Prof^a. Maria Ozilea Bezerra Menezes

Instituto de Cultura e Arte

Diretor: Prof. Sandro Thomaz Gouveia

Vice-Diretora: Prof^a. Inês Sílvia Vitorino Sampaio

Instituto de Educação Física e Esportes

Diretor: Prof. Antônio Barroso Lima

Vice-Diretora: Prof^a. Lucia Rejane de Araújo Barontini

Instituto Universidade Virtual - UFC Virtual

Diretor: Prof. Mauro Cavalcante Pequeno

Vice-Diretor: Prof. José Aires de Castro Filho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Hospital Universitário Walter Cantídio
Maternidade Escola Assis Chateaubriand

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Órgão Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão

Pró-Reitoria de Planejamento
Pró-Reitor: Prof. Ernesto da Silva Pitombeira
e-mail: prplufc@ufc.br

Coleta, sistematização e consolidação do Relatório de Gestão:
Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica
Coordenador: Prof. Augusto Teixeira de Albuquerque

Organização e Elaboração
Augusto Teixeira de Albuquerque

Equipe Técnica
Eduardo Marques Costa
Fábio Luiz Benício Maia Nogueira
Raimundo Olavo de Oliveira Filho
Raimundo Rabelo Melo

Alunos Bolsistas
Francisco Gustavo Santos Rocha
Rodrigo Queiroz de Andrade

Colaboração
Francisco Alcimo de Andrade
Coordenador de Planejamento Operativo
Wagner Bandeira Andriola
Coordenador de Avaliações Institucionais

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ASTEFA – Fundação Associação Técnico-Científica Engenheiro Paulo de Frontin
AUDIN – Auditoria Interna UFC
CAI – Coordenadoria de Assuntos Internacionais da UFC
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGU – Controladoria Geral da União
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPE – Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DA – Departamento de Administração da UFC
DAA – Departamento de Atividades Auxiliares da UFC
DCF - Departamento de Contabilidade e Finanças da UFC
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio
FACED – Faculdade de Educação
FCPC – Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura FINEP – Financiadora de Projetos
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FNS – Fundo Nacional de Saúde
FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FUNCAPS – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
HUWC – Hospital Universitário Walter Cantídio
GEAP – Fundação de Seguridade Social
ICA – Instituto de Cultura e Arte
INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
LABOMAR – Instituto de Ciências do Mar da UFC
MAUC – Maternidade Escola Assis Chateaubriand
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PRAD – Pró-Reitoria de Administração da UFC

PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFC
PREX – Pró-Reitoria de Extensão da UFC
PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC
PRPL – Pró-Reitoria de Planejamento da UFC
REUNI – Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
PROCEN – Programa de Eficiência de Energia Elétrica
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação da UFC
REUNI – Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAMEAC – Sociedade de Assistência à Maternidade Escola Assis Chateaubriand
SDI - Secretaria de Desenvolvimento Institucional
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil SI3 – Sistema de
Informações Institucionais
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SPU – Secretaria de Patrimônio da União
SRH – Superintendência de Recursos Humanos da UFC
STI – Secretaria de Tecnologia da Informação da UFC
TCU – Tribunal de Contas da União
UFC – Universidade Federal do Ceará
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UNILAB - Universidade Federal da Integração Luso-Afro-Brasileira

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro I – Identificação da Unidade	16
Quadro II – Programas cujas Ações Integram a Programação da UFC (26233), HUWC (26362) e MEAC (26363) - Exercício de 2012	19
Quadro III - Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012	20
Quadro IV - Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012	20
Quadro V - Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012	21
Quadro VI - Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012	21
Quadro VII - Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012	22
Quadro VIII – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012	22
Quadro IX - Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012	23
Quadro X - Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012	23
Quadro XI - Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012	24
Quadro – XII - Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012	25
Quadro – XIII - Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012	26
Quadro XIV – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012	26
Quadro XV – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da MEAC - 2012	27
Quadro XVI – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da MEAC - 2012	27
Quadro XVII – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da MEAC - 2012	28
Quadro XVIII – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da MEAC - 2012	28
Quadro XIX – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da MEAC - 2012	29
Quadro XX – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da MEAC - 2012	29
Quadro XXI – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade do HUWC - 2012	30
Quadro XXII – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade do HUWC - 2012	30
Quadro XXIII – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade do HUWC - 2012	31
Quadro XXIV – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade do HUWC - 2012	31
Quadro XXV – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade do HUWC - 2012	32
Quadro XXVI – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade do HUWC - 2012	32
Quadro XXVII - Denominação das Unidades Orçamentárias	38
Quadro XXVIII - Programação de Despesas Correntes – UFC – 26233 – 2012	39
Quadro XXIX - Programação de Despesas Correntes – HUWC – 26362 – 2012	39
Quadro XXX – Programação de Despesas Correntes – MEAC – 26363 – 2012	40

Quadro XXXI – Programação de Despesas de Capital – UFC – 26233 – 2012	40
Quadro XXXII – Programação de Despesas de Capital – HUWC – 26362 – 2012	41
Quadro XXXIII – Programação de Despesas de Capital – MEAC – 26363 – 2012	41
Quadro XXXIV – Resumo da Programação de Despesas – HUWC 26362 – 2012	42
Quadro XXXV – Resumo da Programação de Despesas – MEAC 26363 – 2012	42
Quadro XXXVI – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa - UFC 26233 2012	43
Quadro XXXVII – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa HUWC 26362 2012	44
Quadro XXXVIII – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa MEAC 26363 2012	45
Quadro XXXIX – Despesas por Modalidade de Contratação UFC 26233 – 2012	46
Quadro XL – Despesas por Modalidade de Contratação HUWC 26362 – 2012 R\$1,00	46
Quadro XLI – Despesas por Modalidade de Contratação MEAC 26363 – 2012 R\$1,00	47
Quadro XLII – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários – UFC 26233 – 2012	48
Quadro XLIII – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários – HUWC 26362 – 2012	49
Quadro XLIV – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários – MEAC 26363 – 2012	50
Quadro XLV – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação UFC 26233	51
Quadro XLVI – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação HUWC 26362	52
Quadro XLVII – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação MEAC 26363	53
Quadro XLVIII – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - UFC 26233	54
Quadro XLIX – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - HUWC 26362	55
Quadro XLX – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - MEAC 26363	58
Quadro L – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores – UFC 26233	65
Quadro LI – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores – HUWC 26362	65
Quadro LII – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores – MEAC 26363	65
Quadro LIII – Força de trabalho da UFC – Situação Apurada em 31/12/2012	68
Quadro LIV – Situações que reduzem a força de trabalho da UFC – Situação Apurada em 31/12/2012	68
Quadro LV – Detalhamento estrutura de cargos em comissões e funções gratificadas da UFC – Situação Apurada em 31/12/2012	69
Quadro LVI – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária Em 31/12/1012	69
Quadro LVII – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12/1012	69
Quadro LVIII – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos 2 anos anteriores Servidores Inativos	70

Quadro LIX - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31/12/1012	71
Quadro LX - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12/1012	71
Quadro LXI (a) – Atos sujeitos ao registro do TCU	71
Quadro LXI (b) – Atos sujeitos à comunicação ao TCU	72
Quadro LXI (c) – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC	72
Quadro LXII – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro	72
Quadro LXIII – Composição do Quadro de Bolsistas UFC 2011	73
Quadro LXIV – Contratos e Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva UFC 26233 2012	74
Quadro LXV – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra UFC 2012	74
Quadro LXVI – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UFC	75
Quadro LXVII (a) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	76
Quadro LXVII (b) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	77
Quadro LXVII (d) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	77
Quadro LXVII (e) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	79
Quadro LXVII (f) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	79
Quadro LXVII (g) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	80
Quadro LXVII (h) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	81
Quadro LXVII (i) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	82
Quadro LXVII (j) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	82
Quadro LXVII (k) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	83
Quadro LXVII (l) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	84
Quadro LXVII (m) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	85
Quadro LXVII (n) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	85
Quadro LXVII (o) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	86
Quadro LXVII (p) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	86
Quadro LXVII (q) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	87
Quadro LXVII (r) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00	87

R\$1,00	
Quadro LXVII (s) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012	88
R\$1,00	
Quadro LXVII (t) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012	88
R\$1,00	
Quadro LXVII (u) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012	89
R\$1,00	
Quadro LXVII (v) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012	90
R\$1,00	
Quadro LXVII (x) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012	90
R\$1,00	
Quadro LXVIII – Resumo dos instrumentos celebrados pela UFC 2010, 2011 e 2012	92
Quadro LXIX - Instrumentos de Transferências que Vigerão em 2013- UFC	106
Quadro LXX - Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências concedidas pela UFC na Modalidade de Convênio, termo de cooperação e de Contratos de Repasse	115
Quadro LXXI – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênio e de Contratos de Repasse	130
Quadro LXXII - Avaliação do Sistema de Controle Interno da UJ	135
Quadro – LXXIII – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	139
Quadro LXXIV – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	141
Quadro LXXV – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFC	142
Quadro LXXVI – Gestão de Tecnologia da Informação na UFC	144
Quadro LXXVII - Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura	282
Quadro LXXVIII– Projetos da Fundação Associação Técnico-Científica Engenheiro Paulo de Frontin – ASTEF	283

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
IDENTIFICAÇÃO	16
2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS	17
2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade	17
2.1.1 Competência Institucional	17
2.1.2 Objetivos Estratégicos	17
2.2 Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais	188
2.2.1 Plano Estratégico da UFC	18
2.2.2 Plano de Trabalho do Exercício	19
2.3 Programas de Governo e Ações Executadas no Exercício de 2012	19
2.3.1 Programas de Governo cujas Ações Integram a Programação da UFC	19
2.3.2 Execução Física das Ações Realizadas pela UFC	20
2.4 Desempenho Orçamentário e Financeiro	38
2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas	39
2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes	39
2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital	40
2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas	42
2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	43
2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa	46
2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários	47
2.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	48
2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação	51
2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	54
3 MOVIMENTAÇÃO E SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	65
4 INFORMAÇÕES SOBRE OS RECURSOS HUMANOS	67
4.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos	68
4.2 Quadro de Custos de Recursos Humanos	70
4.3 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	71
4.4 Informações sobre Atos de Pessoal sujeitos a registros e comunicação	71
4.5 Composição do Quadro de Estagiários (Bolsistas)	73
4.6 Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	74
4.6.1 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	76
5 TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2012	76
5.1 Transferências Efetuadas em 2012	76
5.1.1 Relação dos Instrumentos de Transferência vigentes no Exercício de 2012	76
5.1.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebradas e Valores Repassados nos 03 Últimos Exercícios	92
5.1.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Vigerão em 2013	106
5.1.4 Prestação de Contas relativas aos Convênios e Contratos de Repasse	115

5.1.5 Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	130
5.2 Transferências Vigentes no Exercício e seus Efeitos no Médio e Longo Prazo - Análise Crítica	133
6 DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO NÚCLEO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DA UFC	133
7 CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993	134
8 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UFC	134
9 ASPECTOS RELACIONADOS À GESTÃO AMBIENTAL	139
10 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	141
11 GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI)	144
12 PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA O ATENDIMENTO DAS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU	147
12.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	152
12.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes	164
12.3 Situação das deliberações do TCU que foram atendidas parcialmente	166
13 RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	170
13.1 Relatório de cumprimento das recomendações do OCI (Atendido)	170
13.2 Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (parcialmente)	241
14 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	258
15 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UFC, HUWC E MEAC	264
16 INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU ° 408/2002	264
16.1 Identificação dos Indicadores de Desempenho	264
16.2 Descrição dos indicadores e objetivos de medida (eficiência, eficácia e efetividade)	265
16.3 Procedimento de Coleta dos Dados para o Cálculo dos Indicadores	266
16.4 Fórmula de Cálculo e Procedimento de Medição dos Indicadores	266
16.5 Procedimento de Cálculo dos Custos	26767
16.6 Indicadores de Gestão da UFC para o TCU	268
17 INDICADORES DO ANUÁRIO UFC	269
17.1 - INDICADORES DE PRODUTIVIDADE MEAC - 2007 A 2012	270
17.2 - INDICADORES DE PRODUTIVIDADE HUWC - 2008 A 2012	271
17.3 - UNIDADES ACADÊMICAS	272
17.4 - PÓS-GRADUAÇÃO	273
17.5 - BOLSAS	274
17.6 - RECURSOS HUMANOS	275
17.7 - DIVERSOS	276
17.8 - DIVERSOS CONTINUAÇÃO	277
18 Relação dos Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	278
19 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93	280
20 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS	281

ANEXOS I	284
ANEXOS II	308

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão constitui uma das peças do processo de prestação de contas relativa ao exercício de 2012 da atual gestão da Universidade Federal do Ceará (UFC) a que está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal e apresenta aos órgãos de controle interno e externo da administração pública, à comunidade universitária e ao público em geral. Ele incorpora e examina com destaque os aspectos mais relevantes da gestão da UFC de forma a possibilitar uma avaliação criteriosa dos vários programas e ações desenvolvidos pela administração central da instituição.

O formato e conteúdo deste documento seguem as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU), tendo por referência os seguintes instrumentos legais: a Instrução Normativa TCU nº 63/2010, a Decisão Normativa TCU nº 108/2010, que define as unidades jurisdicionadas cujos responsáveis devem apresentar processos de contas relativas ao exercício de 2012, especificando a forma, os prazos e conteúdo de sua apresentação; Portaria TCU nº 150/2012, dispendo sobre as orientações de preenchimento dos conteúdos do relatório de gestão; e as orientações do órgão de controle interno, sobre a organização e formalização do processo anual de contas relativo ao exercício de 2012, assim como a elaboração de documento relativo ao plano de providências como instrumento oficial de acompanhamento permanente das recomendações.

Este relatório de gestão está estruturado de forma a espelhar sua organização e apresentação de conteúdo de acordo com o roteiro do Anexo II da DN TCU nº 119/2012 e da Portaria TCU nº 150/2012.

Deve-se destacar que ao longo do ano de 2012 a Universidade Federal do Ceará, elaborou o seu planejamento de desenvolvimento institucional para o período 2013/17 (PDI 2013/17), disponível na página de abertura do sítio eletrônico **www.ufc.br**.

O PDI é resultado de uma construção coletiva, que a partir da análise dos resultados obtidos, e, as experiências vivenciadas na execução das ações planejadas para o período recente de 2007 a 2012, a comunidade vislumbrou como sendo o caminho a ser trilhado para, de modo contínuo, aumentar a eficiência da gestão e continuar com o processo de expansão, de forma criteriosa e responsável, da Universidade Federal do Ceará. A participação de toda comunidade foi uma diretriz da gestão superior, para que houvesse uma legitimação dos caminhos a serem trilhados pela instituição.

A elaboração do PDI teve como metodologia a realização de um seminário geral da UFC com a presença de professores e técnico-administrativos, onde foram apresentadas metas idealizadas pelas pró-reitorias e definidos 4 eixos de trabalho: **Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão**, após a abertura do Magnífico Reitor Jesualdo Pereira Farias, que apresentou a conferência “2017: a UFC que queremos”.

Continuou o ano de 2012 marcado por forte expansão da UFC, como pode ser observado pela expansão física com a conclusão de 49 obras entre blocos de apoio, didáticos, administrativos e laboratórios (Relação de edificações concluídas - Anexos I, página 307). Além da contínua expansão de oferta na graduação onde observa-se que a UFC ampliou a oferta de vagas no vestibular, passando de 4.484 em 2009 para 5.724 em 2011, e, para **5.834** em 2012. Destas vagas ofertadas em 2012, 20% foram ofertadas nos *campi* do interior, que ressalta o forte processo de interiorização da instituição, e, que 24% do total das vagas foi ofertado em cursos noturnos, que demonstra o compromisso com as Metas do Plano Nacional de Educação. Estão apresentados no capítulo 17 diversos Indicadores da UFC alcançados em 2012, que são utilizados como ferramenta importante no acompanhamento das atividades planejadas na Instituição pela administração

superior da UFC (Tabelas 17.1 a 17.8 e Gráficos 7.1 a 7.4). Apresentam-se também os indicadores da UFC, estabelecidos pelo FORPLAD, com séries históricas desde 2007 (Anexos I, página 294).

Dentre as diversas ações realizadas, e, resultados alcançados pelas 16 unidades acadêmicas da UFC, apresentam-se algumas:

Campus Cariri

O ano de 2012 teve como destaque estudos voltados para a Implantação da UFCa. Assim sendo, um plano estratégico coletivo do Campus foi idealizado no sentido de envolver a comunidade acadêmica.

Campus Sobral

2 programas de residência médica receberam parecer favorável ao credenciamento provisório;

3 programas de pós-graduação foram aprovados nos conselhos superiores da UFC;

Campus Quixadá

Houve um aumento na concorrência pelos cursos e dos alunos que efetivamente fizeram suas matrículas ;

Deu-se continuidade à criação e consolidação do Núcleo de Práticas em Informática da UFC - Campus de Quixadá e da elaboração da metodologia para desenvolvimento de sistemas utilizado pelo mesmo.

Centro de Ciências

Em relação às Atividades e Ações de Extensão, existem **20** projetos que foram executadas ou que estão em andamento;

Vários prêmios e honrarias foram concedidos ao corpo docente e discente do centro de Ciências no ano de 2012, dentre eles a classificação do artigo, do Prof. Juvêncio Santos Nobre, como um dos mais citados no *Biometrical Journal*.

Centro de Ciências Agrárias

Várias ações para aumentar o acesso e garantir a permanência nos cursos;

Foram realizados vários eventos para assegurar a sintonia da formação profissional com a realidade profissional;

Foram realizadas várias ações para a ampliação da internacionalização do Centro.

Centro de Humanidades

Foram fortalecidas as Unidades Curriculares;

No âmbito do ensino, houve uma reordenação da distribuição de carga horária dos professores, potencializando e otimizando as ações de ensino, pesquisa e extensão;

Foi implantado o “Programa de Extensão Biblioteca, Leitura e Cidadania”, que abriga onze projetos de extensão.

Centro de Tecnologia

Os professores e alunos do Centro de Tecnologia ganharam vários prêmios este ano. Destaca-se a conquista, pelos alunos do curso de Engenharia Metalúrgica, da etapa latinoamericana do *Virtual Steelmaking Challenge*.

Faculdade de educação

Foram ofertados diversos cursos de especialização, dentre os quais o curso para formação continuada de professores como o de Educação Infantil, inserido na política Nacional de formação de professores de educação básica do MEC.

Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem – FFOE

Foi contemplada com o Projeto “PRÓ-SAÚDE-PET-SAÚDE: reorientação da formação profissional como estratégia de fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade”, fundamentado no Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e articulado ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde;

Em parceria com o Ministério da Saúde, deu prosseguimento ao ano III do Pró-Saúde II – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional, cujo objetivo é promover uma melhor formação pedagógica aos discentes da FFOE;

Ainda em parceria com o Ministério da Saúde e a CAPES, participou-se do Projeto Pró-Ensino, cujo objetivo é formar pesquisadores na área de formação na saúde.

Faculdade de medicina

Efetiva participação nos programas Pró-saúde e Pró-ensino na saúde;

Ressaltam-se ações do Núcleo de Tecnologias e Educação a Distancia em Saúde – NUTEDS/UFC:

1. Projeto Nacional de Telessaúde, Projeto UNASUS (Universidade Aberta do SUS) em fase de finalização do curso de Especialização em Saúde da Família, Sede do Núcleo de Telessaúde da UFC, Capacitação específica nas Áreas de Saúde;

2. Sessões Clínicas de Cardiologia sendo transmitidas em tempo real para os municípios do interior do Estado, através de webconferência e disponibilizadas em *videostreaming* no site do Telessaúde: <http://telessaude.medicina.ufc.br>.

FEAACS

Vários eventos acadêmicos marcaram o ano de 2012, dentre os quais destacam-se : Seminário de Inovação e Mobilização, VI Seminário de Estudos Organizacionais – promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Administração e Colóquio Internacional sobre Mercado de Trabalho, Trabalhador Pobre, Proteção Social e Enfrentamento da Pobreza no Brasil e Canadá.

Instituto de Ciências do Mar

Elaborado o Projeto Político Pedagógico dos cursos com previsão de revisão;

Inclusão do Programa de Pós-Graduação na área de Ciências Ambientais;

Melhoria da produção científica qualitativamente e quantitativamente com a participação dos alunos.

Instituto de educação Física e Esportes

O IEFES efetivou a criação do curso noturno, através da oferta de 50 novas vagas, sendo 25 para o curso de Graduação em Educação – Licenciatura e 25 vagas para o curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado.

Instituto Universidade Virtual

A cada ano se consolida como uma unidade fundamental para a democratização do acesso ao ensino, estando hoje presente em todos os municípios cearense e também em vários continentes.

Faculdade de Direito

Apresentou nos últimos anos uma aumento gradual em sua produção científica, culminando em 2012 com a publicação de 20 artigos em periódicos nacionais e de 11 livros, dentre outras produções.

Hospitais Universitários

Os hospitais universitários (HUWC e MEAC) contribuem para a formação dos profissionais da área de saúde, servindo como ambiente para as diversas disciplinas ministradas, além de ser campo de formação em residências médicas, de estágios diversos e de produção de conhecimento através da pesquisa. Além de importante equipamento de saúde para a população Cearense, que apenas em 2012 realizou 127 transplantes de fígado. Em relação às atividades desenvolvidas, em 2012, destacam-se os resultados apresentados no capítulo 17 (Indicadores da UFC).

Identificação

Quadro I – Identificação da Unidade

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 26000244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
Denominação completa: Universidade Federal do Ceará			
Denominação abreviada: UFC			
Código SIORG: 26244416		Código LOA: 26233	Código SIAFI: 153045
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Especial do Poder Executivo			
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(85) 33667301	(85)33667306/33667307	(85) 33667308
Endereço eletrônico: reitor@ufc.br;greitor@ufc.br			
Página da Internet: http://www.ufc.br			
Endereço Postal: Avenida da Universidade nº 2853, Bairro Benfica, CEP: 60.020-181, Fortaleza – Ceará – Brasil			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome		Situação	Código SIORG
Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC		ativa	2624441628891
Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC		ativa	2624441628897
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Lei Federal nº 2373, de 16 de dezembro de 1954, publicada em 23 de dezembro de 1954			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Estatuto e Regimento da UFC, aprovado pelo CNE, Processo nº 23.000.12.916/98-59. Aprovada pela Portaria nº 592 do Ministro da Educação, de 23/03/1999, publicada no DOU de 26/03/1999. Os diplomas foram revistos e atualizados para adequação à Constituição Federal de 1988, à Lei nº 9394, de 20/12/1996 e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9192, de 21/12/1995. Documentos Oficiais disponíveis em: http://www.ufc.br/portal/index.php?option=com_content&task=category&sectionid=14&id=54&Itemid=77			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
Anuário Estatístico da UFC 2012 – Base de 2011/ Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017/ Plano de Trabalho da Gestão . Disponíveis em: http://www.ufc.br/portal/			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI/UG		Nome	
150244/15224		Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC	
150246/15224		Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC	

2 Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos

2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade

2.1.1 Competência Institucional

A UFC integra a rede federal de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação na qual tem desempenhado, em toda sua trajetória, um papel de destacado protagonista no processo de expansão, na melhoria do ensino e na formação de quadros qualificados para o enfrentamento dos desafios do desenvolvimento brasileiro. Ao longo dos anos, a UFC vem norteando sua atuação pela busca da excelência acadêmica e por uma inserção ativa no meio social em que atua, de modo a propiciar o seu amplo desenvolvimento, correspondendo, assim, às expectativas de sua comunidade interna e da população local e cumprindo plenamente a sua função de instituição direcionada a dar contribuição efetiva ao desenvolvimento regional e nacional.

A UFC tem contribuído para os significativos avanços nos padrões da educação superior do Estado do Ceará e da Região Nordeste, no que respeita à qualidade do seu corpo docente, aos avanços da pós-graduação *stricto-sensu* e à pesquisa científica. A estrutura física da UFC compreende 16 Unidades Acadêmicas, sendo atualmente 3 *campi* fora de sede, 2 Hospitais, 17 bibliotecas, Casas de Cultura e diversos outros equipamentos. O corpo docente possui 2.024 Professores, dos quais 63% são doutores. Possui um corpo discente formado de mais de 35.000 alunos, distribuídos em cursos de graduação presencial, EAD e Pós-graduação, e, tem diplomado em média 2.500 alunos por ano no último decênio. Disponibiliza a UFC para a sociedade cearense mais de uma centena de cursos de graduação presencial e mais de 160 cursos de pós-graduação.

Para dar seguimento à trajetória histórica da UFC e ampliar ainda mais o âmbito de sua atuação, a atual gestão da instituição, reconduzida para mais um mandato no ano de 2012, mantém como eixos norteadores de seu programa de trabalho a expansão e o aprimoramento dos cursos de graduação, a adequada articulação da graduação com a pós-graduação, a recuperação e ampliação da infraestrutura física, a melhoria dos laboratórios e a consolidação dos *campi* do interior do Estado. Assim, durante o exercício de 2012, deu-se continuidade às ações e programas direcionados para o alcance dos objetivos prioritários traçados pela gestão constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2012 (documento aprovado dando continuidade ao PDI 2007-11).

Continua a atual gestão, considerando a recuperação, melhoria e ampliação da infraestrutura física da instituição como uma das medidas mais urgentes, de modo a atender aos desafios da expansão do ensino superior brasileiro. Ressalta-se também o esforço empenhado nos últimos anos na modernização administrativa e na profissionalização da gestão, buscando uma maior eficiência e segurança nos processos administrativos.

A UFC tem como atividades fins o ensino, a pesquisa e a extensão. Todas essas atividades são desenvolvidas no Estado do Ceará, nos *campi* do Porangabuçu, Pici, Benfica, Labomar situados na cidade de Fortaleza, do Cariri, de Sobral e de Quixadá, localizados no interior do Estado. Observa-se que ao final de 2012 foram autorizadas as instalações de mais 2 *campi* no interior do estado, sendo um na cidade de Russas e outro na cidade de Crateús.

2.1.2 Objetivos Estratégicos

As mudanças que ocorrem na organização da atividade econômica e na ocupação das pessoas induzem a elevação do nível de escolaridade da população e da base de conhecimento da sociedade, elementos que se tornam indispensáveis ao desenvolvimento. Neste cenário, a Universidade se torna importante instrumento de política social, como garantia do caráter público do domínio do conhecimento e também do seu livre acesso pelo conjunto da sociedade. À instituição universitária, impõe-se uma melhor articulação com o meio, sendo imprescindível que oriente suas ações a partir das necessidades e objetivos explicitados pelos diferentes segmentos

sociais.

As prioridades da instituição têm como objetivo estabelecer um quadro de referências na concepção e estabelecimento de estratégias específicas para as áreas de atuação consideradas prioritárias pela comunidade da UFC e sobre as quais deve recair o núcleo dos esforços institucionais. As estratégias específicas abrangem o conjunto de ações que, em dado momento, constituem as linhas de ação identificadas como as mais adequadas ao alcance dos objetivos da gestão, no horizonte de tempo de vigência do PDI. Certamente que a dinâmica do processo de gestão exige uma reavaliação contínua da adequação de seus objetivos e ações àqueles requeridos pela instituição e tendo sempre em consideração a visão estratégica institucional quanto ao seu âmbito de atuação.

Realizou a UFC um amplo diagnóstico com a participação de toda a comunidade universitária para que fossem revistos e estabelecidos os objetivos estratégicos, bem como suas respectivas ações para o período de 2013-17, procurando assim assegurar a excelência na qualidade da oferta do ensino de graduação por meio de um projeto político-pedagógico que incorpore novos paradigmas e que estimule a participação docente, discente e técnico-administrativa, a articulação com a pesquisa e a extensão e a integração com a sociedade. As estratégias macro da Instituição foram delineadas em 4 grandes eixos: gestão, ensino, extensão e pesquisa. O PDI, que é o documento básico para a elaboração dos planos de trabalho anuais, fica disponível, na íntegra, no sítio eletrônico da UFC de forma a prover transparência e envolver os quadros docente, discentes e servidores técnico-administrativo na consecução dos objetivos.

(http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/plano_desenvolvimento_institucional/pdi_ufc_2013.pdf).

2.2 Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais

2.2.1 Plano Estratégico da UFC

A UFC vem norteando sua atuação ao longo dos anos pela busca da excelência acadêmica e por uma inserção ativa no meio social em que atua, de modo a propiciar o seu amplo desenvolvimento, correspondendo, assim, às expectativas de sua comunidade interna e da população local e cumprindo plenamente a sua função de instituição direcionada a dar contribuição efetiva ao desenvolvimento regional e nacional.

Beneficiada em grande medida pelo ambiente político institucional caracterizado desde 2006 por uma considerável ampliação na disponibilidade de recursos oriundos do Governo federal e por uma atuação do MEC voltada para valorização da educação em todos os seus níveis, a atual gestão da instituição estabeleceu como eixos norteadores de sua atuação, a partir da formulação do PDI para o período 2007 a 2012, a expansão e o aprimoramento dos cursos de graduação, a adequada articulação da graduação com a pós-graduação, a recuperação e ampliação da infraestrutura física e de laboratórios e a consolidação dos *campi* do interior do estado. Assim, durante o exercício de 2012 foram desenvolvidos ações e programas direcionados para o alcance dos objetivos prioritários traçados pela gestão.

Observa-se a partir da leitura do documento PDI 2012 da UFC, link abaixo disponível no sítio eletrônico da UFC, a perfeita vinculação com o PPA do Governo Federal, bem como as descrições dos objetivos estratégicos traçados para o ano de 2012.

http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/plano_desenvolvimento_institucional/pdi_2012.pdf

Ressalta-se que ao longo de 2012, uma série de ações foram implementadas com o intuito de atingir os objetivos estratégicos traçados, dentre elas destacam-se algumas:

- a) Foi realizado um seminário para mapeamento e revisão dos processos administrativos;

b) Várias revisões na estrutura organizacional foram efetivadas, culminado com a transformação da superintendência de RH em Pró-reitoria de gestão de pessoas;

c) Foi elaborada uma avaliação diagnóstica da UFC, a partir de indicadores de desempenho, que serviu de subsídio aos diretores de unidades acadêmicas para a implementação de ações de melhorias.

2.2.2 Plano de Trabalho do Exercício

A gestão da UFC define seu plano de trabalho anual, estabelecendo metas prioritárias para o seu alcance no exercício e para assegurar a continuidade das ações já iniciadas e daquelas que deverão prosseguir em períodos futuros, concomitantemente com a definição da peça orçamentária da instituição, que anualmente é submetida ao MEC. Assim, tendo em vista a sua consagrada função de instituição direcionada para o desenvolvimento científico, tecnológico e de resgate e preservação dos valores locais e regionais, a UFC executou no exercício de 2012, no contexto de sua atuação político-institucional, um conjunto de ações integrados aos Programas e Ações Governamentais, notadamente do Ministério da Educação, destacando-se o Programa 2032, Educação Superior, de natureza finalística, o qual abrange um conjunto de ações.

No programa Educação Superior, estão incluídas as ações mais representativas da Instituição quanto à distribuição dos recursos orçamentários previstos e executados. São ações pertencentes a este programa: (i) funcionamento das universidades federais; (ii) assistência ao estudante do ensino superior; (iii) reestruturação e expansão das universidades e (iv) fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão.

Ressalta-se que, como observado nos indicadores da UFC, o crescimento se deu em todas as vertentes da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão), porém a máquina administrativa não acompanhou o crescimento, o que tem dificultado a gestão. Diante disso tem a UFC se empenhado em aumentar a eficiência administrativa, e, também em fazer um dimensionamento da força de trabalho necessária.

2.3 Programas de Governo e Ações Executadas no Exercício de 2012

Identificam-se neste item os programas governamentais componentes da programação do governo federal nos quais a UFC teve participação por meio da execução de projetos/atividades ou ações administrativas a eles integrados relativos ao exercício de 2012. Apresentam-se ainda os indicadores utilizados para avaliar o desempenho dos projetos/atividades ou ações administrativas, bem como as metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária e/ou pactuadas com o supervisor ministerial por intermédio do Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC).

2.3.1 Programas de Governo cujas Ações Integram a Programação da UFC

Quadro II – Programas cujas Ações Integram a Programação da UFC (26233), MEAC e HUWC - Exercício de 2012

CÓDIGO DO PROGRAMA	DENOMINAÇÃO DO PROGRAMA
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União
2030	Educação Básica
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

2032	Educação Superior - Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
2109	Programa de gestão e manutenção do ministério da educação

Fonte: SIAFI

2.3.2 Execução Física das Ações Realizadas pela UFC

Tendo em vista sempre a sua consagrada função de instituição direcionada para o desenvolvimento científico, tecnológico e de resgate e preservação dos valores locais e regionais, a UFC executou no exercício de 2012, no contexto de sua atuação político-institucional, um conjunto de ações vinculadas aos programas do governo federal integrados notadamente à programação do Ministério da Educação. Neste item, apresentam-se as diversas ações executadas pela UFC.

Quadro III – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012

Identificação da Ação						
Código		8282.26233.0023 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais				
Descrição		Ampliação de vagas nos cursos de graduação				
Iniciativa		03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de Educação				
Unidade Responsável		Pró-reitoria de graduação / UFC				
Unidade Orçamentária		26233 - Universidade federal do Ceará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Processados	
68.767.164,00	73.662.966,00	64.457.210,39	30.594.497,71			30.244.658,01
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1		Vagas	2.204	1.749		

Fonte: SIMEC

Quadro IV – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012

Identificação da Ação						
Código		20RK.26233.0023 - Funcionamento das Universidades Federais				
Descrição		Ampliação acesso à educação superior com condições de permanência e equidade				
Iniciativa		03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de Educação				
Unidade Responsável		Pró-reitoria de graduação / UFC				
Unidade Orçamentária		26233 - Universidade federal do Ceará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
75.763.951,00	88.953.141,00	77.100.101,13	42.186.002,71			41.099.380,36
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1		Matriculados	26.368	26.955		

Fonte: SIMEC

Quadro V – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012

Identificação da Ação						
Código	2109.2004.26233.023 - Assistência médica e odontológica					
Descrição	Contratação de serviços médicos e odontológicos					
Iniciativa						
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / UFC					
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade federal do Ceará					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.680.000,00	7.439.065,00	7.139.993,00	7.139.993,00			7.139.993,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Ressarcimentos		6.737	8.009		

Fonte: SIMEC

Quadro VI – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012

Identificação da Ação						
Código	2109.2010.26233.023 - Assistência pré-escolar					
Descrição	Assistência pré-escolar					
Iniciativa						
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / UFC					
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade federal do Ceará					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
468.000,00	468.000,00	418.583,70	418.583,70			418.583,70
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Benefícios		577	545		

Fonte: SIMEC

Quadro VII – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012

Identificação da Ação						
Código		2109.2011.26233.023 - Auxílio transporte				
Descrição		Auxílio transporte				
Iniciativa						
Unidade Responsável		Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / UFC				
Unidade Orçamentária		26233 - Universidade federal do Ceará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
90.000,00	900.000,00	607.016,21	607.016,21			607.016,21
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Benefícios		487	883		

Fonte: SIMEC

Quadro VIII – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012

Identificação da Ação						
Código		2109.2012.26233.023 - Auxílio Alimentação				
Descrição		Auxílio Alimentação				
Iniciativa						
Unidade Responsável		Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / UFC				
Unidade Orçamentária		26233 - Universidade federal do Ceará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
15.960.000,00	14.529.215,00	14.238.876,94	14.238.876,94			14.238.876,94
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Benefícios		4.439	4.193		

Fonte: SIMEC

Quadro IX – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012

Identificação da Ação						
Código		2109.20CW.26233.023 - Exames Periódicos				
Descrição		Exames periódicos				
Iniciativa						
Unidade Responsável		Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / UFC				
Unidade Orçamentária		26233 - Universidade federal do Ceará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
458.080,00	300.000,00	-	-			-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Benefícios		2.545	0		

Fonte: SIMEC

Quadro X – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012

Identificação da Ação						
Código		2032.4002.26233.023 - Assistência ao estudante do ensino superior				
Descrição		Garantir condições de permanência na UFC aos alunos com vulnerabilidade econômica				
Iniciativa		Ampliar os programas de assistência estudantil				
Unidade Responsável		Pró-reitoria de Assistência Estudantil / UFC				
Unidade Orçamentária		26233 - Universidade federal do Ceará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
20.199.127,00	20.199.127,00	17.494.845,73	12.676.414,27			12.030.807,94
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Estudantes		15.500	15.200		

Fonte: SIMEC

Quadro XI – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012

Identificação da Ação						
Código	2032.20GK.26233.0023 - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão					
Descrição	Desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrados ou doutorandos sob a orientação de docente que possua título de doutor; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão.					
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Extensão / UFC					
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.125.594,00	2.125.594,00	1.393.477,57	1.082.303,64			
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrados ou doutorandos sob a orientação de docente que possua título de doutor; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão.	Projeto apoiado	19	19	2.125.594,00	1.393.477,57

Quadro XII – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012

Identificação da Ação						
Código	2030.20RJ.26233.0023 - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Extensão / UFC					
Unidade Orçamentária	26233 - Universidade Federal do Ceará					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.453.191,00	7.453.191,00	6.104.556,74				
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.	Pessoa beneficiada	8.881	5.160	7.453.191,00	6.104.556,74

Fonte: SIMEC

Quadro XIII – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012

Identificação da Ação						
Código		2032.8282.26233.088 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais				
Descrição		Reforma da Faculdade de Direito				
Iniciativa		Reforma da Faculdade de Direito				
Unidade Responsável		Prograd				
Unidade Orçamentária		26233 - Universidade federal do Ceará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
100.000,00	100.000,00	-	-			-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Reforma		1	0		

Fonte: SIMEC

Quadro XIV – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da UFC (26233) - 2012

Identificação da Ação						
Código		2032.20RK.26233.0192 - Funcionamento das Universidades Federais				
Descrição						
Iniciativa						
Unidade Responsável		Prograd				
Unidade Orçamentária		26233 - Universidade federal do Ceará				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
500.000,00	500.000,00	395.603,28	-			-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Estudantes		30	30		

Fonte: SIMEC

Quadro XV – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da MEAC - 2012

Identificação da Ação						
Código	2109.2004.26363.0023 - Assistência médica e odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.					
Iniciativa						
Unidade Responsável	26363 - Maternidade Assis Chateaubrian					
Unidade Orçamentária	26363 - Maternidade Assis Chateaubrian					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
780.000,00	1.131.339,00	1.109.956,32	1.109.956,32			1.109.956,32
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Ressarcimentos		684	794		

Fonte: MEAC

Quadro XVI – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da MEAC - 2012

Identificação da Ação						
Código	2109.2010.26363.0023 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.					
Iniciativa						
Unidade Responsável	26363 - Maternidade Assis Chateaubrian					
Unidade Orçamentária	26363 - Maternidade Assis Chateaubrian					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.000,00	76.227,00	71.484,90	71.484,90			71.484,90
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Benefícios		14	91		

Fonte: MEAC

Quadro XVII – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da MEAC - 2012

Identificação da Ação						
Código	2109.2011.26363.0023 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.					
Iniciativa						
Unidade Responsável	26363 - Maternidade Assis Chateaubrian					
Unidade Orçamentária	26363 - Maternidade Assis Chateaubrian					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.000,00	136.000,00	116.428,57	116.428,57			116.428,57
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Benefícios		3	204		

Fonte: MEAC

Quadro XVIII – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da MEAC - 2012

Identificação da Ação						
Código	2109.2012.26363.0023 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.					
Iniciativa						
Unidade Responsável	26363 - Maternidade Assis Chateaubrian					
Unidade Orçamentária	26363 - Maternidade Assis Chateaubrian					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
72.000,00	1.717.000,00	1.595.248,30	1.595.248,30			1.595.248,30
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Benefícios		20	520		

Fonte: MEAC

Quadro XIX – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da MEAC - 2012

Identificação da Ação						
Código	2109.20CW.26363.0023 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos					
Descrição	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.					
Iniciativa						
Unidade Responsável	26363 - Maternidade Assis Chateaubrian					
Unidade Orçamentária	26363 - Maternidade Assis Chateaubrian					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.000,00	12.000,00	-	-			-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Benefícios		67	0		

Fonte: MEAC

Quadro XX – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade da MEAC - 2012

Identificação da Ação						
Código	2032.4086.26363.0023 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais					
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.					
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.					
Unidade Responsável	26363 - Maternidade Assis Chateaubrian					
Unidade Orçamentária	26363 - Maternidade Assis Chateaubrian					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
30.348,00	51.368,00	-	-			-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Hospital Mantido		1	1		

Fonte: MEAC

Quadro XXI – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade do HUWC - 2012

Identificação da Ação						
Código	2109.2004.26362.023 - Assistência médica e odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.					
Iniciativa						
Unidade Responsável	26362-Hospital Universitário Walter Cantídio - UFC					
Unidade Orçamentária	26362-Hospital Universitário Walter Cantídio - UFC					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.212.000,00	1.370.921,00	1.364.378,00	1.364.378,00			1.364.378,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Ressarcimentos		1.063	1.265		

Fonte: HUWC

Quadro XXII – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade do HUWC - 2012

Identificação da Ação						
Código	2109.2010.26362.0023 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.					
Iniciativa						
Unidade Responsável	26362-Hospital Universitário Walter Cantídio - UFC					
Unidade Orçamentária	26362-Hospital Universitário Walter Cantídio - UFC					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
108.000,00	129.972,00	118.782,40	118.782,40			118.782,40
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Benefícios		122	145		

Fonte: HUWC

Quadro XXIII – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade do HUWC - 2012

Identificação da Ação						
Código		2109.2011.26362.0023 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados				
Descrição		Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.				
Iniciativa						
Unidade Responsável		26362-Hospital Universitário Walter Cantídio - UFC				
Unidade Orçamentária		26362-Hospital Universitário Walter Cantídio - UFC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
204.000,00	204.000,00	200.543,30	200.543,30			200.543,30
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Benefícios		110	307		

Fonte: HUWC

Quadro XXIV – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade do HUWC - 2012

Identificação da Ação						
Código		2109.2012.26362.0023 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Descrição		Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.				
Iniciativa						
Unidade Responsável		26362-Hospital Universitário Walter Cantídio - UFC				
Unidade Orçamentária		26362-Hospital Universitário Walter Cantídio - UFC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.060.000,00	3.249.000,00	3.193.657,00	3.193.657,00			3.193.657,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Benefícios		839	905		

Fonte: HUWC

Quadro XXV – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade do HUWC - 2012

Identificação da Ação						
Código	2109.20CW.26362.0023 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos					
Descrição	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.					
Iniciativa						
Unidade Responsável	26362-Hospital Universitário Walter Cantídio - UFC					
Unidade Orçamentária	26362-Hospital Universitário Walter Cantídio - UFC					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
91.326,00	91.326,00	-	-			-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Benefícios		507	0		

Fonte: HUWC

Quadro XXVI – Ações Vinculadas a Programa Temático de responsabilidade do HUWC - 2012

Identificação da Ação						
Código	2032.4086.26362.0023 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais					
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.					
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.					
Unidade Responsável	26362-Hospital Universitário Walter Cantídio - UFC					
Unidade Orçamentária	26362-Hospital Universitário Walter Cantídio - UFC					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.108,00	1.108,00	368,00	368,00			368,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Hospital Mantido		1	1		

Fonte: HUWC

O desempenho adequado das ações integrantes da programação anual de trabalho da instituição, tanto do ponto de vista de sua execução financeira quanto dos resultados alcançados, constitui elemento importante para avaliação da atuação do efetivo exercício de planejamento, bem assim dos resultados que a instituição apresenta no presente e aqueles que pretende alcançar no futuro, contribuindo de forma decisiva para o seu desenvolvimento e para mudanças estruturais na sociedade em que se insere. Assim, numa avaliação geral do desempenho da UFC na execução de suas ações, pode-se constatar que a instituição apresentou bons resultados e que os impactos positivos da atuação da instituição podem ser efetivamente sentidos na expansão e melhoria do ensino de graduação, na pesquisa e pós-graduação, na extensão, na assistência estudantil e na assistência médica à população beneficiada pelos serviços prestados pelos seus hospitais universitários.

Ações Executadas pela UFC (26233) – Análise Crítica

A ação REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS (8282.26233.0023), relativa à UFC, merece o seguinte destaque:

A UFC ampliou a oferta de vagas no SISU, passando de 4.085 em 2008 para 5.834 em 2012 e 6.308 em 2013. Dessa forma, a UFC deveria ter garantido a oferta de novas 455 vagas em 2012, o que foi integralmente cumprido com a ampliação da oferta para 2013 de 474 novas vagas. Essas novas vagas foram oferecidas nos seguintes cursos: Educação física - noturno = 50 vagas; Letras-LIBRAS = 30 vagas; Sistemas e Mídias Digitais = 50 vagas; Ciência da Computação - Quixadá = 50 vagas; Eng. de Computação - Sobral = 50 vagas; Eng. Elétrica - Sobral = 50 vagas; Odontologia - Sobral = 4 vagas; Agronomia - Cariri = 50 vagas; Eng. Civil - Cariri = 50 vagas; Eng. De Materiais - Cariri = 50 vagas; Ciências Atuariais = 10 vagas; Gastronomia = 10 vagas; Matemática industrial = 10 vagas; Secretaria Executivo = 10 vagas.

A ação FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS (20RK.26233.0023), relativa à UFC, merece os seguintes destaques:

- A UFC ampliou a oferta de vagas no SISU, passando de 5.724 em 2011 para 5.834 em 2012. Ressalte-se, ainda, que 24% das vagas ofertadas foram para ingresso em cursos noturnos.
- Houve uma retomada do crescimento do alunado dos cursos de graduação, após um período de estabilidade compreendido entre 2004 e 2007, resultado da ampliação da oferta de vagas no vestibular e da mudança na legislação relativa à manutenção do vínculo institucional na UFC. O alunado da UFC ampliou o seu alunado em 977 alunos, de 25.977 em 2011 para 26.955 em 2012, representando um aumento aproximado de 3,8%;
- A ampliação do alunado de graduação da UFC aconteceu tanto em Fortaleza como nos campi do interior; Já em Sobral, Cariri e Quixadá a ampliação foi mais expressiva em função do aumento de vagas nos cursos já existentes e da criação de novos cursos;
- Observa-se que o número de egressos tem se mantido relativamente constante nos últimos cinco anos, variando entre 4.600 e 5.500 egressos;

Sobre a Ação 2109.2004.26233 (Assistência Médica e Odontológica aos Servidores) comenta-se que dentre os aspectos que podem ser enumerados para justificar a execução abaixo da meta inicialmente prevista, merecem destaque:

- O distanciamento entre a meta inicialmente prevista (10.978 beneficiários) e o executado (8.009 beneficiários) está relacionado ao congelamento do valor do per capita do benefício que não cobre em grande parte, os custos de contratação de plano de saúde privado aliado ao reajuste praticado pelos planos de saúde e a ausência de realinhamento geral dos salários. Exclusão de dependentes em função da maioria

Vale registrar que a ampliação das modalidades de contratação de plano de saúde ocorrida entre os meses de novembro e dezembro de 2011, através da assinatura de convênios entre a UFC, Fundação GEAP e o Grupo ALIANÇA, influenciou no crescimento de adesões ao benefício a partir de 2012. O quantitativo de beneficiários em 2011 foi 7.432.

Quanto às dificuldades encontradas:

- A questão principal diz respeito ao controle de apuração da adimplência do servidor junto às operadoras de plano de saúde, vez que apesar dos constantes avisos e convocações oficiais, muitos servidores não apresentam os documentos nos prazos solicitados, fato que tem provocado o bloqueio de benefícios.

- Outra dificuldade diz respeito ao plano de saúde da Fundação de Seguridade Social – GEAP, tendo em vista que mensalmente tem-se que cadastrar os servidores no sistema SIAPE, apesar de não ocorrer nenhuma mudança, o que tem prejudicado e tomado o tempo dos servidores que trabalham na Divisão de Administração de Benefícios. O sistema deveria requerer a entrada de com dados apenas quando ocorresse alterações, tais como, inclusão ou exclusão de dependentes e/ou titulares.

Tem-se como previsão para 2013 beneficiar 10.978 pessoas em função do ingresso de novos servidores.

Sobre a Ação 2109.2010.26233 (**Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**) a meta prevista para 2012 (577) foi atingida em 94% (545). Não houve dificuldades. Espera-se para 2013 um acréscimo de 15% em função da admissão de novos servidores com dependentes de 0-5 anos, bem como a inscrição de novos dependentes por parte do atual quadro funcional.

Referente à Ação 2109.2012.26233 (**Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**), em virtude da vinculação do benefício ao vencimento base do servidor que permaneceu congelado, diminuindo seu poder aquisitivo e por conta da estabilidade das tarifas de transporte coletivo em Fortaleza, o número de servidores contemplados pela ação tem apresentado um comportamento de leve acréscimo ao longo dos últimos doze meses, devendo tal tendência ser mantida a curto/médio prazo. Não houve dificuldade para execução da ação. Em função da admissão de novos servidores estima-se um aumento de 18% para 2013.

Quanto a Ação 2109.2012.26233 (**Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**) foi executado 94% da meta estabelecida. Não houve dificuldades. Também em função da admissão de novos servidores espera-se um acréscimo de 9% para o ano de 2013.

A não execução da Ação 2109.20CW.26233 (**Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos**) deveu-se as seguintes questões:

1. A intenção inicial da Instituição foi a de viabilizar a execução direta da ação através da utilização dos seus profissionais médicos lotados no complexo hospitalar e a realização dos exames laboratoriais via Laboratório de Análises Clínicas do Departamento de Farmácia. A iniciativa acabou não logrando êxito em virtude da impossibilidade de remuneração dos médicos da Instituição com os recursos da ação e pela restrição de uso dos recursos à compra de insumos, impedindo a aquisição de alguns dos equipamentos de uso permanente desejados pelo Laboratório que poderiam ser utilizados posteriormente em atividades do próprio SIASS e demandas da área acadêmica. Ressalte-se ainda que os valores fixados pelo Laboratório do Curso de Farmácia para a execução dos exames foram bem aquém dos valores praticados pelo mercado.

2. A possibilidade de adoção do modelo de convênio para a execução dos exames, a exemplo de vários outros órgãos federais que firmaram tal modalidade com a Fundação GEAP, esbarrou em duas situações distintas. A primeira por conta da inexistência de convênio entre a UFC e a GEAP. No segundo momento, o processo de negociação com a GEAP foi prejudicado por questionamentos de ordem legal por parte dos Órgãos de Controle Interno, o que acabou se confirmando com a publicação de alterações na Portaria do Ministério do Planejamento, que impede a GEAP de realizar os exames periódicos através de convênio.

3. Iniciadas as discussões e os levantamentos para subsidiar o processo de contratação dos serviços através da Lei 8.666, recebemos comunicado da Secretaria Federal de Orçamento – SOF, a respeito da intenção de remanejamento dos recursos financeiros da dotação já que a ação não se encontrava em efetiva execução. Como o processo de licitação ainda não estava efetivamente iniciado, e após consulta ao Superintendente de Recursos Humanos achou-se razoável concordar com a solicitação da SOF, em face da exigüidade de prazo para a contratação e execução do serviço no restante do exercício. A programação de 2012 prevê licitação, contratação e início de realização dos exames até o final do 1º semestre.

A meta prevista para a Ação **Assistência ao estudante de ensino superior** (2032.20RK.26233) 15.500 estudantes, e ampliar o serviço, passando a servir além do desjejum e do almoço, também o jantar. O serviço de jantar foi plenamente disponibilizado, já a partir de Fevereiro de 2012, nos refeitórios do Pici, Benfica, Quixadá, Sobral e Juazeiro do Norte. O referido serviço não foi implementado nos refeitórios de Barbalha, Crato e Labomar porque não foram identificadas demandas para os mesmos.

A meta quantitativa de 15.500 estudantes assistidos foi quase plenamente alcançada, visto que chegou-se ao número de 15.200 estudantes (cerca de 98%).

As razões observadas no valor empenhado e no valor liquidado em relação à dotação inicial devem-se a ocorrência das greves de servidores docentes e técnico-administrativos, que por durarem cerca de noventa dias reduziram, nesse período, a frequência do corpo discente à Universidade.

Quanto à Ação 2032.20GK.26233.0023 (**Fomento às ações de extensão**) observa-se que a execução sofreu uma série de contratemplos, sendo o maior entrave a questão das aquisições de materiais de consumo e permanente. Todos os projetos/programas enfrentaram dificuldades na execução financeira, sendo que foram executados cerca de 65% do total do orçamento aprovado.

Apesar das dificuldades mencionadas, alcançaram o seu principal objetivo que é o de contribuir para a formação cidadã dos alunos da UFC.

Os resultados alcançados por essas ações tem impactos nas comunidades atendidas, que poderão ser sentidos em curto, médio e longo prazo, visto que as ações atuam nas situações-

problema e suas causas, abordados pelo desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão Universitária.

As maiores dificuldades para a execução da Ação 2030.20RJ.26233.0023 (**Apoio à capacitação e Formação continuada de Professores, profissionais, Funcionários e Gestores para a educação básica**) são observadas na demora pelo MEC na disponibilização da lista de inscritos, e, a não efetivação da matrícula pelos inscritos, por ter um espaço de tempo longo entre a inscrição e a realização dos cursos. Alguns professores inscritos não são localizados, pois há uma grande mobilidade de lotação dos professores das redes municipais.

Todas as ações executadas pela UFC têm coordenadores específicos, que se reportam ao Pró-Reitor de planejamento, Prof. Ernesto da Silva Pitombeira, que é o responsável da UFC pelas ações.

AÇÕES	COORDENADORES
2109.2004.26233	Renata Mendes Luna
2109.2010.26233	Renata Mendes Luna
2109.2011.26233	Renata Mendes Luna
2109.2012.26233	Renata Mendes Luna
2109.20CW.26233	Renata Mendes Luna
2032.20GK.26233	Ednar Maria Vieira Diniz
2030.20RJ.26233	Ednar Maria Vieira Diniz
2032.20RK.26233	Cláudio de Albuquerque Marques
2032.20RK.26233	Cláudio de Albuquerque Marques
2032.4002.26233	Francisco José Albuquerque Cruz
2032.8282.26233	Cláudio de Albuquerque Marques
2032.8282.26233	Cláudio de Albuquerque Marques

Ações Executadas pelos Hospitais Universitários – HUWC (26362) e MEAC (26363) – Análise Crítica

MEAC

As ações: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (2004.26363.0023), Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (2010.26363.0023) tiveram resultados acima das metas previstas, podendo ser justificado pelo quantitativo de servidores com efetivo direito ao benefício, bem como provável aumento do número de seus dependentes.

As ações: Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados (2011.26363.0023) e Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados (2012.26363.0023) tiveram resultados acima das metas previstas, podendo ser justificado pelo quantitativo de servidores com efetivo direito ao benefício.

Funcionamento dos Hospitais de Ensino (4086.26363.0023). Permaneceu dentro da meta, pois não houve alteração no quantitativo das unidades mantidas.

Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos (20CW.26363.000) não teve nenhuma execução física em 2012 porque o processo de licitação para a contratação dos exames ainda não foi realizado pela Administração Superior.

HUWC

As ações: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (2004.26362.0023), Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (2010.26362.0023) tiveram resultados acima das metas previstas, podendo ser justificado pelo quantitativo de servidores com efetivo direito ao benefício, bem como provável aumento do número de dependentes.

As ações: Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados (2011.26362.0023) e Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados (2012.26362.0023) tiveram resultados acima das metas previstas, podendo ser justificado pelo quantitativo de servidores com efetivo direito ao benefício.

Funcionamento dos Hospitais de Ensino (4086.26362.0023). Permaneceu dentro da meta, pois não houve alteração no quantitativo das unidades mantidas.

Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos (20CW.26362.000) não teve nenhuma execução física em 2012 porque o processo de licitação para a contratação dos exames ainda não foi realizado pela Administração Superior.

2.4 Desempenho Orçamentário e Financeiro

Quadro XXVII – Denominação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Presidência da República	20101	110005
Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca	20124	110008
Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT	24000	240102
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	24901	240901
Ministério da Educação - MEC	26101	150014
Universidade Federal de Santa Catarina	26241	153163
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - FUNCAPES	26291	154003
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	26298	153173
Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC	26362	150244
Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC	26363	150246
Inst. Federal de Educ. Cient. E Tec. do Ceará	26405	158133
Inst. Federal de Educ. Cient. E Tec. do Piauí	26431	158146
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	26442	158565
Coordenação Geral de Orçamento e Finanças - Ministério das Relações Exteriores	35101	240005
Agência Nacional de Vigilância Sanitária	36212	253002
Fundo Nacional de Saúde	36901	257001
Coordenação Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade - Fundo de Amparo ao Trabalhador	38901	380910
Coordenação Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade - Ministério da Cultura	42101	420002
Coordenação Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças - Ministério do Orçamento e Gestão	47101	201002
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA	49201	373001
Departamento de Gestão Interna - Ministério do Esporte	51101	180002

2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas

2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro XXVIII – Programação de Despesas Correntes – UFC – 26233 – 2012

R\$1,00

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	774.178.031,00	672.591.382,00	----	----	139.205.988,00	114.120.302,00	
	PLOA	774.178.031,00	672.591.382,00	----	----	139.205.988,00	114.120.302,00	
	LOA	774.178.031,00	672.591.382,00	----	----	139.605.988,00	114.120.302,00	
CRÉDITOS	Suplementares		10.700.000,00	82.638.046,00	----	----	2.313.754,00	----
	Especiais	Abertos	----	----	----	----	----	----
		Reabertos	----	----	----	----	----	----
	Extraordinários	Abertos	----	----	----	----	----	----
		Reabertos	----	----	----	----	----	----
	Créditos Cancelados		12.192.505,00	12.386.668,00	----	----	1.829.800,00	3.688.859,00
Outras Operações		----	----	----	----	----	----	
Total		772.685.526,00	742.842.760,00	----	----	140.089.942,00	110.431.443,00	

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Quadro XXIX – Programação de Despesas Correntes – HUWC – 26362 – 2012

R\$1,00

Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA	89.374.660,00	69.794.258,00			4.676.434,00	5.327.270,00	
	LOA	89.374.660,00	69.794.258,00			4.676.434,00	5.327.270,00	
CRÉDITOS	Suplementares		8.050.000,00	24.137.606,00			369.893,00	118.000,00
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total		97.424.660,00	93.931.864,00			5.046.327,00	5.445.270,00	

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Quadro XXX – Programação de Despesas Correntes – MEAC – 26363 – 2012

R\$1,00

Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA		50.390.215,00	12.250.000,00			882.000,00 1.344.085,00
	LOA		50.390.215,00	12.250.000,00			882.000,00 1.344.085,00
CRÉDITOS	Suplementares		4.530.000,00	39.630.000,00			2.190.566,00 3.436.350,00
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						1.300.000,00
Outras Operações							
Total		54.920.215,00	51.880.000,00			3.072.566,00 3.480.435,00	

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro XXXI – Programação de Despesas de Capital – UFC – 26233 – 2012

R\$1,00

Valores em R\$
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO		60.639.119,00	69.562.397,00	----	----	----	----
	PLOA		60.639.119,00	69.562.397,00	----	----	----	----
	LOA		60.839.119,00	79.662.397,00	----	----	----	----
CRÉDITOS	Suplementares		17.294.238,00	1.822.000,00	----	----	----	----
	Especiais	Abertos	----	----	----	----	----	----
		Reabertos	----	----	----	----	----	----
	Extraordinários	Abertos	25.071.561,00	----	----	----	----	----
		Reabertos	----	----	----	----	----	----
	Créditos Cancelados		1.523.000,00	----	----	----	----	----
Outras Operações		----	----	----	----	----	----	
Total		#####	81.484.397,00	----	----	----	----	

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Quadro XXXII – Programação de Despesas de Capital – HUWC – 26362 – 2012

R\$1,00

Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	LOA						
CRÉDITOS	Suplementares		-	15.840,00			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total		-	15.840,00				

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Quadro XXXIII – Programação de Despesas de Capital – MEAC – 26363 – 2012

R\$1,00

Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA		30.348,00				
	LOA		30.348,00				
CRÉDITOS	Suplementares		21.020,00	21.020,00			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total		51.368,00	21.020,00				

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro XXXIV – Resumo da Programação de Despesas – HUWC 26362 – 2012 R\$1,00

Valores em R\$
1,00

Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA		94.051.094,00	75.121.528,00			
	LOA		94.051.094,00	75.121.528,00			
CRÉDITOS	Suplementares		8.419.893,00	24.255.606,00	-	15.840,00	
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total		102.470.987,00	99.377.134,00	-	15.840,00		

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Quadro XXXV – Resumo da Programação de Despesas – MEAC 26363 – 2011 R\$1,00

Valores em R\$
1,00

Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA		51.272.215,00	13.594.085,00	30.348,00		
	LOA		51.272.215,00	13.594.085,00	30.348,00		
CRÉDITOS	Suplementares		6.720.566,00	43.066.350,00	21.020,00	21.020,00	
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados			1.300.000,00			
Outras Operações							
Total		57.992.781,00	55.360.435,00	51.368,00	21.020,00		

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro XXXVI – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa - UFC 26233 2012
R\$1,00

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Recebidos	150244	153045	12364203220RK0023	----	----	11.782,76
	Concedidos	153045	150244	12364203282820023	----	----	538.767,28
	Concedidos	153045	150246	12364203220RK0023	----	----	5.256,00
	Concedidos	153045	150244	12364203220RK0023	----	----	30.773,72
Movimentação Externa	Concedidos	153045	090031	28846090100G50001	452.450,00	----	----
	Concedidos	153045	080004	28846090100050023	1.312.274,00	----	----
	Concedidos	153045	090031	28846090100050023	2.608.403,00	----	----
	Recebidos	150014	153045	09272008901810053	2.000.000,00	----	----
	Recebidos	110005	153045	04122204487000001	----	----	642.612,00
	Recebidos	240102	153045	19572205549670001	----	----	17.199,26
	Recebidos	240901	153045	19753202141560001	----	----	15.382,12
	Recebidos	150014	153045	12122210920RH0001	----	----	9.864,72
	Recebidos	150014	153045	12364203240050001	----	----	2.299.443,43
	Recebidos	153163	153045	12364203220RK0042	----	----	1.087,32
	Recebidos	154003	153045	12364203204870001	----	----	3.049.822,63
	Recebidos	154003	153045	12368203020RJ0001	----	----	12.368.401,00
	Recebidos	153173	153045	12306203087440001	----	----	2.519,89
	Recebidos	153173	153045	12368203020RJ0001	----	----	792.846,52
	Recebidos	153173	153045	12368203020RU0001	----	----	769.474,68
	Recebidos	158133	153045	12363203163580023	----	----	30.000,00
	Recebidos	158146	153045	12128210945720022	----	----	86.392,92
	Recebidos	158565	153045	12364203220RK0023	----	----	174.400,00
	Recebidos	240005	153045	07128211845720001	----	----	361.198,40
	Recebidos	253002	153045	10304201587190001	----	----	89.943,91
	Recebidos	257001	153045	10128201586290001	----	----	1.800.000,00
	Recebidos	257001	153045	10301201585270001	----	----	298.842,50
	Recebidos	257001	153045	10364201586280001	----	----	34.838,00
	Recebidos	380910	153045	1133420712C430001	----	----	6.606.900,00
	Recebidos	420002	153045	13128202729640001	----	----	158.378,00
	Recebidos	201002	153045	0412221252D330001	----	----	261.000,00
	Recebidos	373001	153045	21363206683700001	----	----	201.207,80
	Recebidos	373001	153045	21366206644740001	----	----	1.556.130,96
	Recebidos	110008	153045	20121205261040001	----	----	1.305.000,00
	Recebidos	110008	153045	20363205280060001	----	----	200.000,00
Recebidos	110008	153045	20602205220J20001	----	----	180.000,00	
Recebidos	110008	153045	20602205220TL0001	----	----	461.000,00	
Recebidos	110008	153045	20602205280380001	----	----	336.100,00	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	----	----	----	----	----	----
	Recebidos	----	----	----	----	----	----
Movimentação Externa	Concedidos	----	----	----	----	----	----
	Recebidos	110008	153.045,00	207842052106R0001	1.440.000,00	----	----
	Recebidos	110008	153.045,00	20602205220TL0001	13.577,64	----	----
	Recebidos	180002	153.045,00	27811203520SL0001	3.096.659,41	----	----
	Recebidos	257001	153.045,00	10364201586280001	65.377,88	----	----
	Recebidos	257001	153.045,00	10301201587300001	8.700,00	----	----
	Recebidos	253002	153.045,00	10304201587190001	19.399,00	----	----
Recebidos	154003	153.045,00	12571203240190001	2.519.650,00	----	----	

Quadro XXXVII – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa HUWC 26362 2012

R\$1,00

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos	153045	150244	12364203220RK0023			18.990,96
	Recebidos	153045	150244	12364203282820023			538.767,28
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	150014	150244	12122210920TP0001	24.878,24		
	Recebidos	150014	150244	12122210920RH0001			3.432,44
	Recebidos	150014	150244	12364203220RX0001			2.278.099,38
	Recebidos	150014	150244	12364203240050001			8.163.978,12
	Recebidos	257001	150244	10302201520G80001			27.038.778,60
	Recebidos	257001	150244	10302201585850023			42.531.299,96
	Recebidos	257001	150244	10305201520AL0001			5.655,94
	Recebidos	257001	150244	10305201520AL0023			1.062,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	150014	150244	12364203220RX0001	6.446.908,00		
	Recebidos	257001	150244	10302201520G80001	4.109.826,60		

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Quadro XXXVIII – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa MEAC 26363 2012

R\$1,00

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos	153045	150246	12364203220RK0023			5.256,00
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	150014	150246	12364203220RX0001			2.009.695,96
	Recebidos	257001	150246	10302201520G80001			20.109.779,66
	Recebidos	257001	150246	10302201585850023			14.649.968,65
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	150014	150246	12364203220RX0001	2.247.195,63		
	Recebidos	257001	150246	10302201520G80001	2.670.941,15		

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários

Quadro XXIX - Despesas por Modalidade de Contratação UFC 26233 – 2012

R\$1,00

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	43.053.185,85	59.045.776,76	41.004.940,45	58.745.878,33
a) Convite	-----	-----	-----	-----
b) Tomada de Preços	376.254,64	1.047.787,41	376.254,64	1.047.787,41
c) Concorrência	1.238.979,99	7.945.306,67	1.238.979,99	7.945.306,67
d) Pregão	41.437.951,22	50.052.682,68	39.389.705,82	49.752.784,25
e) Concurso	-----	-----	-----	-----
f) Consulta	-----	-----	-----	-----
2. Contratações Diretas (g+h)	22.018.461,55	14.807.582,27	21.984.638,57	14.804.152,27
g) Dispensa	19.378.735,61	11.593.248,03	19.344.912,63	11.589.818,03
h) Inexigibilidade	2.639.725,94	3.214.334,24	2.639.725,94	3.214.334,24
3. Regime de Execução Especial				
i) Suprimento de Fundos	-----	-----	-----	-----
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	769.573.446,19	751.399.599,99	769.573.446,19	751.399.599,99
j) Pagamento em Folha	768.501.910,94	749.976.713,78	768.501.910,94	749.976.713,78
k) Diárias	1.071.535,25	1.422.886,21	1.071.535,25	1.422.886,21
5. Outros	19.131.621,04	15.327.647,99	19.131.621,04	15.327.647,99
6. Total (1+2+3+4+5)	853.776.714,63	840.580.607,01	851.694.646,25	840.277.278,58

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Quadro XL - Despesas por Modalidade de Contratação HUWC 26362 – 2012 R\$1,00

Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	-	51.648,45	-	6.364,05
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão		51.648,45		6.364,05
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	-	-	-	-
g) Dispensa				
h) Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	101.458.809,83	96.547.607,90	101.458.809,83	96.547.607,90
j) Pagamento em Folha	101.458.809,83	96.547.607,90	101.458.809,83	96.547.607,90
k) Diárias				
5. Outros				
6. Total (1+2+3+4+5)	101.458.809,83	96.599.256,35	101.458.809,83	96.553.971,95

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Quadro XLI - Despesas por Modalidade de Contratação MEAC 26363 – 2012 R\$1,00**Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários**

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	-	499.431,63	-	164.791,95
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	-	499.431,63	-	164.791,95
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	-	-	-	-
g) Dispensa				
h) Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	56.002.751,59	53.155.239,89	56.002.751,59	53.155.239,89
j) Pagamento em Folha	56.002.751,59	53.155.239,89	56.002.751,59	53.155.239,89
k) Diárias				
5. Outros				
6. Total (1+2+3+4+5)	56.002.751,59	53.654.671,52	56.002.751,59	53.320.031,84

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

2.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro XLII – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários – UFC 26233 – 2012 R\$1,00

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal								
11	315.081.890,83	306.841.984,22	315.081.890,83	306.841.984,22	----	----	315.081.890,83	306.841.984,22
1	205.268.828,76	195.104.084,52	205.268.828,76	195.104.084,52	----	----	205.268.828,76	195.104.084,52
91	85.838.427,33	93.667.295,99	85.838.427,33	93.667.295,99	----	----	85.838.427,33	93.667.295,99
Demais elementos do grupo	139.646.081,86	131.556.034,99	139.646.081,86	131.556.034,99	----	----	139.646.081,86	131.556.034,99
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	----	----	----	----	----	----	----	----
2º elemento de despesa	----	----	----	----	----	----	----	----
3º elemento de despesa	----	----	----	----	----	----	----	----
Demais elementos do grupo	----	----	----	----	----	----	----	----
3. Outras Despesas Correntes								
39	40.491.852,48	36.020.970,83	28.756.374,54	24.108.473,99	11.735.477,94	11.912.496,84	27.911.138,38	23.807.780,56
37	24.233.885,94	20.268.156,11	21.747.367,24	19.823.211,06	2.486.518,70	444.945,05	21.612.193,46	19.823.211,06
46	14.238.876,94	14.126.560,63	14.238.876,94	14.126.560,63	----	----	14.238.876,94	14.126.560,63
Demais elementos do grupo	39.406.175,04	38.974.788,43	35.885.164,62	35.250.018,14	3.521.010,42	3.724.770,29	35.551.418,90	35.247.383,14
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos								
51	49.236.399,08	44.821.418,42	1.741.668,73	9.538.592,66	47.494.730,35	35.282.825,76	1.741.668,73	9.538.592,66
52	21.593.354,36	23.678.411,60	6.628.802,23	10.509.978,13	14.964.552,13	13.168.433,47	5.860.889,51	10.509.978,13
39	205.327,00	376.260,38	1.040,03	38.635,38	204.286,97	337.625,00	1.040,03	38.635,38
Demais elementos do grupo	13.726,77	17.163,20	13.726,77	17.163,20	----	----	13.726,77	17.163,20
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	----	----	----	----	----	----	----	----
2º elemento de despesa	----	----	----	----	----	----	----	----
3º elemento de despesa	----	----	----	----	----	----	----	----
Demais elementos do grupo	----	----	----	----	----	----	----	----
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	----	----	----	----	----	----	----	----
2º elemento de despesa	----	----	----	----	----	----	----	----
3º elemento de despesa	----	----	----	----	----	----	----	----
Demais elementos do grupo	----	----	----	----	----	----	----	----

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF.

Quadro XLIII – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários – HUWC 26362 – 2012 R\$1,00

Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal	96.581.081,13	91.869.795,14	96.581.081,13	91.869.795,14	-	-	96.581.081,13	91.869.402,18
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL: 11	64.279.502,90	65.103.780,72	64.279.502,90	65.103.780,72			64.279.502,90	65.103.387,76
OBRIGACOES PATRONAIS: 13	13.871.316,88	14.188.456,81	13.871.316,88	14.188.456,81			13.871.316,88	14.188.456,81
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR: 01 (2012)	9.070.582,68	5.534.768,91	9.070.582,68	5.534.768,91			9.070.582,68	5.534.768,91
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL: 16 (2011)								
Demais elementos do grupo	9.359.678,67	7.042.788,70	9.359.678,67	7.042.788,70			9.359.678,67	7.042.788,70
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes	4.877.728,70	5.162.189,77	4.877.728,70	4.729.854,17	-	-	4.877.728,70	4.684.569,77
AUXILIO-ALIMENTACAO: 46	3.193.657,00	3.161.974,91	3.193.657,00	3.161.974,91			3.193.657,00	3.161.974,91
INDENIZACOES E RESTITUICOES: 93	1.360.434,00	1.199.416,06	1.360.434,00	1.199.416,06			1.360.434,00	1.199.416,06
AUXILIO-TRANSPORTE: 49 (2012)	200.543,30	483.984,05	200.543,30	51.648,45			200.543,30	6.364,05
MATERIAL DE CONSUMO: 30 (2011)								
Demais elementos do grupo	123.094,40	316.814,75	123.094,40	316.814,75			123.094,40	316.814,75
Total (1+2+3)	101.458.809,83	97.031.984,91	101.458.809,83	96.599.649,31	-	-	101.458.809,83	96.553.971,95
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercícios	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos	-	12.879,00	-	-	-	-	12.879,00	-
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.: 52		12.879,00					12.879,00	
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Total (4+5+6)	-	12.879,00	-	-	-	-	12.879,00	-

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF.

Quadro XLIV – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários – MEAC 26363 – 2012 R\$1,00

Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal	53.109.633,50	50.389.365,03	53.109.633,50	50.389.365,03	-	-	53.109.633,50	50.389.365,03
Vencimentos e vantagens fixas/ Pessoal ativo: 11	35.523.545,97	35.998.224,07	35.523.545,97	35.998.224,07			35.523.545,97	35.998.224,07
Obrigações patronais: 13	7.686.182,88	7.920.174,58	7.686.182,88	7.920.174,58			7.686.182,88	7.920.174,58
Aposent. RPPS, Reserva remuner. e Reforma militar: 01 (2012)	4.403.989,62	3.773.937,19	4.403.989,62	3.773.937,19			4.403.989,62	3.773.937,19
Outras desp. Variáveis pessoal civil:16 (2011)								
Demais elementos do grupo	5.495.915,03	2.697.029,19	5.495.915,03	2.697.029,19			5.495.915,03	2.697.029,19
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes	2.893.118,09	3.265.306,49	2.893.118,09	3.265.306,49	-	-	2.893.118,09	2.930.666,81
Auxílio alimentação: 46	1.836.052,27	1.811.182,84	1.836.052,27	1.811.182,84			1.836.052,27	1.811.182,84
Indenizações e restituições: 93	852.620,00	767.343,13	852.620,00	767.343,13			852.620,00	767.343,13
Auxílio transporte: 49(2012) Outros serv. de terceiros-pessoa jurídica:30 (2011)	132.073,82	499.431,63	132.073,82	499.431,63			132.073,82	164.791,95
Demais elementos do grupo	72.372,00	187.348,89	72.372,00	187.348,89			72.372,00	187.348,89
Total (1+2+3)	56.002.751,59	53.654.671,52	56.002.751,59	53.654.671,52	-	-	56.002.751,59	53.320.031,84
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercícios	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Total (4+5+6)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro XLV – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação UFC 26233

R\$1,00

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	937.890,78	1.440.458,40	908.670,04	1.370.589,01
a) Convite	-----	-----	-----	-----
b) Tomada de Preços	-----	-----	-----	-----
c) Concorrência	-----	-----	-----	-----
d) Pregão	937.890,78	1.440.458,40	908.670,04	1.370.589,01
e) Concurso	-----	-----	-----	-----
f) Consulta	-----	-----	-----	-----
2. Contratações Diretas (g+h)	2.955.537,42	4.939.154,24	2.729.625,66	12.079.178,16
g) Dispensa	2.297.378,64	4.710.038,58	2.071.466,88	11.983.371,11
h) Inexigibilidade	658.158,78	229.115,66	658.158,78	95.807,05
3. Regime de Execução Especial				
i) Suprimento de Fundos	-----	-----	-----	-----
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	4.299.878,63	2.816.534,79	4.299.587,67	1.649.734,46
j) Pagamento em Folha	4.131.552,10	2.146.133,82	4.131.552,10	1.343.048,15
k) Diárias	168.326,53	670.400,97	168.035,57	306.686,31
5. Outros	1.685.065,13	1.279.005,85	1.685.356,09	2.880.763,48
6. Total (1+2+3+4+5)	9.878.371,96	10.475.153,28	9.623.239,46	17.980.265,11

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Quadro XLVI– Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação HUWC 26362

R\$1,00

Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	11.169.388,07	21.471.509,94	10.057.040,02	20.478.478,93
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	11.169.388,07	21.471.509,94	10.057.040,02	20.478.478,93
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	31.807.889,32	28.867.986,99	31.364.807,32	28.797.977,99
g) Dispensa	4.382.378,18	1.715.144,90	4.085.047,25	1.715.144,90
h) Inexigibilidade	27.425.511,14	27.152.842,09	27.279.760,07	27.082.833,09
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	8.158.302,07	7.658.920,42	8.158.302,07	7.658.920,42
j) Pagamento em Folha	8.155.392,77	7.658.135,72	8.155.392,77	7.658.135,72
k) Diárias	2.909,30	784,70	2.909,30	784,70
5. Outros	1.143,77	-	1.143,77	-
6. Total (1+2+3+4+5)	51.136.723,23	57.998.417,35	49.581.293,18	56.935.377,34

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Quadro XLVII – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação MEAC 26363

R\$1,00

Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	2.750.230,58	3.069.722,97	2.359.605,89	2.853.667,18
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	2.750.230,58	3.069.722,97	2.359.605,89	2.853.667,18
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	13.453.049,88	15.258.159,88	11.517.873,33	15.258.159,88
g) Dispensa	1.384.753,15	1.288.484,22	1.366.317,25	1.288.484,22
h) Inexigibilidade	12.068.296,73	13.969.675,66	10.151.556,08	13.969.675,66
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	-	879,70	-	879,70
j) Pagamento em Folha				
k) Diárias	-	879,70	-	879,70
5. Outros	255,41	1.203,65	255,41	1.203,65
6. Total (1+2+3+4+5)	16.203.535,87	18.329.966,20	13.877.734,63	18.113.910,41

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro XLVIII – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - UFC 26233 R\$1,00

Valores em R\$ 1,00

DESpesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1 – Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
3	2.000.000,00	-----	2.000.000,00	-----	-----	-----	2.000.000,00	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3 – Outras Despesas Correntes								
39	27.339.669,16	15.082.877,41	2.304.867,16	4.370.640,17	25.034.802,00	10.712.237,24	2.275.646,42	4.369.277,77
4	1.911.433,23	1.665.374,81	1.911.433,23	1.665.374,81	-----	-----	1.911.433,23	1.665.374,81
36	1.575.059,76	1.328.222,86	1.140.878,76	842.862,60	434.181,00	485.360,26	1.140.878,76	842.462,60
Demais elementos do grupo	3.277.275,34	4.196.738,91	2.685.669,34	3.228.970,99	591.606,00	967.767,92	2.459.466,62	3.211.814,99
DESpesas DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4 – Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
51 / 52	3.096.659,41	3.040.814,21	-----	367.304,71	3.096.659,41	2.673.509,50	-----	310.353,72
52	2.626.704,52	-----	3.850,00	-----	2.622.854,52	-----	3.850,00	-----
20	1.440.000,00	-----	-----	-----	1.440.000,00	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
3º elemento de despesa	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Demais elementos do grupo	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Quadro XLIX – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - HUWC 26362 R\$1,00

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes	79.972.813,07	72.971.705,81	50.997.683,23	57.086.187,35	28.975.129,84	15.885.518,46	49.581.293,18	56.085.377,34
OUTROS SERV. TERC. - PES. JURIDICA: 39	51.034.808,66	38.164.930,31	29.384.159,81	27.915.744,40	21.650.648,85	10.249.185,91	29.109.462,55	27.845.735,40
MATERIAL DE CONSUMO: 30	13.081.681,34	17.699.965,89	6.649.569,62	12.528.518,99	6.432.111,72	5.171.446,90	5.576.499,88	11.597.717,98
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO: 04	6.795.806,92	6.381.779,82	6.795.806,92	6.381.779,82	-	-	6.795.806,92	6.381.779,82
Demais elementos do grupo	9.060.516,15	10.725.029,79	8.168.146,88	10.260.144,14	892.369,27	464.885,65	8.099.523,83	10.260.144,14
Total (1+2+3)	79.972.813,07	72.971.705,81	50.997.683,23	57.086.187,35	28.975.129,84	15.885.518,46	49.581.293,18	56.085.377,34
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercícios	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	10.556.734,60	5.592.993,08	139.040,00	912.230,00	10.417.694,60	4.680.763,08	-	850.000,00
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.: 52	10.556.734,60	5.592.993,08	139.040,00	912.230,00	10.417.694,60	4.680.763,08	-	850.000,00
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Total (4+5+6)	10.556.734,60	5.592.993,08	139.040,00	912.230,00	10.417.694,60	4.680.763,08	-	850.000,00

Fonte: SIAFI/PRAD-UFC

Quadro XLX – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - MEAC 26363 R\$1,00

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3 – Outras Despesas Correntes	36.767.981,31	31.107.080,45	16.099.255,87	18.076.241,20	20.668.725,44	13.030.839,25	13.877.734,63	17.998.185,41	
Outros serviços de terceiros- pes. jurídica: 39	28.237.329,56	22.816.819,84	13.178.443,57	13.038.078,70	15.058.885,99	9.778.741,14	11.261.390,92	13.038.078,70	
Material de consumo: 30	6.964.934,66	5.191.722,51	1.573.952,88	2.101.913,78	5.390.981,78	3.089.808,73	1.269.484,29	2.036.705,50	
Locação de mão-de-obra: 37(2012) Desp. Exerc. Anterior:92 (2011)	1.558.941,68	1.705.837,83	1.341.004,01	1.685.837,83	217.937,67	20.000,00	1.341.004,01	1.685.837,83	
Demais elementos do grupo	6.775,41	1.392.700,27	5.855,41	1.250.410,89	920,00	142.289,38	5.855,41	1.237.563,38	
Total (1+2+3)	36.767.981,31	31.107.080,45	16.099.255,87	18.076.241,20	20.668.725,44	13.030.839,25	13.877.734,63	17.998.185,41	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	4.918.136,78	3.040.814,21	104.280,00	367.304,71	4.813.856,78	2.673.509,50	-	310.353,72	
Equip. e material permanente: 52	4.918.136,78	3.040.814,21	104.280,00	367.304,71	4.813.856,78	2.673.509,50	-	310.353,72	
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
Total (4+5+6)	4.918.136,78	3.040.814,21	104.280,00	367.304,71	4.813.856,78	2.673.509,50	-	310.353,72	

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Análise crítica UFC

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

O quadro não necessita de análise, conforme Portaria TCU nº 150.

Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Evidenciam-se as despesas por modalidade de contratação provenientes do orçamento próprio da UFC, aprovado por meio de lei orçamentária anual e repassado pelo Ministério da Educação.

Analisando-se o citado quadro, destaca-se a Modalidade de Licitação Pregão como a mais utilizada para contratação no período, correspondendo a mais de 95% do montante licitado, evidenciando a constante preocupação da instituição em contratar através dos processos licitatórios mais transparentes, com maiores volumes e menores preços de compra, em modalidades mais abrangentes.

As contratações diretas sofreram um aumento de 67% no exercício de 2012, ocasionado pela celebração de contratos emergenciais de limpeza e conservação e pela variação do contrato de fornecimento de energia elétrica

Em Diárias observou-se um decréscimo de 24% na despesa liquidada e paga no exercício 2012, observando-se os limites para as despesas com diárias no âmbito do Ministério da Educação, estabelecido pela Portaria nº 362, de 10 de abril de 2012.

A despesa com pagamento de pessoal sofreu pouca variação no período, devendo-se esta, principalmente, as novas contratações de servidores realizadas pela UFC no exercício 2012.

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários

O quadro evidencia as despesas vinculadas à manutenção e aos investimentos provenientes do orçamento próprio da UFC, aprovado por meio de lei orçamentária anual e repassado pelo Ministério da Educação.

Analisando-se o quadro, verificou-se que as despesas mais significativas são as relativas à pessoal, correspondendo a aproximadamente 80% do montante das despesas correntes. As despesas de pessoal sofreram um crescimento de aproximadamente 3% no exercício 2012, ocasionado, em sua maioria, por novas contratações de servidores. No item outras despesas correntes houve um aumento da despesa empenhada na ordem de 8% no exercício 2012, sendo o elemento de despesa Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica o mais significativo, sofrendo um acréscimo da despesa empenhada de 12% no período. Isso reflete o processo de expansão universitária, uma vez que o aumento da estrutura física da instituição demanda um aumento do seu custeio e manutenção.

Do montante de recursos originários empenhados em custeio no exercício 2012, verificou-se que 98% foram efetivamente executados durante o ano, ficando os 2% restante em restos a pagar não processados.

Conforme demonstrado no quadro, pode-se afirmar que no exercício 2012 houve um aumento de 3% das despesas empenhadas com investimentos, destinadas principalmente para execução de obras em andamento e aquisição de equipamentos. O elemento de despesa obras e instalações obteve a maior variação positiva em 2012, onde aumentou em aproximadamente 10% comparado ao exercício 2011, estando esse aumento, principalmente, relacionado à demanda de expansão dos cursos e melhoria das instalações físicas da UFC.

Do montante de recursos originários empenhados em investimentos no exercício 2012, verificou-se que 12% foram efetivamente executados durante o ano, ficando os 88% restantes em restos a pagar não processados, tendo em vista, principalmente, a continuidade das obras que iniciaram a execução no final do exercício 2012, e que serão concluídas nos anos posteriores.

Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação

São detalhadas as despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos de instituições públicas através de descentralizações. Esses créditos correspondem a valores do orçamento de outras instituições que são repassados para serem executados pela Universidade Federal do Ceará – UFC, onde são utilizados, em sua grande maioria, em projetos de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A modalidade de licitação adotada para a aquisição de bens e serviços para os projetos foi à modalidade pregão, o que caracteriza o esforço da UFC em atender às disposições da legislação que regulamenta as licitações.

As despesas liquidadas sofreram pouca variação nos períodos de 2011 e 2012, mantendo-se praticamente estáveis, apesar do crescimento percentual das descentralizações referentes à despesa de pessoal da ordem de 90% no mesmo período.

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Os créditos recebidos por movimentação correspondem aos valores descentralizados do orçamento de outras instituições públicas para a Universidade, portanto o quadro evidencia os recursos oriundos de outros órgãos públicas, destinados a manutenção e ao investimento na Universidade Federal do Ceará.

O valor da despesa corrente empenhada referente às descentralizações cresceu 55% em 2012, onde o elemento outros Serviços de Terceira Pessoa Jurídica movimentou o maior volume de recursos no exercício corrente, totalizando 75% das despesas correntes.

Do montante de recursos recebidos por descentralizações referentes às despesas correntes no exercício 2012, verificou-se que 27% foram efetivamente executados durante o ano, ficando os 73% restante em restos a pagar não processados.

Quanto às descentralizações destinadas a investimentos, constatou-se que houve um acréscimo 135% no montante de despesas empenhadas.

Análise crítica HUWC

Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Observa-se que no exercício de 2012 a execução do orçamento ainda se mostrou incompatível com os créditos orçamentários recebidos, havendo necessidade de ajuste através de créditos adicionais suplementares. Todavia, no exercício de 2012 a suplementação de créditos foi bem menor que a suplementação do exercício de 2011, levando-se a crer que as dotações projetadas na LOA estão mais condizentes com a execução orçamentária realizada por esta UJ, principalmente no que diz respeito aos créditos para pessoal e encargos sociais.

No grupo de Despesas Correntes, o montante de créditos suplementares recebidos importou no valor de R\$ 8.419.893,00 (oito milhões, quatrocentos e dezenove mil, oitocentos e noventa e três reais). Desse montante, R\$ 8.050.000,00 (oito milhões e cinquenta mil reais) corresponderam às despesas com Pessoal e Encargos Sociais. Comparado ao exercício de 2011, em que os créditos suplementares nessa rubrica foram no valor de R\$ 24.137.606,00 (vinte e quatro milhões, cento e trinta e sete mil e seiscentos e seis reais), conclui-se que houve uma programação mais eficiente no exercício de 2012. Os créditos suplementares restantes de 2012 corresponderam a Outras Despesas Correntes, no valor de R\$ 369.893,00 (trezentos e sessenta e nove mil e oitocentos e noventa e três reais).

No grupo de Despesas de Capital não houve movimentação.

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

O quadro evidencia as movimentações internas e externas de créditos ocorridas no exercício 2012 entre o Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC e os Ministérios da Educação e da Saúde.

Os valores recebidos por descentralização de recursos para custeio importaram em R\$ 80.604.942,92 (oitenta milhões, seiscentos e quatro mil, novecentos e quarenta e dois reais e noventa e dois centavos), correspondendo a 88% (oitenta e oito por cento) do montante dos recursos destinados à manutenção do Hospital, representando um importante aporte para o desenvolvimento das atividades operacionais, uma vez que a ausência destes recursos inviabilizaria o funcionamento da instituição.

Os valores recebidos por descentralização de recursos para investimentos totalizaram R\$ 10.556.734,60 (dez milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, setecentos e trinta e quatro reais e sessenta centavos), representando 100% do montante dos recursos de capital destinados ao HUWC.

Ressaltamos que em 2012 a instituição recebeu um aporte importante referente ao REHUF – Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais, correspondendo a 36% (trinta e seis por cento) dos recursos para custeio (outras despesas correntes) e 100% dos recursos para investimento.

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

O quadro evidencia as despesas de custeio provenientes do orçamento próprio do Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC, aprovado por meio de lei orçamentária anual e repassado pelo Ministério da Educação.

Da análise do quadro, verificou-se que as despesas mais significativas são as relativas às de pessoal, correspondendo a 95% (noventa e cinco por cento) do montante das despesas correntes.

Destacamos que as despesas de pessoal sofreram um acréscimo de 5% (cinco por cento) no exercício 2012.

Do montante de recursos originários empenhados em despesas de custeio no exercício 2012, verificou-se que 100% foi efetivamente executado durante o ano.

Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

O quadro detalha as despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos de instituições públicas através de descentralizações. Esses créditos correspondem a valores do orçamento de outras instituições, repassados para serem executados pelo Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC, utilizados na atenção à saúde da população e no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A modalidade de licitação adotada para a aquisição de bens e serviços foi a modalidade pregão, o que caracteriza o esforço do HUWC em atender às disposições da legislação que regulamenta os processos licitatórios.

Ao analisar os valores liquidados no exercício 2012, observamos que houve um decréscimo de 15% (quinze por cento) em relação a 2011, justificado pela falta de tempo hábil para a execução da despesa em virtude de alguns valores terem sido descentralizados no quarto trimestre do exercício. Como exemplo, temos o valor de R\$ 20.291.706,36 (vinte milhões, duzentos e noventa e um mil, setecentos e seis reais e trinta e seis centavos) referente a reformas, onde os empenhos ocorreram em novembro de 2012 e a execução dos serviços somente se iniciaram no exercício de 2013.

Os créditos empenhados através de Contratações Diretas na modalidade Inexigibilidade foram executados em quase toda a sua totalidade, sendo inscrito em Restos a Pagar não Processados 4% (quatro por cento), e na modalidade Dispensa 15% (quinze por cento).

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos por Movimentação

O quadro evidencia que o Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC recebeu recursos por descentralizações de outras instituições públicas para a aplicação em outras despesas correntes, inexistindo recursos para despesas com pessoal, e despesas de investimentos. Os principais elementos em outras despesas correntes foram Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, Material de Consumo e Contratação por Tempo Determinado (Residências Médica e Multiprofissional) e em investimentos Equipamentos e Material Permanente.

O valor das despesas empenhadas cresceu 15% (quinze por cento) em 2012, tendo o elemento Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica o maior volume de recursos movimentado no exercício, apresentando um acréscimo na ordem de 34% (trinta e quatro por cento) quando comparado com o exercício de 2011. Vale salientar que as despesas empenhadas no elemento de Investimentos tiveram um incremento na ordem de 89% (oitenta e nove por cento).

Do montante dos recursos empenhados no exercício, 56% (cinquenta e seis por cento) foram efetivamente executados durante o ano, ficando 44% (quarenta e quatro por cento) em Restos a Pagar não Processados.

Análise crítica MEAC

Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Observa-se que no exercício de 2012 a execução do orçamento ainda se mostrou incompatível com os créditos orçamentários recebidos, havendo necessidade de ajuste através de créditos adicionais suplementares. Todavia, no exercício de 2012 a suplementação de créditos foi bem menor que a suplementação do exercício de 2011, levando-se a crer que as dotações projetadas na

LOA estão mais condizentes com a execução orçamentária realizada por esta UJ, principalmente no que diz respeito aos créditos para pessoal e encargos sociais.

No grupo de despesas correntes, o montante de créditos suplementares recebidos importou no valor de R\$ 6.720.566,00 (seis milhões, setecentos e vinte mil, quinhentos e sessenta e seis reais). Desse montante, R\$ 4.530.000,00 (quatro milhões, quinhentos e trinta mil reais) corresponderam às despesas com pessoal e encargos sociais. Comparado ao exercício de 2011, em que os créditos suplementares nessa rubrica foram no valor de R\$ 39.630.000,00 (trinta e nove milhões, seiscentos e trinta mil reais), conclui-se que houve uma programação mais eficiente neste exercício. Os créditos suplementares restantes de 2012 corresponderam a outras despesas correntes, no valor de R\$ 2.190.566,00 (dois milhões, cento e noventa mil e quinhentos e sessenta e seis reais).

No grupo de despesas de capital houve reforço no montante de R\$ 21.020,00 (vinte e um mil e vinte reais) no grupo Investimentos.

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

O quadro evidencia as descentralizações de créditos internas entre a Maternidade Escola e a Universidade Federal do Ceará e as descentralizações de créditos externas entre a Maternidade Escola e os Ministérios da Educação e da Saúde ocorridas no exercício de 2012.

Os recursos recebidos por descentralização interna corresponderam ao montante de R\$ 5.256,00 (cinco mil, duzentos e cinquenta e seis reais). Os recursos recebidos por descentralização externa somaram o montante de R\$ 36.769.444,27 (trinta e seis milhões, setecentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e vinte e sete centavos). Desse total, R\$ 22.119.475,62 (vinte e dois milhões, cento e dezenove mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e sessenta e dois centavos) foram repassados pelos Ministérios da Educação e da Saúde através do programa REHUF - Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais e R\$ 14.649.968,65 foram repassados pelo Ministério da Saúde através do Fundo Nacional de Saúde em decorrência dos serviços ambulatoriais, hospitalares e procedimentos de média e alta complexidade prestados à população.

Os recursos recebidos por descentralização externa destinados aos investimentos, repassados através do programa REHUF, totalizaram R\$ 4.918.136,78 (quatro milhões, novecentos e dezoito mil, cento e trinta e seis reais e setenta e oito centavos), contribuindo para um melhor aparelhamento da instituição.

Cabe destacar o importante papel que o REHUF vem desempenhando na instituição. De todos os créditos recebidos, os Ministérios da Educação e da Saúde alocaram 60,16% para custeio e 100% dos créditos para investimento, contribuindo para modernização do seu aparato tecnológico e conseqüentemente melhor desempenho na prestação de serviços à população.

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários

O quadro evidencia as despesas de custeio provenientes do orçamento próprio da Maternidade Escola, aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual, sendo os créditos repassados pelo Ministério da Educação.

Esses créditos são repassados quase na sua totalidade para cobrir as despesas com pessoal, que correspondem a 94,83% do montante das despesas correntes. Analisando os elementos desse grupo, observa-se que nos exercícios de 2011 e 2012, o montante empenhado permaneceu

praticamente estável, tanto em relação aos valores quanto em relação aos elementos de despesa do grupo. A exceção ocorreu somente no terceiro elemento de despesa de maior montante. Em 2012, o de maior valor foi o elemento 01 - Aposentadoria RPPS, reserva remuneratória e reforma militar e em 2011 o elemento de despesa mais significativo foi o 16 - outras despesas variáveis - pessoal civil.

Todo o montante dos créditos empenhados em custeio no exercício 2012 foi efetivamente executado durante o exercício.

No grupo de despesa de capital, embora tenha havido dotação inicial de R\$ 30.348,00 (trinta mil, trezentos e quarenta e oito reais), atualizada para R\$ 51.368,00 (cinquenta e um mil, trezentos e sessenta e oito reais), não houve execução desses recursos em virtude de não ter sido disponibilizado limite orçamentário.

Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos por movimentação

A modalidade de licitação adotada pela instituição para a aquisição de bens e serviços foi à modalidade pregão, conforme atendimento às disposições da legislação que regulamenta as licitações.

Na modalidade de licitação Pregão, houve valor significativo empenhado – R\$ 12.193.189,92 (doze milhões, cento e noventa e três mil, cento e oitenta e nove reais e noventa e dois centavos), porém só houve o primeiro estágio da despesa em virtude do repasse de créditos ter ocorrido, em sua maioria, no quarto quadrimestre do exercício, não havendo tempo hábil para a execução. Dessa forma, R\$ 9.442.959,34 (nove milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinquenta e nove reais e trinta e quatro centavos), ou seja, 77,44% desses créditos foram inscritos em Restos a pagar não processados.

Os créditos empenhados através de contratação direta na modalidade inexigibilidade passaram, em quase sua totalidade, por todos os estágios da despesa, ficando apenas 10,15% em Restos a pagar não processados, e na modalidade dispensa 38,49%.

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos por movimentação

O quadro evidencia as despesas correntes, excetuando as despesas com pessoal, e as despesas de capital. Os principais gastos mantiveram-se desde o exercício de 2011, destacando-se os seguintes elementos: 39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica com o maior montante; em seguida o elemento 30 - Material de Consumo; e, diferentemente de 2011, em 2012 o terceiro elemento mais significativo de gasto foi o 37 - Locação de Mão-de-Obra.

No grupo de investimentos, cabe destacar o considerável aumento nos créditos no valor de R\$ 1.877.322,57 (um milhão, oitocentos e setenta e sete mil, trezentos e vinte e dois reais e cinquenta e sete centavos), comparado ao exercício de 2011. Esse valor representa uma variação de 61,74%, um importante incremento em equipamentos e materiais permanentes visando a adequação às novas tecnologias, e conseqüentemente, o melhor desenvolvimento da instituição.

Do montante de créditos recebidos, verificou-se que foram executados no grupo de despesas correntes 43,79% do montante, e no grupo de investimentos praticamente não houve tempo hábil para a execução, sendo inscritos 97,88% dos créditos em restos a pagar não processados.

Análise crítica das informações Contábeis quanto a Depreciação, Amortização e Exaustão

Quanto à adoção da Depreciação, Amortização e Exaustão **pela UFC**, informamos que por motivos de problemas técnicos esta funcionalidade no nosso sistema patrimonial (AGORA), não funcionou adequadamente. De forma que quando utilizado para efetuar o cálculo da depreciação, retornava com valores incorretos e que apesar dos esforços dispensados não foi possível sanar os erros apontados em tempo hábil para os ajustes patrimoniais no exercício financeiro de 2012.



MEC - UFC

MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND

Rua Coronel Nunes de Melo, S/N – Rodolfo Teófilo – 60.430-270 – Fortaleza-CE

FONE: (85) 3366.8113 - FAX: (85) 3366.8610 - E-MAIL: contabilidade@huwc.ufc.br

Informações Contábeis quanto à Depreciação, Amortização e Exaustão

Quanto à adoção da Depreciação, Amortização e Exaustão por esta Instituição, informamos que por motivos de problemas técnicos na implantação dessa funcionalidade em nosso Sistema Patrimonial (MASTER) ficou impossibilitada a sua realização.

Esclarecemos que o Sistema Patrimonial (MASTER) está passando por adequações para a implementação do Relatório Mensal de Valoração de Ativos, que suportará o reconhecimento das despesas de depreciação, amortização e exaustão, conforme preceitua a Macrofunção SIAFI 02.03.30.



MEC - UFC

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Rua Capitão Francisco Pedro, 1290 – Rodolfo Teófilo – 60.430-370 – Fortaleza-CE
FONE: (85) 3366.8113 - FAX: (85) 3366.8610 - E-MAIL: financeiro@huwc.ufc.br

Informações Contábeis quanto à Depreciação, Amortização e Exaustão

Quanto à adoção da Depreciação, Amortização e Exaustão por esta Instituição, informamos que por motivos de problemas técnicos na implantação dessa funcionalidade em nosso Sistema Patrimonial (MASTER) ficou impossibilitada a sua realização.

Esclarecemos que o Sistema Patrimonial (MASTER) está passando por adequações para a implementação do Relatório Mensal de Valoração de Ativos, que suportará o reconhecimento das despesas de depreciação, amortização e exaustão, conforme preceitua a Macrofunção SIAFI 02.03.30.

3 Movimentação e Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro L – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores – UFC 26233 R\$1,00

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 379.277,82		R\$ 377.915,42	R\$ 1.362,40
2010	R\$ 108.799,75		R\$ 108.799,75	
2009	R\$ 1.707.488,09		R\$ 1.099.024,49	R\$ 608.463,60
2008	R\$ 1.095.559,86		R\$ 84.471,44	R\$ 1.011.088,42
2006	R\$ 735.134,50			R\$ 735.134,50
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 79.409.971,33	R\$ 1.126.011,04	R\$ 60.684.105,38	R\$ 17.599.854,91
2010	R\$ 12.544.919,98	R\$ 1.244.570,12	R\$ 4.201.723,95	R\$ 7.098.625,91
...				

Observações: A permanência de Restos a Pagar Não Processados do exercício financeiro 2010, obedece ao disposto no artigo 1º, parágrafo 3, inciso II, alínea c, do decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, o qual determina que despesas do Ministério da E

Fonte:

SIAFI/PRAD-DCF

Quadro LI – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores – HUWC 26362 R\$1,00

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	1.108.717,37	0,00	1.098.396,34	10.321,03
2010	28.223,94	0,00	10.729,10	17.494,84
2009	622,81	0,00	0,00	622,81
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	21.011.496,14	79.735,52	9.713.841,63	11.217.918,99
2010	739.359,60	326.493,44	166.468,52	246.397,64
2009	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Quadro LII – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores – MEAC 26363 R\$1,00

Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 550.695,47	R\$ 0,00	R\$ 534.441,24	R\$ 16.254,23
2010	R\$ 3.525,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.525,12
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 14.206.903,44	R\$ 310.011,33	R\$ 4.481.335,81	R\$ 9.415.556,30
2010	R\$ 77.700,40	R\$ 36.345,52	R\$ 242,80	R\$ 41.112,08
...				

Fonte: SIAFI/PRAD-DCF

Análise crítica UFC

A estratégia de pagamento dos Restos a Pagar adotada pela Universidade Federal do Ceará – UFC consiste na observância da ordem cronológica de processamento das notas de empenho, da realização do objeto da despesa, da liquidação e do recebimento dos recursos financeiros, onde à medida que os serviços são realizados e os materiais são recebidos pela instituição, procede-se a liquidação das despesas, aguarda-se o recebimento dos recursos financeiros e efetua-se o respectivo pagamento.

Pela análise dos quadros sobre Movimentação dos Restos a Pagar, observa-se uma tendência de diminuição significativa de restos a pagar não processados, onde aproximadamente 78% dos mesmos foram pagos ou cancelados em 2012, o que evidencia o esforço da administração da instituição pela diminuição da dívida, buscando a execução da despesa dentro do exercício corrente.

A permanência de Restos a Pagar Não Processados do exercício financeiro 2010, obedece ao disposto no artigo 1º, parágrafo 3, inciso II, alínea c, do decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, o qual determina que despesas do Ministério da Educação financiadas com recursos da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino inscritas em restos a pagar não processados permanecem válidas após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição.

Informamos que os Restos a Pagar processados dos exercícios 2006 e 2008 foram cancelados em sua totalidade no início do exercício financeiro de 2013.

Ressaltamos que o saldo de R\$ 1.707.488,09 do exercício 2009 trata-se de RP não processado liquidado a pagar, ou seja, são valores liquidados em 2011 aguardando pagamento, considerando a necessidade de atendimento e cumprimento de contratos firmados entre os fornecedores e a UFC.

Os eventos negativos que prejudicam a gestão dos Restos a Pagar, o mais relevante diz respeito ao fato de que órgãos e entidades financiadores de projetos executados pela UFC providenciam a liberação das cotas orçamentárias, em sua grande maioria, apenas no segundo semestre do ano, o que, freqüentemente, resulta em atrasos na execução dos projetos. Como também, a falta de liberação das cotas orçamentária nos períodos estipulados nos projetos.

Análise crítica HUWC

Pelos dados apresentados nos quadros sobre Movimentação dos Restos a Pagar, observa-se uma tendência de diminuição significativa de Restos a Pagar Processados, onde cerca de 98% (noventa e oito por cento) foram pagos em 2012, o que evidencia o esforço da administração da instituição pela diminuição da dívida, buscando a execução da despesa dentro do exercício corrente. Quanto aos Restos a Pagar não Processados, observou-se que 53% (cinquenta e três por cento) permaneceram inscritos, fato que se justifica pela não execução dos valores empenhados em 2011 para despesas com Obras e Reformas.

Do montante inscrito em Restos a Pagar não Processados, 47% (quarenta e sete por cento) foram pagos ou cancelados em 2012, correspondendo ao valor de R\$ 10.286.539,11 (dez milhões, duzentos e oitenta e seis mil, quinhentos e trinta e nove reais e onze centavos).

Quanto à permanência de Restos a Pagar Não Processados por mais de um exercício financeiro, o decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011 determina que Restos a Pagar inscritos na condição de não processados e não liquidados posteriormente terão validade até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, ressalvado o disposto no § 3º:

“§ 3º Permanecem válidos, após a data estabelecida no § 2º, os restos a pagar não processados que:

(...)

II - sejam relativos às despesas:

(...)

b) do Ministério da Saúde; ou

c) do Ministério da Educação financiadas com recursos da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.”

Análise crítica MEAC

O pagamento dos Restos a Pagar é realizado conforme observância da ordem cronológica de processamento das notas de empenho, da realização do objeto da despesa, da liquidação e do recebimento dos recursos financeiros. À medida que os serviços são realizados e os bens são recebidos pela instituição, procede-se à liquidação das despesas, aguardando-se o recebimento dos recursos financeiros e seu posterior pagamento.

Do montante inscrito em restos a pagar não processados, 33,80% foram pagos ou cancelados em 2012, correspondendo ao valor de R\$ 4.827.935,46 (quatro milhões, oitocentos e vinte e sete mil, novecentos e trinta e cinco reais e quarenta e seis centavos). O saldo a pagar corresponde, em sua maioria, ao valor empenhado para obras e reformas que não foi executado.

Quanto à permanência de Restos a Pagar Não Processados por mais de um exercício financeiro, o decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011 determina que Restos a Pagar inscritos na condição de não processados e não liquidados posteriormente terão validade até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, ressalvado o disposto no § 3º:

“§ 3º Permanecem válidos, após a data estabelecida no § 2º, os restos a pagar não processados que:

(...)

II - sejam relativos às despesas:

(...)

b) do Ministério da Saúde; ou

c) do Ministério da Educação financiadas com recursos da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.”

4 Informações sobre os Recursos Humanos

Neste item apresentam-se informações sobre os recursos humanos da UFC fornecidas por sua Superintendência de Recursos Humanos, que no ano de 2012 foi transformada em Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, compreendendo: composição do quadro de servidores ativos, composição do quadro de servidores inativos e pensionistas, custos associados à manutenção dos recursos humanos, locação de mão-de-obra mediante contratos de prestação de serviços e alguns indicadores gerenciais sobre os recursos humanos.

4.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

Quadro LIII – Força de trabalho da UFC – Situação Apurada em 31/12/2012

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	5.501	5.411	244	177
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	5.501	5.411	244	177
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	5.501	5.401	242	176
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	8	2	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	2	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	376	212	155	75
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	10	2	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	5.877	5.633	401	253

Fonte: SIPAPE/MPOG/SRH-UFC

Quadro LIV – Situações que reduzem a força de trabalho da UFC – Situação Apurada em 31/12/2012

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	70
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	30
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	40
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	69
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	4
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	26
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	39
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	19
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	-
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	3
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	2
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	14
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	1
4.1. Doença em Pessoa da Família	-
4.2. Capacitação	1
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	20
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	3
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	-
5.4. Interesses Particulares	17
5.5. Mandato Classista	-
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	15
6.1. Licença Premio por Assiduidade	1
6.2. Licença Incentivada Não Remunerada Art. 8 MP1917/99	3
6.3. Licença Gestante (120 dias) Art. 207 Lei 8112/90	11
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	194

Quadro LV – Detalhamento estrutura de cargos em comissões e funções gratificadas da UFC – Situação Apurada em 31/12/2012

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	131	116	39	25
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	131	116	39	25
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	131	105	37	24
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	3	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	3	-	1
1.2.5. Aposentados	-	5	2	-
2. Funções Gratificadas	460	437	221	83
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	460	436	221	83
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	1	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	591	553	260	108

Fonte: SIPAPE/SRH-UFC

Quadro LVI – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária Em 31/12/1012

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	470	1.274	1.761	1.643	465
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	390	1.177	1.743	1.630	461
1.3. Servidores com Contratos Temporários	80	97	18	13	4
2. Provimento de Cargo em Comissão	22	94	205	181	51
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	9	46	38	22
2.3. Funções Gratificadas	21	85	159	143	29
3. Totais (1+2)	492	1.368	1.966	1.824	516

Quadro LVII – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12/1012

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade									
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1. Provimento de cargo efetivo	25	59	182	1.082	766	1.151	905	1.443	-	
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.2. Servidores de Carreira	25	59	182	1.082	709	1.133	808	1.403	-	
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	57	18	97	40	-	
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	4	48	59	109	79	239	15	
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	6	15	17	67	11	
2.3. Funções gratificadas	-	-	4	48	53	94	62	172	4	
3. Totais (1+2)	25	59	186	1.130	825	1.260	984	1.682	15	

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre D

LEGENDA UTILIZADA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Ensino Fundamental incompleto; 4 - Ensino Fundamental; 5 - Ensino Médio ou técnico; 6 - Ensino Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não

OBS: O Quadro original não tem a **coluna 10 (Não Classificado)**. Como na UFC não tem nenhum servidor com escolaridade **Analfabeto** passamos a preencher a partir da Coluna de Ensino Fundamental Incompleto (2), abrindo assim espaço para a Coluna Faltante.

Fonte: SIAPE/MPOG/SRH-UFC

4.2 Quadro de Custos de Recursos Humanos

Quadro LVIII – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos 2 anos anteriores Servidores Inativos

Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2012									-	
	2011									-	
	2010									-	
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2012	220.807.829,39	7.084.595,94	154.043.329,82	29.490.187,90	19.980.776,40	17.760.079,81	16.725,55	0,00	22.075.621,22	471.259.146,03
	2011	167.129.880,17	172.154,13	128.067.075,74	31.141.804,13	17.057.320,44	13.853.669,67	115.144,18		20.107.674,53	377.644.722,99
	2010	155.340.417,77	4.297.168,87	115.726.097,74	27.676.880,38	16.696.234,44	7.516.789,68	9.377,03		21.466.809,32	348.729.775,23
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	5.094.595,10		427.352,26	24.402,14	408.860,46					5.955.209,96
	2011	3.913.821,05	0,00	439.755,46	20.738,68	368.361,62		658,97		59.929,56	4.803.265,34
	2010	4.790.861,73	43.419,44	512.224,18	51.005,57	446.219,72				59.929,56	5.903.660,20
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	18.260.800,43	281.072,11	9.473.515,44	2.570.091,53	1.515.645,15	1.506.208,24			1.896.543,44	72.685.439,55
	2011	17.088.542,50	259.191,68	12.353.481,03	2.368.265,31	1.457.555,57	1.452.260,25	11.762,92		2.190.503,95	37.181.563,21
	2010	13.570.401,21	599.082,15	9.641.017,41	1.859.431,27	1.287.477,82	651.500,55	305,44		1.834.281,62	29.443.497,47
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012										-
	2011										-
	2010										-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	6.513.396,27	3.674.062,78	8.364.262,75	443.295,35	459.793,10	731.472,17	4.456,01	-	2.216.131,00	22.406.869,43
	2011	5.214.384,84	4.315.453,11	9.378.776,70	957.396,79	483.741,29	794.560,58	19.827,30		2.901.575,63	24.065.716,24
	2010	3.871.637,15	4.037.575,38	6.854.105,01	747.357,06	367.348,14	505.996,24	82,88		2.705.621,18	19.089.723,04
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2012	21.762.335,59	2.148.958,80	17.786.432,13	1.260.411,13	1.751.462,99	1.862.444,66		-	2.306.742,76	48.878.788,06
	2011	18.889.090,05	2.061.804,58	20.168.968,95	2.139.862,08	1.803.278,58	1.793.108,84	15.510,27		2.864.331,89	49.735.955,24
	2010	17.578.271,94	2.609.805,34	17.927.771,48	2.123.541,46	1.750.435,54	1.270.374,80	833,18		3.416.000,30	46.677.034,04

Fonte: Progep

4.3 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Quadro LIX – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31/12/1012

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	2.347	156
1.1 Voluntária	2.078	153
1.2 Compulsória	5	-
1.3 Invalidez Permanente	264	3
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	682	17
2.1 Voluntária	595	15
2.2 Compulsória	35	-
2.3 Invalidez Permanente	52	2
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	3.029	173

Fonte: Progep

Quadro LX – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12/1012

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	720	38
1.1. Integral	528	25
1.2. Proporcional	192	13
2. Em Atividade	647	13
3. Total (1+2)	1367	51

Fonte: SIAPE/MPOG/SRH-UFC

4.4 Informações sobre Atos de Pessoal sujeitos a registros e comunicação

Quadro LXI (a) – Atos sujeitos ao registro do TCU

Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	ao registro no TCU		cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	646	569	746	469
Concessão de aposentadoria	174	188	172	182
Concessão de pensão civil	49	76	44	71
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	5	11	-	-
Totais	874	844	962	722

Fonte: Progep

Quadro LXI (b) – Atos sujeitos à comunicação ao TCU

Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	à comunicação ao TCU		cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	193	360	193	360
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Totais	193	360	193	360

Fonte: Progep

Quadro LXI (C) – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão		469		
Concessão de aposentadoria	12	30	31	70
Concessão de pensão civil	-	1	7	36
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Total	12	500	38	106
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	193	-	-	-
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Total	193	-	-	-

Fonte: Progep

Quadro LXII (d) – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	-	-	-	-
Concessão de aposentadoria	18	15	-	-
Concessão de pensão civil	10	20	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Totais	28	35	0	0

Fonte: Progep

4.5 Composição do Quadro de Estagiários (Bolsistas)

Quadro LXIII – Composição do Quadro de Bolsistas
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)*
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	222	314	98	154	63.735,80
1.2 Área Meio	18	18	26	27	46.046,71
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim	18	18	20	20	0,00
2.2 Área Meio		1	1	2	732,00
3. Total (1+2)	258	351	145	203	110.514,51

Fonte: CEAPS – Centro de Estudos para Acadêmicos e Profissionais de Saúde do HUWC/UFC, Telefone 3366.8153, Contato: Sra. Elaine Albuquerque (estagiária).

*A despesa refere-se às bolsas de trabalho pagas pela SAMEAC/HUWC no ano de 2012.

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas dos HUs, Telefone: 3366.8605, Dra. Tereza Arrais.

MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)**
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	135	249	154	170	0,00
1.2 Área Meio	32	3	5	19	0,00
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim				11	0,00
2.2 Área Meio	1	1	1	1	3.928,40
3. Total (1+2)	168	253	160	201	3.928,40

Fonte: NESAR – Núcleo de Estudos em Saúde Reprodutiva, Telefone 3366.8569, Contato: Professora Doutora Silvia Bomfim Hyppolito.

OBS: Os estágios são de alunos regularmente matriculados, não acarretando custo direto para UFC (Estágio curricular sem bolsa).

**A despesa refere-se às bolsas de trabalho pagas pela SAMEAC/MEAC no ano de 2012.

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas dos HUs, Telefone: 3366.8605, Dra. Tereza Arrais.

4.6 Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

O quadro a seguir compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva que tiveram em vigência no exercício de 2012.

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra serão demonstrados por intermédio de três (3) demonstrativos: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene ostensiva; Contratos de prestação de serviço com locação de mão de obra; Distribuição de pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviços com locação de mão de obra.

Quadro LXIV – Contratos e Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva
UFC 26233 2012

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Ceará													
UG/Gestão:													
CNPJ: 07272636/0 001-31													
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade de exigido dos trabalhadores contratados		M		S		Sit.
					Início	Fim	F	P	C	P	C	P	
2007	V	O	00131 / 2007	51.428.000	01/10/2007	30/09/2008	239	143	-	96	-	-	P
2009	V	O	00014 / 2009	90.700.000	14/05/2009	13/05/2010	143	114	-	29	-	-	P
2011	L	E	00065 / 2011	60.290.000	01/09/2011	31/12/2011	-	-	-	-	-	-	E
2012	L	E	00014 / 2012	60.290.000	01/03/2012	31/05/2012	-	-	-	-	-	-	E
2012	L	E	00015 / 2012	60.290.000	03/03/2012	02/09/2012	-	-	-	-	-	-	E
2012	L	E	00047 / 2012	83.832.000	18/10/2012	17/04/2013	-	-	-	-	-	-	E
2012	L	O	00065 / 2012	83.832.000	23/11/2012	23/11/2013	334	-	-	-	-	-	A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Fonte: Departamento de Atividades Gerais													

O próximo quadro compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra que tiveram em vigência no exercício de 2012.

Quadro LXV – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra UFC 2011

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Ceará													
UG/Gestão:													
CNPJ: 07272636/0 001-31													
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade de exigido dos trabalhadores contratados		M		S		Sit.
					Início	Fim	F	P	C	P	C	P	
2009	1-4-5-7-14	O	00011 / 2009	07.783.832/0001-70	01/05/2009	30/04/2010	26	-	11	-	-	-	P
2010	1-4-6-14	O	00044 / 2010	07.783.832/0001-70	02/08/2010	01/08/2011	22	-	138	-	-	-	P
2012	1-4-14	O	00001 / 2012	09.172.237/0001-24	01/02/2012	31/01/2013	3	2	45	39	-	-	A
Observações:													
LEGENDA													
Área:				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.					
1. Conservação e Limpeza;				8. Reprografia;				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.					
2. Segurança;				9. Telecomunicações;				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.					
3. Vigilância;				10. Manutenção de bens móveis									
4. Transportes;				11. Manutenção de bens imóveis									
5. Informática;				12. Brigadistas									
6. Copeiragem;				13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes									
7. Recepção;				14. Outras									
Fonte: Departamento de Atividades Gerais													

O **Quadro abaixo** compreende a situação em 31/12/2012 da distribuição de trabalhadores contratados mediante os contratos de locação de mão de obra relacionados nos Quadros anteriores pelas unidades administrativas associadas à UJ.

Quadro LXVI – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UFC

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2012	2011	2010		
Motorista	34	26	-	-	-
Motoqueiro	5	2	-	-	-
Vigilante	239	-	-	-	-
Porteiro	143	-	-	-	-
Lavador de veículos	1	0	0	-	-
Zeladoria	334	406	328	-	-
Aux. Serviços Gerais	33	21	-	-	-
Office-boy	1	1	-	-	-
Operador de Microcomputador	2	2	-	-	-
Digitador	1	3	-	-	-
Montador de Fotolipo	2	2	-	-	-
Encadernador	4	4	-	-	-
Aux. de Manutenção	2	3	-	-	-
Recepcionista	6	3	-	-	-
Técnico em Secretariado	19	16	12	-	-
Auxiliar Administrativo	112	104	82	-	-
Operador de Som	2	2	2	-	-
Supervisor de Serviços	5	3	2	-	-
Cozinheiro	1	1	6	-	-
Auxiliar de Cozinha	1	1	10	-	-
Garçon	2	3	3	-	-
Copeiro	5	4	21	-	-
Supervisor de Serviços					
Lei 10520/2002, Dec.5450/2005 e Lei 8666/93.					

Fonte: Departamento de Atividades Gerais

Segundo o responsável pelo setor, não houve realização de concurso público para substituição de terceirizados, e, por isso não se apresentam os quadros A.6.15 e A.6.16 do item 6.2 do anexo único da portaria no. 150/2012 do TCU.

Os quadros e análises relativas ao item 4.6, dos **hospitais universitários**, serão apresentados no anexo II.

4.6.1 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A Superintendência de Recursos Humanos da UFC foi transformada em 2012 na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, com o intuito de aumentar os esforços no sentido de desenvolver um levantamento detalhado das condições atuais de controle de sua força de trabalho. Tem se como Meta a qualificação ampla do efetivo da UFC e a modernização dos instrumentos de gestão de pessoas, nas perspectivas de uma gestão por competência.

Dessa forma, os indicadores gerenciais sobre recursos humanos da instituição referem-se ao seguinte conjunto de índices relacionados aos servidores técnico-administrativos e docentes:

- a. Número de servidores técnico-administrativos com curso superior/número total de servidores técnico-administrativos = 0,57 (2010), 0,59 (2011) e 0,61 (2012).
- b. Número de servidores técnico-administrativos com pós-graduação/número total de servidores técnico-administrativos = 0,26 (2009), 0,37 (2010), 0,4 (2011) e 0,42 (2012).

- c. Número de docentes em regime de dedicação exclusiva (DE)/número total de docentes em exercício = 0,83 (2009), 0,84 (2010), 0,85 (2011) e 0,85 (2012).
- d. Número total de docentes temporários /número total de docentes em exercício = 0,15 (2009), 0,08 (2010), 0,08 (2011) e 0,02 (2012).
- e. Total de docentes com doutorado/total de docentes em exercício = 0,6033 (2009), 0,6065 (2010), 0,6273 (2011) e 0,64 (2012).
- f. Total de docentes com mestrado/total de docentes em exercício = 0,2520 (2009), 0,2753 (2010), 0,2808 (2011) e 0,27 (2012).
- g. Total de docentes com especialização/total de docentes em exercício = 0,0442 (2009), 0,0494 (2010), 0,0435 (2011) e 0,038 (2012).
- h. Total de docentes em exercício/total de servidores técnico-administrativos = 0,572 (2009), 0,540 (2010), 0,5837 (2011) e 0,6058 (2012).

5 Transferências mediante Convênio, Contrato de Repasse, Termo de Parceria, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso ou Outros Acordos, Ajustes ou Instrumentos Congêneres, vigentes no Exercício de 2012

5.1 Transferências Efetuadas em 2012

5.1.1 Relação dos Instrumentos de Transferência vigentes no Exercício de 2012

Quadro LXVII (a) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia									
CNPJ: 00394445053213					UG/GESTÃO: 150016/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	439/2011	153045	596.000,00			596.000,00	Nov/2011	Dez/2015	1

LEGENDA

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

Quadro LXVII (b) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECADI									
CNPJ: 00889834000108					UG/GESTÃO: 150028/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	10497/2011	153045	199.980,00			199.980,00	Set/2011	Dez/2013	1
3	659/2010	153045	1.763.000,00			1.763.000,00	Jun/2010	Dez/2013	1
<p>LEGENDA</p> <p>Modalidade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Convênio 2. Contrato de Repasse 3. Termo de Cooperação 4. Termo de Compromisso <p>Situação da Transferência:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Adimplente 2. Inadimplente 3. Inadimplência Suspensa 4. Concluído 5. Excluído 6. Rescindido 7. Arquivado 									
Fonte: NGCC/PRADM									

Quadro LXVII (d) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE									
CNPJ: 00378257000181					UG/GESTÃO: 153173/15253				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	402	153045	300.000,00			300.000,00	01/05/10	31/03/12	4
3	1552	153045	232.821,58			232.821,58	01/07/10	31/05/13	1
3	3774	153045	1.268.850,92			1.268.850,92	01/09/10	30/06/12	4
3	4130	153045	230.646,80			230.646,80	01/09/10	31/06/13	1
3	5875	153045	1.064.438,30			1.064.438,30	01/12/10	01/12/12	1
3	6251	153045	2.500.000,00			2.500.000,00	01/08/10	31/08/13	1
3	545	153045	31.440,00			31.440,00	Ago/09	Jul/12	4
3	8770	153045	2.000.000,00			2.000.000,00	Jul/09	fev/2013	1
3	575	153045	986.872,00			986.872,00	Ago/09	Ago/2012	4
3	574	153045	1.943.560,90			1.943.560,90	Ago/09	Ago/2012	1
3	591	153045	1.793.151,50			1.793.151,50	Ago/09	Ago/2012	4
3	512	153045	176.877,20			176.877,20	Ago/09	Ago/2012	1
3	1026	153045	504.440,00			504.440,00	Set/09	31/06/2013	1
3	2454	153045	627.317,04			627.317,04	01/07/2010	30/07/2012	4
3	S/N	153045	2.000.000,00			2.000.000,00	Jul/09	Mar/2012	4
3	11771	153045	653.037,80			653.037,80	01/09/2011	01/08/2013	1
3	8331	153045	15.840,00			15.840,00	01/06/2011	30/07/2012	4
3	13111	153045	178.124,80			178.124,80	01/10/2011	31/12/2012	1
3	10070	153045	62.118,40			62.118,40	17/10/2011	31/12/2012	1
3	7834	153045	47.166,40			47.166,40	02/05/2011	31/07/2012	4
3	2451	153045	1.079.664,30			1.079.664,30	Jul/2010	Dez/2013	1
3	974	153045	350.274,60			350.274,60	Ago/2009	Ago/2012	1
3	16921	153045	676.242,36		676.242,36	676.242,36	01/11/2012	30/12/2013	1
3	16910	153045	44.813,12		44.813,12	44.813,12	05/11/2012	30/08/2013	1
3	16990	153045	567.345,00		567.345,00	567.345,00	01/11/2012	31/12/2013	1
3	16946	153045	117.549,52		117.549,52	117.549,52	01/12/2012	01/12/2013	1
3	16749	153045	111.998,72		111.998,72	111.998,72	01/11/2012	31/01/2014	1
3	16316	153045	122.640,00		122.640,00	122.640,00	01/06/2012	31/12/2012	1

LEGENDA

Modalidade:

1. Convênio
2. Contrato de Repasse
3. Termo de Cooperação
4. Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1. Adimplente
2. Inadimplente
3. Inadimplência Suspensa
4. Concluído
5. Excluído
6. Rescindido
7. Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

Quadro LXVII (e) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Planej. Orçam. E Administração – Ministério do Esporte									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 180002/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	s/n	153045	189.900,00			189.900,00	Set/2011	Dez/2014	1
3	s/n	153045	77.253,00			77.253,00	Nov/2011	Mar/2013	1
3	31	153045	3.096.659,41		3.096.659,41	3.096.659,41	07/12/2012	07/06/2013	1

LEGENDA

Modalidade:

1. Convênio
2. Contrato de Repasse
3. Termo de Cooperação
4. Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1. Adimplente
2. Inadimplente
3. Inadimplência Suspensa
4. Concluído
5. Excluído
6. Rescindido
7. Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

Quadro LXVII (f) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: CAPES									
CNPJ: 00889834000108					UG/GESTÃO: 154003/15279				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	s/n	153045	1.793.151,50			1.793.151,50	03/08/2009	31/08/2012	1
3	s/n	153045	91.800,07			91.800,07	01/11/2010	31/12/2012	1
3	s/n	153045	1.289.604,93			1.289.604,93	Mar/2011	Mar/2012	4
3	s/n	153045	361.215,64			361.215,64	Abri/2011	18/06/2013	1
3	s/n	153045	464.687,00			464.687,00	Mar/11	Dez/13	1
3	s/n	153045	215.546,71			215.546,71	Mai/2011	Abr/2012	4
3	s/n	153045	480.000,00		323.041,38	435.960,92	Out/2011	Set/2013	1
3	s/n	153045	215.546,71			215.546,71	Mai/2011	Abr/2012	1
3	45/2012	153045	2.519.650,00		2.519.650,00	2.519.650,00	03/10/2012	31/12/2013	1
3	191/2012	153045	12.428.772,14		12.428.772,14	12.428.772,14	22/02/2012	23/02/2013	1

LEGENDA

Modalidade:	1. Convênio	Situação da Transferência:	1. Adimplente
	2. Contrato de Repasse		2. Inadimplente
	3. Termo de Cooperação		3. Inadimplência Suspensa
	4. Termo de Compromisso		4. Concluído
			5. Excluído
			6. Rescindido
			7. Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

Quadro LXVII (g) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coord. Geral de Recursos Logístico/Ministério de Ciências e Tecnologia									
CNPJ: 03132745000100					UG/GESTÃO: 240101/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	s/n	153045	1.900.000,00			1.900.000,00	Dez/10	Dez/12	1
3	s/n	153045	566.434,28			366.434,28	SET/2010	JUL/2012	4
3	s/n	153045	134.946,00			134.946,00	Nov/2010	Nov/2012	4
3	s/n	153045	60.000,00		60.000,00	60.000,00	Mar/2012	Jul/2012	4

LEGENDA

Modalidade:

1. Convênio
2. Contrato de Repasse
3. Termo de Cooperação
4. Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1. Adimplente
2. Inadimplente
3. Inadimplência Suspensa
4. Concluído
5. Excluído
6. Rescindido
7. Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

Quadro LXVII (h) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - MTE									
CNPJ: 07526983002278					UG/GESTÃO: 380908/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	03/2010	153045	8.232.350,00		6.606.900,00	6.606.900,00	09/12/2011	09/06/2013	1

LEGENDA

Modalidade:

1. Convênio
2. Contrato de Repasse
3. Termo de Cooperação
4. Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1. Adimplente
2. Inadimplente
3. Inadimplência Suspensa
4. Concluído
5. Excluído
6. Rescindido
7. Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

Quadro LXVII (i) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Saúde -FNS									
CNPJ: 00530493000171					UG/GESTÃO: 257001/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	35	153045	138.000,00			138.000,00	12/08/2010	12/08/12	1
3	23	153045	318.901,00			318.901,00	13/09/10	08/09/12	4
3	76	153045	446.670,00			446.670,00	05/11/10	30/12/13	1
3	109	153045	926.576,00			926.576,00	29/11/10	09/01/14	1
3	154	153045	400.000,00			400.000,00	16/12/10	05/12/13	1
3	148	153045	650.000,00			650.000,00	16/12/10	11/03/12	4
3	215	153045	700.000,00			700.000,00	27/12/10	22/12/13	1
3	147	153045	147.950,00			147.950,00	16/12/10	09/01/12	4
3	33	153045	53.150,00			53.150,00	30/09/09	24/10/12	4
3	207	153045	1.563.462,48			1.172.574,06	28/12/09	18/12/13	1
3	704	153045	3.980.500,00			3.980.500,00	18/12/08	20/09/13	1
3	754	153045	5.391.000,00			5.391.000,00	31/12/06	31/12/12	1
3	37	153045	2.000.000,00		1.800.000,00	2.000.000,00	05/10/11	24/09/13	1
3	101	153045	576.500,00			576.500,00	04/11/11	24/02/2013	1
3	175	153045	580.000,00			580.000,00	15/12/11	07/06/13	1
3	289	153045	185.000,00		185.000,00	185.000,00	Dez/2012	Dez/2013	1
3	288	153045	224.847,00		224.847,00	224.847,00	10/12/2012	31/05/2014	1

LEGENDA

Modalidade:

1. Convênio
2. Contrato de Repasse
3. Termo de Cooperação
4. Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1. Adimplente
2. Inadimplente
3. Inadimplência Suspensa
4. Concluído
5. Excluído
6. Rescindido
7. Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

Quadro LXVII (j) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Nacional de colonização e Ref. Agrária - INCRA									
CNPJ: 00375972000160					UG/GESTÃO: 373001/37201				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	s/n	153045	1.079.782,40		262.406,60	633.907,10	Mai/10	Mai/14	1
3	s/n	153045	3.078.400,00		1.065.600,00	1.544.353,68	01/10/2009	30/07/2014	1
3	s/n	153045	1.404.000,00		713.000,00	1.093.233,63	Out/2009	OUT/2013	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1. Convênio					1. Adimplente				
2. Contrato de Repasse					2. Inadimplente				
3. Termo de Cooperação					3. Inadimplência Suspensa				
4. Termo de Compromisso					4. Concluído				
					5. Excluído				
					6. Rescindido				
					7. Arquivado				
Fonte: NGCC/PRADM									

Quadro LXVII (k) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Sec. Executiva - Ministério da Pesca e Agricultura									
CNPJ: 05482692000175					UG/GESTÃO: 110008/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	s/n	153045	476.949,00			476.949,00	01/12/10	31/06/12	4
3	s/n	153045	94.976,62			94.976,62	Dez/2011	Dez/2012	4
3	003	153045	961.000,00		961.000,00	961.000,00	30/12/2012	31/04/2014	1
3	020	153045	1.687.601,00		1.687.601,00	1.687.601,00	30/11/2012	31/12/2014	1
3	024	153045	1.440.000,00		1.440.000,00	1.440.000,00	05/12/2012	30/11/2014	1
3	021	153045	359.100,00		359.100,00	359.100,00	30/11/2012	30/12/2013	1
3	018	153045	200.500,00		200.500,00	200.500,00	30/11/2012	30/03/2013	1
3	010	153045	405.550,00		405.550,00	405.550,00	30/11/2012	31/01/2014	1

LEGENDA

Modalidade:

1. Convênio
2. Contrato de Repasse
3. Termo de Cooperação
4. Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1. Adimplente
2. Inadimplente
3. Inadimplência Suspensa
4. Concluído
5. Excluído
6. Rescindido
7. Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

Quadro LXVII (l) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Nacional de Vigilância Sanitária									
CNPJ: 03112386000111					UG/GESTÃO: 253002/36212				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	005	153045	506.000,00		118.406,00	383.583,00	Out/2010	Out/14	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1. Convênio					1. Adimplente				
2. Contrato de Repasse					2. Inadimplente				
3. Termo de Cooperação					3. Inadimplência Suspensa				
4. Termo de Compromisso					4. Concluído				
					5. Excluído				
					6. Rescindido				
					7. Arquivado				
Fonte: NGCC/PRADM									

Quadro LXVII (m) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Empresa Brasileira de Comunicação S. A. - EBC									
CNPJ: 09168704000142					UG/GESTÃO: 115406/20415				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	s/n	153045	49.870,00			49.870,00	23/08/10	23/Mar/12	4
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1. Convênio					1. Adimplente				
2. Contrato de Repasse					2. Inadimplente				
3. Termo de Cooperação					3. Inadimplência Suspensa				
4. Termo de Compromisso					4. Concluído				
					5. Excluído				
					6. Rescindido				
					7. Arquivado				
Fonte: NGCC/PRADM									

Quadro LXVII (n) – Caracterização Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenação Geral de Orçamento e Finanças - MRE									
CNPJ: 00394536000562					UG/GESTÃO: 240005				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	001	153045	425.448,40		425.448,40	425.448,40	31/01/2012	07/02/2013	1
<p>LEGENDA</p> <p>Modalidade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Convênio 2. Contrato de Repasse 3. Termo de Cooperação 4. Termo de Compromisso <p>Situação da Transferência:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Adimplente 2. Inadimplente 3. Inadimplência Suspensa 4. Concluído 5. Excluído 6. Rescindido 7. Arquivado 									
Fonte: NGCC/PRADM									

Quadro LXVII (o) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Nacional do Petróleo - ANP									
CNPJ: 02313673000208					UG/GESTÃO: 323031/32205				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	s/n	153045	849.109,38	53.444,51	33.078,39	849.109,38	01/11/09	31/12/2012	1
<p>LEGENDA</p> <p>Modalidade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Convênio 2. Contrato de Repasse 3. Termo de Cooperação 4. Termo de Compromisso <p>Situação da Transferência:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Adimplente 2. Inadimplente 3. Inadimplência Suspensa 4. Concluído 5. Excluído 6. Rescindido 7. Arquivado 									
Fonte: NGCC/PRADM									

Quadro LXVII (p) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Superior - SESU									
CNPJ: 00394445007459					UG/GESTÃO: 150011/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	s/n	153045	85.929,00			85.929,00	Nov/2010	Mai/2012	4
LEGENDA Modalidade: <ol style="list-style-type: none"> 1. Convênio 2. Contrato de Repasse 3. Termo de Cooperação 4. Termo de Compromisso Situação da Transferência: <ol style="list-style-type: none"> 1. Adimplente 2. Inadimplente 3. Inadimplência Suspensa 4. Concluído 5. Excluído 6. Rescindido 7. Arquivado 									
Fonte: NGCC/PRADM									

Quadro LXVII (q) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Santa Catarina									
CNPJ: 83899526000182					UG/GESTÃO: 153163/15237				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	s/n	153045	20.000,00			20.000,00	Out/10	Dez/2012	4
LEGENDA Modalidade: <ol style="list-style-type: none"> 1. Convênio 2. Contrato de Repasse 3. Termo de Cooperação 4. Termo de Compromisso Situação da Transferência: <ol style="list-style-type: none"> 1. Adimplente 2. Inadimplente 3. Inadimplência Suspensa 4. Concluído 5. Excluído 6. Rescindido 7. Arquivado 									
Fonte: NGCC/PRADM									

Quadro LXVII (r) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Piauí									
CNPJ: 34.982.249/0001-61					UG/GESTÃO: 158146/26431				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	s/n	153045	198.046,40		90.820,80	198.046,40	16/11/2009	16/03/2012	4
3	001	153045	220.718,87		87.324,58	87.324,58	Ago/2011	Ago/2013	1

LEGENDA

Modalidade:

1. Convênio
2. Contrato de Repasse
3. Termo de Cooperação
4. Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1. Adimplente
2. Inadimplente
3. Inadimplência Suspensa
4. Concluído
5. Excluído
6. Rescindido
7. Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

Quadro LXVII (s) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Ceará - IFCE									
CNPJ: 10744098/0001 45					UG/GESTÃO: 158133/26405				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	s/n	153045	126.720,00		63.360,00	110.880,00	Mar/2011	Fev/2013	1

LEGENDA

Modalidade:

1. Convênio
2. Contrato de Repasse
3. Termo de Cooperação
4. Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1. Adimplente
2. Inadimplente
3. Inadimplência Suspensa
4. Concluído
5. Excluído
6. Rescindido
7. Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

Quadro LVIII (t) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coord. Geral de Planej. Orç. e Finanças -Min. Planejamento									
CNPJ: 00489828000740					UG/GESTÃO: 201002/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	30/2011	153045	27.268,00			27.268,00	07/10/11	30/07/12	4
3	015	153045	270.000,00		270.000,00	270.000,00	Nov/2012	Nov/2013	1
LEGENDA									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1. Convênio			1. Adimplente				2. Inadimplente		
2. Contrato de Repasse			2. Inadimplente				3. Inadimplência Suspensa		
3. Termo de Cooperação			3. Inadimplência Suspensa				4. Concluído		
4. Termo de Compromisso			4. Concluído				5. Excluído		
			5. Excluído				6. Rescindido		
			6. Rescindido				7. Arquivado		
			7. Arquivado						
Fonte: NGCC/PRADM									

Quadro LXVII (u) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Sec. Da Inclusão Digital – Ministério da Comunicação -MC									
CNPJ: 00489828000740					UG/GESTÃO: 410002/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	s/n	153045	155.242,24			155.242,24	Dez/2011	Mar/2013	1
3	011	153045	200.000,00			200.000,00	Dez/2011	Mar/2013	1

LEGENDA

Modalidade:

1. Convênio
2. Contrato de Repasse
3. Termo de Cooperação
4. Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1. Adimplente
2. Inadimplente
3. Inadimplência Suspensa
4. Concluído
5. Excluído
6. Rescindido
7. Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

Quadro LXVII (v) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Inst. Nacional de Est. E Pesquisas Educacionais - INEPE									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 153978/26290				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	s/n	153045	100.000,00			100.000,00	Ago/2011	Julh/2012	4

LEGENDA

Modalidade:

1. Convênio
2. Contrato de Repasse
3. Termo de Cooperação
4. Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1. Adimplente
2. Inadimplente
3. Inadimplência Suspensa
4. Concluído
5. Excluído
6. Rescindido
7. Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

Quadro LXVII (x) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012
R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Básica - SEB									
CNPJ: 00394445/0124-52					UG/GESTÃO: 150019/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	s/n	153045	500.000,00			500.000,00	Out/2011	Dez/2012	4
3	120	153045	978.748,19			978.748,19	Ago/2008	Fev/2013	1

LEGENDA

Modalidade:

Situação da Transferência:

1. Convênio	1. Adimplente
2. Contrato de Repasse	2. Inadimplente
3. Termo de Cooperação	3. Inadimplência Suspensa
4. Termo de Compromisso	4. Concluído
	5. Excluído
	6. Rescindido
	7. Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

Quadro LXVII (y) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE									
CNPJ: 07040108/0001-57					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	01/2011	153045	547.559,00		153.079,50	547.559,00	MAR/2011	MAR/2012	4
1	04/2011	153045	133.900,00			125.900,00	JUN/2011	JUN/2013	1
1	25/2010	153045	54.222,20		8.302,42	54.222,20	DEZ/2010	JUN/2012	4
1	26/2010	153045	70.000,00		22.322,23	70.000,00	JAN/2011	JUL/2012	4

LEGENDA

Modalidade:

1. Convênio
2. Contrato de Repasse
3. Termo de Cooperação
4. Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1. Adimplente
2. Inadimplente
3. Inadimplência Suspensa
4. Concluído
5. Excluído
6. Rescindido
7. Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

Quadro LXVII (z) – Caracterização dos Instrumentos de Transferências vigentes em 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria Nacional de Juventude da Presidência da República									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 110235/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	013	153045	642.612,00		642.612,00	642.612,00	21/11/2012	31/12/2013	1

LEGENDA

Modalidade:

1. Convênio
2. Contrato de Repasse
3. Termo de Cooperação
4. Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1. Adimplente
2. Inadimplente
3. Inadimplência Suspensa
4. Concluído
5. Excluído
6. Rescindido
7. Arquivado

Fonte: NGCC/PRADM

5.1.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebradas e Valores Repassados nos 03 Últimos Exercícios

OS Quadros LXVIII, a seguir, contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2009, 2010 e 2011.

Quadro LXVIII - Resumo dos instrumentos celebrados pela UFC 2010, 2011 e 2012 R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria Nacional de Juventude da Presidência da República					
CNPJ:	07490910000149					
UG/GESTÃO:	110235/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	01		01	642.612,00	2.558.410,75	1.500.000,00
Termo de Compromisso						
Totais	01		01	642.612,00	2.558.410,75	1.500.000,00
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia					
CNPJ:	00394445053213					
UG/GESTÃO:	150016/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		01	01		596.000,00	56.880,00
Termo de Compromisso						
Totais		01	01		596.000,00	56.880,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria Nacional de Juventude da Presidência da República					
CNPJ:	07490910000149					
UG/GESTÃO:	110235/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	01		01	642.612,00	2.558.410,75	1.500.000,00
Termo de Compromisso						
Totais	01		01	642.612,00	2.558.410,75	1.500.000,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia					
CNPJ:	00394445053213					
UG/GESTÃO:	150016/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		01	01		596.000,00	56.880,00
Termo de Compromisso						
Totais		01	01		596.000,00	56.880,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECADI					
CNPJ:	00889834000108					
UG/GESTÃO:	150028/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			04		218.129,00	623.609,00
Termo de Compromisso						
Totais			04		218.129,00	623.609,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					
CNPJ:	00378257000181					
UG/GESTÃO:	153173/15253					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	06	09	09	1.640.588,72	3.225.453,10	8.225.878,70
Termo de Compromisso						
Totais	06	09	09	1.640.588,72	3.225.453,10	8.225.878,70

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planej. Orçam. E Administração - ME					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	180002/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	01	02		3.096.659,41	267.153,00	
Termo de Compromisso						
Totais		02			267.153,00	

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	CAPES					
CNPJ:	00889834000108					
UG/GESTÃO:	154003/15279					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	02	07	04	15.271.463,52	7.519.737,15	5.910.786,23
Termo de Compromisso						
Totais	02	07	04	15.271.463,52	7.519.737,15	5.910.786,23

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coord. Geral de Recursos Logístico/Ministério de Ciências e Tecnologia					
CNPJ:	03132745000100					
UG/GESTÃO:	240101/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		02	09		205.009,00	3.003.904,28
Termo de Compromisso						
Totais		02	09		205.009,00	3.003.904,28

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - MTE					
CNPJ:	07526983002278					
UG/GESTÃO:	380908/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			01	6.606.900,00	969.120,00	1.454.469,95
Termo de Compromisso						
Totais			01	6.606.900,00	969.120,00	1.454.469,95

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Educação a Distância - SEED					
CNPJ:	00394445054023					
UG/GESTÃO:	150010/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		03	03		2.500.000,00	675.620,00
Termo de Compromisso						
Totais		03	03		2.500.000,00	675.620,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Nacional de colonização e Ref. Agrária - INCRA					
CNPJ:	00375972000160					
UG/GESTÃO:	373001/37201					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			01	2.060.271,10	1.504.490,84	262.406,60
Termo de Compromisso						
Totais			01	2.060.271,10	1.504.490,84	262.406,60

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Sec. Executiva - Ministério da Pesca e Agricultura					
CNPJ:	05482692000175					
UG/GESTÃO:	110008/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	06	01	02	5.053.751,00	94.976,62	517.179,00
Termo de Compromisso						
Totais	06	01	02	5.053.751,00	94.976,62	517.179,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional de Vigilância Sanitária					
CNPJ:	03112386000111					
UG/GESTÃO:	253002/36212					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			01	118.406,00	116.235,00	148.942,00
Termo de Compromisso						
Totais			01	118.406,00	116.235,00	148.942,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Empresa Brasileira de Comunicação S. A. - EBC					
CNPJ:	09168704000142					
UG/GESTÃO:	115406/20415					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			01			49.870,00
Termo de Compromisso						
Totais			01			49.870,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coordenação Geral de Orçamento e Finanças - MRE					
CNPJ:	00394536000562					
UG/GESTÃO:	240005/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	01		01	425.448,40		402.860,00
Termo de Compromisso						
Totais	01		01	425.448,40		402.860,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional do Petróleo - ANP					
CNPJ:	02313673000208					
UG/GESTÃO:	323031/32205					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação				33.078,39	528.299,54	
Termo de Compromisso						
Totais				33.078,39	528.299,54	

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Educação Superior - SESU					
CNPJ:	00394445007459					
UG/GESTÃO:	150011/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		02	17	1.163.288,63	407.509,00	8.768.252,56
Termo de Compromisso						
Totais		02	17		407.509,00	8.768.252,56

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Universidade Federal de Santa Catarina					
CNPJ:	83899526000182					
UG/GESTÃO:	153163/15237					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			01			20.000,00
Termo de Compromisso						
Totais			01			20.000,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Piauí					
CNPJ:	34.982.249/0001-61					
UG/GESTÃO:	158146/26431					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		01		87.324,58	90.820,80	
Termo de Compromisso						
Totais		01		87.324,58	90.820,80	

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Ceará - IFCE					
CNPJ:	10744098/0001 45					
UG/GESTÃO:	158133/26405					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		01		110.880,00	47.520,00	
Termo de Compromisso						
Totais		01		110.880,00	47.520,00	

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coord. Geral de Planej. Orç. e Finanças -Min. Planejamento					
CNPJ:	00489828000740					
UG/GESTÃO:	201002/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	01	01	01	270.000,00	27.268,00	8.280,00
Termo de Compromisso						
Totais	01	01	01	270.000,00	27.268,00	8.280,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Sec. Da Inclusão Digital - MC					
CNPJ:	00489828000740					
UG/GESTÃO:	410002/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		02			355.242,24	
Termo de Compromisso						
Totais		02			355.242,24	

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planj. E Orçamento - SPO					
CNPJ:	00394445000284					
UG/GESTÃO:	150014/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		03			11.441,60	
Termo de Compromisso						
Totais		03			11.441,60	

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Inst. Nacional de Est. E Pesquisas Educacionais - INEPE					
CNPJ:	01678363000143					
UG/GESTÃO:	153978/26290					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		01			100.000,00	
Termo de Compromisso						
Totais		01			100.000,00	

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Educação Básica - SEB					
CNPJ:	00394445/0124-52					
UG/GESTÃO:	150019/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		01			500.000,00	
Termo de Compromisso						
Totais		01			500.000,00	

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE					
CNPJ:	07040108/0001-57					
UG/GESTÃO:						
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio		03	01	183.704,15	602.279,09	40.346,40
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais		03	01	183.704,15	602.279,09	40.346,40

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Saúde -FNS					
CNPJ:	00530493000171					
UG/GESTÃO:	257001/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	02	03	08	2.209.847,00	1.057.657,50	3.728.097,00
Termo de Compromisso						
Totais	02	03	08	2.209.847,00	1.057.657,50	3.728.097,00

Fonte: NGCC/PRADM

5.1.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Vigerão em 2013

Os **Quadros LXIX**, a seguir, contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os valores já repassados e a serem transferidos, relativos aos instrumentos que permanecerão vigentes no exercício de 2013 e seguintes.

Quadro LXIX - Instrumentos de Transferências que Vigerão em 2013- UFC R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia					
CNPJ: 00394445053213			UG/GESTÃO: 150016/00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	01	596.000,00	596.000,00		100%
Termo de Compromisso					
Totais	01	596.000,00	596.000,00		100%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECADI					
CNPJ: 00889834000108			UG/GESTÃO: 150028/00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	02	1.962.980,00	1.962.980,00		100%
Termo de Compromisso					
Totais	02	1.962.980,00	1.962.980,00		100%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					
CNPJ: 00378257000181			UG/GESTÃO: 153173/15253		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	12	8.718.559,20	8.718.559,20		100%
Termo de Compromisso					
Totais	12	8.718.559,20	8.718.559,20		100%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Subsecretaria de Planej. Orçam. E Administração – Ministério do Esporte					
CNPJ:			UG/GESTÃO: 180002/00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	03	3.363.812,41	3.363.812,41		100%
Termo de Compromisso					
Totais	03	3.363.812,41	3.363.812,41		100%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: CAPES					
CNPJ: 00889834000108			UG/GESTÃO: 154003/15279		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	05	16.254.324,78	16.210.285,70	44.039,08	99,73%
Termo de Compromisso					
Totais	05	16.254.324,78	16.210.285,70	44.039,08	99,73%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - MTE					
CNPJ: 07526983002278			UG/GESTÃO: 380908/00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	01	8.232.350,00	6.606.900,00	1.625.450,00	80,26%
Termo de Compromisso					
Totais	01	8.232.350,00	6.606.900,00	1.625.450,00	80,26%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundo Nacional de Saúde -FNS					
CNPJ: 00530493000171			UG/GESTÃO: 257001/00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	11	16.583.667,06	16.192.778,64	390.888,42	97,64%
Termo de Compromisso					
Totais	11	16.583.667,06	16.192.778,64	390.888,42	97,64%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Nacional de colonização e Ref. Agrária - INCRA					
CNPJ: 00375972000160			UG/GESTÃO: 373001/37201		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013;	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	03	5.562.182,40	3.271.494,41	2.290.687,99	41,18
Termo de Compromisso					
Totais	03	5.562.182,40	3.271.494,41	2.290.687,99	41,18

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Sec. Executiva - Ministério da Pesca e Agricultura					
CNPJ: 05482692000175			UG/GESTÃO: 110008/00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	06	5.053.751,00	5.053.751,00		100%
Termo de Compromisso					
Totais	06	5.053.751,00	5.053.751,00		100%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Agência Nacional de Vigilância Sanitária					
CNPJ: 03112386000111			UG/GESTÃO: 253002/36212		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	01	506.000,00	383.583,00	122.417,00	75,81%
Termo de Compromisso					
Totais	01	506.000,00	383.583,00	122.417,00	75,81%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Coordenação Geral de Orçamento e Finanças - MRE					
CNPJ: 00394536000562			UG/GESTÃO: 240005		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	01	425.448,40	425.448,40		100%
Termo de Compromisso					
Totais	01	425.448,40	425.448,40		100%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Piauí					
CNPJ: 34.982.249/0001-61			UG/GESTÃO: 158146/26431		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	01	220.718,87	87.324,58	133.394,29	39,56%
Termo de Compromisso					
Totais	01	220.718,87	87.324,58	133.394,29	39,56%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Ceará - IFCE					
CNPJ: 10744098/0001-45			UG/GESTÃO: 158133/26405		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	01	126.720,00	110.880,00	15.840,00	87,50%
Termo de Compromisso					
Totais	01	126.720,00	110.880,00	15.840,00	87,50%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Sec. Da Inclusão Digital – Ministério da Comunicação					
CNPJ: 00489828000740			UG/GESTÃO: 410002/00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	02	355.242,24	355.242,24		100%
Termo de Compromisso					
Totais	02	355.242,24	355.242,24		100%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Secretaria de Educação Básica - SEB					
CNPJ: 00394445/0124-52			UG/GESTÃO: 150019/00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	01	978.748,19	978.748,19		100%
Termo de Compromisso					
Totais	01	978.748,19	978.748,19		100%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE					
CNPJ: 07040108/0001-57			UG/GESTÃO:		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	01	133.900,00	125.900,00	8.000,00	94,03%
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais	01	133.900,00	125.900,00	8.000,00	94,03%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Secretaria Nacional de Juventude da Presidência da República					
CNPJ:			UG/GESTÃO: 110235/00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	01	642.612,00	642.612,00		100%
Termo de Compromisso					
Totais	01	642.612,00	642.612,00		100%

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Coord. Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças – Ministério do Planejamento					
CNPJ:			UG/GESTÃO: 201002/00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	01	270.000,00	270.000,00		100%
Termo de Compromisso					
Totais	01	270.000,00	270.000,00		100%

Fonte: NGCC/PRADM

5.1.4 Prestação de Contas relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Quadro LXX – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências concedidas pela UFC na Modalidade de Convênio, termo de cooperação e de Contratos de Repasse R\$1,00

Unidade Concedente					
Nome: Fundo Nacional de Saúde -FNS					
CNPJ: 00530493000171		UG/GESTÃO: 257001/00001			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade		03	
		Montante Repassado		1.116.851,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade		01	
		Montante Repassado		117.000,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente					
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					
CNPJ: 00378257000181		UG/GESTÃO: 153173/15253			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade		6	
		Montante Repassado		2.308.228,10	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente					
Nome: Secretaria de Educação a Distância - SEED					
CNPJ: 00394445054023			UG/GESTÃO: 150010/00001		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		250.000,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente					
Nome: Sec. Executiva - Ministério da Pesca e Agricultura					
CNPJ: 05482692000175			UG/GESTÃO: 110008/00001		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		157.364,96	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente					
Nome: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECADI					
CNPJ: 00889834000108		UG/GESTÃO: 150028/00001			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade		15	
		Montante Repassado		2.324.306,23	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente					
Nome: CAPES					
CNPJ: 00889834000108		UG/GESTÃO: 154003/15279			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade		4	
		Montante Repassado		2.544.856,22	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente					
Nome: Coordenação Geral de Orçamento e Finanças - MRE					
CNPJ: 00394536000562		UG/GESTÃO: 240005			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		402.860,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente					
Nome: Secretaria de Áudio Visual/Ministério da Cultura					
CNPJ: -		UG/GESTÃO: 420006			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		211.000,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente					
Nome: Secretaria de Educação Básica - SEB					
CNPJ: 00394445/0124-52		UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade		2	
		Montante Repassado		131.964,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente					
Nome: Empresa Brasileira de Comunicação S. A. - EBC					
CNPJ: 09168704000142		UG/GESTÃO: : 115406/20415			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		49.870,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente					
Nome: Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Piauí					
CNPJ: 34.982.249/0001-61			UG/GESTÃO: 158146/26431		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		198.046,40	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente					
Nome: Coord. Geral de Planej. Orç. e Finanças -Min. Planejamento					
CNPJ: 00489828000740		UG/GESTÃO: 201002/00001			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		27.268,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente					
Nome: Inst. Nacional de Est. E Pesquisas Educacionais - INEPE					
CNPJ:		UG/GESTÃO: 153978/26290			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		100.000,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente					
Nome: Coord. Geral de Recursos Logístico/Ministério de Ciências e Tecnologia					
CNPJ: 03132745000100		UG/GESTÃO: 240101/00001			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade		2	
		Montante Repassado		701.380,28	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente					
Nome: Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE					
CNPJ: 07040108/0001-57		UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	03		
		Montante Repassado	671.781,20		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: NGCC/PRADM

5.1.5 Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro LXXI – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênio e de Contratos de Repasse R\$1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Secretaria de Educação Superior - SESU					
CNPJ: 00394445007459			UG/GESTÃO: 150011/00001		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas				
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas		
			Contas Não Analisadas		
		Montante Repassado (R\$)			
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
Montante Repassado (R\$)					
2011	Quantidade de contas prestadas				
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
2010	Quantidade de Contas Prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	1	
		Montante Repassado	3.998.500,00	

Fonte: NGCC/PRADM

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundo Nac. de Desenv. Científico e Tecnológico - FINEP					
CNPJ: 08804832000172		UG/GESTÃO: 240901/00001			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas				
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas		
			Contas Não Analisadas		
		Montante Repassado (R\$)			
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
Montante Repassado (R\$)					
2011	Quantidade de contas prestadas				
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
2010	Quantidade de Contas Prestadas				

	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	1	
		Montante Repassado	15.000,00	
Fonte: NGCC/PRADM				

5.2 Transferências Vigentes no Exercício e seus Efeitos no Médio e Longo Prazo - Análise Crítica

- Evolução das transferências efetuadas nos três últimos exercícios, quanto à quantidade e volume de recursos transferidos;

Verifica-se que a quantidade de Termo de Cooperação celebrados foi reduzida, enquanto o volume de recurso superou os exercícios anteriores.

- Análise da evolução das prestações de contas referentes às transferências expiradas até 2012, quanto à conformidade das prestações de contas com os prazos regulamentares;

Não existe por parte do concedente uma padronização referente às prestações de contas. Alguns órgãos expressam no Termo de Cooperação que a prestação de contas deverá ser incorporada à prestação de contas da Instituição, para os órgãos de Controle interno e externo. Enquanto outros órgãos exigem o relatório físico financeiro e/ou relatório descritivo do coordenador do projeto. São raras exceções os órgãos que enviam ofícios informando a aprovação do cumprimento do objeto ou considerando satisfatório o resultado referente à execução do projeto.

- Análise da evolução das análises das prestações de contas referentes às transferências expiradas até 2012, quanto à eficiência e eficácia dos procedimentos adotados, bem como quanto à disponibilidade adequada de recursos humanos e materiais para tanto;

Não é realizada essa análise da evolução, em razão da carência de recursos humanos no setor, apesar da recente contratação de dois assistentes administrativos do último concurso, porém ainda não atende a demanda do setor.

6 Declaração do Responsável pelo Núcleo de Convênios e Contratos da UFC

A responsável pela Seção de Convênios, órgão da Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal do Ceará, Sra. Selma Helena Marcos Ribeiro, certifica que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SINCOV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº12.309, de 9 de agosto de 2010.

7 Cumprimento das Obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993

De acordo com a diretora da Coordenadoria de Administração de Pessoal, órgão da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, da UFC, Prof. Marilene Feitosa Soares, exige, nas condições e situações da Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, “a apresentação de declaração de bens, com indicação das fontes de renda, no momento da posse ou, inexistindo esta, na entrada em exercício de cargo, emprego ou função, bem como no final de cada exercício financeiro, no término da gestão ou mandato e nas hipóteses de exoneração, renúncia ou afastamento definitivo, por parte das autoridades e servidores públicos.”

8 Estrutura de Controles Internos da UFC

A Universidade Federal do Ceará possui como órgão destinado atribuições de fiscalização econômico-financeira o Conselho de Curadores, manifestando-se, ademais, sobre o processo de Prestação de Contas Anual da UFC, conforme seu Estatuto (art. 18 e 19).

O Conselho de Curadores será integrado pelos seguintes membros:

- a) 07 (sete) professores da Universidade indicados, com seus respectivos suplentes, pelo Conselho Universitário e não pertencentes a este órgão;
- b) 01 (um) representante dos estudantes de graduação, escolhido, com o 10 respectivo suplente, na forma do que dispõe o artigo 101 deste Estatuto;
- c) 01 (um) representante do Ministro da Educação e do Desporto, por este indicado mediante solicitação do Reitor;
- d) 01 (um) representante da comunidade, escolhido pelo Conselho Universitário dentre os nomes indicados, na base de um por entidade, pelas associações e federações de âmbito estadual que atuem nas áreas cultural, profissional e empresarial.

Os representantes mencionados nas letras **a**, **c** e **d** terão mandato de 02 (dois) anos, permitida apenas uma recondução.

O Conselho de Curadores elegerá o seu presidente e vice-presidente, com mandato de 01 (um) ano, permitida apenas uma recondução.

O Conselho de Curadores reunir-se-á, em sessões ordinárias trimestrais e, em sessões extraordinárias, mediante convocação de seu presidente, por iniciativa própria ou atendendo a solicitação do Reitor, ou ainda,

por iniciativa de metade mais um de seus membros. **(Nova redação dada pelo Provimento no 01, de 31/03/2010)**

À Auditoria interna, órgão de assessoramento direto ao Reitor, compete assistência quanto a assuntos de avaliação técnica, administrativa, contábil-financeira e acadêmica. Possui, como função procedimental, a elaboração de recomendações no tocante a verificações, bem como acompanhamentos de auditoria por amostragem, seja por iniciativa própria ou por motivação externa, conforme previsão no Regimento da Reitoria (art. 14).

3.4 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição da unidade ou do órgão de vinculação da unidade, identificando, inclusive, a base normativa que rege a atividade no âmbito da unidade ou do órgão.

Informações fornecidas pelo ofício nº 012/2013-CPPAD/UFC, de 04/02/2013, da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar:

ESTRUTURA: Comissão composta por um Presidente e dois Membros, em nível constitucional encontra fundamentos no art. 5º e 37. Na Lei 8.112/90 tem supedâneo nos arts. 143, 149 e seguintes. No âmbito da UFC é designada pelo Magnífico Reitor, Portaria nº3.614/2012. Órgão ligado ao Gabinete do Reitor. Base normativa institucional: Lei 8.112/90, Estatuto e Regimento Geral da UFC. Conta ainda com dois servidores para apoio e um bolsista 10 (dez) meses/ano.

INFRAESTRUTURA: possui espaço físico destinado ao seu fracionamento.

ATIVIDADES: procedimentos investigativos, Portaria CGU nº 335/2006, Decreto nº 5.483/2005 e Lei 8.429/1992; procedimentos contraditórios, Leis 8.112/1990 e 9.784/1999; procedimentos especiais, Leis 8.112/90, 9.784/1999 e 8.666/1993. Expedição de declarações negativas e positivas.

3.5 Informações quanto ao cumprimento, pela instância de correição da unidade, das disposições dos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU, no que tange aos fatos originados em unidade jurisdicionada cuja gestão esteja contemplada no relatório de gestão.

Informações fornecidas pelo ofício nº 012/2013-CPPAD/UFC, de 04/02/2013, da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar:

Quadro LXXII – Avaliação do Sistema de Controle Interno da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					

1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X

24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

Análise Crítica:

1. A alta administração instaurou um processo de reestruturação da unidade de Auditoria Interna, estabelecendo setores voltados ao controle interno nas Pró-Reitorias cuja criticidade se mostrou mais relevante;
2. As rotinas de controle, e sua importância, têm ampla difusão no âmbito da Universidade, porém não se pode garantir o acesso irrestrito a todos os membros da comunidade acadêmica indistintamente, sendo pois considerada parcialmente válida a afirmação;
3. A comunicação busca a excelência, contudo a afirmação torna-se parcialmente válida devido à descentralização regional da Universidade, a qual conta com campi e fazendas espalhadas pelo território do Estado do Ceará, dificultando a comunicação em tempo real. A excelência nos termos de comunicação perpassam os setores de comunicação interna, de comunicação social e marketing institucional, bem como os portais da internet e sistemas acadêmicos;
4. A Universidade Federal do Ceará vale-se do Código de Ética dos Servidores Públicos Civis, devidamente formalizado como uma Lei;
5. A afirmação é parcialmente válida pois a UFC está em vias de conclusão de um processo de atualização e criação de novos manuais e fluxogramas de procedimentos internos;
6. A UFC utiliza seu portal na internet, bem como sistemas internos e sites das unidades administrativas, para incentivar a participação dos servidores.
7. A estrutura hierárquica da UFC encontra-se bem delimitada em seus normativos internos (Estatuto, Regimento Geral e Regimento da Reitoria) e organograma.
8. A afirmativa torna-se parcialmente válida devido a problemas enfrentados pela escassez de recursos humanos no âmbito da UFC, o que impede o total atendimento às exigências de segregação de funções;
9. Em que pese padecer de deficiências estruturais inerentes ao contexto das IFES, os controles internos têm participação fundamental na consecução dos resultados planejados pela UJ, sendo imprescindíveis para os objetivos da Academia.
10. Foi publicado o novo Plano de Desenvolvimento Institucional para 2013-2017, sendo que anteriormente havia documento equivalente para o período 2008-2012;
11. Há identificação de processos críticos;
12. /13. Observe-se que a análise da criticidade pode ser verificada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna;
1. /15. A informação está parcialmente válida pois a avaliação de risco é feita sim de maneira contínua com tomada de decisão, porém, devido à diversidade e descentralização da Universidade, a comunicação obsta a conclusão;
16. A Universidade Federal do Ceará está aguardando a resolução de diversos processos sindicantes, bem como de Tomadas de Contas Especiais, carecendo de informações conclusivas sobre o questionamento (neutra);
17. Todo indício de fraude ou desvio conduz à instauração de processo disciplinar devido;
18. A UFC encontra-se em processo de reformulação e atualização de seus normativos internos;
19. Existem manuais e fluxogramas públicos nos sites da UFC, bem como um Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, contemplando ações preventivas;
20. As ações contempladas no PAINT vêm sendo seguidas à risca pela Universidade, consoante os RAINTs dos exercícios pretéritos;
21. /22. Os servidores da Auditoria Interna, bem como os servidores ligados a rotinas de controle, são em número abaixo do que seria necessário para uma atividade de controle condizente com os recursos destinados à UFC.
23. As rotinas de identificação, documentação, armazenamento e comunicação são plenamente satisfatórias à realidade da UFC;
24. O gestor detém confiança plena nas informações que lhe chegam, advindas dos setores fins da entidade;
25. / 26. / 27. A informação está parcialmente válida pois a comunicação e qualidade de informações é feita sim de maneira condizente com a necessidade, porém, devido à diversidade e descentralização da Universidade, a comunicação sofre algum percalço;
28. / 29. / 30. O sistema de controle interno da UFC apresenta desempenho satisfatório, considerando a fragilidade estrutural que ainda o impede de apresentar desempenho plenamente satisfatório, estando em curso diversas medidas de aprimoramento.

9 Aspectos Relacionados à Gestão Ambiental

Quadro – LXXIII – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? 				X	
	Existem itens nos editais tratando de critério de fabricação sustentáveis, embalagens recicláveis, substâncias perigosas, entre outras, de acordo com a IN 1/2012.				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.		X			
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? 	Na compra de mobiliário é exigida certificação ISO.				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).		X			
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? 					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).	X				
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? 					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.					X
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? 	Sim (X)		Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização,				X	

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? 	A UFC tem utilizado o serviço de refil e/ou recarga de cartuchos e tonners.				
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 					
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: DA/PRAD-UFC

Em relação aos itens 10 a 13, a Pró-reitoria de Administração não é a gestora responsável, por isso serão comentados em separado na sequência.

Em relação **ao item 10** do Quadro acima, uma série de recomendações já foram adotadas, pela Coordenadoria de Obras e Projetos, para as contratações de projeto, levando em consideração critérios de sustentabilidade.

Em relação **aos itens 11 a 13**, apresenta-se em anexo um resumo das atividades do PROGERE, programa de gerenciamento de resíduos da UFC.

10 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro LXXIV (a) – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1		
	FORTALEZA	35	35
	CRATO	01	01
	JUAZEIRO DO NORTE	01	01
	MARANGUAPE	01	01
	SOBRAL	01	01
Subtotal Brasil		39	39
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade "n"	-	-
	PAÍS "n"	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade "n"	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		39	39

Quadro LXXIV(b) – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF – ESTADO DO CEARÁ	04	03
	município 1 – SOBRAL		01
	município 2 - FORTALEZA	02	02
	Município 3 - Quixadá	02	
Subtotal Brasil		04	03
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		04	03

Quadro LXXV – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFC

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
153045	1389000605006	Uso em Serviço Público	Regular	60.343,86	26/08/2001	-	-	-
153045	1389000685000	Uso em Serviço Público	Regular	58.300,40	26/08/2001	-	-	-
153045	1389000735007	Uso em Serviço Público	Regular	40.393,24	26/08/2001	-	-	-
153045	1389000795000	Uso em Serviço Público	Regular	289.942,37	26/08/2001	-	-	-
153045	1389000845007	Uso em Serviço Público	Regular	95.888,51	27/08/2001	-	-	-
153045	1389000855002	Uso em Serviço Público	Regular	158.150,85	27/08/2001	-	-	-
153045	1389000865008	Uso em Serviço Público	Regular	225.219,93	27/08/2001	-	-	-
153045	1389000905000	Uso em Serviço Público	Regular	199.513,22	26/08/2001	-	-	-
153045	1389000945001	Uso em Serviço Público	Regular	1.702.655,30	26/08/2001	-	-	-
153045	1389000955007	Uso em Serviço Público	Regular	230.348,50	27/08/2001	-	-	-
153045	1389000985003	Uso em Serviço Público	Regular	1.562.204,11	26/08/2001	-	-	-
153045	1389001015008	Uso em Serviço Público	Regular	146.767,11	27/08/2001	-	-	-
153045	1389001025003	Uso em Serviço Público	Regular	404.990,83	27/08/2001	-	-	-
153045	1389001035009	Uso em Serviço Público	Regular	49.810,89	27/08/2001	-	-	-
153045	138900105	Uso em Serviço	Regular	337.733,98	26/08/2001	-	-	-

	5000	Público							
153045	138900110 5007	Uso em Serviço Público	Regular	374.186,22	27/08/2001	-	-	-	
153045	138900112 5008	Uso em Serviço Público	Regular	762.833,13	27/08/2001	-	-	-	
153045	138900120 5001	Uso em Serviço Público	Regular	7.078.451,32	26/08/2001	-	-	-	
153045	138900123 5008	Uso em Serviço Público	Regular	6.361.049,76	25/08/2001	-	-	-	
153042	138900124 5003	Uso em Serviço Público	Regular	6.101.776,79	26/08/2001	-	-	-	
153045	138900125 5009	Uso em Serviço Público	Regular	5.129.791,77	26/08/2001	-	-	-	
153045	138900126 5004	Uso em Serviço Público	Regular	532.703,31	26/08/2001	-	-	-	
153045	138900127 5000	Uso em Serviço Público	Regular	70.867,39	27/08/2001	-	-	-	
153045	138900129 5000	Uso em Serviço Público	Regular	70.057,37	26/08/2001	-	-	-	
153045	138900136 5009	Uso em Serviço Público	Regular	1.457.572,25	27/08/2001	-	-	-	
153045	138900169 5009	Uso em Serviço Público	Regular	13.757.307,56	27/08/2001	-	-	-	
153045	138900170 5004	Uso em Serviço Público	Regular	1.029.573,91	26/08/2001	-	-	-	
153045	138900171 5000	Uso em Serviço Público	Regular	366.132,24	28/08/2001	-	-	-	
153045	138900175 5001	Uso em Serviço Público	Regular	773.687,25	27/08/2001	-	-	-	
153045	138900188 5002	Uso em Serviço Público	Regular	64.267.281,44	27/08/2001	-	-	-	
153045	138900215 5008	Uso em Serviço Público	Regular	1.726.925,53	27/08/2001	-	-	-	
153045	138900216 5003	Uso em Serviço Público	Regular	264.078,50	27/08/2001	-	-	-	
153045	138900589 5002	Uso em Serviço Público	Regular	472.405,82	28/12/2005	-	-	-	
153045	138900633 5000	Uso em Serviço Público	-	970.000,00	07/04/2009	-	-	-	
153045	138900637 5002	Uso em Serviço Público	Bom	1.470.001,23	06/10/2009	-	-	-	
153045	144700031 5009	Uso em Serviço Público	-	480.000,00	14/02/2006	-	-	-	
153045	145500003 5007	Uso em Serviço Público	Regular	264.529,43	27/08/2001	-	-	-	
153045	155900407 5002	Uso em Serviço Público	Bom	5.266.676,97	15/03/2010	-	-	-	
153045	138500034 5001	Uso em Serviço Público	-	40.001,24	-	-	-	-	
Total							-	-	-

Fonte: DA/PRAD-UFC

Análise crítica

Os imóveis são gerenciados pelo Departamento de Administração, órgão da Pró-Reitoria de Administração da UFC, e a única pendência existente é referente à falta de regularização do uso do Campus de Quixadá pela SPU-CE, sendo objeto do processo N° 04988.013450/2004-99, RIP

1527000025002.

Quanto ao quadro LXXV, referente à discriminação dos bens imóveis, a comissão constituída com esta finalidade, embora ainda não tenha concluído todas as avaliações, já concluiu a avaliação de 20 imóveis (Anexos).

Sobre a questão das despesas com manutenção não foram ainda sistematizadas estas informações para que sejam gerados relatórios consolidados dos custos com manutenção por imóveis, mas espera-se que com a implantação do sistema integrado SIPAC este problema seja sanado nos próximos exercícios.

11 Gestão de Tecnologia de Informação (TI)

Quadro LXXVI – Gestão de Tecnologia da Informação na UFC

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
X	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.

	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
X	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.

<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
<input type="checkbox"/>	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
<input type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
<input type="checkbox"/>	(2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input type="checkbox"/>	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input type="checkbox"/>	(1) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input type="checkbox"/>	(1) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input type="checkbox"/>	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input type="checkbox"/>	(2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
<input checked="" type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	

Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.

Fonte: STI-UFC

Análise Crítica

Acreditamos que as exigências para adoção de processos de governança de TI para as UJs são fundamentais para melhoria do controle e da qualidade dos serviços de TI prestados por essas. Porém, o grande obstáculo enfrentado pela UFC no atendimento as tais exigências são: falta de conhecimento pelos servidores nos processos de governança e quantidade insuficiente de servidores para desenvolver atividades relacionadas com a implementação dos processos de governança de TI. Apesar dessas dificuldades, publicamos o Plano de Segurança da Informação no ano de 2012 e estabelecemos um grupo de trabalho para elaboração do PDTI, a ser publicado no prazo de 90 dias. Criamos também uma assessoria na Secretaria de TI para estabelecer os processos de governança de TI e processos de aquisição de bens e serviços de TI aderentes a Instrução Normativa 4.

12 Providências Adotadas para o Atendimento das Deliberações exaradas em Acórdãos do TCU

12.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	022.173/2012-9	6620/2012-TCU-Segunda	1	DE/RE	Ofício 56932-TCU/Sefip

		Câmara			
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Estadual do Ceará					
Descrição da Deliberação					
<p>1.7.1 Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, novo ato de admissão para o interessado constante do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento verificadas no ato de admissão; e</p> <p>1.7.2 Observe o correto preenchimento do formulário de admissão no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Superintendência de Recursos Humanos					
Síntese da Providência Adotada					
Em 10/10/2012 foi encaminhada pela Superintendência de Recursos Humanos à Auditoria Interna a ficha SISAC da servidora Micheline Soares Barros com as modificações solicitadas. Na mesma data o referido documento foi enviado, por meio do ofício 091/2012/AUDIN/UFC, ao TCU.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
As correções solicitadas foram implementadas pela Superintendência de Recursos Humanos.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	010.559/2012-4	6342/2012-TCU-Segunda Câmara	9	DE	Ofício 56335-TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Estadual do Ceará					
Descrição da Deliberação					
<p>9.4 determinar à Universidade Federal do Ceará - UFC que:</p> <p>9.4.1 promova as medidas necessárias para a rescisão e suspensão de pagamento da contratação temporária considerada ilegal, no prazo máximo de quinze dias, contados da ciência da decisão deste Tribunal, sob pena de multa e ressarcimento das quantias pagas após essa data pelo responsável, nos termos do art. 261, § 1º, do Regimento Interno do TCU;</p> <p>9.4.2 abstenha-se, em cumprimento ao art. 9º, inciso III, da Lei nº 8.745/1993, de efetuar contratações temporárias sem a observância do lapso temporal exigido, sob pena de a segunda contratação ser declarada insubsistente, sem prejuízo da responsabilidade administrativa da autoridade envolvida na transgressão, conforme previsto no parágrafo único do mesmo artigo;</p> <p>9.5 determinar à Sefip o monitoramento da determinação contida no subitem 9.4.1 supra Quorum.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Superintendência de Recursos Humanos					
Síntese da Providência Adotada					
<p>- Em 02/10/2012 foi expedido pela Superintendência de Recursos Humanos e encaminhado ao TCU o ofício 2846/SRH/UFC, que responde e posiciona a Universidade quanto aos questionamentos do Acórdão.</p> <p>- Em 17/10/2012 foi encaminhado ao TCU o ofício 093/2012/AUDIN/UFC, contendo a comprovação da ciência do interessado (Júlio Carlos Sampaio Neto), conforme solicitado no referido acórdão e não contemplado no Of. 2846/SRH/UFC.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O servidor interessado foi comunicado da decisão do TCU, mas, amparado pelo mandado de segurança 0011516-05.2011.4.05.8100, não teve seu contrato com a UFC rescindido.					

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	018.953/2009-7	1853/2012 – TCU - 2ª Câmara		DE/RE	789/2012-TCU/SECEX-CE
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Estadual do Ceará					
Descrição da Deliberação					
1.6.1.3. Esclareçam a diferença de 14 servidores ativos detectada pela CGU e relacione-os nominalmente, de forma a compatibilizar as informações do relatório de gestão da entidade com as do SIAPE, no tocante ao quantitativo de pessoal, em atendimento ao princípio do controle administrativo preconizado no DL 200/67					
1.6.1.4. Observem, na admissão de professores substitutos, ao prévio e regular processo seletivo simplificado e à devida					

e tempestiva formalização contratual, acorde com o que estabelece o art. 3º da Lei 8.745/93

1.6.1.5. Formalizem as admissões de professores substitutos somente quando atendidas as condições dispostas no art. 2º, § 1º, da Lei 8.745/93, com indicação nos campos 26 a 30 do formulário SISACNET respectivo dos atos que originaram a efetiva disponibilidade de vaga.

1.6.1.8. Emitam portaria de alteração de aposentadoria do ex-servidor de matrícula 0290486, publicando-a no DOU, e efetue o respectivo cadastramento dessa alteração no sistema SISAC/TCU, conforme estabelecido na IN 55/TCU/2007

1.6.1.9. Apresentem certidão expedida pelo INSS do inativo matrícula 0290486, relativa ao tempo de serviço averbado para aposentadoria em atividade insalubre, em observância a Orientação Normativa SRH/MPOG 7/2007

1.6.1.10. Certifiquem, apresentando documentação comprobatória, a regularidade do pagamento de proventos integrais aos inativos matrículas 0291571 e 6289691, em desacordo com a fundamentação legal de suas aposentadorias, constante no cadastro do Sistema SIAPE, correspondente a proventos proporcionais;

1.6.1.15. Corrijam no Sistema SIAPE a situação funcional, de CEDIDO para ATIVO PERMANENTE, dos servidores de matrículas 2227474 e 0289785, registrando para este último, nos dados individuais funcionais-SIAPE, a ocorrência de afastamento para desempenho em mandato eletivo, fundamentado no art. 94 da Lei 8.112/90;

1.6.1.37. promova a guarda e identificação do equipamento Vectonistagmógrafo Digital, adquirido por meio do Pregão Eletrônico 55/2008, de forma adequada para evitar a ocorrência de danos ao mesmo, consoante os princípios de controle e eficácia administrativa;

1.6.1.41. formalizem contrato junto à fornecedora de energia elétrica, conforme previsto no art. 60 da Lei 8.666/93, após ser instruído com o devido parecer jurídico previsto no art. 38 da mesma lei;

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Código SIORG

Superintendência de Recursos Humanos

Síntese da Providência Adotada

1.6.1.3. Por meio do Ofício nº 1758/DAP/SRH, de 21/08/2009, encaminhado à Controladoria-Geral da União, mediante Ofício Externo nº 104/2009/AUDINIUFC, de 26/08/2009, a Superintendência de Recursos Humanos ratifica a informação referente ao quantitativo de servidores ativos informado no Relatório de Gestão. Em 28/08/2009, a Superintendência de Recursos Humanos expede Ofício Nº 1768/DAP/SRH (encaminhado à CGU mediante Plano de Providências), ratificando as informações constantes do Ofício nº 1758, bem como esclarecendo que não há que se falar em diferença de 14 (quatorze) servidores

1.6.1.4. O ofício 2515/DAP/SRH, encaminhado à CGU em 13/10/2010, responde a esse ponto, considerado Atendido na Nota Técnica 10534/2010/CGU.

1.6.1.5. Resposta enviada por meio do Ofício 2515/DAP/SRH. Consta na nota técnica 10.534/2010, que traz uma análise do plano de providências do RA 243.902, a CGU considera o item atendido.

1.6.1.8. Conforme Nota Técnica n.º 8656/2010/APE/CGU-Regional/CE/CGU-PR, de 16/03/2010, a CGU considera regularizada as pendências relativas aos inativos de matrícula nº 0290486, 0290804 e 0291184.

1.6.1.9. Por meio do Ofício N° 1749/DAP/ SRH, de 21/08/2009, encaminhado à Controladoria-Geral da União mediante Ofício Externo N° 103/2009/AUDIN/UFC, de 26/08/2009, a Superintendência de Recursos Humanos esclarece que atendeu a recomendação

1.6.1.10. Por meio do Ofício 2652/DAP/SRH, encaminhado à CGU pela Nota Técnica 105.34/2010, a Superintendência de Recursos Humanos informa que solucionou as pendências apontadas.

1.6.1.15. Mediante Plano de Providências, estão sendo encaminhadas as Fichas Cadastrais Individuais dos servidores Moacir Tavares Martins Filho (2227474) e Francisco José Pinheiro (0289785) com as devidas atualizações.

1.6.1.37 - ponto do RA CGU (guarda e identificação do Vectonistagmógrafo digital): ofício 101/2009/AUDIN/UFC de 20/08/2009, protocolado na Controladoria na mesma data.

1.6.1.41 - ponto do RA CGU (formalização de contrato junto à fornecedora de energia): anexos do ofício 022/2013/AUDIN/UFC de 01/03/2013, protocolado nessa Auditoria na mesma data.

Síntese dos Resultados Obtidos

Os ofícios acima mencionados respondem às determinações do processo.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa						Código SIORG
Universidade Federal do Ceará						
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
4	017.006/1993-7	3337/2012				
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
Universidade Federal do Ceará						
Descrição da Deliberação						
<p>1.7. Com base no art. 43, inciso II, da Lei 8.443/1992, c/c o art. 250, inciso IV, do Regimento Interno, promover a audiência de Jesualdo Pereira Farias, reitor da Universidade Federal do Ceará na gestão de 2008 a 2012, para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar justificativas acerca do não cumprimento do item 8.3.1 da decisão 192/2000-2ª Câmara a partir de 08/10/2009, data da publicação do acórdão de extinção do mandado de segurança 2001.81.00.012688-3;</p> <p>1.8. Determinar à Sefip que, nos termos da Questão de Ordem aprovada pelo Plenário do TCU em 8/6/2011, encaminhe ao Departamento de Assuntos Extrajudiciais da Advocacia-Geral da União, bem como à Consultoria Jurídica do TCU, as informações necessárias ao acompanhamento da seguinte ação judicial:</p> <p>Processo Tramitação Originária Situação atual</p> <p>MS 26387</p> <p>Supremo Tribunal Federal 03/03/2011 - Substituição do Relator (art. 38 do RISTF)</p> <p>1.9. Determinar à Universidade Federal do Ceará que, no prazo de 15 (quinze) dias, faça cessar pagamentos referentes ao percentual de 3,17%, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262 do Regimento Interno.</p>						
Providências Adotadas						
Setor Responsável pela Implementação						Código SIORG
Superintendência de Recursos Humanos						
Síntese da Providência Adotada						
<p>-Em 12/07/2012, foi encaminhado ao TCU o Ofício 374/GR/UFC informando acerca das providências adotadas com vistas à resolução da questão.</p> <p>-Em 12/07/2012, foi encaminhado ao TCU o Ofício 2005/SRH/UFC informando acerca das providências adotadas com</p>						

vistas à resolução da questão.
Síntese dos Resultados Obtidos
Os ofícios supracitados respondem aos questionamentos do processo.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	009.521/2002-5	3659/2011 - TCU - Segunda Câmara	1	DE/RE	Ofício 100/2011/AECI/GM-ME e 1084/2011-TCU/SECEX-CE
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Estadual do Ceará					
Descrição da Deliberação					
<p>9. Acórdão:</p> <p>VISTOS, relatados e discutidos estes autos de prestação de contas da Universidade Federal do Ceará (UFC), relativa ao exercício de 2001,</p>					

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2ª Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. Levantar o sobrestamento dos presentes autos;

9.2. Rejeitar as razões de justificativa apresentadas pelos Srs. Roberto Cláudio Frota Bezerra (CPF nº 013.201.143-34) e Francisco Antônio Guimarães (CPF nº 033835203-15) para as irregularidades relacionadas nos itens 12 e 13, respectivamente, do Voto condutor deste Acórdão;

9.3. Em consequência ao disposto no subitem precedente, e com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso III, alínea "b", 19, parágrafo único, e 23, inciso III, da Lei nº 8.443/1992, julgar irregulares as contas dos aludidos responsáveis, Srs. Roberto Cláudio Frota Bezerra e Francisco Antônio Guimarães e, com fulcro no art. 58, incisos I, II e VII, da Lei 8.443/1992, aplicar-lhes, individualmente, a multa no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), fixando-lhes o prazo de 15 (quinze) dias, a contar das notificações, para comprovarem, perante o Tribunal (art. 214, inciso III, alínea "a", do Regimento Interno), o recolhimento da dívida ao Tesouro Nacional, atualizada monetariamente desde a data do presente Acórdão até a do efetivo recolhimento, se for paga após o vencimento, na forma da legislação em vigor.

9.4. Com fundamento no art. 28, inciso II, da Lei nº 8.443/1992, autorizar, desde logo, a cobrança judicial das dívidas, caso não atendidas às notificações, na forma da legislação em vigor;

9.5. Com fulcro nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso II, 18 e 23, inciso II da Lei 8.443/1992, julgar regulares com ressalva as contas dos demais responsáveis, dando-lhes quitação;

9.6. Com fundamento no art. 18 da Lei nº 8.443/1992, determinar à UFC que informe, no próximo relatório de gestão de suas contas, as providências adotadas quanto às seguintes ocorrências: 9.6.1 reposição dos valores pagos a maior a título de auxílio funeral aos beneficiários que não tem vínculo com a Instituição (item 4.1.2.1-13 do RA nº 087934, fi. 172 e parágrafo 7.1 - e da instrução, à fi. 265);

9.6.2 impropriedades constatadas nos registros contábeis do Siafi, relativas ao item que trata da devolução do valor da caução-garantia da proposta da Concorrência Internacional nº 1/2000 (item 4.1.2.1-1 do RA nº 087934, fi. 168 e parágrafo 7.1 - h da instrução, à fi. 266);

9.6.3 pagamento de ajuda de custo a servidores em desacordo com a legislação em vigor (item 8.3.1.1 do RA nº 087934, fls.186/187 e parágrafo 7.2 - i da instrução, à fi. 275);

9.6.4 registro no cartório de bens imóveis da Entidade (item 7.1.1.1 do RA nº 087934, fi. 180 e parágrafo 7.1 - j da instrução, à fl. 267);

9.6.5 instalação da unidade de auditoria interna da Universidade Federal do Ceará - UFC, em observância aos ditames do Decreto nº 3.591/2000, mormente no que se refere ao Capítulo V-Das Disposições Específicas (item 7.5 - a da instrução, à fl. 280);

9.6.6 existência de 3 (três) livrarias e de uma cantina situada na Concha Acústica funcionando sem contrato e sem pagamento de aluguel (item 7.2.1.1 do RA nº 087934, fls. 180/183 e parágrafo 7.2 - c da instrução, à fls. 271/273).

9.7. Arquivar este processo.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Código SIORG

Universidade Federal do Ceará

Síntese da Providência Adotada

- Impetrado recurso de reconsideração em 05/03/2012 para o acórdão 3659/2011.

Síntese dos Resultados Obtidos

Atendido/Sobrestado.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnico-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnico-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	033.650/2012-8	7374/2012		DE/RE	Ofício 1991/2012-TCU/SECEX-CE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Descrição da Deliberação:					
1.7. Dar ciência à Universidade Federal do Ceará - UFC que, conforme enunciado n.º 254 da Súmula da Jurisprudência					

predominante do Tribunal de Contas da União, "O IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica - e a CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - não se consubstanciam em despesa indireta passível de inclusão na taxa de Bonificações e Despesas Indiretas - BDI do orçamento-base da licitação, haja vista a natureza direta e personalística desses tributos, que oneram pessoalmente o contratado."	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	
Síntese da providência adotada:	
Em 22/10/2012, foi enviado o ofício 383/2012/AUDIN/UFC encaminhando o referido acórdão à Pro-Reitoria de Administração.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendido	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Universidade Federal do Ceará	
Deliberações do TCU	

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	022.173/2012-9	6620/2012		DE/RE	Ofício 56932-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Descrição da Deliberação:					
<p>1.7 Determinar à Universidade Federal do Ceará que:</p> <p>1.7.1 Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, novo ato de admissão para o interessado constante do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento verificadas no ato de admissão; e</p> <p>1.7.2 Observe o correto preenchimento do formulário de admissão no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					
Síntese da providência adotada:					
Em 10/10/2012, foi enviado o ofício 091/2012/AUDIN/UFC encaminhando respostas.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendido					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	010.126/2012-0	636/2012		DE/RE	Ofício 0026/2012-TCU/SECEX-CE
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Descrição da Deliberação:					
Encaminho a V. Maga. o Relatório de Fiscalização preliminar (registro Fiscalis n. 467/2012) relativo à fiscalização realizada nos controles internos e ambiente interno do Hospital Universitário Walter Cantídio, e, no que se refere à unidade de Auditoria Interna à Universidade Federal do Ceará, para que essa Universidade manifeste-se a respeito do conteúdo e propostas nele formuladas, no prazo improrrogável de 5 (cinco) dias úteis.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Hospital Universitário Walter Cantídio					
Síntese da providência adotada:					
Em 02/08/2012 foi enviado o ofício 423/12/GR apresentando posicionamentos a respeito do Relatório confeccionado pelos auditores federais de controle.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendido					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de</p>					

capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	028.055/2011-0	3108/2011	1.7	RE	Ofício Circular nº 01/2012-GAB/SPO/SE/MEC
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Descrição da Deliberação					
<p>1.7. Recomendar à Secretaria do Tesouro Nacional, na qualidade de órgão Central do Sistema de Administração Financeira Federal, que oriente os órgãos setoriais, inclusive por meio da inclusão de rotinas de comunicação no Siafi, sobre:</p> <p>1.7.1. a obrigatoriedade de se observar o caput e incisos de I a IV do art. 35 do Decreto nº 93.872/1986 e o disposto no parágrafo 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 101/2000;</p> <p>1.7.2. a necessidade de se inscrever a despesa em restos a pagar não processados pelos valores previstos nos respectivos contratos</p> <p>1.7.3. a importância de se inscrever a despesa em restos a pagar não processados observando-se o emprego de recursos financeiros definidos no cronograma de desembolso contido no Plano de Trabalho do respectivo convênio ou contrato de repasse;</p>					

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	
Síntese da Providência Adotada	
Acórdão encaminhado à Pró-Reitoria de Administração para ciência por meio do Ofício 38/2012/AUDIN/UFC, em 25 de janeiro de 2012.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Recomendação atendida	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

10	027.833/2011-9	8646/2012			Ofício 2273/2012-TCU/SECEX-CE
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Descrição da Deliberação					
<p>2. Decidiu, também, determinar à Universidade Federal do Ceará que se abstenha de:</p> <p>a) inscrever em restos a pagar não processados saldos de empenhos que não se enquadrem nas hipóteses do art. 35 do Decreto 93872/86, estabelecendo rotina de triagem e verificação da conformidade legal das inscrições;</p> <p>b) inscrever em restos a pagar processados saldos de empenhos cujas despesas não foram liquidadas, bem como tenham acuidade no sentido de pagar os empenhos no exercício em que suas despesas foram liquidadas, consoante dispõe os artigos 35, 42, 67 e 68 do Decreto 93.872/1986;</p> <p>c) cobrar em editais de licitação exigências desnecessárias que restrinjam o caráter competitivo da licitação, consoante preconizado no inciso I do § 1º do art. 3º da Lei 8.666/1993;</p> <p>d) observe, quando da aceitação das propostas dos licitantes, as especificações editalícias do objeto, evitando dessa forma a contratação de propostas em desacordo com os instrumentos convocatórios (art. 3º, 41, inciso IV do art. 43, 45 da Lei 8.666/1993);</p> <p>e) realize, quando da instauração de procedimentos licitatórios, ampla pesquisa de preços de mercado, utilizando-se inclusive da internet, e contemple na instrução dos processos pertinentes os registros das consultas não respondidas, em cumprimento ao disposto no inciso IV do art. 43 da Lei 8.666/1993.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração / Superintendência de Recursos Humanos / Hospital Universitário Walter Cantídio / Pró-Reitoria de Planejamento					
Síntese da Providência Adotada					
Acórdão encaminhado à Pró-Reitoria de Administração para ciência por meio do Ofício 047/2013/AUDIN/UFC, em 01 de fevereiro de 2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Recomendação atendida					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p>					

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	000.828/2011-4	3304/2011	9.4		Ofício 68/2012-TCU/SECEX-8
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Descrição da Deliberação					
<p>ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, em:</p> <p>9.4. determinar aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal abaixo listados, que, a partir de 1º de janeiro de 2012, registrem e operacionalizem obrigatoriamente os atos e procedimentos relativos a convênios, contratos de repasse e instrumentos congêneres diretamente no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (Siconv), conforme determinado pelo Decreto 6.170/2007 e Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU 507/2011, condicionando rigorosamente os correspondentes repasses de recursos ao prévio cumprimento dessa determinação, ressalvados os casos previstos no art. 2º da referida portaria ministerial;</p> <p>UG: Unidade:</p> <p>26233 - Universidade Federal do Ceará</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					

Síntese da Providência Adotada
Acórdão encaminhado para conhecimento ao Núcleo de Contratos e Convênios, Pró-Reitoria de Administração por meio do Ofício 029/2012/AUDIN/UFC, em 20 de janeiro de 2012.
Síntese dos Resultados Obtidos
Recomendação atendida
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>

12.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	029.779/2012-0	8065/2012			Ofício 2226/2012-TCU/SECEX-CE
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ					
Descrição da Deliberação					

1.7. Determinações: 1.7.1. à Universidade Federal do Ceará que encaminhe à Controladoria-Geral da União no Estado do Ceará (CGU/CE), nos próximos 180 (cento e oitenta) dias, os resultados das apurações das comissões de PAD e de TCE constituídas com o intuito de apurar possíveis irregularidades encontradas nos Pregões Eletrônicos n.ºs. 130/2010 e 119/2011 e na gestão dos contratos deles decorrentes;	
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Comissão de Processo Administrativo Disciplinar	
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
O Tribunal de Contas da União deu prazo de 180 dias para apresentação de informações a partir da data de recebimento do referido ofício, a saber, 14/12/2012.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	018.953/2009-7	1853/2012 - TCU - 2ª Câmara		DE/RE	789/2012-TCU/SECEX-CE
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG

Universidade Federal do Ceará	
Descrição da Deliberação	
1.6.1.11. Efetuem a reposição ao erário do valor pago a maior, a título de auxílio alimentação, ao professor substituto de matrícula 1443174, na forma do art. 46 da Lei 8.112/90;	
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Superintendência de Recursos Humanos	
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Não houve manifestação do setor responsável.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

12.3 Situação das deliberações do TCU que foram atendidas parcialmente

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

1	025.996/2011-1		DE/RE	SEFIP-D/2562
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação				Código SIORG
Universidade Federal do Ceará				
Descrição da Deliberação				
<p>Com vistas ao saneamento do processo acima indicado, com fundamento no art. 11 da Lei n.o 8.443/92, solicito a Vossa Magnificência as seguintes providências:</p> <p>Com relação às aposentadorias dos servidores listados abaixo, encaminhar a esta SEFIP, por cópia, documento que certifica o cumprimento de tempo de serviço anterior alo de janeiro de 1991, em condições insalubres (Laudo técnico de condições ambientais do trabalho expedido por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho).</p> <p>ANA HOZANA MOREIRA CIDADE CPF n° 048.968.823-34]</p> <p>FRANCISCO CLAUDIO COUTO FALCAO CPF n° 090.215.583-00</p> <p>FRANCISCO GERONIMO PEREIRA CPF n° 313.569.073-34</p> <p>FRANCISCO JEAN CRISPIM RIBEIRO CPF n° 116.224.403-82</p> <p>FRANCISCO TEIXEIRA DA SILVA CPF n° 061.231.633-53</p> <p>MARGARIDA MARIA-SILVA DE OLIVEIRA CPF n° 193.257.623-15</p> <p>MARIA DE FATIMA COUTINHO DE SOUZA CPF n° 117.197.373-04</p> <p>MARIA DE LOURDES BARROS MARQUES CPF n° 760.437.708-49</p> <p>MARIA DE MARILLAC NUNES MARQUES CPF n° 117.216.773-72</p> <p>MARIA DO SOCORRO GALDINO ALVES CPF n° 071.235.583-91</p> <p>MARIA DO SOCORRO ROCHA CARNEIRO CPF n° 141.505.903-97</p> <p>MARIA JOSÉ DE LIMA UCHOA CPF n° 098.459.253-91</p> <p>MARIA NEIARIA ASSEF RIBEIRO CPF n° 090.935.243-72</p> <p>MARIA ODETE VAZ DE LIMA CPF n° 185.405.031-15</p> <p>MARIA OLINELZA VIEIRA CPF n° 153.940.773-04</p> <p>MARIA SOCORRO DE PAULO CPF n° 059.419.203-00</p> <p>MARIA SOCORRO MARQUES CARNEIRO CPF n° 107.487.843-49</p> <p>MARIA VILALBA ROCHA BEZERRA CPF n° 144.274.193-72</p> <p>MARLENE DA SILVA MOREIRA CPF n° 211.170.633-72</p> <p>OTONI CARDOSO DO VALE CPF n° 014.042.293-53</p> <p>ROZALY SILVA RODRIGUES CPF n° 122.118.853-49</p> <p>SIRLENE ALVES DE MENDONCA CAULA CPF n° 162.771.983-00</p> <p>VERDIANA PEREIRA CARVALHO CPF n° 475.048.037-15</p> <p>ZUILA SILVA SAMPAIO CPF n° 258.269.303-06</p>				
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento				
Setor Responsável pela Implementação				Código SIORG
Superintendência de Recursos Humanos				
Justificativa para o seu não Cumprimento:				

Falta complemento de informações sobre contagem de tempo de insalubridade para 06 servidores, a saber: Francisco Teixeira da Silva, Maria de Lourdes Barros Marques, Maria de Marillac Nunes Marques, Maria do Socorro Galdino Alves, Marlene da Silva Moreira e Verdiana Pereira Carvalho.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	025.996/2011-1			DE/RE	SEFIP-D/2562
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Ceará					
Descrição da Deliberação					
<p>Com vistas ao saneamento do processo acima indicado, com fundamento no art. 11 da Lei n.º 8.443/92, solicito a Vossa Magnificência as seguintes providências:</p> <p>Com relação às aposentadorias dos servidores listados abaixo, encaminhar a esta SEFIP, por cópia, documento que certifica o cumprimento de tempo de serviço anterior a 1º de janeiro de 1991, em condições insalubres (Laudo técnico de condições ambientais do trabalho expedido por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho).</p> <p>ANA HOZANA MOREIRA CIDADE CPF nº 048.968.823-34]</p> <p>FRANCISCO CLAUDIO COUTO FALCAO CPF nº 090.215.583-00</p> <p>FRANCISCO GERONIMO PEREIRA CPF nº 313.569.073-34</p>					

FRANCISCO JEAN CRISPIM RIBEIRO CPF n° 116.224.403-82
 FRANCISCO TEIXEIRA DA SILVA CPF n° 061.231.633-53
 MARGARIDA MARIA-SILVA DE OLIVEIRA CPF n° 193.257.623-15
 MARIA DE FATIMA COUTINHO DE SOUZA CPF n° 117.197.373-04
 MARIA DE LOURDES BARROS MARQUES CPF n° 760.437.708-49
 MARIA DE MARILLAC NUNES MARQUES CPF n° 117.216.773-72
 MARIA DO SOCORRO GALDINO ALVES CPF n° 071.235.583-91
 MARIA DO SOCORRO ROCHA CARNEIRO CPF n° 141.505.903-97
 MARIA JOSÉ DE LIMA UCHOA CPF n° 098.459.253-91
 MARIA NEIARIA ASSEF RIBEIRO CPF n° 090.935.243-72
 MARIA ODETE VAZ DE LIMA CPF n° 185.405.031-15
 MARIA OLINELZA VIEIRA CPF n° 153.940.773-04
 MARIA SOCORRO DE PAULO CPF n° 059.419.203-00
 MARIA SOCORRO MARQUES CARNEIRO CPF n° 107.487.843-49
 MARIA VILALBA ROCHA BEZERRA CPF n° 144.274.193-72
 MARLENE DA SILVA MOREIRA CPF n° 211.170.633-72
 OTONI CARDOSO DO VALE CPF n° 014.042.293-53
 ROZALY SILVA RODRIGUES CPF n° 122.118.853-49
 SIRLENE ALVES DE MENDONCA CAULA CPF n° 162.771.983-00
 VERDIANA PEREIRA CARVALHO CPF n° 475.048.037-15
 ZUILA SILVA SAMPAIO CPF n° 258.269.303-06

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Setor Responsável pela Implementação

Código SIORG

Superintendência de Recursos Humanos

Justificativa para o seu não Cumprimento:

Falta complemento de informações sobre contagem de tempo de insalubridade para 06 servidores, a saber: Francisco Teixeira da Silva, Maria de Lourdes Barros Marques, Maria de Marillac Nunes Marques, Maria do Socorro Galdino Alves, Marlene da Silva Moreira e Verdiana Pereira Carvalho.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na

permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

13 Relatório de Cumprimento das Recomendações do Órgão de Controle Interno

13.1 Relatório de cumprimento das recomendações do OCI (Atendido)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201114357	1.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO: 001</p> <p>Intimar o professor para optar pelo regime parcial (20 horas semanais) ou integral (40 horas semanais, sem dedicação exclusiva à docência e pesquisa), sem prejuízo de sua jornada de trabalho normal na Universidade Federal do Ceará, e com a consequente perda do acréscimo remuneratório devido à dedicação exclusiva.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 002</p> <p>Apurar o montante relativo ao acréscimo remuneratório em virtude do regime de DE, percebido pelo professor matrícula nº 1512032, durante o período em que exerceu o regime juntamente com outras atividades remuneradas, com vistas à reposição por parte deste ao erário, na forma da legislação.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SRH			

Síntese da Providência Adotada
O of. 3217/2012/DAP/SRH, encaminhado à CGU em resposta ao RA Preliminar 201203088, responde aos questionamentos.
Síntese dos Resultados Obtidos
As recomendações foram atendidas.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descon continuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	1.1.1.1 2.1.1.2	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			

Recomendação 1:	
Recomenda-se que a Pró-Reitoria de Planejamento defina um conjunto de indicadores que cumpram os requisitos da Portaria TCU nº 123/2011 e da DN TCU nº 117/2011 e que os inclua no Relatório de Gestão.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento	
Síntese da Providência Adotada	
<p>Além do Ofício 127/2012/PRPL, de 28/06/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.</p> <p>Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 155/2012/PRPL, de 23/08/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.</p> <p>Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Recomendação Atendida.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG

Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201203088	2.1.1.1	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1:</p> <p>Que a Auditoria Interna aperfeiçoe seus processos de trabalho visando ao tempestivo atendimento às recomendações dos órgãos de controle, garantindo o contínuo aprimoramento da gestão e a regularidade dos atos praticados.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Envio do ofício 367/2012-GR à CGU, em 09/07/2012, o qual apresentou Manifestação Prévia dos RA preliminares; e</p> <p>Envio do Ofício 478/2012-GR à CGU, em 10/09/2012, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na</p>			

permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório Preliminar 201203088	2.2.1.1	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
	Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	2.1.1.4	Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1:</p> <p>A AUDIN/UFC deverá adotar sistemática que contemple a apresentação dos resultados dos trabalhos de auditoria realizados nos diversos setores da Entidade, dando atendimento ao disposto na IN CGU nº 7/2006, bem como na IN SFC nº 01, de 06/04/2001.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Envio do ofício 367/2012-GR à CGU, em 09/07/2012, o qual apresentou Manifestação Prévia dos RA preliminares; e</p> <p>Envio do Ofício 478/2012-GR à CGU, em 10/09/2012, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088.</p> <p>Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de</p>			

31/01/2013.
Síntese dos Resultados Obtidos
Recomendação Atendida.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	2.2.1.2 2.1.1.8	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1:			

A AUDIN/UFC deverá adotar metodologia de trabalho que contemple a elaboração e a organização de papéis de trabalho, de forma a propiciar a compreensão das etapas de desenvolvimento das atividades realizadas pela Unidade.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Auditoria Interna	
Síntese da Providência Adotada	
<p>Envio do ofício 367/2012-GR à CGU, em 09/07/2012, o qual apresentou Manifestação Prévia dos RA preliminares; e</p> <p>Envio do Ofício 478/2012-GR à CGU, em 10/09/2012, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088.</p> <p>Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Recomendação Atendida.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal do Ceará	
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	2.2.1.3 2.1.1.13	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: A AUDIN/UFC deverá adotar metodologia de trabalho que possibilite demonstrar, a qualquer tempo, o montante de recursos financeiros auditados nos trabalhos executados pela Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			
Síntese da Providência Adotada			
Envio do ofício 367/2012-GR à CGU, em 09/07/2012, o qual apresentou Manifestação Prévia dos RA preliminares; e Envio do Ofício 478/2012-GR à CGU, em 10/09/2012, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088. Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas</p>			

e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	2.2.3.1 2.1.1.23	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1: Atualizar os manuais de procedimentos adotados pelas Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Planejamento.</p> <p>Recomendação 2: Sistematizar em rotinas, fluxogramas ou passo a passo as atividades não abrangidas nos Manuais de Procedimentos já adotados pela Pró-Reitoria de Administração, em especial as atividades que contemplem a formação dos processos licitatórios, cláusulas contratuais, cláusulas editalícias, liquidação, fiscalização do contrato e pagamento.</p> <p>Recomendação 3: Estabelecer um cronograma de treinamento, sensibilização e motivação dos servidores envolvidos com a licitação e acompanhamento dos contratos da UFC sobre os manuais de procedimentos, rotinas, fluxograma ou passo a passo adotados pela Entidade.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Planejamento.			
Síntese da Providência Adotada			

Além dos Ofícios 128/2012/PRPL, de 05/07/2012, e 041/12/PRADM, de 06/07/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.

Em resposta ao RA final CGU, foram enviados os ofícios 160/2012/PRPL, de 23/08/2012, e 019/2012-CLSO/COP/PRPL/UFC, de 23/08/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.

Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.

Síntese dos Resultados Obtidos

Recomendação Atendida.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Relatório Preliminar 201203088	2.2.3.2	22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE

	Relatório Final 201203088	2.2.3.2	
	Nota Técnica 22.806/2012	2.1.1.21	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1:			
Adotar mecanismos de controles internos eficientes na operacionalização da folha de pagamento para evitar o lançamento de informações incorretas, e conseqüentemente o acúmulo de pagamentos indevidos.			
Recomendação 2:			
Implementar sistemática de capacitação de servidores permitindo uma atualização continuada acerca das mudanças nos normativos pertinentes à área.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Síntese da Providência Adotada			
- Atendido por meio dos ofícios 1840/2012/DAP/SRH, enviado à CGU em resposta ao RA 201203088, e 182/2013/CAP/PROGEP/UFC, enviado em resposta à Nota Técnica 22.806/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
As recomendações foram atendidas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na</p>			

permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	4.1.1.1 2.1.1.16	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1: Recomenda-se que a Pró-Reitoria de Administração padronize os procedimentos de aquisição de produtos e serviços, elaborando-os em estrita observância à legislação vigente e aos princípios da Administração Pública, de forma clara, objetiva e suficiente, especialmente aqueles concernentes a dispensas de licitação.</p> <p>Recomendação 2: Recomenda-se que a Pró-Reitoria de Administração promova a divulgação e implantação dos procedimentos padronizados de aquisição de produtos e serviços no âmbito da Universidade, cobrando e supervisionando o cumprimento dos mesmos.</p> <p>Recomendação 3: Recomenda-se que o Reitor formalize a implantação dos procedimentos padronizados, dando o necessário suporte à Auditoria Interna.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
Além do Ofício 041/12/PRADM, de 06/07/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia			

dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.

Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 011/12/NCI, de 05/09/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.

Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.

Síntese dos Resultados Obtidos

Recomendação Atendida.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	4.1.1.2 2.1.1.19	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal do Ceará	
Descrição da Recomendação	
<p>Recomendação 1: Apurar a responsabilidade da servidora J. D. C. F. pela aprovação do Termo de Referência do Pregão no 168/2010, em que consta a indicação, de forma indireta, por meio de características e especificações exclusivas, da marca <i>InterWrite IW1277</i> para a Lousa Interativa, objeto do certame.</p> <p>Recomendação 2: Estabelecer rotinas de controle, no tocante à revisão e supervisão de termos de referência de aquisição de bens e serviços, a fim de evitar indicação de marcas por meio de características e especificações exclusivas que não se justifiquem na forma de um benefício concreto, mensurável e razoável.</p>	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	
Síntese da Providência Adotada	
<p>Além do Ofício 041/12/PRADM, de 06/07/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.</p> <p>Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 011/12/NCI, de 05/09/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.</p> <p>Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Recomendação Atendida.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional</p>	

e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	4.1.1.3 2.1.1.7	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1: Apurar a responsabilidade dos servidores L. C. U. S. e V. D. F. F. pelo favorecimento da empresa Audiosom Comércio e Serviço Audiovisual Ltda no Pregão Eletrônico no 168/2010.</p> <p>Recomendação 2: Estabelecer rotinas de controle no tocante à revisão e supervisão dos atos de classificação e adjudicação dos pregoeiros da UFC, a fim de evitar homologação do certame com impropriedades ou irregularidades.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Além do Ofício 041/12/PRADM, de 06/07/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.</p> <p>Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 011/12/NCI, de 05/09/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.</p> <p>Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Recomendação Atendida.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	4.1.1.4 2.1.1.9	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1: Adequar o planejamento de localização e utilização de equipamentos didáticos adquiridos pela UFC, de forma a privilegiar as salas de aulas, bem como o programa de treinamento dos servidores que irão operacioná-las.</p>			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Graduação.	
Síntese da Providência Adotada	
<p>Além do Ofício 196/2012-PROGRAD-UFC, de 04/07/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.</p> <p>Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 146/2012-PROGRAD/UFC, de 23/08/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.</p> <p>Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Recomendação Atendida.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal do Ceará	
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	4.1.1.5 2.1.1.3	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1: Apurar as supostas responsabilidades administrativas dos servidores L. C. U. S., J. D. C. F. e V. D. F. F., bem como da empresa PR3 Comércio e Serviços Digitais Ltda. (CNPJ no 11.084.814/0001-78).</p> <p>Recomendação 2: Anular o Pregão Eletrônico no 119/2011 (Processo no 23067-P8659/11-25) e, conseqüentemente, o respectivo contrato firmado com a empresa PR3 Comércio e Serviços Digitais Ltda, nos termos dos artigos 49 e 59 da Lei no 8.666/93.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração.			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Além do Ofício 041/12/PRADM, de 06/07/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.</p> <p>Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 011/12/NCI, de 05/09/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.</p> <p>Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de</p>			

permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	4.1.1.6 2.1.1.14	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Apurar as responsabilidades administrativas dos servidores L. C. U. S. e J. D. C. F .			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração.			
Síntese da Providência Adotada			
Além do Ofício 041/12/PRADM, de 06/07/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.			
Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 011/12/NCI, de 05/09/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.			
Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de			

31/01/2013.
Síntese dos Resultados Obtidos
Recomendação Atendida.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Relatório Preliminar 201203088	5.1.1.1	22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
	Relatório Final 201203088	5.1.1.1	
	Nota Técnica 22.806/2012	2.1.1.22	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal do Ceará	
Descrição da Recomendação	
Recomendação 1:	
Observar o prazo previsto no art. 7º da IN TCU no 55/2007, para o cadastramento das informações pertinentes aos atos de concessão de aposentadoria e pensão, no sistema SISAC e disponibilizá-las ao órgão de controle interno.	
Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Síntese da Providência Adotada	
- Atendido por meio dos ofícios 1840/2012/DAP/SRH, enviado à CGU em resposta ao RA 201203088, e 182/2013/CAP/PROGEP/UFC, enviado em resposta à Nota Técnica 22.806/2012.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
As recomendações foram atendidas.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Federal do Ceará	
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Relatório Preliminar 201203088	7.1.3.1	22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
	Relatório Final 201203088	7.1.3.1	
	Nota Técnica 22.806/2012	2.1.1.6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1:</p> <p>Informar o professor sobre a necessidade de optar pelo regime parcial (20 horas semanais) ou integral (40 horas semanais, sem dedicação exclusiva à docência e pesquisa), sem prejuízo de sua jornada de trabalho normal na Universidade Federal do Ceará, e com a consequente perda do acréscimo remuneratório devido à dedicação exclusiva.</p> <p>Recomendação 2:</p> <p>Apurar o montante relativo ao acréscimo remuneratório em virtude do regime de DE, percebido pelo professor matrícula no 1512032, durante o período em que exerceu o regime juntamente com outras atividades remuneradas, com vistas à reposição por parte deste ao erário, na forma da legislação.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Síntese da Providência Adotada			
- Atendido por meio dos ofícios 3217/2012/DAP/SRH, enviado à CGU em resposta ao RA Preliminar 201203088, e 182/2013/CAP/PROGEP/UFC, enviado em resposta à Nota Técnica 22.806/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
As recomendações foram atendidas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração,			

ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	7.1.4.1 2.1.1.17	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1: Alimentar tempestivamente o sistema SIASG no que se refere ao acompanhamento e fiscalização da execução dos contratos, inclusive os citados no fato, dando cumprimento aos artigos 1o, inc. VII, § 1o, e 5o, §§ 1o e 2o, da Instrução Normativa MPOG no 01, de 8/8/2002, e o § 3o, art. 19, da Lei no 12.309/2010.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração.			
Síntese da Providência Adotada			
Além do Ofício 041/12/PRADM, de 06/07/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia			

dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.

Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 011/12/NCI, de 05/09/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.

Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.

Síntese dos Resultados Obtidos

Recomendação Atendida.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	7.2.2.1 2.1.1.5	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Universidade Federal do Ceará	
Descrição da Recomendação	
<p>Recomendação 1: Instruir tempestivamente os processos de inexigibilidade de licitação com a justificativa de preço e sua fundamentação, dando cumprimento ao inc. II, art. 26, da Lei no 8.666/93.</p> <p>Recomendação 2: Aprimorar os controles internos na realização contratual de serviços relativos à promoção do desporto universitário, de modo a restar clara a efetiva execução das despesas envolvidas e a consecução dos objetivos pretendidos.</p>	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.	
Síntese da Providência Adotada	
<p>Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 024/12/CAD/PRAE, de 04/07/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.</p> <p>Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Recomendação Atendida.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	7.2.2.2 2.1.1.10	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1:			
Apurar as supostas responsabilidades administrativas dos servidores L. C. U. S., J. D. C. F., T. L. M., R. L. L. N. e R. L. L. N., bem como da empresa Multemprex Comércio e Serviços Audiovisuais e Informática (CNPJ 12.985.431/0001-33).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração.			
Síntese da Providência Adotada			
Além do Ofício 041/12/PRADM, de 06/07/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.			
Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 011/12/NCI, de 05/09/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.			
Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.			

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	7.3.2.1 2.1.1.18	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1:			
Quando da solicitação de bens e serviços, fundamentar os quantitativos estimados dos objetos licitados, com base na real necessidade administrativa, instruindo os processos com levantamentos realizados e os critérios adotados.			
Recomendação 2:			
Quando da aquisição de bens e serviços, realizar ampla pesquisa de preços de mercado com vistas à adequada estimativa de valores a licitar e à verificação da compatibilidade dos preços licitados com os praticados no mercado, conforme determina jurisprudência do TCU e o art. 3o do Decreto no 3.931/2001.			
Recomendação 3:			
Abster-se de prever nas contratações de serviços de eventos despesas sem amparo legal e distantes dos objetivos institucionais, em atendimento aos princípios da finalidade, austeridade e moralidade.			
Recomendação 4:			
Interromper a autorização de despesas previstas nos itens 06 - Almoço ou Jantar institucional - Tipo 1 e 07 - Almoço ou Jantar institucional - Tipo 2, 08 – Coquetel, 09 – Coffee Break A e 10 – Coffee Break B do Registro de Preços 101/2011,			

configurando os próximos eventos em consonância com os princípios da Administração Pública e os objetivos institucionais.

Recomendação 5:

Adotar providências no sentido de ressarcir o erário com os valores pagos indevidamente descritos nas alíneas “h” e “i”, que somam o total de R\$ 73.925,00.

Recomendação 6:

Adequar os controles administrativos na execução e pagamento dos contratos, motivando adequadamente as demandas por despesas e evitando pagamentos indevidos.

Recomendação 7:

Observar a finalidade da programação orçamentária, atentando para a compatibilidade do gasto com o Programa/Ação, evitando a utilização de verba do Reuni para pagamentos de despesas que não sejam aderentes à promoção da revisão da estrutura acadêmica, possibilitando a mobilidade estudantil, a criação de vagas e o completo aproveitamento da estrutura e dos recursos humanos existentes.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Código SIORG

Pró-Reitoria de Administração.

Síntese da Providência Adotada

Além do Ofício 041/12/PRADM, de 06/07/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.

Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 011/12/NCI, de 05/09/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.

Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.

Síntese dos Resultados Obtidos

Recomendações Atendidas.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se

destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	7.4.2.1 2.1.1.15	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1:</p> <p>Que a Pró-Reitoria de Administração padronize os procedimentos de aquisição de obras e serviços, elaborando-os em estrita observância à legislação vigente e aos princípios da Administração Pública, de forma clara, objetiva e suficiente.</p> <p>Recomendação 2:</p> <p>Que a Pró-Reitoria de Administração promova a divulgação e implantação dos procedimentos padronizados de aquisição de obras e serviços no âmbito da Universidade, cobrando e supervisionando o cumprimento dos mesmos.</p> <p>Recomendação 3:</p> <p>Que o Reitor formalize a implantação dos procedimentos padronizados, dando o necessário suporte à Pró-Reitoria de Administração.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento.			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Além do Ofício 014/2012-CLSO/COP/PR-PL/UFC, de 23/04/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.</p> <p>Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 019/2012-CLSO/COP/PRPL/UFC, de 23/08/2012, bem como o Ofício</p>			

478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.

Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.

Síntese dos Resultados Obtidos

Recomendações Atendidas.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201203088	7.4.2.2	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			

Recomendação 1:

Que a Pró-Reitoria de Administração padronize os procedimentos de aquisição de produtos e serviços, elaborando-os em estrita observância à legislação vigente e aos princípios da Administração Pública, de forma clara, objetiva e suficiente, especialmente aqueles efetuados por meio de Concorrência Pública.

Recomendação 2:

Que a Pró-Reitoria de Administração promova a divulgação e implantação dos procedimentos padronizados de aquisição de produtos e serviços no âmbito da Universidade, cobrando e supervisionando o cumprimento dos mesmos.

Recomendação 3:

Que o Reitor formalize a implantação dos procedimentos padronizados, dando o necessário suporte à Pró-Reitoria de Administração.

Recomendação 4:

Que a UFC formalize Termo Aditivo ao contrato incluindo os serviços descritos no item 25 da planilha orçamentária, tendo como limite superior os preços orçados pela Entidade na fase interna do certame.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento.	
Síntese da Providência Adotada	
<p>Além do Ofício 016/2012/CLSO/COP/PRPL/UFC, de 29/06/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.</p> <p>Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 019/2012-CLSO/COP/PRPL/UFC, de 23/08/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Recomendações Atendidas.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar</p>	

saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	7.4.3.1 2.1.1.11	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1:</p> <p>Doravante, evitar a aprovação de proposta que contenha parcelas indevidas na composição da taxa de Bonificações e Despesas Indiretas – BDI.</p> <p>Recomendação 2:</p> <p>Elaborar planilha dos valores pagos indevidamente, a partir da 1ª medição, a fim de proceder às pertinentes devoluções de recursos ou, se for o caso, compensação em futuros pagamentos à Construtora Borges Carneiro Ltda.</p> <p>Recomendação 3:</p> <p>Caso a Universidade venha a celebrar Termo Aditivo com acréscimo de valor, retire do BDI ajustado os percentuais relativos a “Mobilização e Desmobilização” e “Administração Local”.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento.			
Síntese da Providência Adotada			
<p>Além do Ofício 229/2012-CLSO/COP/PR-PL/UFC, de 12/06/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.</p> <p>Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 019/2012-CLSO/COP/PR-PL/UFC, de 23/08/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088,</p>			

em 10/09/2012.

Por fim, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.

Síntese dos Resultados Obtidos

Recomendações Atendidas.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Relatório Preliminar 201203088 Relatório Final 201203088 Nota Técnica 22.806/12	7.4.3.2 2.1.1.20	Ofício nº 22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE Ofício 33884/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Descrição da Recomendação	
<p>Recomendação 1:</p> <p>Elaborar novo cronograma físico, ajustando a conclusão da obra ao prazo estabelecido pelo primeiro termo aditivo ao contrato.</p> <p>Recomendação 2:</p> <p>Caso ocorra novo atraso no cronograma, que a Universidade aplique as penalidades previstas em contrato.</p>	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento.	
Síntese da Providência Adotada	
<p>Além dos Ofícios 129/PRPL/UFC e 016/2012/CLSO/COP/PRPL/UFC, de 29/06/2012, foram prestadas informações que compuseram a Manifestação Prévia dos RA Preliminares, encaminhada à CGU através do Ofício 367/2012-GR, em 09/07/2012.</p> <p>Em resposta ao RA final CGU, foi enviado o ofício 019/2012-CLSO/COP/PR-PL/UFC, de 23/08/2012, bem como o Ofício 478/2012-GR à CGU, o qual encaminhou o Plano de Providências referente ao Relatório Final de Auditoria 201203088, em 10/09/2012.</p> <p>Por fim, no que concerne à recomendação 2, houve atualização do Plano de Providências, encaminhado à CGU através do Ofício 075/2013-GR, de 31/01/2013.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Recomendações Atendidas.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201114336	1.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 01:</p> <p>Quando do envio de informações em resposta às solicitações desta CGU ou de outros órgãos de controle, atentar para que essas informações sejam compatíveis com as documentações que as embasaram.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SRH			
Síntese da Providência Adotada			
Ofício 1836/SRH/UFC, de 05/07/2012, encaminhado à CGU mediante ofício 076/2012/AUDIN, de 13/07/2012).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A recomendação foi atendida através do ofício 1836/SRH/UFC, de 05/07/2012, encaminhado à CGU mediante ofício 076/2012/AUDIN, de 13/07/2012).			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas</p>			

e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201114336	1.1.1.10	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO: 001</p> <p>Quando da apuração de indícios de irregularidades a pedido desta CGU ou de outros órgãos de controle, providenciar para que a Auditoria Interna da UFC realize a apuração ou pelo menos acompanhe a mesma.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 002</p> <p>Adotar sistemática de acompanhamento periódico do assunto acumulação de cargos e jornadas de trabalho incompatíveis como ação da Auditoria Interna.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Recursos Humanos			
Síntese da Providência Adotada			
Atendido.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
As recomendações foram atendidas conforme solicitado pelo OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos			

docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201203088/04	01 a 06.	Nota de Auditoria
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria de Administração; Pró-Reitoria de Planejamento e Secretaria de Tecnologia da Informação			
Descrição da Recomendação:			
<p>Recomendação 01:</p> <p>Que a Universidade retifique seu Rol de Responsáveis, de modo a abranger os responsáveis pelas seguintes unidades:</p> <p>a) Pró-Reitoria de Administração; b) Pró-Reitoria de Planejamento; c) Pró-Reitoria de Graduação; d) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; e) Pró-Reitoria de Extensão; f) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; g) Superintendência de Recursos Humanos; h) Superintendência dos Hospitais Universitários; i) Biblioteca Universitária; j) Imprensa Universitária; k) Secretaria de Tecnologia da Informação; l) Secretaria de Desenvolvimento Institucional; m) Casa José de Alencar, e n) Museu de Arte.</p> <p>Recomendação 02:</p> <p>Oficializar uma rotina de aquisição de TI que contemple as etapas de planejamento da Contratação, Seleção do Fornecedor e Gerenciamento do Contrato, observando o princípio da segregação de funções entre os responsáveis de cada etapa, nos termos dos artigos 8º e seguintes da IN/MPOG n° 4, de 12/11/2010.</p>			

Recomendação 03:

Revisar as rotinas e procedimentos de planejamento e aquisição de bens e serviços da UFC, para que sejam incluídos critérios de sustentabilidade ambiental, nos termos da IN/STLI n° 01/2010 e do Decreto n° 5.940/2006.

Recomendação 04:

Formalizar, junto à SPU/CE, demanda de avaliação dos bens, para, em seguida, proceder à atualização dos registros a eles relativos no Sistema Patrimonial Imobiliário da União - SPIUnet.

Recomendação 05:

Que a UFC utilize o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP para a totalidade dos processos concedidos, de modo a atender ao Decreto n° 5.999, de 19/12/2006.

Recomendação 06:

Definir rotinas/procedimentos para serem executados quando da formalização dos processos licitatórios e de dispensa, fazendo constar, inclusive, a assinatura do servidor responsável pela emissão da declaração da situação do fornecedor no SICAF.

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria de Administração; Pró-Reitoria de Planejamento e Secretaria de Tecnologia da Informação	
Síntese da providência adotada:	
<p>A UFC apresentou justificativas à Controladoria-Geral, conforme abaixo:</p> <p>Recomendação 01 - justificada através do Ofício 125/2012/GR de 27/06/2012 (encaminhado pelo ofício 074/2012/AUDIN/UFC de 27/06/2012);</p> <p>Recomendações 02, 03 e 05 - justificadas respectivamente através dos Ofícios 250/2012/STI de 30/10/2012, 231/2012/PRPL de 30/10/2012 e do Ofício 220/2012/GR de 25/10/2012, todos encaminhados através do Ofício 095/2012/AUDIN/UFC de 31/10/2012.</p> <p>Recomendações 04 e 06 - justificadas pelo Ofício 003/12/NCI de 27/08/2012 (encaminhado pelo ofício 084/2012/AUDIN/UFC de 30/08/2012).</p>	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendações atendidas através dos Ofícios 125/2012/GR de 27/06/2012, Ofício 003/12/NCI de 27/06/2012, Ofícios 220/2012/GR de 25/10/2012, Ofício 231/2012/PRPL de 30/10/2012 e Ofício 250-A/2012/STI de 30/10/2012	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnico-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.	

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnico-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201203088/02	1	Nota de Auditoria
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 01:			
Suspensão imediata, de caráter cautelar, dos pagamentos à empresa Multemprex Comércio e Serviços Audiovisuais e Informática e Ltda., resultantes do processo nº 23027-P19783/2011-16.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			
Síntese da providência adotada:			
Além do ofício nº 194/2012-GR, de 27/04/2012, por ocasião do Relatório nº 201203088/02, o qual determinou a suspensão dos pagamentos à empresa Multemprex, foram baixadas as Portarias 1348 de 27/04/2012 para constituir			

comissão de sindicância para apurar os atos e procedimentos relacionados à contratação da empresa supracitada.

Foi baixada também a Portaria 2607 em 31/07/2012 para proceder à tomada de contas especial, com vistas à apuração de "eventuais diferenças entre os quantitativos pagos e as refeições efetivamente consumidas.

Síntese dos resultados obtidos

Recomendação atendida

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnico-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnico-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201114357	1.1.2.1	Relatórios de Auditoria (Preliminar)
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Descrição da Recomendação:			
RECOMENDAÇÃO: 001			

Recomenda-se que a Pró-Reitoria de Administração padronize os procedimentos de aquisição de produtos e serviços, elaborando-os em estrita observância à legislação vigente e aos princípios da Administração Pública, de forma clara, objetiva e suficiente, especialmente aqueles concernentes a dispensas de licitação.

RECOMENDAÇÃO: 002

Recomenda-se que a Pró-Reitoria de Administração promova a divulgação e implantação dos procedimentos padronizados de aquisição de produtos e serviços no âmbito da Universidade, cobrando e supervisionando o cumprimento dos mesmos.

RECOMENDAÇÃO: 003

Recomenda-se que o gestor formalize a implantação dos procedimentos padronizados, dando o necessário suporte à Auditoria Interna.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação

Código SIORG

Pró-Reitoria de Administração

Síntese da providência adotada:

A justificativa às recomendações está contemplada no Ofício 001/13/DC encaminhado como anexo do Plano de Providências referente aos Relatórios Finais CGU 2012 (UFC, HUWC e MEAC) encaminhado à CGU em 31/01/2013.

Síntese dos resultados obtidos

Recomendação atendida

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnico-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando discontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnico-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201114357	1.1.2.2	Relatórios de Auditoria (Preliminar)
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Comissão Permanente de Controle Interno			
Descrição da Recomendação:			
<p>RECOMENDAÇÃO: 001</p> <p>Parametrização de rotinas/procedimentos para serem executados quando da formalização dos procedimentos licitatórios, fazendo constar, inclusive, a assinatura do servidor responsável pela emissão da declaração da situação do fornecedor no SICAF.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Comissão Permanente de Controle Interno			
Síntese da providência adotada:			
Recomendação justificada pelo Ofício 042/12/CPCI de 10/05/2012 encaminhado através do Ofício 061/2012/AUDIN/UFC de 10/05/2012.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação atendida			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de</p>			

permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201114357	1.1.2.3	Relatórios de Auditoria (Preliminar)
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Planejamento			
Descrição da Recomendação:			
<p>RECOMENDAÇÃO: 001</p> <p>Recomenda-se que a Pró-Reitoria de Administração padronize os procedimentos de aquisição de produtos e serviços, elaborando-os em estrita observância à legislação vigente e aos princípios da Administração Pública, de forma clara, objetiva e suficiente, especialmente aqueles efetuados por meio de Concorrência Pública.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 002</p> <p>Recomenda-se que a Pró-Reitoria de Administração promova a divulgação e implantação dos procedimentos padronizados de aquisição de produtos e serviços no âmbito da Universidade, cobrando e supervisionando o cumprimento dos mesmos.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 003</p> <p>Recomenda-se que o gestor formalize a implantação dos procedimentos padronizados, dando o necessário suporte à Pró-Reitoria de Administração.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 004</p>			

Recomenda-se que a UFC formalize Termo Aditivo ao contrato incluindo os serviços descritos no item 25 da planilha orçamentária, tendo como limite superior os preços orçados pela Entidade na fase interna do certame.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Comissão Permanente de Controle Interno	
Síntese da providência adotada:	
O ponto 1.1.2.3 foi respondido pelo Ofício 014/2012-CLSO/COP/PRPL/UFC encaminhado através do Ofício 156/2012/AUDIN/UFC de 08/05/2012.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnico-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnico-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	Relatório Preliminar 201203090 Relatório Final 201203090 Nota Técnica 22507	1.1.1.1 8.1.1.1 2.1.1.3	Ofício 17936/2012/NAC-1/CGU Ofício 32648/2012/CGU

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO	
Descrição da Recomendação	
<p>Recomendação 1: Recomenda-se que o Superintendente promova a elaboração de indicadores próprios do HUWC, que sejam razoavelmente fáceis de mensurar e úteis à tomada de decisões, de modo que o conjunto de indicadores tenha abrangência adequada ao porte e à finalidade do Hospital.</p>	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO	
Síntese da Providência Adotada	
<p>Os ofícios 127/2012/PRPL de 28/06/2012 e 238/2012-SHU/UFC de 03/07/2012 apresentaram informações sobre a recomendação acima, sendo remetidos como parte integrante da “Manifestação Prévia – Exercício 2011”, apresentada à CGU mediante o ofício 367/2012-GR de 09/07/2012.</p> <p>Além do ofício 325/2012-SHU/UFC, remetido à CGU para apresentação de informações do Relatório de Auditoria 201203090 em 10/09/2012, o ofício 493/2012-SHU/MEAC/HUWC/UFC, por ocasião da Atualização do Plano de Providências, apresentou os últimos posicionamentos do Hospital Universitário ao assunto, encaminhado à CGU mediante o 075/2013-GR de 31/01/2013.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendido	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	Relatório Preliminar 201203090	2.1.2.1	Ofício 17936/2012/NAC-1/CGU
	Relatório Final 201203090	9.1.2.1	
	Nota Técnica 22507	2.1.1.2	Ofício 32648/2012/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação: 001 Que a Pró-Reitoria de Administração padronize os procedimentos de aquisição de obras e serviços, elaborando-os em estrita observância à legislação vigente e aos princípios da Administração Pública, de forma clara, objetiva e suficiente.</p> <p>Recomendação: 002 Que a Pró-Reitoria de Administração promova a divulgação e implantação dos procedimentos padronizados de aquisição de obras e serviços no âmbito da Universidade e de seus Hospitais, cobrando e supervisionando o cumprimento dos mesmos.</p> <p>Recomendação: 003 Que o Reitor formalize a implantação dos procedimentos padronizados, dando o necessário suporte à Pró-Reitoria de Administração.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO			
Síntese da Providência Adotada			
<p>O ofício 238/2012-SHU/UFC de 03/07/2012 apresentou informações sobre a recomendação acima, sendo remetido como parte integrante da “Manifestação Prévia – Exercício 2011”, apresentada à CGU mediante o ofício 367/2012-GR de 09/07/2012.</p> <p>Além do ofício 325/2012-SHU/UFC, remetido à CGU para apresentação de informações do Relatório de Auditoria 201203090 em 10/09/2012, o ofício 493/2012-SHU/MEAC/HUWC/UFC, por ocasião da Atualização do Plano de Providências, apresentou os últimos posicionamentos do Hospital Universitário ao assunto, encaminhado à CGU mediante o 075/2013-GR de 31/01/2013.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendido			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	Relatório Preliminar 201203090 Relatório Final 201203090 Nota Técnica 22507	2.1.2.2 9.1.2.2 2.1.1.1	Ofício 17936/2012/NAC-1/CGU Ofício 32648/2012/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1: Apresentar as justificativa de preços e o projeto básico de serviços contratados mediante a Inexigibilidade 03/2011, em cumprimento aos artigo 6º, inc. IV e 26, § único, inc. III, da Lei nº 8.666/93, e instruir os processos de inexigibilidade com as referidas peças.</p> <p>Recomendação 2: Adotar gestões no sentido de que, nos próximos exercícios, a Entidade abstenha-se de contratar entidades privadas para prestação de serviços da competência institucional da Unidade Gestora em sede de inexigibilidade de licitação não fundamentada legalmente, utilizando-se do devido instrumento legal onde seja garantido ampla publicidade.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO	
Síntese da Providência Adotada	
<p>O ofício 238/2012-SHU/UFC de 03/07/2012 apresentou informações sobre a recomendação acima, sendo remetido como parte integrante da “Manifestação Prévia – Exercício 2011”, apresentada à CGU mediante o ofício 367/2012-GR de 09/07/2012.</p> <p>Além do ofício 325/2012-SHU/UFC, remetido à CGU para apresentação de informações do Relatório de Auditoria 201203090 em 10/09/2012, o ofício 493/2012-SHU/MEAC/HUWC/UFC, por ocasião da Atualização do Plano de Providências, apresentou os últimos posicionamentos do Hospital Universitário ao assunto, encaminhado à CGU mediante o 075/2013-GR de 31/01/2013.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendido	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	Relatório Preliminar 201203090 Relatório Final 201203090 Nota Técnica 22507	3.1.1.1 10.1.2.1 2.1.1.4	Ofício 17936/2012/NAC-1/CGU Ofício 32648/2012/CGU

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO	
Descrição da Recomendação	
<p>Recomendação 1: Doravante, fundamentar os processos de aquisição da Entidade com base em critério que garanta as quantidades de demanda do Hospital, sem comprometer a transparência do processo.</p> <p>Recomendação 2: Abster-se de habilitar licitante em sede de Pregão Eletrônico sem atendimento das regras do Edital.</p> <p>Recomendação 3: Elaborar os editais de compra de medicamentos com a legislação pertinente ao objeto, de modo a estabelecer um ambiente seguro de competição e a garantir a qualidade dos produtos fornecidos.</p>	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO	
Síntese da Providência Adotada	
<p>O ofício 238/2012-SHU/UFC de 03/07/2012 apresentou informações sobre a recomendação acima, sendo remetido como parte integrante da “Manifestação Prévia – Exercício 2011”, apresentada à CGU mediante o ofício 367/2012-GR de 09/07/2012.</p> <p>Além do ofício 325/2012-SHU/UFC, remetido à CGU para apresentação de informações do Relatório de Auditoria 201203090 em 10/09/2012, o ofício 493/2012-SHU/MEAC/HUWC/UFC, por ocasião da Atualização do Plano de Providências, apresentou os últimos posicionamentos do Hospital Universitário ao assunto, encaminhado à CGU mediante o 075/2013-GR de 31/01/2013.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendido	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	Relatório Preliminar 201203090 Relatório Final 201203090 Nota Técnica 22507	3.1.2.1 10.1.3.1 2.1.1.5	Ofício 17936/2012/NAC-1/CGU Ofício 32648/2012/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO			
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Alimentar tempestivamente o sistema SIASG no que se refere ao acompanhamento e fiscalização da execução dos contratos, inclusive os citados no fato, dando cumprimento aos artigos 1º, inc. VII, § 1º, e 5º, §§ 1º e 2º, da Instrução Normativa MPOG nº 01, de 8/8/2002, e o § 3º, art. 19, da Lei nº 12.309/2010..			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO			
Síntese da Providência Adotada			
<p>O ofício 238/2012-SHU/UFC de 03/07/2012 apresentou informações sobre a recomendação acima, sendo remetido como parte integrante da “Manifestação Prévia – Exercício 2011”, apresentada à CGU mediante o ofício 367/2012-GR de 09/07/2012.</p> <p>Além do ofício 325/2012-SHU/UFC, remetido à CGU para apresentação de informações do Relatório de Auditoria 201203090 em 10/09/2012, o ofício 493/2012-SHU/MEAC/HUWC/UFC, por ocasião da Atualização do Plano de Providências, apresentou os últimos posicionamentos do Hospital Universitário ao assunto, encaminhado à CGU mediante o 075/2013-GR de 31/01/2013.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendido			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de</p>			

normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	Relatório Preliminar 201203091 Relatório Final 201203091 Nota Técnica 22508	1.1.1.1 11.1.1.1 2.1.1.3	Ofício 17936/2012/NAC-1/CGU Ofício 32648/2012/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND			
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1:			
Recomenda-se que o Superintendente promova a elaboração de indicadores próprios da MEAC, que sejam razoavelmente fáceis de mensurar e úteis à tomada de decisões, de modo que o conjunto de indicadores tenha abrangência adequada ao porte e à finalidade da Maternidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND			
Síntese da Providência Adotada			
Os ofícios 239/2012-SHU/UFC de 03/07/2012 e 127/2012/PRPL de 28/06/2012 apresentaram informações sobre a recomendação acima, sendo remetidos como parte integrante da "Manifestação Prévia – Exercício 2011", apresentada à CGU mediante o ofício 367/2012-GR de 09/07/2012.			
Além do ofício 325/2012-SHU/UFC, remetido à CGU para apresentação de informações do Relatório de Auditoria 201203090 em 10/09/2012, o ofício 493/2012-SHU/MEAC/HUWC/UFC, por ocasião da Atualização do Plano de Providências, apresentou os últimos posicionamentos do Hospital Universitário ao assunto, encaminhado à CGU mediante o 075/2013-GR de 31/01/2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Atendido
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	Relatório Preliminar 201203091 Relatório Final 201203091 Nota Técnica 22508	2.1.2.1 11.1.1.1 2.1.1.3	Ofício 17936/2012/NAC-1/CGU Ofício 32648/2012/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1: Apurar os problemas e implementar soluções de modo que os setores envolvidos na contratação de serviços de limpeza e conservação do MEAC/HUWC/UFC tenham sucesso na licitação desses serviços, evitando a repetição de contratações diretas, inclusive, atentando para o cumprimento do limite de prazo estabelecido no inc. IV, art. 24, da Lei nº 8.666/93, e à busca pela melhor oportunidade para a Administração, nas decisões e no andamento dos procedimentos administrativos relativos às licitações e contratações diretas desses serviços.</p>			

Recomendação 2:

Abster-se de promover editais de licitação de serviços com condições restritivas de competitividade, que favoreçam a ações impugnadoras por parte de licitantes, tais como ignorar a introdução do Fator Previdenciário - FAP na fixação da alíquota do Seguro Acidente de Trabalho - SAT e a fixar alíquotas tributárias que atendam somente a empresas que seguem o regime tributário de lucro presumido.

Recomendação 3:

Apurar responsabilidade pela morosidade em atender à sentença judicial quanto à análise do mérito da impugnação ao Edital do Pregão 17/2010 impetrado pela empresa Ensel, como também pelo insucesso e abandono do referido pregão e as correlatas contratações diretas emergenciais acima do prazo legal e a custos mais onerosos para a Administração.

Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND	

Síntese da Providência Adotada

O ofício 239/2012-SHU/UFC de 03/07/2012 apresentou informações sobre a recomendação acima, sendo remetido como parte integrante da “Manifestação Prévia – Exercício 2011”, apresentada à CGU mediante o ofício 367/2012-GR de 09/07/2012.

Além do ofício 325/2012-SHU/UFC, remetido à CGU para apresentação de informações do Relatório de Auditoria 201203090 em 10/09/2012, o ofício 493/2012-SHU/MEAC/HUWC/UFC, por ocasião da Atualização do Plano de Providências, apresentou os últimos posicionamentos do Hospital Universitário ao assunto, encaminhado à CGU mediante o 075/2013-GR de 31/01/2013.

Síntese dos Resultados Obtidos

Atendido

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	Relatório Preliminar 201203091 Relatório Final 201203091 Nota Técnica 22508	3.1.1.1 13.1.2.1 2.1.1.1	Ofício 17936/2012/NAC-1/CGU Ofício 32648/2012/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1: Alimentar tempestivamente o sistema SIASG no que se refere ao acompanhamento e fiscalização da execução dos contratos, inclusive os citados no fato, dando cumprimento aos artigos 1º, inc. VII, § 1º, e 5º, §§ 1º e 2º, da Instrução Normativa MPOG nº 01, de 8/8/2002, e o § 3º, art. 19, da Lei nº 12.309/2010.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND			
Síntese da Providência Adotada			
<p>O ofício 239/2012-SHU/UFC de 03/07/2012 apresentou informações sobre a recomendação acima, sendo remetido como parte integrante da “Manifestação Prévia – Exercício 2011”, apresentada à CGU mediante o ofício 367/2012-GR de 09/07/2012.</p> <p>Além do ofício 325/2012-SHU/UFC, remetido à CGU para apresentação de informações do Relatório de Auditoria 201203090 em 10/09/2012, o ofício 493/2012-SHU/MEAC/HUWC/UFC, por ocasião da Atualização do Plano de Providências, apresentou os últimos posicionamentos do Hospital Universitário ao assunto, encaminhado à CGU mediante o 075/2013-GR de 31/01/2013.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendido			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de</p>			

capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	Relatório Preliminar 201114274	1.1.1.1	Ofício 11990/2012/NAC-1/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO			
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO: 001</p> <p>Documentar, em processos licitatórios, os procedimentos que atestaram a avaliação e a homologação ou rejeição do objeto licitado, atentando para a descrição dos roteiros e testes realizados e sua vinculação com as características técnicas e funcionalidades desejadas, em obediência aos princípios do julgamento objetivo e da vinculação ao instrumento convocatório.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO			
Síntese da Providência Adotada			
O ofício 135/HUWC-DIR de 07/05/2012 apresentou informações sobre o ponto acima, sendo remetido à CGU mediante o ofício 056/2012/AUDIN/UFC de 08/05/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendido			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades			

vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	Relatório Preliminar 201114274	1.1.1.2	Ofício 11990/2012/NAC-1/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO			
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO: 001			
Adotar rotina para verificação do cumprimento de prestação de garantias por parte das contratadas, quando prevista em edital/contrato, em conformidade ao art. 66, caput, c/c art. 77 da Lei 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO			
Síntese da Providência Adotada			
O ofício 135/HUWC-DIR de 07/05/2012 apresentou informações sobre o ponto acima, sendo remetido à CGU mediante o ofício 056/2012/AUDIN/UFC de 08/05/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Atendido
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	Relatório Preliminar 201114274	1.1.1.3	Ofício 11990/2012/NAC-1/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO			
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO Não houve recomendação expressa textualmente. O ponto em questão trata da “adjudicação de empresa aos Pregões Eletrônicos nº 06/2010 e 30/2010 sem a comprovação de que foram atendidas exigências do edital quanto à habilitação técnica”.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO			
Síntese da Providência Adotada			

O ofício 135/HUWC-DIR de 07/05/2012 apresentou informações sobre o ponto acima, sendo remetido à CGU mediante o ofício 056/2012/AUDIN/UFC de 08/05/2012.

Síntese dos Resultados Obtidos

Atendido

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa

Código SIORG

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
43	Relatório Preliminar 201114276	1.1.1.1	Ofício 11990/2012/NAC-1/CGU

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação

Código SIORG

MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND

Descrição da Recomendação

RECOMENDAÇÃO: 001

Observar o correto sequenciamento das peças dos autos de processos licitatórios, anexando ao processo os contratos após serem firmados pelas partes, nos termos dos arts. 38, caput e seus incisos, e 60, caput, da Lei no 8.666/1993.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Código SIORG

MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND

Síntese da Providência Adotada
O ofício 135/HUWC-DIR de 07/05/2012 apresentou informações sobre o ponto acima, sendo remetido à CGU mediante o ofício 056/2012/AUDIN/UFC de 08/05/2012.
Síntese dos Resultados Obtidos
Atendido
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
44	Relatório Preliminar 201114276	1.1.1.2	Ofício 11990/2012/NAC-1/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND			
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO: 001			
Observar o correto sequenciamento das peças dos autos de processos licitatórios, anexando ao processo os contratos após serem firmados pelas partes, nos termos dos arts. 38, caput e seus incisos, e 60, caput, da Lei no 8.666/1993.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND	
Síntese da Providência Adotada	
O ofício 135/HUWC-DIR de 07/05/2012 apresentou informações sobre o ponto acima, sendo remetido à CGU mediante o ofício 056/2012/AUDIN/UFC de 08/05/2012.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendido	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
45	Relatório Preliminar 201114276	1.1.1.3	Ofício 11990/2012/NAC-1/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND	
Descrição da Recomendação	
<p>RECOMENDAÇÃO: 001 Efetuar cobrança junto às empresas contratadas para que sejam prestadas as garantias previstas nos respectivos contratos.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 002 Adotar rotina para verificação do cumprimento de prestação de garantias por parte das contratadas, quando prevista em edital/contrato, em conformidade ao art. 66, caput, c/c art. 77 da Lei 8.666/93.</p>	
Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND	
Síntese da Providência Adotada	
O ofício 135/HUWC-DIR de 07/05/2012 apresentou informações sobre o ponto acima, sendo remetido à CGU mediante o ofício 056/2012/AUDIN/UFC de 08/05/2012.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendido	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
46	Relatório Preliminar 201114276	1.1.1.4	Ofício 11990/2012/NAC-1/CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND			
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO: 001			
Adotar rotina que permita a submissão prévia à assessoria jurídica de minutas de contratos e aditivos para exame e aprovação, consoante determina o parágrafo único do artigo 38 da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND			
Síntese da Providência Adotada			
O ofício 135/HUWC-DIR de 07/05/2012 apresentou informações sobre o ponto acima, sendo remetido à CGU mediante o ofício 056/2012/AUDIN/UFC de 08/05/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendido			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
47	Nota de Auditoria 201203088/01	1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Descrição da Recomendação			
Recomendação: Substituir o Rol de Responsável de folhas 01 a 04 do Processo de Prestação de Contas da UFC, para constar apenas os responsáveis solicitados no art. 10, incisos I e II da IN/TCU nº 63/2010, o qual deverá constar o endereço residencial completo de cada responsável, nos termos do artigo 11, inciso V, da citada instrução normativa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Síntese da Providência Adotada			
O ofício 029/12/CPCI de 11/04/2012 apresentou informações sobre o ponto acima, seguindo para a CGU mediante o ofício 026/2012/AUDIN/UFC de 12/04/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendido			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas</p>			

e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48	Nota de Auditoria 201203088/01	1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação: Substituir o Rol de Responsável de folhas 01 a 04 do Processo de Prestação de Contas da UFC, para constar apenas os responsáveis solicitados no art. 10, incisos I e II da IN/TCU nº 63/2010, o qual deverá constar o endereço residencial completo de cada responsável, nos termos do artigo 11, inciso V, da citada instrução normativa.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Síntese da Providência Adotada			
O ofício 029/12/CPCI de 11/04/2012 apresentou informações sobre o ponto acima, seguindo para a CGU mediante o ofício 026/2012/AUDIN/UFC de 12/04/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendido			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração,			

ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
49	201203088/04	01	Nota de Auditoria
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação:			
<p>Recomendação 01: Que a Universidade retifique seu Rol de Responsáveis, de modo a abranger os responsáveis pelas seguintes unidades: a) Pró-Reitoria de Administração; b) Pró-Reitoria de Planejamento; c) Pró-Reitoria de Graduação; d) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; e) Pró-Reitoria de Extensão; f) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; g) Superintendência de Recursos Humanos; h) Superintendência dos Hospitais Universitários; i) Biblioteca Universitária; j) Imprensa Universitária; k) Secretaria de Tecnologia da Informação; l) Secretaria de Desenvolvimento Institucional; m) Casa José de Alencar, e n) Museu de Arte.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Recomendação justificada através do Ofício 125/2012/GR de 27/06/2012, encaminhado pelo ofício 074/2012/AUDIN/UFC de 27/06/2012).			

Síntese dos resultados obtidos
Atendido
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnico-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnico-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
50	201203088/04	02	Nota de Auditoria
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação:			
<p>Recomendação 01:</p> <p>Oficializar uma rotina de aquisição de TI que contemple as etapas de planejamento da Contratação, Seleção do Fornecedor e Gerenciamento do Contrato, observando o princípio da segregação de funções entre os responsáveis de cada etapa, nos termos dos artigos 8º e seguintes da IN/MPOG nº 4, de 12/11/2010.</p>			
Providências Adotadas			

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Secretaria de Tecnologia da Informação	
Síntese da providência adotada:	
Recomendação justificada através dos Ofícios 250/2012/STI de 30/10/2012 encaminhado através do Ofício 095/2012/AUDIN/UFC de 31/10/2012.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendida	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnico-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnico-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
51	201203088/04	03	Nota de Auditoria
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			

Descrição da Recomendação:	
Recomendação 01:	
Revisar as rotinas e procedimentos de planejamento e aquisição de bens e serviços da UFC, para que sejam incluídos critérios de sustentabilidade ambiental, nos termos da IN/STLI n° 01/2010 e do Decreto n° 5.940/2006.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento	
Síntese da providência adotada:	
Recomendação justificada através do Ofício 231/2012/PRPL de 30/10/2012 encaminhado através do Ofício 095/2012/AUDIN/UFC de 31/10/2012.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendido.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnico-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnico-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
52	201203088/04	04	Nota de Auditoria
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação:			

Recomendação 01:	
Formalizar, junto à SPU/CE, demanda de avaliação dos bens, para, em seguida, proceder à atualização dos registros a eles relativos no Sistema Patrimonial Imobiliário da União - SPIUnet.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração	
Síntese da providência adotada:	
Recomendação justificada pelo Ofício 003/12/NCI de 27/08/2012, encaminhado pelo ofício 084/2012/AUDIN/UFC de 30/08/2012.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendido.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnico-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnico-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
53	201203088/04	05	Nota de Auditoria

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Universidade Federal do Ceará	
Descrição da Recomendação:	
Recomendação 01: Que a UFC utilize o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP para a totalidade dos processos concedidos, de modo a atender ao Decreto nº 5.999, de 19/12/2006.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor	
Síntese da providência adotada:	
Recomendação justificada através do Ofício 220/2012/GR de 25/10/2012, encaminhado através do Ofício 095/2012/AUDIN/UFC de 31/10/2012.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendido	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnico-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando discontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnico-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	
Recomendações do OCI	

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
54	201203088/04	06	Nota de Auditoria
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 01: Definir rotinas/procedimentos para serem executados quando da formalização dos processos licitatórios e de dispensa, fazendo constar, inclusive, a assinatura do servidor responsável pela emissão da declaração da situação do fornecedor no SICAF.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			
Síntese da providência adotada:			
Recomendação justificada pelo Ofício 003/12/NCI de 27/08/2012 (encaminhado pelo ofício 084/2012/AUDIN/UFC de 30/08/2012).			
Síntese dos resultados obtidos			
Atendido.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnico-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnico-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>			

13.2 Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (parcialmente)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	1245/2012/DDPCE/DP/SFC/CGU-PR		120 GABIN/CGU/Regional/CE e 210 GABIN/CGU/Regional/CE
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
Trilha 01–Servidores com desconto de faltas na folha, sem o respectivo registro no cadastro (ANEXO 1)			
Trilha 02–Servidores com registro de faltas no Cadastro, sem o respectivo desconto na Folha (ANEXO 2)			
Trilha 04 – Servidores com ocorrência de falta ao serviço por mais de 30 dias consecutivos (ANEXO 2A)			
Trilha 08A – Servidores com devolução ao erário interrompida ou com prazo e/ou valores alterados			
Trilha 08B – Servidores com devolução ao erário interrompida ou com prazo e/ou valores alterados - Pensão (ANEXO 3)			
Trilha 12 – Servidores com ingresso no cargo efetivo após 25/11/95 recebendo quintos.			
Trilha 14A – Pensionista, filha maior solteira, que também é ocupante de cargo público permanente (ANEXO 4.)			
Trilha 18 – Beneficiários de pensão com mais de dois benefícios.			
Trilha 19 – Servidores com idade superior a 70 anos ainda na situação de ativo permanente. ANEXO 5			
Trilha 21 – Servidores/instituidores com ocorrência no SIAPE de aposentadoria com provento proporcional e estão recebendo provento integral. ANEXO 6			
Trilha 22 – Servidores percebendo a opção referente ao cargo em comissão DAS/CD ainda nos termos dos dispositivos			

revogados da Lei 8911/94 (Vencimento + Representação Mensal e GADF).

Trilha 23 – Pagamento de parcela referente a quintos/décimos em rubricas indevidas.

Trilha 31 – Inclusão de informações pelo próprio servidor habilitado no SIAPE (nível operacional), em sua respectiva folha de pagamento.

Trilha 33 – Servidores/Instituidores/Pensionistas com remuneração superior ao Teto (com rubrica sem incidência para abate teto). (ANEXO 7)

Trilha 35 – Pensões concedidas após 19/02/2004 cadastradas no SIAPE (Tipo menores que 52), cujo cálculo para pagamento da Pensão não estava adequada às regras atuais (ANEXO 8)

Trilha 37 – Servidores (ativo, aposentado, instituidor de pensão) e pensão com somatório de remuneração / provento / pensão superior ao limite estabelecido no inciso XI, art. 37, CF, com pagamento no SIAPE.

Trilha 40 – Servidores com devolução do adiantamento de férias, nos últimos 5 anos, em valor inferior ao recebido no período. (ANEXO 9)

Trilha 49 – Servidores que recebem Assistência Pré-Escolar fora do módulo de dependentes (ANEXO 10)

Trilha 52 – Instituidores de pensão sem pensionista ou com pensionista excluído.

Trilha 55 – Pagamento de Gratificação Natalina / 13º salário com base de cálculo acrescida de valor superior a 30% em relação ao considerado para cálculo da antecipação de gratificação natalina / antecipação de 13º salário.

Trilha 64 – Servidores que receberam remuneração com variação superior a 200% entre 2008 e 2011.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Superintendência de Recursos Humanos	

Justificativa para o seu não Cumprimento

Os ofícios 039/2012/AUDIN/UFC, 053/2012/AUDIN/UFC e 096/2012/AUDIN/UFC encaminharam respostas em cumprimento às respectivas solicitações.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na

permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório Preliminar 201203088	2.1.1.2	22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
	Relatório Final 201203088	2.1.1.2	
	Nota Técnica 22.806/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Cumprir, apresentando a documentação comprobatória, as determinações do TCU constantes dos itens 1.4.1.4, 1.4.1.5, 1.4.1.6, 1.4.1.8, 1.4.1.9, 1.4.1.10, 1.4.1.11, 1.4.2.3, 1.4.2.4, 1.4.2.5, 1.4.2.6, 1.4.2.10 e 1.4.2.18 do Acórdão nº 1617/2011 - TCU - 2ª Câmara, retificado pelo Acórdão nº 9750/2011 - TCU - 2ª Câmara.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Superintendência de Recursos Humanos
Justificativa para o seu não Cumprimento
<p>Por meio dos Ofícios 2525/2012, 1840/2012, 3217/2012 e 889/2012, provenientes da Superintendência de Recursos Humanos e enviados, respectivamente, à CGU como resposta ao RA 201203088, ao RA Preliminar 201203088 e ao TCU como resposta ao Acórdão 1617/2011, apresentou-se justificativas para as seguintes determinações:</p> <p>- Atendidas: 1.4.1.6;</p> <p>- Parcialmente Atendidas: 1.4.1.9, 1.4.1.10, 1.4.1.11, 1.4.2.6, 1.4.2.18.</p> <p>As demais determinações ainda estão pendentes de respostas pelo setor responsável.</p>
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório Preliminar 201203088	3.1.1.1 3.1.1.1	22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE

	Relatório Final 201203088	2.1.1.12	
	Nota Técnica 22.806/2012		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1:			
<p>Recomenda-se que a SRH/UFC adote medidas visando o cumprimento tempestivo, pelos servidores detentores de cargos e funções relacionados, da obrigação quanto à entrega da declaração de bens e rendas, atentando-se para o disposto no parágrafo único do art. 3o, letra "b", da Lei 8.730, de 10/11/1993.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Recursos Humanos			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Mediante Ofícios 1840/2012/DAP/SRH, de 05/07/2012, e 3247/2012/SRH/UFC, enviados à CGU em resposta ao RA 201203088 e ao RA Preliminar 201203088, respectivamente, a SRH esclarece que apenas 13 servidores ainda não entregaram as declarações e que foi solicitado abertura de processos administrativos ao Magnífico Reitor.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório Preliminar 201203088	6.1.1.1	22977/2012/NAC-1/CGU-Regional/CE
	Relatório Final 201203088	6.1.1.1	
	Nota Técnica 22.806/2012	2.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Ceará			
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 1:</p> <p>Promova as medidas necessárias para a implementação da reposição ao Erário dos valores pagos a maior a título de parcela 'complemento subsídio', de 11 servidores de matrícula 0288516, 0288579, 0288630, 0288674, 0290271, 0291326, 0290552, 1196918, 0289227, 1166589 e 0291447, observando o disposto no art. 46 da Lei no. 8.112/90 e suas alterações.</p> <p>Recomendação 2:</p> <p>Adotar as medidas necessárias à reposição ao Erário, na forma do art. 46 da Lei nº 8.112/90 e suas alterações, dos valores pagos indevidamente a título de proventos integrais aos servidores de matrícula nº 0290093, 0293132, 0293457, 0291705 e 1166620.</p> <p>Recomendação 3:</p> <p>Apurar o tempo de exercício de função de confiança ou cargo comissionado, de cada servidor beneficiado com a incorporação da vantagem, a fim de verificar se o mesmo faz jus ao benefício, lembrando que: a inclusão da vantagem pela via administrativa deverá ocorrer somente após a opção do servidor beneficiado pela ação judicial pelo novo percentual estabelecido na Lei nº 11.526/2007, com as alterações de valores definidos na Medida Provisória nº 441/2008, convertida na Lei nº 11.907/2009.</p>			

Em resumo, esclarecemos que a Unidade de Recursos Humanos não poderá efetuar o pagamento, em duplicidade, da Opção de Função nos casos em que já houve decisão judicial transitado em julgado definindo a forma de cálculo diferenciada dessa vantagem a seus servidores

Recomendação 4:

Informar, periodicamente, na base Siape (transação >FPCORENDEX) as remunerações extra-siape recebidas pelos servidores cedidos, para fins de controle do teto remuneratório de que trata o art. 37, inciso XI da CF/1988.

Recomendação 5:

Regularizar o recebimento do auxílio alimentação da servidora cedida de matrícula nº 0756568 e proceder à apuração da responsabilidade administrativa de quem deu causa ao recebimento em duplicidade do referido auxílio.

Recomendação 6:

Proceder à apuração do montante recebido indevidamente a título de Auxílio Alimentação pela servidora cedida de matrícula 0756568 e, ato contínuo, implementar a devida reposição ao Erário do total obtido, nos termos do art. 46 da Lei nº. 8.112/90 e suas alterações.

Recomendação 7:

Apurar os valores pagos a maior ao inativo de matrículas nº 0293030 e 6293030, decorrentes do descumprimento ao disposto no inciso XI, art. 37 da CF, que trata do limite remuneratório dos servidores públicos, visando à respectiva reposição ao erário, na forma do art. 46 da Lei nº 8.112/90.

Recomendação 8:

Proceder, conforme anunciado por essa Unidade, à implementação da reposição ao erário dos valores, porventura pagos a maior, referentes aos benefícios de pensão concedidos após 19/02/2004, em desacordo com o disposto na Lei nº 10.887/2004, observando os termos do art. 46 da Lei nº 8.112/90, bem como garantindo aos respectivos beneficiários, o direito ao contraditório e à ampla defesa.

Recomendação 9:

Proceda, observando o disposto na Mensagem nº 547697, de 14/10/2011, a revisão da base bruta inicial dos benefícios de pensão instituídos pelos ex-servidores de matrícula Siape nº 289353, 1166381, 290535, 289937, 292695, 290452, 290463, 290417, 288569, 290861 e 293759, haja vista que o valor implantado diverge do devido à época do óbito.

Recomendação 10:

Rever, efetuando os acertos financeiros cabíveis, o valor atual da pensão paga aos beneficiários dos instituidores de matrícula Siape nº 6289708, 294107, 0288834, 0290527, 0289562, 0289716, 0288692 e 0289100.

Recomendação 11:

Que a SRH implemente rotinas de procedimentos de controle na folha de pagamento da UFC, com vistas a identificar pagamentos indevidos como o descrito no presente fato.

Recomendação 12:

Que a Auditoria Interna da UFC acompanhe os procedimentos realizados pela SRH, citados no item anterior, avaliando a efetividade das ações procedidas.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Superintendência de Recursos Humanos	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
O Of.1840/2012/DAP/SRH, enviado à CGU em resposta ao RA 201203088 e o Of.3217/2012/DAP/SRH, encaminhado à CGU em resposta ao RA Preliminar 201203088, respondem parcialmente aos questionamentos, não havendo manifestação posterior do setor responsável.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201114336	1.1.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO: 001</p> <p>Aprimorar os mecanismos de controle relativos à entrega das convocações feitas aos servidores para apresentar informações sobre os indícios de acumulação indevida de cargos, de modo que seja possível comprovar a efetiva ciência da notificação pelo servidor.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 002</p> <p>Para os casos em que os servidores não atenderem as convocações feitas para a apresentação de informações sobre os indícios de acumulação indevida de cargos, adotar tempestivamente as medidas administrativas cabíveis com vistas a regularizar a situação desses servidores.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 003</p> <p>Promover a apuração dos indícios de acumulação de cargos dos servidores de matrícula SIAPE nº 1453887, nº 3280832, nº 0291528, nº 1367891, nº 0293840, nº 1452023, nº 0231103, nº 1367851, nº 1166171, nº 1421924, nº 1165846, nº 1368684, nº 1522268, nº 1457665, nº 1421828, nº 1451722, nº 1166156 e nº 1303243, atentando para o especificado nas recomendações 001 e 002.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SRH			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Ofício 1836/SRH/UFC, de 05/07/2012, encaminhado à CGU mediante ofício 076/2012/AUDIN, de 13/07/2012, respondendo às recomendações 01 e 02, porém não houve manifestação para a recomendação 03, dos servidores de SIAPE 1453887 e 3280832.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p>			

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201114336	1.1.1.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO: 001</p> <p>Providenciar tempestivamente a instauração dos P ADs sugeridos pela CP AC/SRH/UFC quando forem apontados casos de acumulações indevidas de cargos em que o servidor não adotar as medidas necessárias para sanar a situação irregular.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 002</p> <p>Para os processos referentes aos servidores de matrícula SIAPE nO 2165357, n° 1166233, n° 1165665 e n° 1165652, providenciar a regularização da situação de acumulação indevida dos mesmos, atentando para o constante na recomendação 001.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SRH			

Justificativa para o seu não Cumprimento
Ofício 1836/SRH/UFC, de 05/07/2012, encaminhado à CGU mediante ofício 076/2012/AUDIN, de 13/07/2012, respondendo a recomendação 02, porém não houve manifestação para a recomendação 01.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201114336	1.1.1.6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO: 001			
Quando da conclusão de que servidores receberam valores indevidos e é necessária a reposição ao erário, providenciar			

tempestivamente essa reposição.

RECOMENDAÇÃO: 002

Aprimorar os procedimentos .de análise de acumulação de cargos e vínculos empregatícios utilizados pela CP AC/SRH/UFC, com o uso de mecanismos auxiliares para verificar a veracidade das informações fornecidas pelos servidores (com sistemas como o CNIS e o CNPJ) e com a realização de circularizações -(pedidos de confirmação junto à entidades externas), de modo que seja mitigada a possibilidade de admissão e manutenção sob o regime de DE de professores que possuem vínculos com outras entidades.

RECOMENDAÇÃO: 003

Criar mecanismos de controle sobre as licenças que seus servidores usufruem em outros vínculos públicos, sobretudo sobre o encerramento dessas licenças, a fim de mitigar a possibilidade de acumulação irregular de cargos públicos.

RECOMENDAÇÃO: 004

Quando da concessão de afastamento remunerado para que os servidores participem em programas de pós-graduação stricto sensu, atentar para a situação atual dos servidores e abster-se de conceder as referidas licenças aos servidores que encontram-se em situação irregular quanto à acumulação de cargos.

RECOMENDAÇÃO: 005

Quando da análise da compatibilidade entre as jornadas de trabalho na UFC e nas demais entidades com as quais seus servidores mantêm vínculos, atentar para o fato de que é preciso analisar as jornadas detalhadamente (horários de entrada e saída em cada dia da semana) para certificar-se da compatibilidade ou não entre as jornadas.

RECOMENDAÇÃO: 006

Providenciar a reposição ao erário dos valores recebidos indevidamente a título de DE pelos professores de matrícula SIAPE n° 1303405, n° 2434121, n° 1166465, n° 2215851, n° 1165652, n° 2250454, n° 1166272 e n° 1166239.

RECOMENDAÇÃO: 007

Providenciar a complementação da reposição ao erário dos valores recebidos indevidamente a título de DE pela professora de matrícula SIAPE n° 2315742.

RECOMENDAÇÃO: 008

Providenciar a complementação da reposição ao erário dos valores recebidos indevidamente a título de DE pela professora de matrícula SIAPE n° 2314879, mediante ação judicial ou prévio procedimento administrativo, em que seja

assegurado à servidora o contraditório e a ampla defesa.

RECOMENDAÇÃO: 009

Providenciar a regularização da situação do professor de matrícula SIAPE nº 1166239 quanto à acumulação de vínculos empregatícios, considerando os fortes indícios de que o professor permanece realizando atividade privada em detrimento ao regime de DE.

RECOMENDAÇÃO: 010

Avaliar a situação da não obtenção do título de doutora pela professora de matrícula SIAPE nº 2215851, apesar do seu afastamento pelo período de 2 anos e considerando o fato de que a docente, então sujeita ao regime de DE, manteve durante esse afastamento um vínculo privado ativo. Diante dos resultados da avaliação a ser realizada, se for o caso, providenciar o ressarcimento dos gastos envolvidos com esse aperfeiçoamento (Lei nº 8.112/1990, art. 96-A, § 6º).

RECOMENDAÇÃO: 011

Avaliar a compatibilidade entre as jornadas de trabalho na UFC e nas demais entidades com as quais os professores de matrícula SIAPE nº 2434121, nº 2314879, nº 2215851 e nº 1166272 mantêm vínculos. No caso de serem identificadas incompatibilidades, adotar ações com vistas a regularizar as situações irregulares.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Código SIORG

SRH

Justificativa para o seu não Cumprimento

Ofício 1836/SRH/UFC, de 05/07/2012, encaminhado à CGU mediante ofício 076/2012/AUDIN, de 13/07/2012, responde parcialmente os questionamentos.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar

saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201114336	1.1.1.7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO: 001</p> <p>Providenciar para que seja aprovado pelo Conselho Universitário da UFC norma que trate da colaboração esporádica, remunerada ou não, dos professores sujeitos ao regime de dedicação exclusiva em assuntos de suas especialidades. Tal norma deve prever explicitamente como se dará a autorização para a realização desse tipo de colaboração e quem será responsável por tal autorização, conforme estabelecido no Decreto nº 94.664/1987, art. 14, § 1º, "d".</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 002</p> <p>Analisar o vínculo existente entre o professor de matrícula SIAPE nº 1166221 e a UNIFOR, no período de abril de 2006 a agosto de 2007, bem como os indícios de atividade remunerada autônoma em 2004 (abril), 2005 Junho, julho, agosto e dezembro), 2006 (abril, julho e dezembro), 2007 Janeiro, maio, outubro e novembro), 2008 (abril e outubro), 2009 (fevereiro, março e abril), 2010 (fevereiro, maio e setembro) e 2011 Julho e dezembro), a fim de comprovar se tais atividades ocorreram ou não em desacordo com o regime de DE ao qual o professor está vinculado. Em caso de desrespeito ao vínculo de DE, providenciar a reposição ao erário dos valores porventura recebidos indevidamente pelo docente a título de DE durante o período em que tal regime foi violado.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SRH			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ofício 1836/SRH/UFC, de 05/07/2012, encaminhado à CGU mediante ofício 076/2012/AUDIN, de 13/07/2012, responde			

parcialmente os questionamentos.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.

Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.

Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201114336	1.1.1.8	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO: 001</p> <p>Providenciar a regularização da situação de acumulação incompatível de cargos por parte dos servidores de matrícula SIAPE n° 0542874 e n° 1452435.</p>			

RECOMENDAÇÃO: 002	
Apurar o vínculo do servidor de matrícula SIAPE nO 0542874 com a Clínica de Oncologia e Atendimento de Urgência - Oncoclinic, uma vez que segundo o/CNPJ o servidor é sócio-gerente (administrador) dessa empresa, contrariando a proibição constante na Lei nº 8.112/1990, art. 117, X. Atentar também, se for o caso, para o especificado na Lei nº 8.112/1990, art. 132, XIII.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
SRH	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Ofício 1836/SRH/UFC, de 05/07/2012, encaminhado à CGU mediante ofício 076/2012/AUDIN, de 13/07/2012, responde parcialmente os questionamentos.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Parcialmente)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

10	201114336	1.1.1.9	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ			
Descrição da Recomendação			
<p>RECOMENDAÇÃO: 001</p> <p>Para os casos em for verificado que servidores da UFC exercem funções comissionadas na própria UFC ou em outras entidades, atentar para o disposto na Lei nº 8.112/1990, art. 120.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 002</p> <p>Exigir dos servidores de matrícula SIAPE nº 2242137, nº 1165665, nº 294193, nº 1457651, nº 1056947, nº 1363427, nº 2165346, nº 1421884, nº 2490676 e nº 2450814, a apresentação de documentos que comprovem a compatibilidade de seus horários de trabalho na UFC com os seus horários nos demais locais nos quais também trabalham. De posse desses documentos, reavaliar as situações dos servidores e concluir pela regularidade ou não das acumulações, adotando as medidas cabíveis para os casos irregulares.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 003</p> <p>Reavaliar e, se for o caso, providenciar a regularização da situação do professor de matrícula SIAPE nº 1457651 quanto ao disposto na Lei nº 8.112/1990, art. 120, tendo em vista que foi demonstrado que o mesmo ocupa função comissionada no Município de Fortaleza. RECOMENDAÇÃO: 004</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 004</p> <p>Reavaliar a situação do professor de matrícula SIAPE nº 2490676 quanto aos indícios do exercício de atividades em desacordo com o regime de DE ao qual ele esteve vinculado até 2009. Caso seja comprovado que o professor recebeu valores indevidamente à título de DE, providenciar a reposição ao erário desses valores.</p> <p>RECOMENDAÇÃO: 005</p> <p>Apurar o vínculo da professora de matrícula SIAPE nº 2450814 com a Clínica Médica HSC Ltda. e com a empresa Fontenele e Paiva Comercial de Bicicletas Limitada, uma vez que segundo o CNPJ a servidora é sócia-administradora dessas empresas, contrariando a proibição constante na Lei nº 8.112/1990, art. 117, X. Atentar também, se for o caso, para o especificado na Lei nº 8.112/1990, art. 132, XIII.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

SRH	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Ofício 1836/SRH/UFC, de 05/07/2012, encaminhado à CGU mediante ofício 076/2012/AUDIN, de 13/07/2012, responde parcialmente os questionamentos.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>O ano de 2012 trouxe demandas à Universidade além da sua capacidade operacional, agravadas com a greve dos docentes e técnicos-administrativos, cuja duração, para cada categoria, orbitou os três meses. As atipicidades vivenciadas por esta Autarquia Educacional geraram modificações significativas em sua Pró-Reitoria de Administração, ocasionando um lento, ainda que contínuo, processo de adaptação e reprogramação de rotinas.</p> <p>Outrossim, concorre para o prejuízo na adoção de providências exigidas pelos órgãos de controle a constante e ininterrupta rotatividade de servidores, notadamente na área técnico-administrativa, ocasionando descontinuidades de normas operacionais. As constantes evasões de pessoal findam por fragilizar os esforços de realizar um programa de capacitação funcional. A não-permanência dos servidores da Universidade se dá pela ausência de políticas de permanência, que envolve melhores salários e planos consolidados de cargos e carreiras, desestimulando pessoas na permanência do quadro funcional.</p> <p>Dentre os pontos positivos ocorridos em 2012, pode-se destacar a adoção de procedimentos padronizados para rotinas e fluxos iniciada, em esforço conjunto, pelas Pró-Reitorias de Administração e Planejamento. Com efeito, deve-se destacar ação de reposição de técnicos-administrativos no quadro de servidores da Auditoria Interna, a fim de sanar saídas de servidores ali lotados, o que propiciou a criação de duas células de abordagem de auditoria, uma operacional e outra de assessoramento à alta gestão.</p>	

14 Informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna

- a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

As informações constantes neste quesito estão disponíveis no Organograma nos *Anexos ao Relatório de Gestão 2012*, bem como no Regimento Interno da Reitoria da UFC, nos seguintes termos:

Art. 4º A Reitoria tem a seguinte estrutura orgânica:

I - ÓRGÃOS DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA AO REITOR

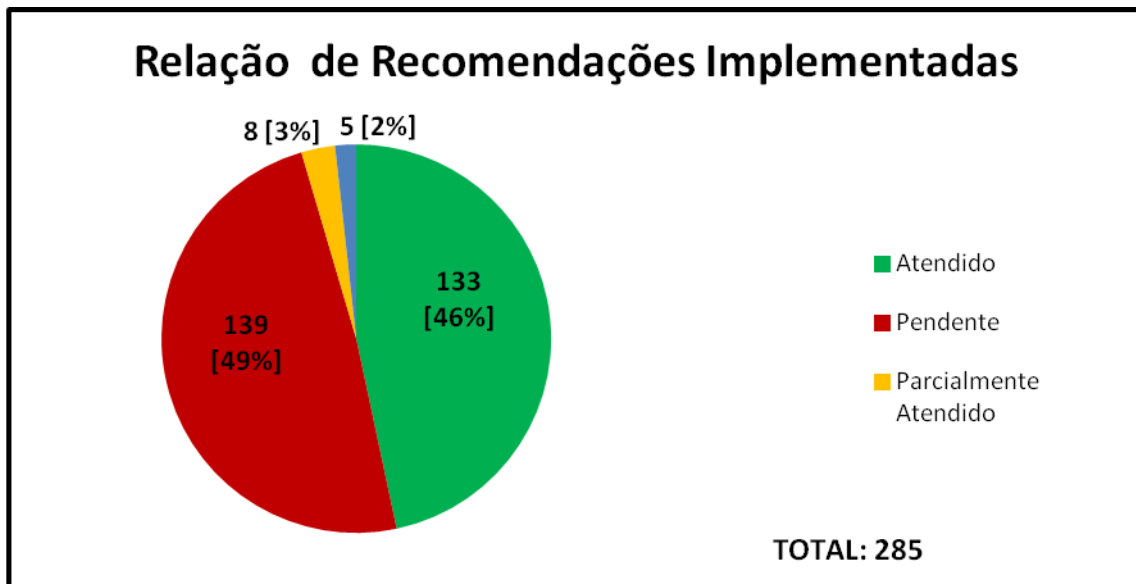
- e) Auditoria Interna.

Art. 14. À Auditoria interna, órgão de assessoramento direto ao Reitor, compete assistência quanto a assuntos de avaliação técnica, administrativa, contábil-financeira e acadêmica. Possui, como função procedimental, a elaboração de recomendações no tocante a verificações, bem como acompanhamentos de auditoria pó amostragem, seja por iniciativa própria ou por motivação externa.

- b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;

A demonstração analítica das atividades empreendidas pela unidade de Auditoria Interna encontram-se no Relatório de Atividades de Auditoria Interna de 2012, **peça complementar ao processo de prestação de contas 2012.**

- c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;



- d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

- 1- Emissão da Recomendação ao gestor;
 - 2- Encaminhamentos provenientes do Gabinete do gestor;
 - 3- Formalização de questionamentos aos setores responsáveis pela implementação das recomendações propostas;
 - 4- Solicitação e verificação de processos e documentos, visitas *in loco*, entrevistas, buscas de bens, para confirmação da implementação proposta;
 - 5- Notificação ao gestor do resultado final da ação.
- e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

O monitoramento dos resultados dos trabalhos de auditoria interna é efetivado por meio da quantificação de volume auditado, bem como por meio do acompanhamento da implementação das recomendações propostas.

- f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

Todas as recomendações da auditoria interna têm como destinatário direto a alta gerência.

- g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.


As recomendações da auditoria interna são exaradas por meio de documento próprio, específico para “recomendação”, em que são consignados os normativos que envolvem a questão, fornecendo informações concretas acerca dos riscos que envolvem cada matéria recomendada.

15 Declaração do Contador Responsável pela UFC, HUWC e MEAC

Declaração do Contador da UFC – Com Ressalva

Declaração do Contador da UFC – Com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ):			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC			153045
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante ao Grupo Contábil, representativo dos Bens Móveis desta unidade jurisdicionada, não sendo possível emitir opinião sobre a sua consistência, tendo em vista que o respectivo inventário, segundo a direção do Departamento de Material e Patrimônio, ainda se encontra em elaboração.</p> <p>Para os demonstrativos de Fluxo de Caixa e de Resultado Econômico, embora seja uma exigência das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, ainda não estão disponibilizados no SIAFI, relativas ao exercício de 2012, conforme mensagem 2013/0473715 da CCONT/STN.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Fortaleza- CE	Data	Fevereiro de 2013
Contador Responsável	Valdeci Evangelista Fernandes	CRC n.º	16466



Valdeci Evangelista Fernandes
Contador CRC-Ca nº 16466-0
Diretor da Divisão de Contabilidade

Declaração do Contador da MEAC – Com Ressalva



MEC - U F C

MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND

Rua Coronel Nunes de Melo, S/N – Rodolfo Teófilo – 60.430-270 – Fortaleza-CE

FONE: (85) 3366.8113 - FAX: (85) 3366.8610 - E-MAIL: contabilidade@huwc.ufc.br

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO COM RESSALVA

Denominação Completa (UJ)
Maternidade Escola Assis Chateaubriand

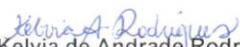
Código da UG
150246

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante ao Grupo Contábil representativo dos Bens Móveis Permanentes, não sendo possível emitir opinião sobre a sua consistência, tendo em vista que o Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, assim como o Relatório Mensal de Valoração de Ativos, que suportará o reconhecimento das despesas de depreciação, amortização e exaustão, encontram-se em fase de elaboração.

As Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, regidas pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, não constituem objeto da presente declaração por não estarem disponibilizadas no SIAFI, conforme mensagem 2013/0473715 da CCONT/STN.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Fortaleza-CE, 11 de março de 2013.


Kelvia de Andrade Rodrigues
Contadora Responsável pela Unidade Gestora
CRC nº 021979

Declaração do Contador do HUWC – Com Ressalva



MEC - UFC

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Rua Capitão Francisco Pedro, 1290 – Rodolfo Teófilo – 60.430-370 – Fortaleza-CE
FONE: (85) 3366.8113 - FAX: (85) 3366.8610 - E-MAIL: contabilidade@huwc.ufc.br

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO COM RESSALVA

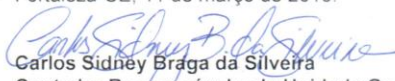
Denominação Completa (UJ)
Hospital Universitário Walter CantídioCódigo da UG
150244

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante ao Grupo Contábil representativo dos Bens Móveis Permanentes, não sendo possível emitir opinião sobre a sua consistência, tendo em vista que o Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, assim como o Relatório Mensal de Valoração de Ativos, que suportará o reconhecimento das despesas de depreciação, amortização e exaustão, encontram-se em fase de elaboração.

As Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, regidas pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, não constituem objeto da presente declaração, por não estarem disponibilizadas no SIAFI, conforme mensagem 2013/0473715 da CCONT/STN.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Fortaleza-CE, 11 de março de 2013.


Carlos Sidney Braga da Silva
Contador Responsável pela Unidade Gestora
CRC nº 015634

16 Indicadores de Desempenho nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002

16.1 Identificação dos Indicadores de Desempenho

Os indicadores utilizados na avaliação de desempenho da gestão da UFC seguem a Decisão nº 408/2002-Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – Plenário do Tribunal de Contas da União – TCU, resumidos no documento da Secretaria de Educação Superior – SESu, do Ministério da Educação – MEC, Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão, versão revisada de janeiro de 2011, os quais se apresentam a seguir:

- a. Custo Corrente/aluno equivalente (com e sem Hospital Universitário - HU);
- b. Aluno em tempo integral/professor equivalente;

- c. Aluno em tempo integral/funcionário equivalente (com e sem HU);
- d. Funcionário equivalente/professor equivalente (com e sem HU);
- e. Grau de participação estudantil;
- f. Grau de envolvimento discente com a pós-graduação;
- g. Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação;
- h. Índice de qualificação do corpo docente;
- i. Taxa de sucesso na graduação.

16.2 Descrição dos indicadores e objetivos de medida (eficiência, eficácia e efetividade)

a. Custo Corrente/aluno equivalente: objetiva mensurar as despesas correntes por aluno, como uma medida de eficiência. Na qualidade de indicador de eficiência, busca retratar a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados.

b. Aluno em tempo integral/professor equivalente: constitui uma medida de produtividades dos recursos docentes da instituição.

c. Aluno em tempo integral/funcionário equivalente: é um indicador de produtividade dos recursos técnico-administrativos da instituição.

d. Funcionário equivalente/professor equivalente: constitui um indicador de produtividade complementar aos dos itens (b) e (c) e quantifica a composição dos recursos humanos, relacionados às atividades meio e fim da instituição.

e. Grau de participação estudantil: objetiva quantificar a intensidade de utilização da capacidade instalada da Universidade pelos alunos e a velocidade de integralização curricular.

f. Grau de envolvimento com a pós-graduação: este indicador tem o objetivo de retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação, expressando-se através da relação entre o número de estudantes vinculados a programas de mestrado e doutorado e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação.

g. Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação: constitui um indicador da qualidade da pós-graduação. No cálculo desse indicador deve ser considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores variam de 1 a 7, sendo que, para os cursos que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os cursos que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7.

Para obter o conceito CAPES da IFES deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* (com mestrado acadêmico ou com mestrado acadêmico e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação.

h. Índice de qualificação do corpo docente: objetiva mensurar a qualificação do corpo docente da instituição fundamentada na titulação. Trata-se de um indicador já utilizado nos diversos estudos sobre o ensino superior, haja vista a sua correlação com a qualidade do ensino e com o volume de pesquisas realizadas.

i. Taxa de sucesso na graduação: trata-se de indicador destinado a identificar o índice de alunos que concluem a graduação no tempo de duração padrão previsto por cada curso. É calculado pela relação entre o número de diplomados e o número total de alunos ingressantes, sendo este último calculado considerando-se o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com

base na duração padrão prevista para cada curso. Assim, para cursos com duração de 4 (quatro) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de quatro anos letivos atrás; para cursos com duração de 5 (cinco) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de cinco anos letivos atrás e assim sucessivamente.

16.3 Procedimento de Coleta dos Dados para o Cálculo dos Indicadores

As seguintes informações têm como fonte o Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF, da Pró-Reitoria de Administração da UFC.

- a. Despesas correntes da UFC;
- b. Despesas correntes do Complexo Hospitalar – Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC);
- c. Aposentadorias e reforma (conta nº 3.31.90.01);
- d. Pensões (conta nº 3.31.90.03);
- e. Despesas judiciais (conta nº 3.31.90.91).

Em relação às seguintes informações sobre custo e despesas com pessoal docente e técnico-administrativo, os dados utilizados nos indicadores foram fornecidos pela Superintendência de Recursos Humanos – SRH, órgão de administração dos recursos humanos da UFC.

a. Custo de pessoal docente: custo do pessoal docente cedido com ônus para a UFC, ressarcimento à UFC do pessoal docente cedido, custo do pessoal docente cedido sem ressarcimento para a UFC, despesa com afastamento de pessoal docente no País e no exterior.

b. Custo de pessoal técnico-administrativo: custo do pessoal técnico-administrativo cedido com ônus para a UFC, ressarcimento à UFC do pessoal técnico-administrativo cedido, custo do pessoal técnico-administrativo cedido sem ressarcimento para a UFC, despesa com afastamento de pessoal técnico-administrativo no País e no exterior.

As informações seguintes têm como fonte a Secretaria de Tecnologia da Informação, STI/SIAPE – fita espelho de dezembro de 2011, e pela Superintendência de Recursos Humanos – SRH-UFC

c. Docentes por regime de trabalho: total de docentes com 20horas/semana, total de docentes com 40 horas/semana, total de docentes com dedicação exclusiva; docentes por titulação: total de docentes graduados, total de docentes especialistas, total de docentes mestres, total de docentes doutores.

Em relação ao pessoal técnico-administrativo, as informações também foram prestadas pela Superintendência de Recursos Humanos – SRH-UFC, que administra os recursos humanos da Universidade.

a. Servidores técnico-administrativos efetivos vinculados à UFC (sem considerar o Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC e Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC): total de servidores com 20h/semana, total de servidores com 30 horas/semana, total de servidores com 40 horas/semana, total de servidores cedidos e total de servidores afastados para qualificação.

b. Servidores técnico-administrativos efetivos da Superintendência dos Hospitais Universitários (HUWC e MEAC): total de servidores com 20h/semana, total de servidores com 30 horas/semana, total de servidores com 40 horas/semana, total de servidores cedidos, total de servidores afastados para qualificação.

c. Funcionários terceirizados vinculados à UFC (sem considerar HUWC e MEAC).

d. Funcionários terceirizados vinculados à Superintendência dos Hospitais Universitários (HUWC e MEAC).

Os dados relacionados aos alunos da UFC, ingresso, matrícula, diplomação, por curso e por período de matrícula, na graduação e na pós-graduação, foram obtidos nos bancos de dados sobre as informações acadêmicas, disponibilizados à Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica da Pró-Reitoria de Planejamento pela Secretaria de Tecnologia da Informação da UFC.

A partir desse conjunto sistematizado de informações, procedeu-se ao cálculo dos indicadores de gestão da UFC relativos ao ano de 2011, consoante os procedimentos recomendados pelo TCU¹.

16.4 Fórmula de Cálculo e Procedimento de Medição dos Indicadores

a. Custo Corrente/Aluno Equivalente =
$$\frac{\text{Custo Corrente}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} \text{ (com e sem HU)}$$

b. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente =
$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores Equivalentes}}$$

c. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente =
$$= \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes}} \text{ (com e sem HU)}$$

d. Funcionário Equivalente/Professor Equivalente =
$$= \frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}} \text{ (com e sem HU)}$$

e. Grau de Participação Estudantil (GE) =
$$\frac{A_G TI}{A_G}$$

f. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG) =
$$\frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$

¹ A definição dos indicadores e sua metodologia de cálculo encontram-se no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro de 2011, elaborada pelo TCU.

$$g. \text{ Conceito CAPES para a Pós-Graduação} = \frac{\sum \text{conceito de todos os cursos de Pós - graduação}}{N^{\circ} . \text{ de cursos de pós - graduação}}$$

$$h. \text{ Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$$

$$i. \text{ Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{N^{\circ} . \text{ de diplomados} - (t)}{N^{\circ} . \text{ total de alunos ingressantes} - (t - n)}$$

16.5 Procedimento de Cálculo dos Custos

a. Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)

- (+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UGs, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)
- (-) 65 % das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade²
- (-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)
- (-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)
- (-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)
- (-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade
- (-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo do órgão Universidade

b. Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)

- (+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UGs, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)
- (-) 100 % das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade
- (-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)
- (-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)
- (-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)
- (-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade
- (-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo do órgão Universidade

16.6 Indicadores de Gestão da UFC para o TCU

Nesta seção apresenta-se o conjunto de indicadores de gestão da UFC definidos pelo Tribunal de Contas da União – TCU, a fim de se estabelecerem parâmetros adequados à avaliação sobre o efetivo desempenho da gestão.

Quadro LXIX - Indicadores de Gestão do TCU – Universidade Federal do Ceará – UFC – 2012

² Geralmente são UGs próprias. Devem ser consideradas todas as unidades hospitalares, cujas despesas estejam incluídas nas despesas correntes do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.30.00.00).

COMPONENTES DOS INDICADORES DE DESEMPENHO	2007	2008*	2009	2010	2011	2012
AE – Aluno Equivalente da UFC ¹	32.106,00	34.023,00	33.557,62	37.908,26	40.708,72	41.144,35
ATI – Aluno em Tempo Integral ¹	19.557,00	21.212,00	21.461,92	23.307,93	25.035,20	26.330,48
AgE – Aluno Equivalente de Graduação	27.054,00	28.080,00	27.074,62	31.631,26	33.018,72	32.468,35
ApgTI – Aluno da Pós-Graduação em Tempo Integral	4.754	5.615	6.075	5.839	7.308,00	8.268,00
ArTI – Aluno de Residência em Tempo Integral	298	328	408	438	382,00	408,00
AgTI – Aluno de Graduação em Tempo Integral	14.505,00	15.269,00	14.978,92	17.030,93	17.345,20	17.654,48
Ag – Aluno de Graduação	20.520	20.991	21.289	22.538	25.971	26.956
Apg – Aluno de Pós-Graduação	2.377	2.808	3.038	2.920	3.654	4.134
Ar – Aluno de Residência Médica	149	164	204	219	191	204
Ndi – Alunos Diplomados	2.533	2.520	2.481	2.586	2.792	2.684
Ni – Alunos Ingressantes	4.097	4.822	4.731	6.204	5.643	6.406
Custo corrente com HU ² (inclui 65% do HU)	391.396.955,27	444.351.055,04	473.411.413,49	564.453.156,89	581.255.114,03	560.737.712,22
Custo corrente sem HU	378.470.787,61	426.930.950,49	431.030.343,74	513.713.119,26	491.835.392,86	482.034.252,71
Número de funcionários Equivalente com HU ³	3.304,00	3.313,00	3.252,50	3.255,50	3.283,25	3.281,50
Número de funcionários Equivalente sem HU	1.912	1.902,25	1.916,25	1.954,00	1.927,00	1.990,00
Professor Equivalente	1.597	1.619	1.765,50	1.856,00	1.851,50	1.912,50
INDICADORES	2007	2008*	2009	2010	2011	2012
I.A. Custo corrente com HU/Aluno Equivalente	12.302,64	13.060,38	14.107,42	14.889,98	14.278,39	13.628,55
I.B. Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	11.788,16	12.548,36	12.844,49	13.551,48	12.081,82	11.715,69
II. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	12,25	13,10	12,16	12,56	13,52	13,77
III.A. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU	5,92	6,40	6,60	7,16	7,63	8,03
III.B. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU	10,23	11,15	11,20	11,93	12,99	13,23
IV.A. Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente ³	2,07	2,05	1,84	1,75	1,77	1,72
IV.B. Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente	1,20	1,17	1,09	1,05	1,04	1,04
V. Grau de Participação Estudantil-GPE	0,71	0,73	0,70	0,76	0,67	0,65
VI. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação-GEPE	0,10	0,12	0,12	0,11	0,12	0,13
VII. Conceito CAPES para a Pós-Graduação	4,07	4,13	4,11	4,22	4,22	4,20
VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente-IQCD	3,98	3,95	3,73	4,03	4,13	4,15
IX. Taxa de Sucesso na Graduação-TSG	72,00%	70,00%	66,86%	68,45%	69,06%	66,63%

Fonte: Elaboração da CPE/PRPL-UFC

Constata-se, após análise da série histórica dos indicadores de gestão, que a UFC continua apresentando uma evolução contínua em praticamente todos os itens. Destaca-se que constitui meta da atual gestão, conforme PDI 2013/17, elevar a taxa de sucesso na graduação (TSG) para 76% em 2017, e, para isso, um conjunto de ações está explicitado no referido documento.

17 Indicadores do anuário UFC

Tabela 17.1 - INDICADORES DE PRODUTIVIDADE MEAC - 2007 A 2012

INDICADORES	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leitos Ativados	220	220	220	220	220	215
Relação Servidor UFC/Leito	2,51	2,43	2,37	2,17	2,49	2,30
Relação Funcionário SAMEAC ¹ /Leito	1,68	1,63	1,57	1,54	1,51	1,60
Relação Médico/Leito	0,79	0,75	0,68	0,62	0,60	0,50
Relação Enfermeiro/Leito	0,42	0,41	0,40	0,41	0,45	0,40
Relação Auxiliar de Enfermagem/Leito	1,63	1,61	1,59	1,54	1,65	1,20
Média de Pacientes/dia	126,40	136,76	135,60	136,00	122,00	114,00
Total de Altas	8.442	9.030	9.418	10.637	8.357	7.804
Total de Óbitos Infantis	274	152	130	110	103	102
Total de Óbitos Adulto	11	25	25	14	18	16
Total Geral de Óbitos	285	177	155	124	121	118
Total de Nascidos Vivos	5.031	5.284	5.102	4.294	4.215	3.641
Taxa de ocupação	58,20%	62,20%	62,10%	63,30%	56,60%	52,70%
Taxa de Infecção Hospitalar (por mil)-UTI Adulta-Materna	56%	77%	45%	-	25%**	18%
Taxa de Infecção Hospitalar (por mil)-Neonatal	56%	55%	65%	58,10%	54%	65%

Tabela 17.2 - INDICADORES DE PRODUTIVIDADE HUWC - 2008 A 2012

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	% Variação 2012/2011
Nº de Leitos Ativados	238	238	242	242	247	2,07
Nº de Servidores ¹	956	942	907	934	878	-6,00
Nº de Funcionários (terceirizados) ²	693	735	741	715	746	4,34
Relação Médico/Leito ³	1,32	1,28	1,19	1,18	0,90	-23,73
Relação Enfermeiro/Leito ⁴	0,63	0,63	0,61	0,63	0,58	-7,94
Relação Técnico de Enfermagem/Leito ⁵	0,95	0,92	1,61	1,7	1,62	-4,71
Relação Servidor/Leito	4,02	3,96	3,75	3,86	3,55	-8,03
Relação Funcionário/Leito ⁶	2,94	3,09	3,06	2,95	3,02	2,37
Relação Todos/Leito ⁷	-	7,05	6,81	6,81	6,57	-3,52
Taxa Média de Permanência	9	9,1	10	10,4	9,5	-8,65
Taxa de Ocupação Geral	71,10%	70,20%	71%	69,70%	70,70%	1,43
Índice de Renovação ⁸	28,7	28,1	25,8	24,5	27,2	11,02
Índice de Substituição ⁹ (dias)	3,7	3,9	4,1	4,5	3,9	-13,33
Média de pacientes/dia ¹⁰	168,83	166,68	171,3	168,6	174,71	3,62
Total de Altas	6.556	6.404	5.938	5.659	6.718	18,71
Total de Óbitos	264	287	298	259	265	2,32
Taxa de Infecção Hospitalar	7,44%	6,23%	6,57%	8,07%	7,15%	-11,40
Faturamento Médio Mensal (em Milhões)	2,824	2,600	2,803	3,498	3,544	1,32

Tabela 17.3 - UNIDADES ACADÊMICAS

ESPECIFICAÇÃO	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		
	9	9	9	9	9	9	12	12	12	12	14	14	16	16	16	16	16	16	16	16	
Unidades Acadêmicas																					
Centros	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
Faculdades	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Institutos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	4	4	4	4	4	4	4	4	
Campos do Interior (Carií, Quixadá e Sobral)	-	-	-	-	-	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
Processos Seletivos																					
SISU																					
Candidatos Inscritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	118.221	171.915	171.915	
Vagas Ofertadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.724	5.834	5.834	
Demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,65	29,47	29,47	
Nº de Ingressantes via SISU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.643	5.834	5.834	
Cursos de Graduação																					
Cursos Presenciais																					
Nº de Cursos	53	54	54	54	54	69	70	70	70	73	73	76	76	76	101*	101*	105*	105*	106	106	
Nº de Matriculados**	19.630	20.701	19.455	19.455	22.500	20.776	20.991	20.991	23.300	24.634	25.467	26.956	26.956	26.956	26.956	26.956	26.956	26.956	26.956	26.956	
UFC VIRTUAL - Cursos a distância																					
Nº de Cursos Semi-Presenciais	-	-	-	-	-	-	6	6	7	7	7	7	7	7	8	8	9	9	9	9	
Nº de Matriculados	-	-	-	-	248	920	1.655	1.655	4.197	4.713	4.975	5.129	5.129	5.129	5.129	5.129	5.129	5.129	5.129	5.129	
Nº de Polos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	30	30	30	30	30	
Assistência ao Estudante																					
Nº de Residências Universitárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	16	16	16	16	16	14	
Nº de Alunos Residentes (Fortaleza e Interior)	207	214	229	229	221	250	284	284	288	416	458	535	535	535	535	535	535	535	535	535	
Nº de Auxílio Residentes (Alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	458	458	535	
Nº de Ajuda de Custo (Alunos)-Participação de eventos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.161	2.552	3.648	3.695	3.695	3.695	3.695	3.695	3.695	3.695	3.695	
Nº de Bolsas de Iniciação Acadêmica	-	-	-	-	-	-	-	-	500	580	826	756	756	756	756	756	756	756	756	756	
Nº de Bolsas de Incentivo ao Desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	30	50	50	50	857	
Nº de Acompanhamento Psicológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	259	179	120	120	120	120	190	

Tabela 17.4 - PÓS-GRADUAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Cursos de Pós-Graduação										
Total Geral de Cursos	102	108	110	72	144	136	150	160	163	156
Total de Cursos Strito Sensu	59	65	67	72	80	84	89	96	97	98
Doutorado	16	18	19	22	27	32	35	39	39	40
Mestrado Acadêmico	38	41	42	43	46	46	48	49	49	49
Mestrado Profissional	5	6	6	7	7	6	6	8	9	9
Especialização (presencial)	43	43	43	-	64	52	61	64	66	58
Nº de Matriculados (Strito Sensu)	2.940	1.841	2.127	2.391	3.479	3.195	3.763	3.568	4.700	5.780
Doutorado***	747	407	547	692	804	994	1.179	1.107	1.793	2.164
Mestrado Acadêmico***	2.193	1.434	1.580	1.699	2.208	1.731	2.027	2.022	2.347	2.900
Mestrado Profissional***	-	-	-	-	467	470	557	439	560	716
Especialização (presencial)	-	-	-	-	-	694	936	1.455	1.812	1.861
Total Geral de Matriculados	2.940	1.841	2.127	2.391	3.479	3.889	4.699	5.023	6.512	7.641
Atividades de Pesquisa										
Grupos de Pesquisa	-	-	-	-	-	319	370	349	362	208
Linhas de Pesquisa	-	-	-	-	1.228	1.059	1.073	1.042	1.133	859
Produção Científica										
Artigos Publicados em Periódicos ¹	-	-	-	-	1.922	2.101	2.436	1.873	1.935	2.279
Livros e Capítulos Publicados	-	-	-	-	874	1.012	1.258	487	537	613
Comunicação em Congressos Nacionais	-	-	-	-	-	1.160	1.927	2.061	1.839	1.660
Comunicação em Congressos Internacionais	-	-	-	-	-	454	626	558	444	541

Tabela 17.5 - BOLSAS

ESPECIFICAÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Programas de Bolsas										
Graduação - Total de Bolsas										
Aprendizagem Cooperativa	-	-	-	-	665	954	2.672	3.643	5.470	5.325
Apoio Administrativo	-	-	-	-	-	-	98	226	250	250
Cultura e Arte	-	-	-	-	-	-	64	64	812	200
Desporto	-	-	-	-	-	-	-	30	50	-
Extensão	-	-	-	-	-	-	274	378	618	827
Iniciação Científica - PIBIC	-	-	-	-	665	726	782	769	942	-
Iniciação Acadêmica	-	-	-	-	-	-	500	580	826	925
Iniciação à Docência - Remunerada - PIBID	-	-	-	-	-	-	442	605	700	756
Iniciação à Pesquisa	-	-	-	-	-	-	-	180	240	788
Informática	-	-	-	-	-	-	95	95	100	640
Projeto de Graduação	-	-	-	-	-	-	137	256	300	100
Programa de Educação Tutorial - PET - UFC	-	-	-	-	-	24	76	156	280	299
Programa de Educação Tutorial - PET - SESu	-	-	-	-	-	204	204	204	252	288
	-	-	-	-	-	204	204	204	252	252
Pós-Graduação										
Total de Bolsas de Mestrado										
CAPES	-	-	894	894	883	1.047	1.217	1.436	1.539	1.659
CNPQ	-	-	241	262	261	345	454	500	552	584
FUNCAP	-	-	247	284	278	274	290	290	290	290
REUNI	-	-	406	348	344	396	383	402	398	411
	-	-	-	-	-	32	90	244	299	374
Total de Bolsas de Doutorado										
CAPES	-	-	402	435	452	557	631	781	907	1017
CNPQ	-	-	152	168	166	199	252	289	356	405
FUNCAP	-	-	109	127	127	126	134	134	134	134
REUNI	-	-	141	140	159	190	175	198	241	244
	-	-	-	-	-	42	70	160	176	234

Tabela 17.6 - RECURSOS HUMANOS

Tabela 17.7 - DIVERSOS

ESPECIFICAÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Recursos Humanos										
Corpo Docente										
Gênero	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Masculino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61%
Feminino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39%
Titulação (Docentes Ativos)	1.083	1.093	1.100	1.234	1.749	1.772	1.956	2.005	2.024	2.052
Doutorado	668	710	746	846	915	1.002	1.081	1.216	1.269	1.346
Mestrado	415	383	354	388	481	465	480	552	568	548
Especialização	-	-	-	-	158	140	84	98	87	70
Aperfeiçoamento	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Graduação	-	-	-	-	195	165	310	138	99	87
Classe (Docentes Efetivos)	-	-	-	-	-	1.419	1.651	1.842	1.865	1.883
Titular	-	-	-	-	-	56	51	53	50	65
Associado	-	-	-	-	-	318	363	461	455	485
Adjunto	-	-	-	-	-	754	810	832	849	852
Assistente	-	-	-	-	-	259	352	405	427	408
Auxiliar	-	-	-	-	-	32	75	91	84	73
Jornada de Trabalho (Docentes Ativos)	-	-	-	-	1.749	1.772	1.956	2.005	2.024	2.052
20h	-	-	-	-	300	210	237	178	185	181
40h	-	-	-	-	315	347	329	262	255	256
DE	-	-	-	-	1.134	1.215	1.390	1.565	1.584	1.615
Corpo Técnico-Administrativo (Ativos)										
Gênero	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Masculino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60%
Feminino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40%
Titulação	3.109	3.453	3.409	3.430	3.366	3.458	3.420	3.408	3.466	3.458
Doutorado	-	-	-	-	40	64	65	68	72	81
Mestrado	-	-	-	-	134	169	211	264	292	317
Especialização	-	-	-	-	411	527	601	944	1.009	1.056
Graduação ¹	859	1.376	1.367	1.397	897	1.067	1.007	670	677	656
Ensino Médio	1.800	1.417	1.406	1.428	1.314	1.230	1.181	1.141	1.128	1.082
Ensino Fundamental	450	660	636	605	570	401	355	321	288	266
Nível de Classificação (Téc. Adm. Ativos)	-	-	-	-	-	3.458	3.420	3.408	3.466	3.458
A	-	-	-	-	-	148	133	126	121	114
B	-	-	-	-	-	253	238	223	213	205
C	-	-	-	-	-	708	685	668	697	705
D	-	-	-	-	-	1.237	1.255	1.287	1.293	1.337
E	-	-	-	-	-	1.112	1.109	1.104	1.142	1.097

ESPECIFICAÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Sistemas de Biblioteca										
Nº de Bibliotecas	14	14	14	14	14	16	16	17	17	17
Nº de Livros Eletrônicos	-	-	-	-	-	-	-	3.464	3.915	7.826
Nº de Livros (Títulos)	-	-	-	-	-	85.705	91.113	102.223	102.362	131.146
Nº de Livros (Volumes)	-	-	-	-	-	185.139	204.465	217.883	234.245	292.720
Nº de Títulos - Todo Acervo	98.457	106.948	82.556	84.662	92.977	102.928	115.282	127.716	132.331	167.790
Nº de Exemplares - Todo Acervo	208.202	222.686	173.362	181.528	204.802	232.778	341.026	390.557	410.186	468.016
Hospitais Universitários¹										
Hospitais										
Nº de Leitos	-	-	-	-	-	458	458	462	462	462
Nº de Consultas	365.590	346.029	354.010	323.065	290.909	328.112	300.332	291.686	260.904	274.308
Nº de Internações	23.028	11.207	14.923	11.073	11.445	12.774	13.646	17.866	16.558	15.697
Nº de Cirurgias	7.421	7.227	10.594	7.380	7.329	9.374	9.419	8.377	8.919	9.212
Nº de Exames	732.820	728.409	752.291	968.207	945.867	972.434	959.311	963.761	812.386	890.267
Nº de Partos	-	-	-	-	4.867	5.413	5.171	4.319	4.282	3.656
Nº de Transplantes	80	113	106	100	110	130	173	208	249	280
Córnea	-	-	-	-	-	-	21	20	18	15
Hepático	28	53	55	55	62	73	80	91	127	126
Medula Óssea	-	-	-	-	-	-	7	17	19	27
Pâncreas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Renal	52	60	51	45	48	57	65	80	84	109
Nº Hemodiálises (Sessões)	11.299	9.317	11.369	11.558	11.647	11.797	11.567	11.700	11.500	11.756
Nº Quimioterapia (Sessões)	2.486	2.344	3.407	3.949	4.938	3.042	3.567	4.170	4.017	4.892
Editora (publicações editadas)										
Títulos	13	19	19	33	27	38	47	56	55	52
Tiragem	13.000	34.000	34.000	49.000	47.000	45.950	46.000	58.000	37.000	29.500
Casas de Culturas										
Vagas Ofertadas										
Teste de Admissão	3.787	2.913	3.014	3.412	2.122	4.129	3.712	3.217	3.079	2.572
Teste de Seleção	2.151	1.719	1.670	1.706	1.550	1.766	1.691	1.268	1.276	1.078
Nº Alunos Matriculados	1.636	1.194	1.344	1.706	572*	2.363	2.021	1.949	1.803	1.494
Nº Alunos Concluídos	6.197	6.051	5.646	5.796	5.867	5.452	5.806	5.579	4.892	4.014
Nº Alunos Concluídos	1.492	1.410	1.308	1.316	945	1.380	1.447	1.149	1.166	936

Tabela 17.8 - DIVERSOS CONTINUAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Equipamentos Culturais										
Casa José de Alencar										
Nº de Visitantes	-	-	-	-	-	12.047	25.740	45.102	51.038	35.987
Estudantes	-	-	-	-	-	5.909	6.233	3.955	5.714	4.038
Participantes de Eventos	-	-	-	-	-	3.059	15.883	37.000	42.075	29.157
Turistas	-	-	-	-	-	3.079	3.624	4.147	3.249	2.792
Seara da Ciência										
Nº Alunos Visitantes no Salão de Exposição	4.140	2.447	4.090	7.241	6.560	7.476	9.262	15.639	15.900	3.087
Escola Pública	2.643	752	1.856	3.140	3.331	3.641	5.021	6.256	5.999	1.913
Escola Particular	819	1.193	1.491	2.642	1.841	1.845	2.472	4.995	6.910	1.023
Avulsos	678	502	743	1.459	1.388	1.990	1.769	4.388	2.991	151
Museu										
Nº de Visitantes	3.216	6.556	2.783	4.531	4.314	3.250	3.508	3.266	6.346	8.062
Nº de Exposições	5	10	10	15	4	7	10	8	7	6
Rádio Universitária FM 107,9										
Nº de Atividades	-	-	-	-	-	-	-	-	10.922	12.695
Programação	-	-	-	-	-	-	-	-	50	51
Journalismo	-	-	-	-	-	-	-	-	10.824	12.600
Publicidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Orçamento (Milhões)										
Previsão	-	-	-	-	-	804,05	748,06	901,89	934,76	974,62
Executado	-	-	-	-	-	771,74	774,84	917,41	927,40	977,95
Executado/Previsão (%)	-	-	-	-	-	95,98%	103,58%	101,72%	99,21%	100,34%
Infraestrutura Física (Mil m²)										
Área Construída (m ²)	233,63	233,63	233,63	235,14	235,14	262,73	277,48	291,31	307,57	317,23
Área Física Total (m ²)	2.352,46	2.352,46	2.352,46	2.602,53	2.602,53	2.872,58	2.872,58	2.872,58	2.872,58	2.872,58

Gráfico 17.1 - CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE - 2007 A 2012

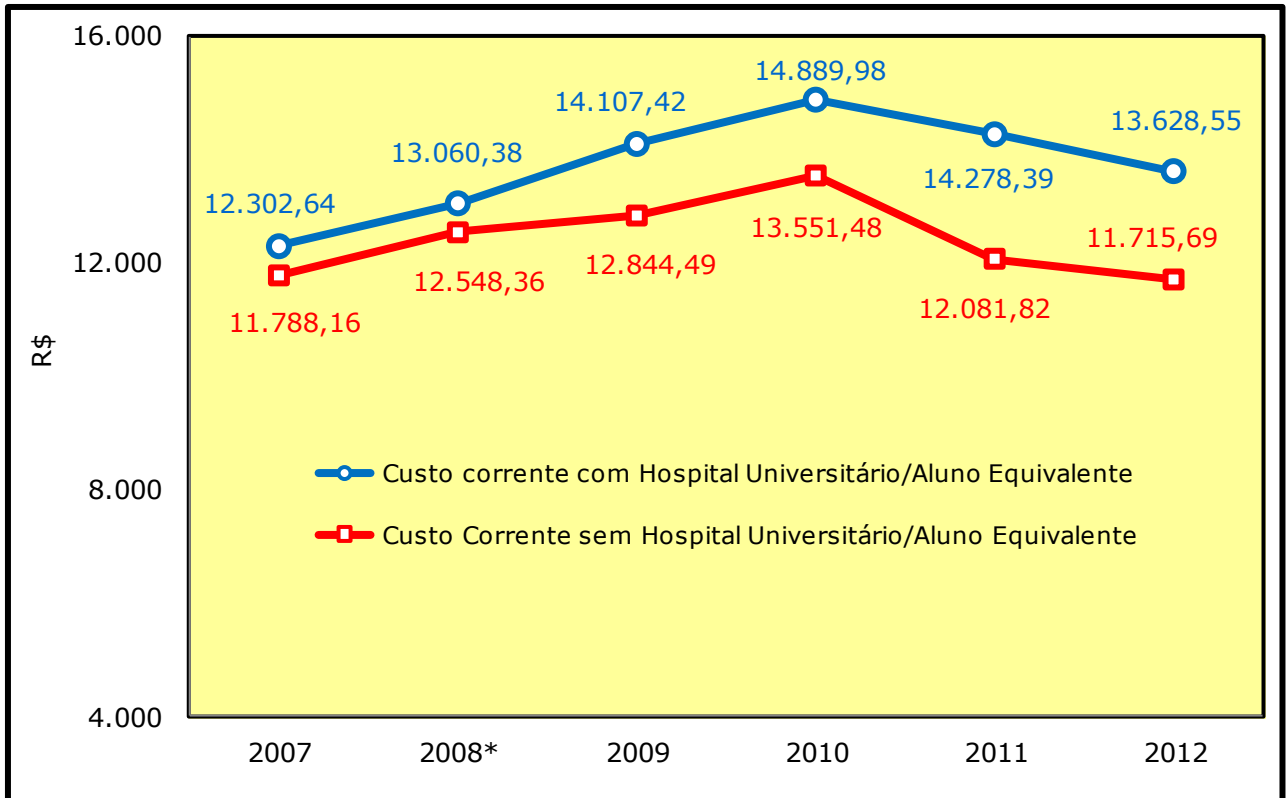


Gráfico 17.2 - ALUNO TEMPO INTEGRAL/PROFESSOR/FUNCIÓNÁRIO - 2007 A 2012

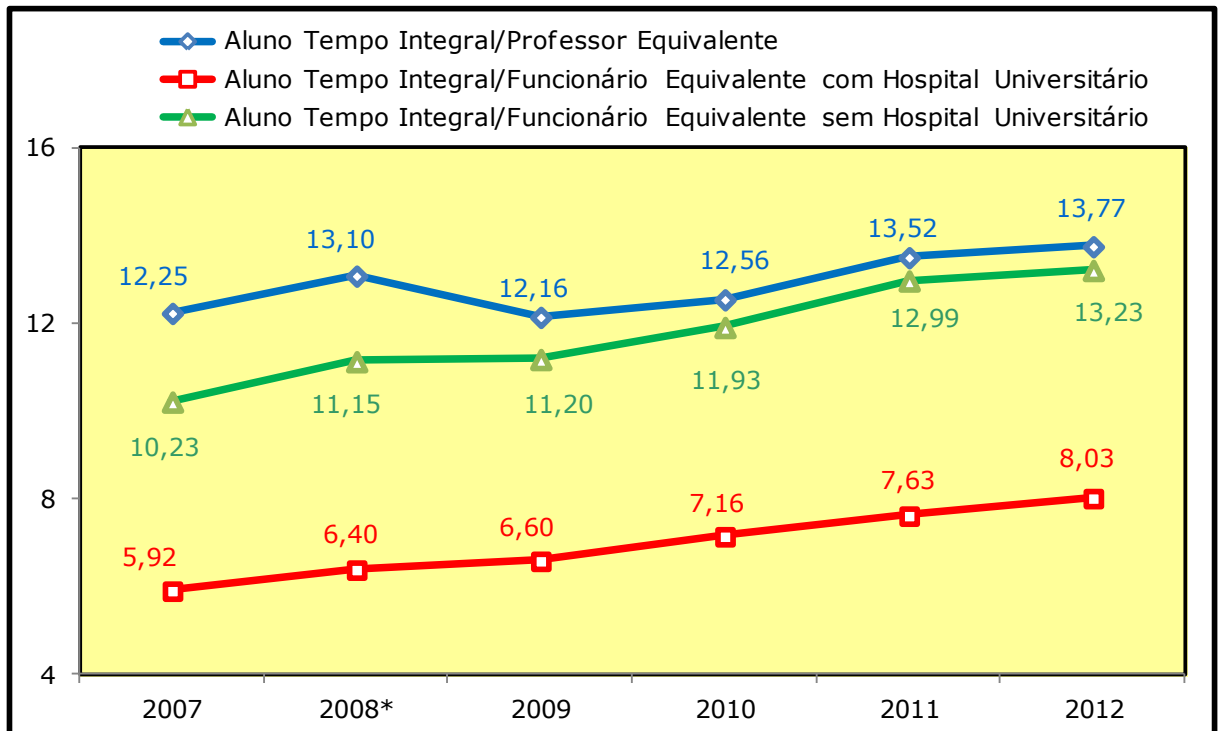


Gráfico 17.3 - FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE/PROFESSOR EQUIVALENTE

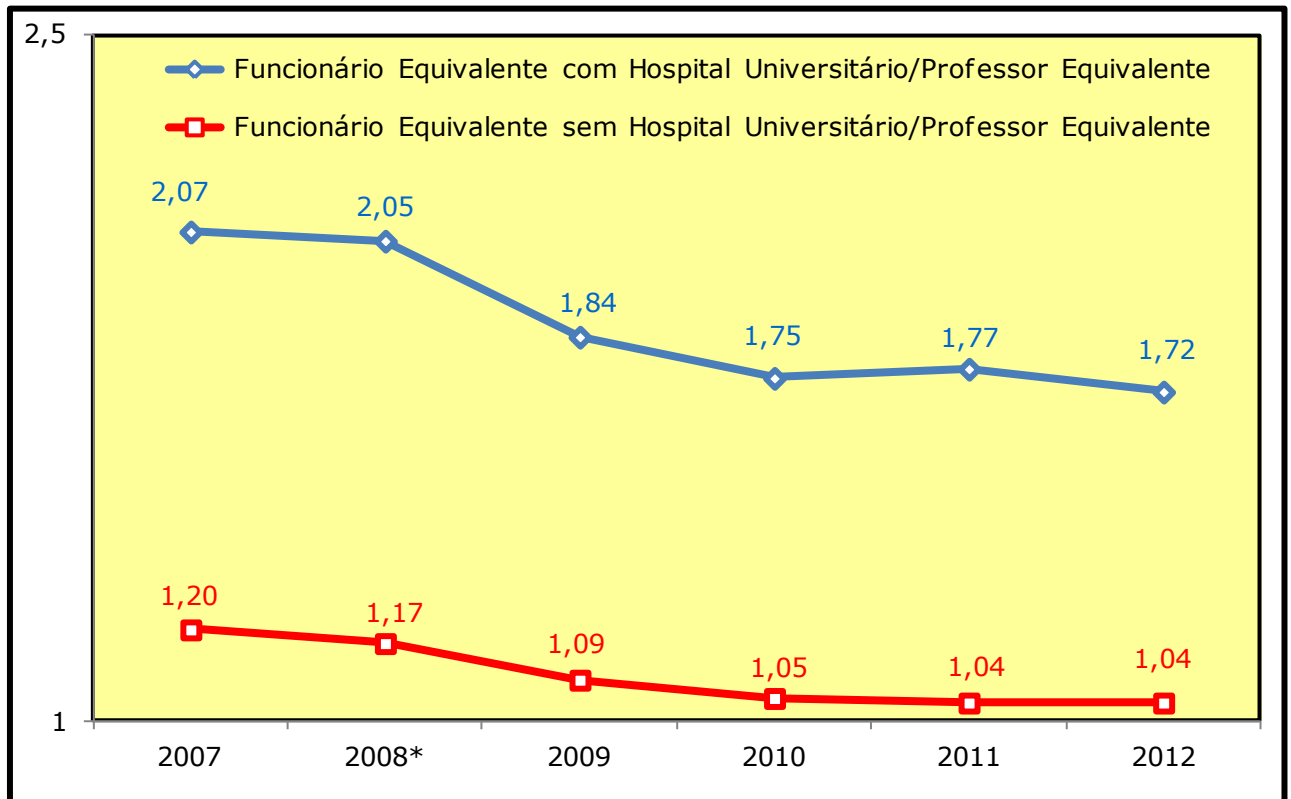
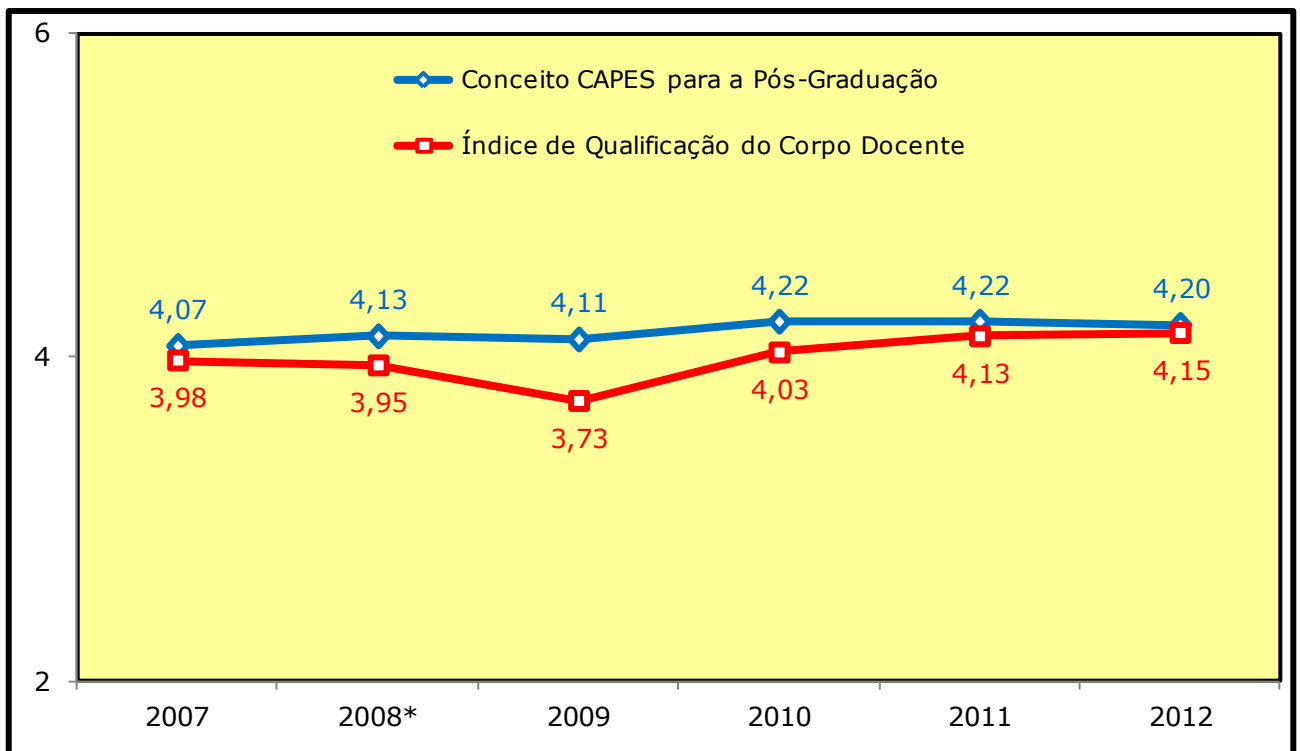


Gráfico 17.4 - CONCEITO CAPES E ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO - 2007 A 2012



18 Relação dos Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Quadro LXXVII - Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC – UFC 2012

Fundação de Apoio												
Nome: FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA										CNPJ: 05.330.436.0001-62		
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio				
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		m
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início		
1	1	P28195/11-19	OFERECER CAPACITAÇÃO AOS ALUNOS QUE PRETENDAM ATUAR NA ÁREA DA PSICOLOGIA HOSPITALAR, POSSIBILITANDO, ASSIM, UMA MELHOR EXCELENCIA DA ATUAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR	10.02.12	09.02.13	59.990,80	24.156,30					
2	1	P12648/11-12	IMPLANTACAO DE OFERTA DOS CURSOS DE GRADUACAO DA UAB/UFC 1º E 2º SEMESTRES 2011.1 PARTE I	26.06.11	22.06.12	2.949.753,60	2.656.555,20					
3	1	P26916/11-38	TECNOLOGIAS DA INFORMACAO E COMUNICACAO DIRECIONADAS A CAPACITACAO DA JUVENTUDE RURAL CEARENSENA GESTAO E COMERCIALIZACAO DA PRODUCAO AGROPECUARIA FAMILIAR	13.12.11	13.12.12	155.242,24	122.431,68					
4	1	17309/11-12	IMPLANTACAO DE OFERTA DOS CURSOS DE GRADUACAO DA UAB/UFC 1º E 2º SEMESTRES - PARTE II	09.09.11	09.09.13	215.000,00	215.000,00					
5	1	P12654/11-15	CONTINUIDADE DOS CURSOS DE GRADUACAO DA UAB/UFC 7º E 8º SEMESTRES - PARTE I	23.06.11	22.06.13	1.263.829,31	1.138.207,72					
6	2	27573/11-29	AVALIAR AS CONDIÇÕES DE SAÚDE, NO DIZ RESPEITO AS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS MAIS PREVALENTES NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA FEMININA	14.12.11	13.12.12	580.000,00	425.697,27					
7	1	26110/11-95	APOIO AO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTES NOS NÍVEIS DE MESTRADO E DOUTURADO A PROFESSORES PESQUISADORES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NOS NÚCLEOS DE PESQUISA APLICADA EM PESCA E AQUICULTURA.	08.12.11	07.12.12	596.000,00	569.774,81					
8	1	p-4534/12-99	CAPACITAR PROFISSIONAIS DA ÁREA EM ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO.	27.12.12	27.12.13	780.000,00	583.697,50					
9	1	P.4536/12-14	CAPACITAR PROFISSIONAIS DA ÁREA EM ECONOMIA DE EMPRESAS - TURMA 2012.1	29.02.12	28.12.13	670.000,00	535.340,00					
10	1	P.28123/11-16	CAPACITAR PROFISSIONAIS EM GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS DA UFC	01.08.11	30.07.13	53.600,00	37.073,41					
11	1	P26672/11-75	ORGANIZAÇÃO DE TRES CURSOS: INTRODUÇÃO A INFORMATICA EM SAUDE CONTEXTO ATUAL DA TELESSAUDE E DA TELEMEDICINA NO BRASIL FORMACAO DE ORIENTADORES PARA USUARIOS DO PROGRAMA TELESSAUDE BRASIL	15.12.11	14.12.12	2.000.000,00	1.430.477,56					
12	1	12649/11-85	IMPLANTACAO DA 3ª OFERTA DO CICLO AVANÇADO DO PROGRAMA MÍDIAS NA EDUCACAO	22.06.11	21.06.13	24.000,00	24.000,00					
13	1	13172/11-18	AVALIACAO DO USO PEDAGOGICO DO LAPTOP EDUCACIONAL CONECTADO CONECTADO EM ESCOLAS PUBLICAS	07.07.11	06.07.13	1.869.742,99	559.421,09					
14	1	P15560/11-80	FORMACAO DAS INSTITUICOES DE ENSINO SUPERIOR VINCULADAS AO SISTEMA UAB/UFC	18.08.11	17.08.12	357.603,48	178.801,74					
15	1	P914/12-18	IDENTIFICAR O RACIOCNIO CLINICO, METODOLOGICO E DE HABILIDADES DAS AREAS DE ENFERMAGEM, FARMACIA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL, DESENVOLVENDO COMPETENCIAS DIRECIONADAS PARA O TRABALHO INTERDISCIPLINAR E ASSISTENCIA HUMANIZADA, BAS	21.12.11	20.11.12	42.000,00	37.800,00					
16	1	P23475/11-68	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE INFORMÁTICA A DESENVOLVER E GERENCIAR PROJETOS DE SOFTWARE, ATUALIZANDO ESSES PROFISSIONAIS NAS TECNOLOGIAS MAIS RECENTES DA ÁREA. O CURSO OFERECERÁ UM ELENCO DE DISCIPLINAS VOLTADAS PARA ATENDER A DEMANDA CRESCENTE POR PROFISSI	29.09.11	29.09.13	367.500,00	255.858,36					
17	1	P11858/12-19	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS FARMACEUTICOS A ATUAR NAS VÁRIAS ESPECIALIDADES DE ANÁLISES CLÍNICAS VISANDO À TRANSMISSÃO E À EXECUÇÃO DOS AVANÇOS NAS DIVERSAS ÁREAS.	11.05.12	10.05.13	234.080,00	37.980,00					
18	1	10012/12-16	CAPACITACAO DE SERVIDORES DO MINISTERIO DAS RELACOES EXTERIORES - MRE	30.07.12	07.02.13	425.448,40	210.974,20					
19	1	P. 17811/12-60	CAPACITAR PROFISSIONAIS DA ÁREA EM ECONOMIA DO SETOR PUBLICO 2012.2	16.10.12	16.10.13	796.480,00	755.240,00					

Quadro LXXVIII– Projetos da Fundação Associação Técnico-Científica Engenheiro Paulo de Frontin

PROJETO		OBJETO	INICIO	FIM	VALOR BRUTO	VALOR REPASSADO
1	1	IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAL-PNPQ DO PROMIMP	23/09/2011	30/09/2013	R\$ 1.089.504,00	R\$ 443.319,66
2	2	IMPLANTAÇÃO DO LABORATORIO DE PESQUISA EM ENGENHARIA DE SOLDAGEM VINCULADO AO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALURGICA E DE MATERIAIS DA UFC.	05/01/2012	04/01/2014	R\$ 8.470.552,70	R\$ 2.267.164,40
3	2	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS COMBUSTÍVEIS (PMQC) NO ESTADO DO CEARÁ	17/05/2012	16/11/2013	R\$ 2.951.158,48	R\$ 697.155,90
4	1	IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAL - PNPQ DO PROMIMP, VISANDO A QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS, DE ACORDO COM A DEMANDA DO MERCADO.	01/08/2012	18/07/2013	R\$ 314.280,00	R\$ -
5	2	ESTUDO DA SENSIBILIDADE A CORROSÃO DE DIFERENTES MATERIAIS ATRAVÉS DA TÉCNICA PERC (POLARIZAÇÃO DE REATIVAÇÃO POTENCIOCINÉTICA CÍCLICA) REALIZADA COM EQUIPAMENTO PORTÁTIL.	28/11/2012	28/11/2014	R\$ 519.703,80	R\$ 519.703,80
6	2	ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTOS DE PROCESSOS DE CONVERSÃO E PURIFICAÇÃO DE BIOLUBRIFICANTES DERIVADOS DO ÓLEO DE MAMONA	06/02/2013	06/02/2015	R\$ 948.582,95	R\$ -
7	2	DESENVOLVIMENTO DE FUNÇÕES ASSOCIADAS AO PALM PARA A COMUNICAÇÃO COM O SEDNA.	15/03/2012	15/06/2012	R\$ 49.000,00	R\$ 49.000,00
8	2	ESTUDO TEÓRICO E DESENVOLVIMENTO DE PARALELISMO DE SISTEMAS INTERRUPTOS DE ENERGIA SEM INTERCONEXÃO DO CIRCUITO DE CONTROLE	01/03/2012	01/11/2012	R\$ 219.686,73	R\$ 219.686,73
9	2	ESTUDO DE ALGORITMOS, TÉCNICAS E MÉTODOS PARA UM DISPOSITIVO MÓVEL PORTÁTIL COM COMANDOS DE VOZ EM AMBIENTE RUIDOSO - POLIBRAS I	01/09/2012	01/03/2013	R\$ 22.396,00	R\$ 22.396,00
10	2	MODELAGEM E OTIMIZAÇÃO DE ESTRUTURAS DE BARRAGENS DE CONCRETO CONSTRUÍDO EM CAMADAS SUJEITO A FISSURAÇÃO EM BAIXAS IDADES	23/11/2012	22/05/2015	R\$ 1.408.809,78	R\$ 116.582,31
11	2	AVALIAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS PARA DESENVOLVIMENTO MÓVEL UTILIZANDO ESTUDOS EXPERIMENTAIS	01/01/2013	31/12/2013	R\$ 57.120,00	R\$ 10.560,00
12	1	CURSO DE EXTENSÃO À DISTÂNCIA FORMAÇÃO CONTINUADA EM CONSELHOS ESCOLARES.	19/11/2012	18/11/2013	R\$ 104.032,32	R\$ -
13	1	CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA SECADI/MEC POR MEIO DA UAB/UFC	19/11/2012	18/11/2013	R\$ 3.986.000,00	R\$ -
14	1	PROJETO ELABORAÇÃO DE RECURSOS, ATIVIDADES INTERATIVAS E MATERIAIS DIDÁTICOS EDUCACIONAIS DIGITAIS PARA O CURSO DE FORMAÇÃO EM CONSELHEIROS ESCOLARES.	13/11/2012	18/11/2013	R\$ 665.442,36	R\$ -
15	2	CAPACIDADE DE SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO MIMO COOPERATIVOS: LIMITANTES E PROJETO DE TRANSCÉPTORES	13/04/2012	13/04/2013	R\$ 98.122,00	R\$ 56.286,00
16	2	TECNOLOGIAS EMERGENTES PARA REDES SEM FIO DE BANDA LARGA	27/04/2012	27/04/2013	R\$ 74.813,00	R\$ 40.153,00
17	2	REDE DE SENSORES SEM FIO	27/04/2012	27/04/2013	R\$ 79.758,00	R\$ 60.000,00
18	2	REDE NACIONAL DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DESCENTRALIZADOS	05/04/2012	04/04/2014	R\$ 5.704.961,20	R\$ 2.306.343,10
19	2	METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS SÓLIDOS: ÊNFASE NA REDUÇÃO E VALORIZAÇÃO EM AMBIENTES URBANOS	02/05/2012	02/05/2014	R\$ 449.810,00	R\$ 96.803,29
20	2	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA INTEGRADOR (SOFTWARE) PARA O PROJETO E EXECUÇÃO DE SIST. CONSTRUTIVOS EM ALVENARIA COORDENADA MODULARMENTE	12/06/2012	11/06/2014	R\$ 232.400,00	R\$ 128.015,74

Fonte: ASTEF - UFC

19 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93

Quadro LXXI - Demonstrativo do cumprimento da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	480		
	Entregaram a DBR	376		
	Não cumpriram a obrigação	104		

Fonte: CAP/PROGEP - UFC

20 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

- Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
- Decreto Federal 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre o uso de veículos oficiais próprios ou contratados;
- IN SLTI/MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.
- Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, Código Brasileiro de trânsito.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

Atualmente a UFC dispõe de cerca de 87 veículos oficiais, distribuídos em várias unidades administrativas e acadêmicas dos Campi. Os veículos atendem todas as atividades de transporte de professores e servidores a serviço, e de alunos em atividades acadêmicas. Durante o ano de 2012 foi contabilizado um total de 843 viagens. Deste total 610 viagens realizadas atendendo às unidades dos Campi de Fortaleza, 102 atendendo o Campus de Sobral, 72 atendendo o Campus do Cariri, 42 atendendo a Unidade de Pentecoste e 17 atendendo a Unidade de Quixadá.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

A frota oficial da UFC é formada somente por veículos próprios e a sua classificação para fins de utilização, segue o determinado pelo Decreto nº 6.403 de 17/03/2008 em seu Art. 2º, e a IN SLTI/MPOG nº 3 de 15/05/2008 em seu Art. 3º, existindo veículos nas seguintes categorias: veículos de transporte institucional e veículos de serviços comuns, nos quantitativos abaixo apresentados.

<i>Veículos Transporte Institucional</i>	<i>Utilizados exclusivamente pelos dirigentes máximos.</i>	<i>2</i>	
<i>Veículos Serviços Comuns</i>	<i>Utilizados em transporte de pessoal a serviço.</i>	<i>Carro pequeno</i>	<i>16</i>
		<i>Carro médio (pick-up)</i>	<i>17</i>
		<i>Vans, Micro-ônibus e Ônibus</i>	<i>28</i>
	<i>Utilizados em transporte de material.</i>	<i>Motos</i>	<i>10</i>
		<i>Carro médio (pick-up leve)</i>	<i>6</i>
		<i>Caminhão</i>	<i>8</i>
<i>Total</i>		<i>87</i>	

d) Média anual de quilômetros rodados em 2012, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra; Idade média da frota, por grupo de veículos;

Classificação	Quilômetros rodados	Idade média (anos)
<i>Veículos Transporte Institucional</i>	23.485	1
<i>Veículos Serviços Comuns</i>	1.231.404	6

e) Custos associados à manutenção da frota;

CUSTOS TOTAIS EM 2012		
Mês	ABASTECIMENTO	MANUTENÇÃO
Janeiro	R\$ 26.140,57	R\$ 36.218,67
Fevereiro	R\$ 29.651,02	R\$ 55.663,87
Março	R\$ 45.110,16	R\$ 37.144,44
Abril	R\$ 41.009,22	R\$ 27.761,24
Maio	R\$ 48.720,49	R\$ 26.965,76
Junho	R\$ 45.991,60	R\$ 36.940,95
Julho	R\$ 34.131,07	R\$ 16.909,56
Agosto	R\$ 31.107,66	R\$ 25.064,62
Setembro	R\$ 27.595,46	R\$ 16.655,30
Outubro	R\$ 45.061,44	R\$ 18.046,86
Novembro	R\$ 46.192,80	R\$ 21.253,02
Dezembro	R\$ 38.135,55	R\$ 24.612,42
MÉDIA ANUAL	R\$ 38.237,25	R\$ 28.603,06

f) Plano de substituição da frota;

Durante o ano de 2012, a DVTRAN solicitou a todos os setores da UFC onde existem veículos com idade superior a 5 anos, que se manifestassem a cerca do tipo de veículos que atendessem as suas necessidades específicas, para que pudesse se feito o planejamento de aquisição de novos veículos.

g) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Durante o ano de 2012 não foram feitas ações visando à terceirização da frota, em virtude do número de veículos próprios existente sempre atender as demandas, e que a aquisição é somente para substituição da frota.

h) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Em relação ao mecanismo de controle de quilometragem a DVTRAN utiliza o Controle de Tráfego para registrar dados como: data, quilometragem de saída e de chegada, hora de saída e de chegada, motorista/conductor, solicitante, setor solicitante e o serviço a executar. Inicialmente o Controle de Tráfego fica sob o poder do motorista/conductor o qual, no final de cada mês, entrega à DVTRAN. Vale

ressaltar que, em alguns casos, esse servidor (motorista/conductor) está lotado em outra unidade da UFC a qual recebe do motorista/conductor o Controle de Tráfego e encaminha a essa Divisão. Também existe um controle do uso dos veículos através de um sistema de rastreamento e monitoramento por meio de GPS.

Fonte: DIVISÃO DE TRANSPORTES DA UFC

RELATÓRIO DE GESTÃO UFC 2012

ANEXOS I:

Memorial de Cálculo dos Indicadores do TCU

Ações do PROGERE na gestão de resíduos da UFC

Indicadores adotados pelo FORPLAD

Organogramas

Relação Obras Concluídas em 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (DOCENTES)

2012

Quadro do Número de Professores Equivalente					
Docentes por Regime de Trabalho	Nº	Nº	Nº	Pesos	Equivalente
1.1 Efetivos com 20h/semana	125	/	/	0,5	63 (+)
1.2 Efetivos com 40h/semana	154	/	/	1	154 (+)
1.3 Efetivos com DE	1.604	/	/	1	1.604 (+)
1.4 Substitutos 20h/semana	/	72	/	0,5	36 (+)
1.5 Substitutos 40h/semana	/	129	/	1	129 (+)
1.6 Visitantes	/	11	/	1	11 (+)
1.7.1 Afastados Capacitação (20h/sem.)	/	/	1	0,5	1 (-)
1.7.2 Afastados Capacitação (40h/sem.)	/	/	2	1	2 (-)
1.7.3 Afastados Capacitação (DE)	/	/	60	1	60 (-)
1.8.1 Cedidos para Órgãos (20h/sem.)	/	/	2	0,5	1 (-)
1.8.2 Cedidos para Órgãos (40h/sem.)	/	/	1	1	1 (-)
1.8.3 Cedidos para Órgãos (DE)	/	/	17	1	17 (-)
1.9 Em Mandato eletivo (20hs)	/	/	1	0,5	1 (-)
1.10 Em Mandato eletivo (40hs)	/	/	1	1	1 (-)
1.11 Em Mandato eletivo (DE)	/	/	1	1	1 (-)
Total	1.883	212	86		1.913 (=)

Quadro de Qualificação do Corpo Docente					
Docentes por Titulação	Nº	Nº	Nº	Pesos	Qualificação
2.1 Efetivo Graduado	38	/	/	1	38 (+)
2.2 Efetivo Especialista	62	/	/	2	124 (+)
2.3 Efetivo Mestre	473	/	/	3	1.419 (+)
2.4 Efetivo Doutor	1.310	/	/	5	6.550 (+)
2.5 Substituto Graduado	/	61	/	1	61 (+)
2.6 Substituto Especialista	/	18	/	2	36 (+)
2.7 Substituto Mestre	/	93	/	3	279 (+)
2.8 Substituto e Visitante Doutor	/	40	/	5	200 (+)
2.9 Afastado Graduado	/	/	0	1	0 (-)
2.10 Afastado Especialista	/	/	0	2	0 (-)
2.11 Afastado Mestre	/	/	25	3	75 (-)
2.12 Afastado Doutor	/	/	38	5	190 (-)
2.13 Cedido Graduado	/	/	0	1	0 (-)
2.14 Cedido Especialista	/	/	0	2	0 (-)
2.15 Cedido Mestre	/	/	3	3	9 (-)
2.16 Cedido Doutor	/	/	17	5	85 (-)
2.17 Mandato Eletivo Graduação	/	/	1	1	1 (-)
2.18 Mandato Eletivo Mestre	/	/	0	3	0 (-)
2.19 Mandato Eletivo Doutor	/	/	2	5	10 (-)
Total	1.883	212	86		8.337 (=)

FONTE DAS INFORMAÇÕES: PROGEP

OBS.: Professor Equivalente = (1.1+ 1.2+ 1.3+ 1.4+ 1.5+ 1.6) - (1.7.x + 1.8.y + 1.9)

Quadro 1	Nº	Pesos	Func.Equivalente
1. Nº Funcionários (Incluindo o Complexo Hostipatar)			
1.1 Funcionários com 20h/semana	217	0,5	108,50 (+)
1.2 Funcionários com 30h/semana	64	0,75	48,00 (+)
1.3 Funcionários com 40h/semana	3.177	1	3.177,00 (+)
1.4 Funcionários cedidos	45	1	45,00 (-)
1.5. Funcionários afastados para qualificação e mandato eletivo	66	1	66,00 (-)
1.6.1 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 20h/semana	3	0,5	1,50 (+)
1.6.2 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 30h/semana	0	0,75	0,00 (+)
1.6.3 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 40h/semana	57	1	57,00 (+)
Número de funcionários equivalentes COM HU	3.458		3.281,00 (=)

Quadro 2 - Funcionários / Carga Horária	Nº	Pesos	T2
2. Nº Funcionários			
2.1 Funcionários com 20h/semana	217	0,5	108,50
2.2 Funcionários com 30h/semana	64	0,75	48,00
2.3 Funcionários com 40h/semana	3.177	1	3.177,00
			3.333,50

Quadro 3 - Funcionários / Professor do Ensino Médio	Nº	Pesos	T3
2.6.1 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 20h/semana	3	0,5	1,50
2.6.2 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 30h/semana	0	0,75	0,00
2.6.3 Professores do ensino médio e/ou fundamental - 40h/semana	57	1	57,00
			58,50

Quadro 4 - Funcionários / Cedidos, Afastados Capacitação	Nº	Pesos	T4
2.4 Funcionários cedidos	45	1	45,00
2.5. Funcionários afastados para qualificação	66	1	66,00
			111,00

Quadro 5 - Funcionários / HUWC	Nº	Pesos	T5
2.7 Funcionários Téc. Adm do HUWC			
2.7.1 Funcionários com 20h/semana	141	0,5	70,50
2.7.2 Funcionários com 30h/semana	15	0,75	11,25
2.7.3 Funcionários com 40h/semana	722	1	722,00
			803,75

Quadro 6 - Funcionários / MEAC	Nº	Pesos	T6
2.8 Funcionários Téc. Adm da MEAC			
2.8.1 Funcionários com 20h/semana	50	0,5	25,00
2.8.2 Funcionários com 30h/semana	7	0,75	5,25
2.8.3 Funcionários com 40h/semana	457	1	457,00
			487,25

Quadro 7 - Funcionários / Excluindo o Complexo Hospitalar	Nº	Pesos	T7
Funcionários equivalentes SEM HU (T2 + T3 - T4 - T5 - T6)			1.990,00

Legenda:

HUWC = Hospital Universitário Walter Cantídio

MEAC = Maternidade Escola Assis Chateaubriand

FONTE DAS INFORMAÇÕES: PROGEP

Conceitos CAPES - Somente para Mestrado e Doutorado Acadêmico

Discriminação	Nº Programas de Pós	Soma Conceitos	Conceito CAPES/MEC *
MESTRADO	48	196	4,08
DOUTORADO	38	165	4,34
TOTAL UFC	86	361	4,20

Fonte: CAPES; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - UFC

* Razão entre soma dos conceitos pelo número de cursos

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> DA UFC - CAPES			
Centro/Faculdade		Conceito CAPES	
		Mestrado	Doutorado
Centro de Ciências-CC	Bioquímica	5	5
	Ciências da Computação	4	4
	Física	6	6
	Geografia	4	4
	Geologia	4	4
	Química	5	5
	Matemática	5	5
	Ecologia e Recursos Naturais	4	4
Faculdade de Direito-FD	Direito	4	4
PRPPG	Ciências Marinhas Tropicais	4	4
	Desenvolvimento e Meio Ambiente	4	4
	Logística e Pesquisa Operacional	3	
Centro de Ciências Agrárias-CCA	Agronomia - Fitotecnia	4	4
	Engenharia Agrícola - Irrigação e Drenagem	4	4
	Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	4	4
	Economia Rural	3	
	Engenharia de Pesca	4	4
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	4
	Zootecnia	4	4
ICA - Inst. De Cultura e Arte	Filosofia	4	4
	Comunicação	3	
Centro de Humanidades - CH	História	4	4
	Letras	4	4
	Linguística	4	4
	Psicologia	3	
	Sociologia	5	5
Centro de Tecnologia-CT	Engenharia Civil-Recursos Hídricos	5	5
	Engenharia e Ciência de Materiais	4	4
	Engenharia Elétrica	4	4
	Engenharia de Teleinformática	5	5
	Engenharia de Transportes	4	4
	Engenharia Química	5	5
	Engenharia Mecânica	3	
	Engenharia Civil: Estruturas e Construção Civil	3	
Faculdade de Educação FACED	Educação	4	4
Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem FFOE	Enfermagem	5	5
	Ciências Farmacêuticas	4	4
	Odontologia	4	4
Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade-FEAAC	Administração e Controladoria	3	
	Economia	4	4
Faculdade de Medicina -FM	Cirurgia	4	4
	Biotecnologia (Sobral)	4	4
	Farmacologia	6	6
	Saúde da Família - Sobral	3	
	Saúde Pública	4	
	Microbiologia Médica	4	4
	Ciências Médicas	5	5
	Patologia	3	
	Soma dos conceitos CAPES	196	165
	Total de Cursos de Pós Graduação	48	38
	Razão Conceito / N° de Cursos	4,08	4,34

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL		
Centro/Faculdade	Mestrado Profissional UFC	CAPES
		Mestrado Profissional
PRPPG	Avaliação de Políticas Públicas	3
	Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior	3
Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade-FEAAC	Administração e Controladoria	3
	Economia	4
Faculdade de Medicina -FM	Farmacologia Clínica	4
Centro de Ciências - CC	Ensino de Ciências e Matemática	3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

INDICADORES DE GESTÃO 2012

Item	Valor	
Ia	Custo Corrente com HU (R\$) / Aluno Equivalente	13.628,55
Ib	Custo Corrente sem HU (R\$) / Aluno Equivalente	11.715,69
II	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,77
IIIa	Aluno Tempo Integral / Funcionário equivalente com HU	8,03
IIIb	Aluno Tempo Integral / Funcionário equivalente sem HU	13,23
Iva	Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,72
Ivb	Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,04
V	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,65
VI	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,13
VII	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação (Acadêmico)	4,20
VIII	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,15
IX	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	66,63%
	Ag - alunos matriculados Graduação	26.956
	Apg - alunos matriculados pós-graduação	4.134
	Ar - alunos matriculados residência médica	204
	AgTI - alunos graduação tempo integral	17.654,48
	ApgTI - alunos pós-graduação tempo integral	8.268,00
	ArTI - aluno residência médica tempo integral	408,00
	ATI - alunos em tempo integral	26.330,48
	AgE - aluno equivalente de graduação	32.468,35
	AE - aluno equivalente	41.144,35
	Ndi - Número de alunos Diplomados	2.684
	Ni - Número de Ingressantes	6.406

Ações do PROGERE na gestão de resíduos da UFC

Fortaleza-CE, fevereiro de 2013

I - Introdução

O Programa de Gerenciamento de Resíduos da UFC (PROGERE) foi criado em setembro de 2005 e reúne um conjunto de procedimentos e ações para a implantação de um sistema integrado de redução, reutilização e reciclagem dos diversos tipos de resíduos gerados nas unidades da UFC. Em 2009 o PROGERE passou a colaborar, numa parceria com a DIURB (Divisão Limpeza e de Serviços Urbanos da UFC), com a gestão dos resíduos recicláveis, em atenção ao Decreto Federal nº 5.940/2006, que “institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências”.

Nesse sentido o PROGERE atua em 2 (duas) vertentes. A primeira dedica-se ao gerenciamento dos resíduos recicláveis produzidos nas unidades acadêmicas e administrativas, que geram principalmente papel, além de outros resíduos como plásticos, vidros, resíduos tecnológicos e outros. A outra vertente enfoca a necessidade de gerenciamento dos resíduos laboratoriais originados em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O PROGERE também se articula com projetos e programas pertencentes a outros setores da UFC, tais como: 1) o Núcleo de Ensino e Pesquisa em Agricultura Urbana (NEPAU) no Centro de Ciências Agrárias, que tem como objetivo principal a manutenção e preservação dos recursos vegetais disponíveis e possibilitando uma agricultura sustentável, principalmente nos centros urbanos, onde há escassez de matéria orgânica, além de produzir conhecimentos básicos sobre o aproveitamento de resíduos orgânicos e oferecer cursos sobre as diversas formas de produção de composto orgânico de alta qualidade; 2) o Programa de Gestão, Estudos e Pesquisas Ambientais – PROGEPA, cujo objetivo é Implantar, na Faculdade de Economia, Administração, Atuaria e Contabilidade - FEAAC, um programa ambiental integrado, que contempla a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulando atividades acadêmicas com práticas de sustentabilidade existentes em instituições públicas e privadas, organizações não governamentais - ONGs, cooperativas e associações; 3) Tecendo Redes – educação ambiental em escolas públicas, com foco na discussão sobre a poluição de recursos hídricos, biodiversidade local e gestão de resíduos.

II – Resíduos Recicláveis

A atuação do PROGERE no gerenciamento dos resíduos recicláveis da UFC (Decreto nº5940/2006 – Coleta Seletiva Solidária) tem obtido resultados satisfatórios tais como a coleta/doação de 32 toneladas de materiais recicláveis, num período de 4 anos, para 12 associações de catadores cadastradas, que por sua vez arrecadaram o valor de R\$ 7.522,00 com a venda para indústrias recicladoras.

39 setores da UFC já aderiram à Coleta Seletiva Solidária conforme tabela abaixo:

Tabela 1 – Setores da UFC participantes da Coleta Seletiva Solidária

Campus do Pici	
1	Pró-Reitoria de Graduação
2	Centro de Ciências
3	Centro de Tecnologia
4	Centro de Ciências Agrárias

5	Departamento de Química Analítica e Físico-Química
6	Departamento de Química Orgânica e Inorgânica
7	Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental
8	Departamento de Engenharia Agrícola
9	Departamento de Economia Agrícola
10	Departamento de Eng. De Pesca
11	Departamento de Eng. Elétrica
12	Departamento de Eng. de Transporte
13	Departamento de Eng. Metalúrgica
14	Departamento de Eng. Mecânica
15	Departamento de Geografia
16	Departamento de Estatística
17	Prodema
18	NDC (Núcleo de Desenvolvimento da Criança)
19	DAA/DIURB
20	COP
Campus do Porangabuçu	
21	Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (Coordenação)
22	Faculdade de Medicina (Coordenação)
23	Faculdade de Odontologia
24	Departamento de Enfermagem
Campus do Benfica	
25	Gabinete da Reitoria
26	Pró-Reitoria de Extensão
27	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
28	Casa Amarela;
29	ICA
30	Assessoria de Comunicação
31	FEAAC.
32	FACED – Faculdade de Educação
33	SINTUFC
34	SRH (DDH)
35	SRH (DDP)
36	SRH (DAP)
37	Faculdade de Direito
38	SINTUFC
39	Prefeitura do Benfica

Na perspectiva de ampliar a participação dos demais setores e dobrar a doação de recicláveis novos setores já mostraram interesse em participar. Um passo dado nesse sentido foi a colaboração da Pró-Reitoria de Administração, através da DIURB, que disponibilizou um antigo galpão (galpão da Coelce) situado no Campus do Pici para servir como unidade de estocagem dos recicláveis gerados pela UFC, além de realizarem toda a logística de transporte e armazenamento do material.

De acordo com o Termo de Compromisso assinado entre a UFC e a Rede de Catadores(as) de Resíduos Recicláveis do Estado do Ceará conforme o Decreto 5.940/2006, os resíduos da UFC que antes iriam para o lixo comum se transformam em renda para as associações de catadores, graças ao empenho da administração superior.

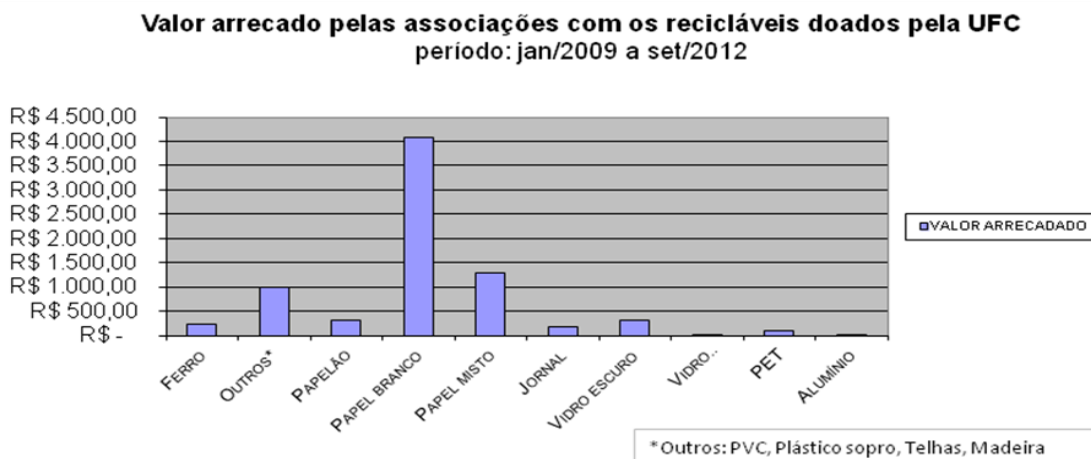
Os Gráficos 1 e 2 apresentam os resultados do período de doação de **janeiro de 2009 a setembro de 2012**. Nesse intervalo a UFC realizou 17 doações de materiais recicláveis, beneficiando 12 associações de catadores, conforme tabela 2.

Gráfico 1 – Quantidade dos resíduos recicláveis doados (jan/2009 a set/2012)



* Resíduos não diferenciados

Gráfico 2 – Valores arrecadados pelas associações com a doação de resíduos recicláveis pela UFC (jan/2009 a set/2012)



*Outros: PVC, Plástico sopro, Telhas, Madeira

Total: R\$ 7.522,97

Tabela 2 – Associações de Catadores que receberam doações da UFC

01	Raio de Sol
02	Amigos da natureza
03	Ascajan
04	Rede dos catadores de Resíduos Sólidos Recicláveis do Estado do Ceará
05	Associação Ecológica dos coletores de materiais recicláveis de serrinha e adjacências
06	Associação dos Agentes Ambientais Rosa Virgínia

07	Reciclando
08	Associação dos Agentes Ambientais da Jurema
09	SOCRELP
10	Associação Viva a Vida
11	Associação Dom Lustosa
12	Associação Maravilha

III – Resíduos Laboratoriais

As ações do PROGERE no gerenciamento de resíduos laboratoriais podem ser especificadas como: 1) inventário e classificação de resíduos laboratoriais no ponto gerador; 2) cadastramento de reagentes, ainda aptos para uso, no **Banco de Reagentes do PROGERE**; 3) doação de reagentes que compõem o Banco de Reagentes; 4) desenvolvimento de novas metodologias de tratamento de resíduos laboratoriais. O PROGERE também desenvolve assessoria na gestão de resíduos laboratoriais no ponto gerador - manejo e reutilização de substâncias, tratamento e descarte de resíduos, otimização de procedimentos; e metodologias de redução de escala para experimentos realizados em várias disciplinas das áreas de química analítica, química orgânica e química inorgânica.

III.1 - O inventário dos resíduos laboratoriais na UFC

Um passo importante na gestão dos resíduos laboratoriais foi dado com a realização de um inventário dos resíduos químicos, biológicos e radioativos produzidos nesta universidade, **cujo relatório está em fase de elaboração**. Esse levantamento mostra o grande passivo ambiental que nossa instituição detém e que leva a uma ação urgente no sentido de disciplinar as práticas adotadas na manipulação desses resíduos, e à implementação de mecanismos de tratamento, passivação e descarte dos resíduos gerados. Essa ação foi executada seguindo um procedimento que inclui a identificação das atividades do ponto gerador; o responsável pelas informações; a identificação dos resíduos perigosos gerados e estocados (ativo e passivo); a quantificação desses resíduos e a forma de acondicionamento; e o procedimento realizado para descarte.

III.2 - O banco de Reagentes

A proposta é reaproveitar os reagentes estocados nos diversos laboratórios, que não teriam mais serventia nos mesmos, e proporcionar o intercâmbio com outros laboratórios, minimizando assim os resíduos passivos e os gastos com novos reagentes.

Desde a sua criação, foram catalogados no Banco de Reagentes 603 reagentes, abrangendo ácidos, bases, sais, hidróxidos, e solventes orgânicos, totalizando um montante de 216 Kg de material sólido e 226 L de material líquido. Até o presente momento foram doados 333 reagentes, perfazendo 109 Kg de material sólido e 147 L de material líquido, que corresponde a 50,5% e 65% do passivo sólido e líquido, respectivamente.

III.3 – Tratamento de resíduos laboratoriais

Como exemplo, podemos citar o tratamento e disposição adequada de 15 litros de resíduos contendo metais pesados originados, em média, durante um semestre de aulas experimentais de química analítica do Departamento de Química Analítica e Físico-Química.

Indicadores adotados pelo FORPLAD

A partir de 2007 foi adotado um conjunto de indicadores específicos para as ações constantes dos programas que compõem ações e atividades fins da UFC, a partir de decisões nacionais tomadas no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD). O intuito é fornecer parâmetros apropriados para a avaliação do desempenho da gestão da UFC no conjunto de suas atividades, possibilitando, ainda, o estabelecimento de metas de progresso no decorrer de certo período temporal. De outra parte, esses indicadores poderão ser utilizados pelos órgãos de supervisão e de controle na comparação do desempenho da UFC ao longo do tempo, assim como com os de outras IFES de mesmo porte.

Pretende-se, assim, construir uma série histórica desses indicadores, de modo a se obter uma visão abrangente do desempenho da UFC nos seus mais diversos espaços de atuação, dentre os quais: o ensino de graduação, a pós-graduação, a extensão, o acervo bibliográfico, os recursos humanos e o sistema hospitalar.

Grupo A - Ensino de Graduação (presencial).

Indicador A1 - Relação Diplomados/Docente (RDD): Número de Diplomados na Graduação/Professor Equivalente (com a inclusão dos docentes temporários).

Ano 2007: RDD = 1,54.

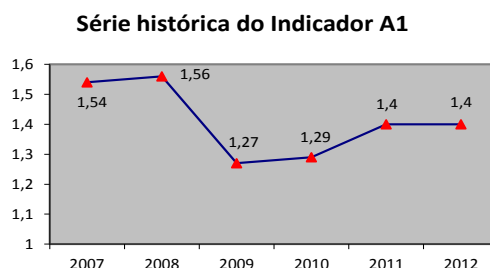
Ano 2008: RDD = 1,56.

Ano 2009: RDD = 1,27.

Ano 2010: RDD = 1,29.

Ano 2011: RDD = 1,40.

Ano 2012: RDD = 1,40.



A análise da série histórica dos valores do indicador A1 nos possibilita constatar que houve redução do seu valor entre 2008 e 2009, sobretudo devido à contratação de elevado número de docentes, por conta do REUNI. Não obstante, desde 2009 há, claramente, aumento no valor do indicador A1, refletindo, assim, a otimização do uso da mão de obra docente no processo de formação dos discentes de graduação. Em 2012 houve a manutenção do valor do indicador em torno de 1,4.

Indicador A.2 - Relação Aluno/Docente (RGD): Aluno em Tempo Integral/Professor Equivalente.

Ano 2007: RGD = 11,89.

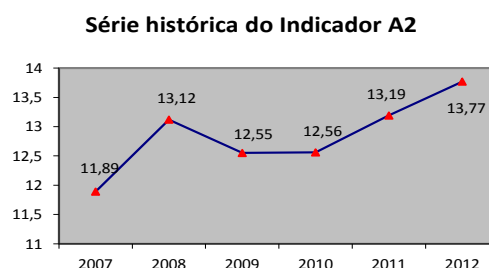
Ano 2008: RGD = 13,12.

Ano 2009: RGD = 12,55.

Ano 2010: RGD = 12,56.

Ano 2011: RGD = 13,19.

Ano 2012: RGD = 13,77.



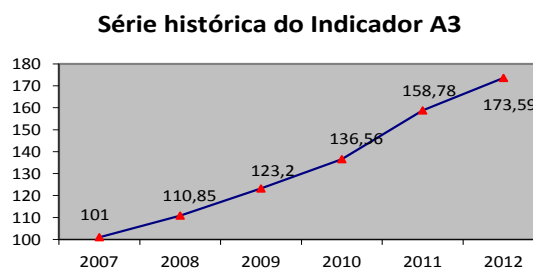
Os valores do indicador A2 nos possibilitam constatar que a relação quantitativa aluno/professor aumentou desde 2009, estabilizando-se em torno de 14 alunos/professor, em 2012. Esta tendência aponta, uma vez mais, para a otimização do uso da mão de obra docente no ensino de graduação. A média histórica desse indicador, a partir de 2008, resultou em 13,04 alunos/professor.

Indicador A.3 - Índice de Crescimento das Vagas oferecidas na Graduação (IVG): (Número de vagas no ano de 2011 / Número de Vagas no ano de 2006) x 100.

Ano 2007: IVG = 101,00.

Ano 2008: IVG = 110,85.

Ano 2009: IVG = 123,20.



Ano 2010: IVG = 136,56.

Ano 2011: IVG = 158,78.

Ano 2012: IVG = 173,59.

O indicador A3 revela a evolução do número de vagas oferecidas para os cursos de graduação, tendo como referência o ano 2006. Conforme os resultados, o ápice da série histórica deu-se em 2012, com substantivo aumento de 73,59% nas vagas ofertadas, comparativamente a 2006. Tal tendência revela a contundente resposta da UFC ante a robusta e crescente demanda pelos seus cursos de graduação.

Indicador A.4 - Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação (IMG): Número de Matrículas no ano atual / Número de Matrículas no ano anterior) x 100.

Ano 2007: IMG = 94,13.

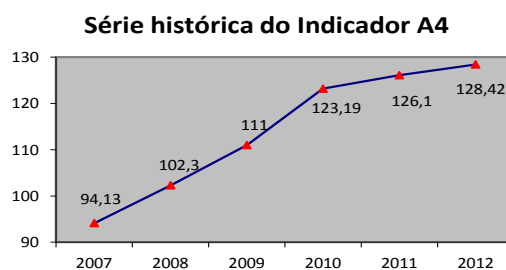
Ano 2008: IMG = 102,30.

Ano 2009: IMG = 111,00.

Ano 2010: IMG = 123,19.

Ano 2011: IMG = 126,10.

Ano 2011: IMG = 128,42.



Os valores do indicador A4 indicam aumento sistemático das matrículas na graduação, desde 2007, com ápice em 2012, cujo valor foi 128,42. A tendência identificada fortalece a interpretação do Indicador A3, no qual se fez menção à resposta contundente da UFC em atender às demandas sociais pelos seus cursos de graduação, pois o crescimento das matrículas indica maior quantidade de alunos em formação.

Indicador A.5 - Densidade do Processo Seletivo de Ingresso (DPSI): Número de Inscritos no processo seletivo / Número de vagas oferecidas para a graduação.

Ano 2007: DPSI = 9,34.

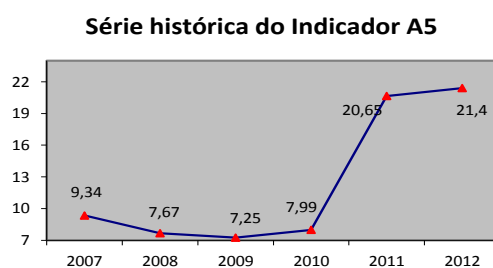
Ano 2008: DPSI = 7,67.

Ano 2009: DPSI = 7,25.

Ano 2010: DPSI = 7,99.

Ano 2011: DPSI = 20,65.

Ano 2012: DPSI = 21,40.



O indicador A5 revela a demanda social pelas vagas oferecidas em cursos de graduação. Em 2012 ocorreu o ápice no valor desse indicador (21,4 candidatos/vaga ofertada), revelando a qualidade desses cursos, expressa na elevada demanda social pelos mesmos. De fato, cabe mencionar, por

oportuno, que desde a entrada da UFC no Sistema de Seleção Unificado (SISU) do Ministério de Educação (MEC) a demanda estudantil pelos seus cursos de graduação aumentou substantivamente. No último biênio (2011/2012) a UFC foi a IFES mais buscada, no cenário nacional, pelos candidatos aos cursos de graduação.

Indicador A.6 - Taxa de Matrícula Noturna (TMN): Número de Matrículas em Cursos Noturnos / Número Total de Matrículas.

Ano 2007: TMN = 0,23.

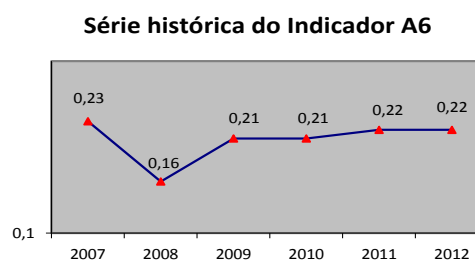
Ano 2008: TMN = 0,16.

Ano 2009: TMN = 0,21.

Ano 2010: TMN = 0,21.

Ano 2011: TMN = 0,22.

Ano 2012: TMN = 0,22.



O indicador A6 revela a proporção de matrículas noturnas em cursos de graduação. Desde 2011 há tendência de estabilização do indicador, em torno de 0,22, isto é, 22% das matrículas estão concentradas em cursos noturnos, acentuando, assim, a relevância social deste tipo de curso.

Grupo B - Pós-Graduação *stricto sensu*.

Indicador B.1 - Taxa de Matrícula da Pós-Graduação (TMPG): Número de Matrículas na Pós-Graduação / (Número de Matrículas na Graduação) + (Número de Matrículas na Pós-Graduação).

Ano 2007: TMPG = 0,10.

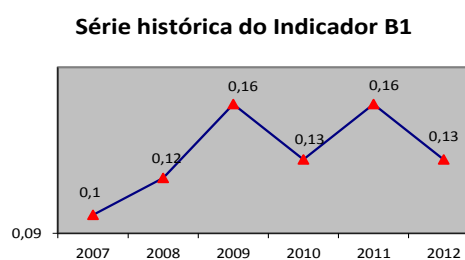
Ano 2008: TMPG = 0,12.

Ano 2009: TMPG = 0,16.

Ano 2010: TMPG = 0,13.

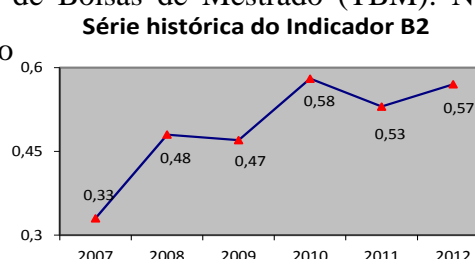
Ano 2011: TMPG = 0,16.

Ano 2012: TMPG = 0,13.



O indicador B1 revela a proporção de matrículas em cursos de pós-graduação, considerando-se o total de matrículas da IES. Em 2012 verificou-se pequena redução no valor, indicando que aproximadamente 13% das matrículas da UFC estão concentradas na pós-graduação. A média histórica desse indicador, a partir de 2009, ronda o valor 0,145 ou 14,5% de matrículas nesse nível de ensino.

Indicador B.2 - Taxa de Cobertura de Bolsas de Mestrado (TBM): Número de bolsas de mestrado / (Número de matriculados no mestrado).



Ano 2007: TBM = 0,33.

Ano 2008: TBM = 0,48.

Ano 2009: TBM = 0,47.

Ano 2010: TBM = 0,58.

Ano 2011: TBM = 0,53.

Ano 2012: TBM = 0,57.

O indicador B2 revela a proporção de discentes de cursos de mestrado que contam com bolsas de estudo, considerando-se o total de mestrandos da IES. Em 2012 verificou-se que 57% dos mestrandos da UFC contam com algum tipo de bolsa de estudo, embora o ápice tenha ocorrido em 2010, com 58%. A média histórica desse indicador, a partir de 2008, ronda o valor 0,526 ou 52,6% de bolsas para os alunos desse nível de ensino.

Indicador B.3 - Taxa de Cobertura de Bolsas de Doutorado (TBD): Número de bolsas de doutorado / (Número de matriculados no doutorado).

Ano 2007: TBD = 0,56.

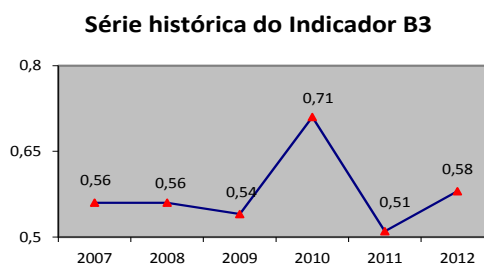
Ano 2008: TBD = 0,56.

Ano 2009: TBD = 0,54.

Ano 2010: TBD = 0,71.

Ano 2011: TBD = 0,51.

Ano 2012: TBD = 0,58.



O indicador B3 expressa a proporção de discentes de cursos de doutorado que contam com bolsas de estudo, considerando-se o total de doutorandos da IES. Em 2012 verificou-se que 58% dos doutorandos da UFC contam com algum tipo de bolsa de estudo, apesar de o ápice ter ocorrido em 2010, com 71%. A média histórica desse indicador, a partir de 2007, ronda o valor 0,576 ou 57,6% de bolsas para os alunos desse nível de ensino.

Grupo C - Extensão.

Indicador C.1 - Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão (TEG): Número de Alunos de Graduação em Ações de Extensão / Número de Alunos Matriculados na Graduação.

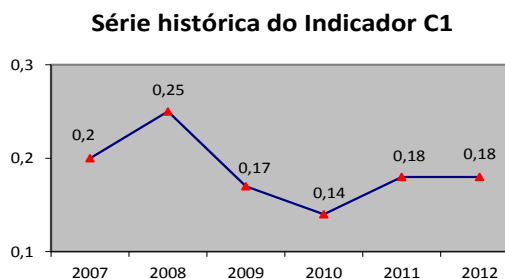
Ano 2007: TEG = 0,20.

Ano 2008: TEG = 0,25.

Ano 2009: TEG = 0,17.

Ano 2010: TEG = 0,14.

Ano 2011: TEG = 0,18.



Ano 2012: TEG = 0,18.

O indicador C1 expressa a proporção de discentes de cursos de graduação envolvidos na execução de ações de extensão, considerando-se o total de graduandos da UFC. Em 2012 verificou-se que 18% dos graduandos da UFC estiveram envolvidos na execução de ações de extensão, com clara tendência de estabilização desse valor. A média histórica desse indicador, a partir de 2007, ronda o valor 0,186 ou 18,6% de alunos de graduação envolvidos na execução de ações de extensão.

Indicador C.2 - Taxa de Docentes Executores de Ações de Extensão (TDE): Número de Docentes Executores de Ações de Extensão / Número Total de Docentes em Atividade (excluindo-se os temporários).

Ano 2007: TDE = 0,83.

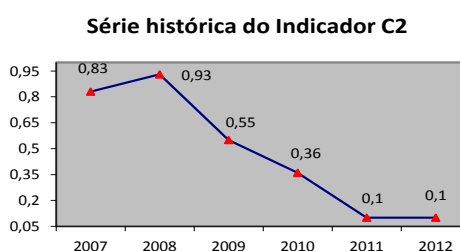
Ano 2008: TDE = 0,93.

Ano 2009: TDE = 0,55.

Ano 2010: TDE = 0,36.

Ano 2011: TDE = 0,10.

Ano 2012: TDE = 0,10.



O indicador C2 revela a proporção de discentes envolvidos na execução de ações de extensão, considerando-se o total de docentes efetivos da UFC. Em 2012 verificou-se que 10% dos docentes efetivos da UFC estiveram envolvidos na execução de ações de extensão, revelando clara tendência de estabilização no valor desse indicador, nos últimos dois anos.

Grupo D - Acervo Bibliográfico

Indicador D.1 - Densidade de Livros por Matrícula (DLM): Número de Livros / [(Matrículas na Graduação) + (Matrículas na Pós-Graduação)]. O indicador demonstra o potencial de disponibilidade de acervo para o contingente de alunos de Graduação e de Pós-Graduação da UFC.

Ano 2007: DLM = 7,45.

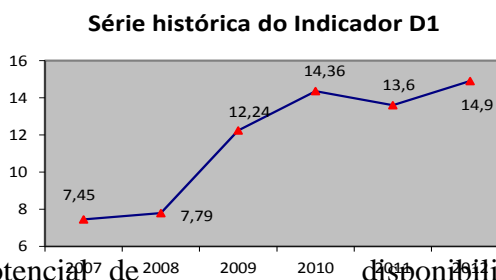
Ano 2008: DLM = 7,79.

Ano 2009: DLM = 12,24.

Ano 2010: DLM = 14,36.

Ano 2011: DLM = 13,60.

Ano 2012: DLM = 14,90.



O indicador D1 revela que o potencial de disponibilidade de acervo para os alunos de Graduação e de Pós-Graduação teve aumento em comparação a 2011, com valor em torno de 15 livros por aluno matriculado, revelando o ápice desse indicador, conforme a série histórica

iniciada em 2007. A média histórica desse indicador, a partir de 2009, ronda o valor 13,77 ou seja, 13,8 livros/aluno de graduação.

Indicador D.2 - Densidade de Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação (DP): Número de Títulos de Periódicos / Número de Programas de Pós-Graduação. Este indicador dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao número de Programas de Pós-Graduação da UFC.

Ano 2007: DP = 7,63.

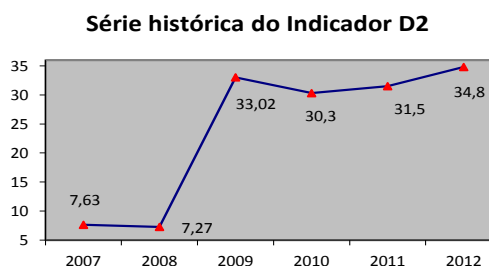
Ano 2008: DP = 7,27.

Ano 2009: DP = 33,02.

Ano 2010: DP = 30,30.

Ano 2011: DP = 31,50.

Ano 2012: DP = 34,8.



O indicador D2 revela que ocorreu aumento substantivo da quantidade de periódicos disponíveis para os Programas de Pós-Graduação da UFC, a partir de 2009. Em 2012 havia quase 35 títulos de periódicos disponíveis para os 86 Programas de Pós-Graduação da UFC.

Grupo E - Corpo de Servidores Docentes e Técnico-Administrativos

Indicador E.1 - Taxa de Técnico-Administrativos (TA's) com Curso de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) (TAPG): Número de Servidores TA's com Curso de Pós-Graduação / Número Total de TA's.

Ano 2007: TAPG = 0,19.

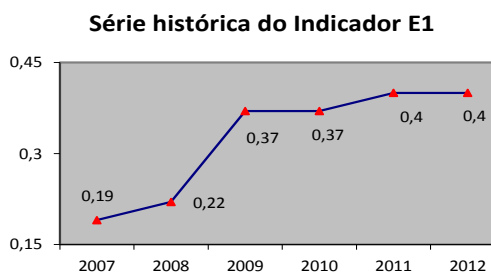
Ano 2008: TAPG = 0,22.

Ano 2009: TAPG = 0,37.

Ano 2010: TAPG = 0,37.

Ano 2011: TAPG = 0,40.

Ano 2012: TAPG = 0,40.



O Indicador E1 expressa a proporção de servidores técnico-administrativos com curso de pós-graduação. Conforme se percebe a partir da série histórica, o maior valor do referido indicador deu-se no biênio 2011/2012, quando havia 40% de servidores técnico-administrativos com algum tipo de curso de pós-graduação (*lato* ou *stricto sensu*). A média histórica desse indicador, a partir de 2009, ronda o valor 0,385 ou seja, 38,5% de servidores técnico-administrativos com curso de pós-graduação.

Indicador E.2 - Taxa de Docente em Dedicção Exclusiva (TDDE): Número de Docentes em Dedicção Exclusiva / Número de Docentes (em efetivo exercício).

Ano 2007: TDDE = 0,64.

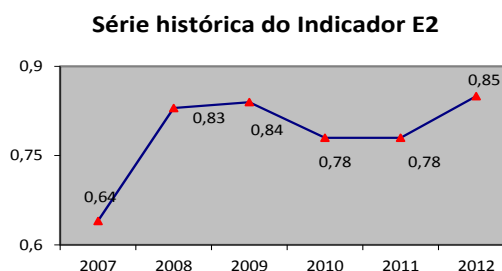
Ano 2008: TDDE = 0,83.

Ano 2009: TDDE = 0,84.

Ano 2010: TDDE = 0,78.

Ano 2011: TDDE = 0,78.

Ano 2012: TDDE = 0,88.



O Indicador E2 revela a proporção de docentes com dedicação-exclusiva à UFC. Conforme se percebe a partir da série histórica, o maior valor do referido indicador deu-se em 2012, quando havia 85% de docentes em regime de dedicação-exclusiva. A média histórica desse indicador, a partir de 2008, ronda o valor 0,816 ou seja, há, em média, 81,6% de docentes com dedicação-exclusiva à UFC.

Indicador E.3 - Taxa de Docentes Temporários (DT): Número de Docentes Temporários / (Número de Docentes Efetivos + Número de Docentes Temporários).

Ano 2007: DT = 0,24.

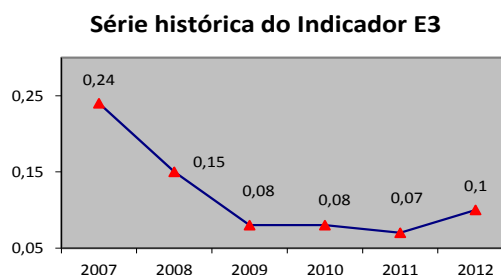
Ano 2008: DT = 0,15.

Ano 2009: DT = 0,08.

Ano 2010: DT = 0,08.

Ano 2011: DT = 0,07.

Ano 2012: DT = 0,10.



O Indicador E3 expressa a proporção de docentes temporários na UFC. Conforme se observa, o maior valor do referido indicador deu-se em 2007, quando havia 24% de docentes temporários. Não obstante, em 2011 havia tão-somente 7% da força de trabalho docente da UFC em regime temporário de trabalho, aumentando para 10% em 2012. A média histórica desse indicador, a partir de 2009, ronda o valor 0,083 o equivalente a 8,3% de docentes temporários na UFC.

Indicador E.4 - Taxa de Docentes com Doutorado (TDOU): Número de Docentes com Doutorado / Número Total de Docentes.

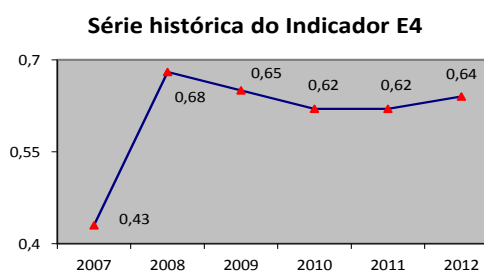
Ano 2007: TDOU = 0,43.

Ano 2008: TDOU = 0,68.

Ano 2009: TDOU = 0,65.

Ano 2010: TDOU = 0,62.

Ano 2011: TDOU = 0,62.



Ano 2012: TDOU = 0,64.

O Indicador E4 revela a proporção de docentes com doutorado, na UFC. Conforme se percebe a partir da série histórica, o maior valor do referido indicador deu-se em 2008, quando havia 68% de docentes com doutorado. Não obstante, em 2012 havia 64% da força de trabalho docente da UFC com titulação de doutor. A média histórica desse indicador, a partir de 2008, aproxima-se do valor 0,642 o equivalente a 64,2% de docentes com doutorado, na UFC.

Indicador E.5 - Taxa de Docentes com Mestrado (TMES): Número de Docentes com Mestrado / Número Total de Docentes.

Ano 2007: TMES = 0,19.

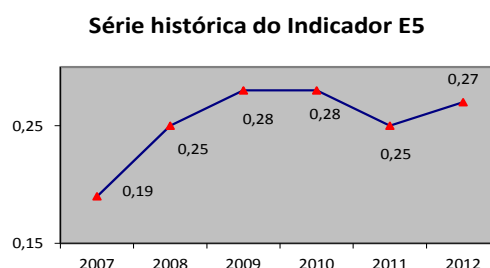
Ano 2008: TMES = 0,26.

Ano 2009: TMES = 0,25.

Ano 2010: TMES = 0,28.

Ano 2011: TMES = 0,28.

Ano 2012: TMES = 0,27.



O Indicador E5 expressa a proporção de docentes com mestrado, na UFC. Conforme se percebe a partir da série histórica, o maior valor do referido indicador deu-se no biênio 2010-2011, quando havia 28% de docentes mestres. Em 2012 o valor do indicador resultou em 0,27, isto é, 27% de docentes com mestrado. A média histórica desse indicador, a partir de 2008, aproxima-se do valor 0,253 o equivalente a 25,3% de docentes com mestrado, na UFC.

Grupo F - Complexo Hospitalar (HUWC e MEAC)

Estes indicadores referem-se ao Complexo Hospitalar vinculado à UFC e constituído pelo Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e pela Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC).

Indicador F.1 - Taxa de Mortalidade Infantil (TMI): Total de Óbitos Infantis / Total de Nascidos Vivos.

Ano 2007: TMI = 0,05.

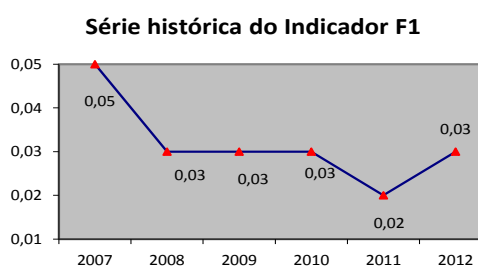
Ano 2008: TMI = 0,03.

Ano 2009: TMI = 0,03.

Ano 2010: TMI = 0,03.

Ano 2011: TMI = 0,02.

Ano 2012: TMI = 0,03.



O Indicador F1 expressa a taxa de mortalidade infantil, cuja tendência histórica, desde 2007, tem sido a redução no seu valor. Assim, o menor valor deu-se em 2011, com tão-somente 2% de mortalidade infantil sobre o número total de nascidos vivos. No entanto, em 2012, o valor do indicador retornou ao patamar de 0,03, ou seja: 3% de taxa de mortalidade infantil. A média histórica desse indicador, a partir de 2008, aproxima-se do valor 0,03 o equivalente a 3% de mortalidade infantil.

Indicador F.2 - Taxa de Partos Cirúrgicos ou Cesarianas (TP): Total de Cesarianas/Total de Partos.

Ano 2007: TP = 0,47.

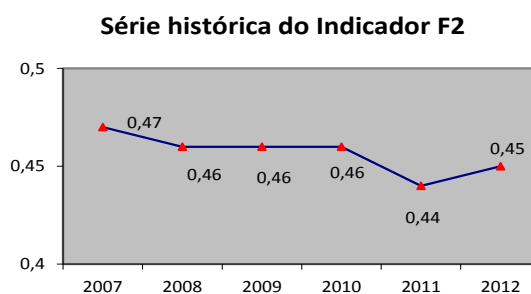
Ano 2008: TP = 0,46.

Ano 2009: TP = 0,46.

Ano 2010: TP = 0,46.

Ano 2011: TP = 0,44.

Ano 2012: TP = 0,45.



O Indicador F2 revela a taxa de partos cesarianos (cirúrgicos), cuja tendência histórica, desde 2007, tem sido a redução no seu valor. Assim, o menor valor deu-se em 2011, com 44% de partos cesarianos sobre o número total de partos efetivados. No entanto, em 2012 houve pequena elevação do indicador, quando o valor retornou ao patamar de 0,45 ou seja: 45% de partos cesarianos. A média histórica desse indicador, a partir de 2007, aproxima-se do valor 0,46 o equivalente a 46% de partos cesarianos.

Indicador F.3 - Taxa de Intervenções Cirúrgicas (TIC): Total de Intervenções Cirúrgicas/Total de Internações.

Ano 2007: TIC = 0,64.

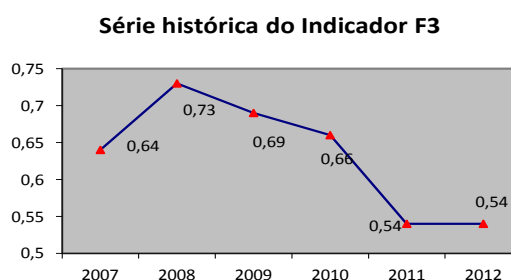
Ano 2008: TIC = 0,73.

Ano 2009: TIC = 0,69.

Ano 2010: TIC = 0,66.

Ano 2011: TIC = 0,54.

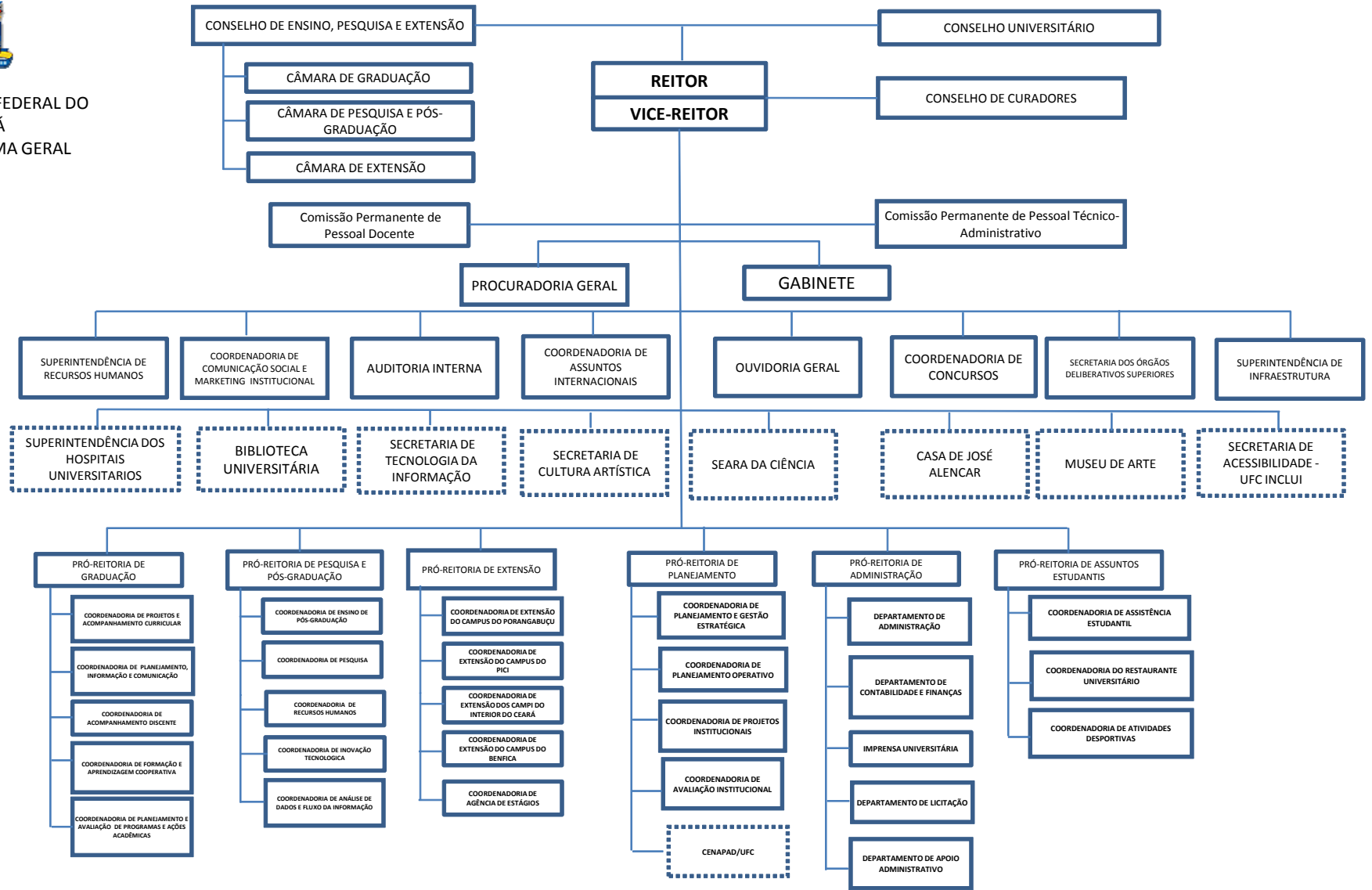
Ano 2012: TIC = 0,54.



O Indicador F3 revela a taxa de intervenções cirúrgicas sobre o total de internações, cuja tendência histórica, desde 2008, tem sido a redução no seu valor. Assim, o menor valor deu-se no biênio 2011/2012, com 54% de intervenções cirúrgicas sobre o número total de internações. A média histórica desse indicador, a partir de 2007, aproxima-se do valor 0,63 o equivalente a 63% de intervenções cirúrgicas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CEARÁ
ORGANOGRAMA GERAL

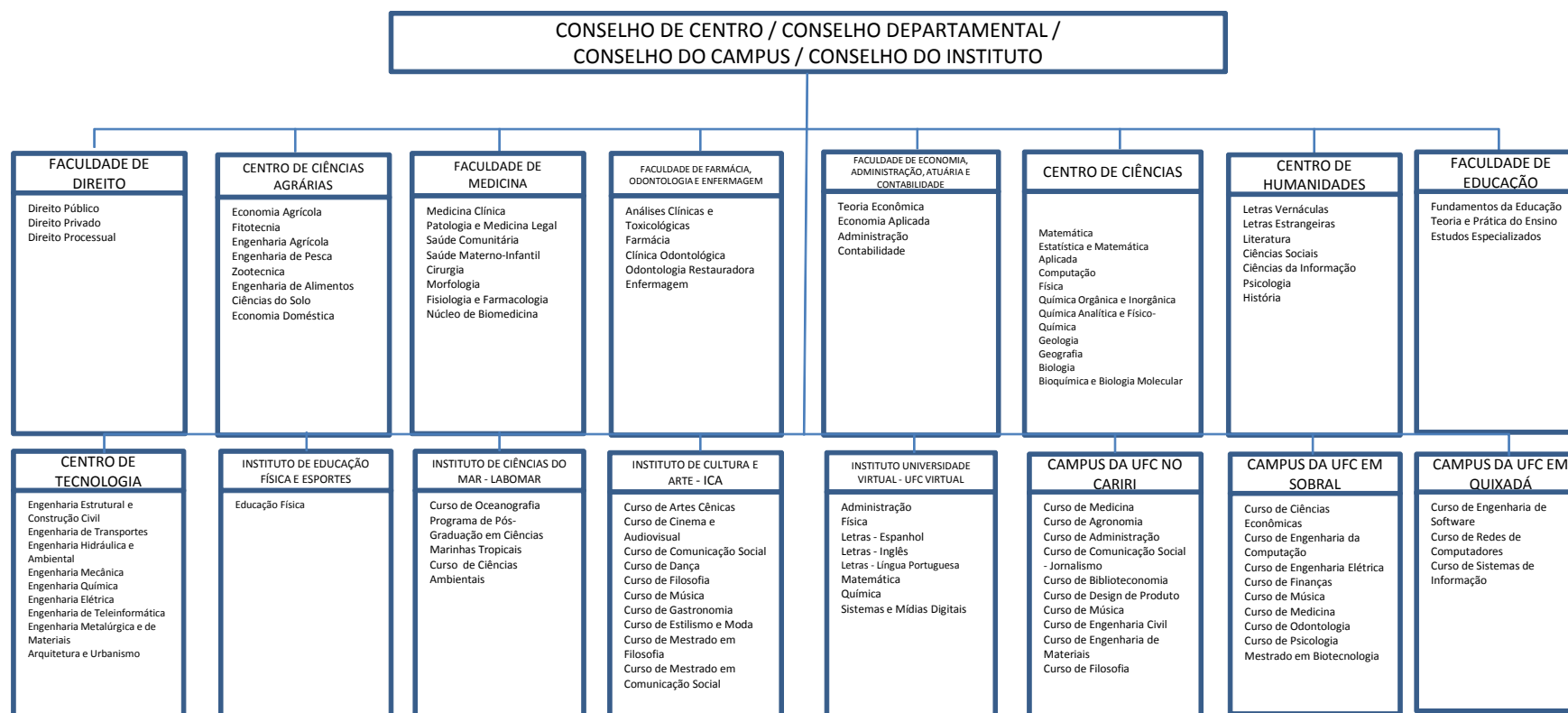


Legenda:

Órgãos Suplementares



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ORGANOGRAMA GERAL



RELATÓRIO DE GESTÃO - OBRAS CONCLUÍDAS EM 2012

Unidade	Localização	Nome da Obra	Valor Contratado da Obra (R\$):	Fonte dos Recursos	Área Construída (m²)	Tipologia
FCPC	Faculdade de Medicina	(xxxx) Ampliação e Reforma das Áreas de Ensino de Medicina	3.415.428,83	REUNI	5.351,20	Multifuncional
UFC	Centro de Tecnologia	(20300) Construção do Bloco Didático do Centro de Tecnologia	1.834.525,77	REUNI	2.388,00	Multifuncional
UFC	Centro de Humanidades	(02962) Construção do Bloco Didático do Centro de Humanidades - 1ª etapa	2.180.311,78	REUNI	3.887,40	Multifuncional
UFC	FEAAC	(02963) Construção do Bloco Didático da FEAAC	8.147.037,73	Apoio as IFES	6.000,00	Multifuncional
UFC	Centro de Tecnologia	(02968) Ampliação do Departamento de Teleinformática	1.553.447,83	REUNI	1.300,00	Multifuncional
UFC	Centro de Ciências Agrárias	(09151) Construção de um Galpão para Máquinas - Engenharia Agrícola	244.776,33	Apoio as IFES	600,00	Multifuncional
UFC	Centro de Ciências	(09795) Recuperação de Áreas dos Blocos 938/ 939 de Química	105.851,15	Apoio as IFES	2.378,17	Multifuncional
UFC	Centro de Ciências	(12153) Ampliação do Departamento de Biologia - Bloco 906 - 2ª etapa	1.006.228,50	REUNI	510,00	Multifuncional
UFC	Centro de Ciências Agrárias	(07099) Reforma do Bloco 826 - Economia Agrícola	253.191,19	Apoio as IFES	300,77	Multifuncional
UFC	Faculdade de Direito	(02965) Construção da Subestação da Faculdade de Direito	231.902,14	Apoio as IFES	25,00	Apoio
UFC	Centro de Ciências	(11576) Construção do Bloco de Apoio à Pesquisa do Centro de Ciências	885.541,74	REUNI	909,80	Multifuncional
UFC	Campus do Cariri	(03003) Infra estrutura do Campus do Cariri	789.496,85	Apoio as IFES	16.521,98	Apoio
UFC	Centro de Ciências	(12379) Conclusão da Reforma dos Blocos 932 e 950	220.400,00	REUNI	156,00	Multifuncional
ASTEF	Centro de Tecnologia	(xxxx) Infraestrutura do Laboratório de Pesquisa em Adsorção e Captura de CO2	810.421,81	Petrobrás	542,00	Multifuncional
FCPC	Centro de Tecnologia	(xxxx) Construção do Laboratório de Ensaios Mecânicos	221.373,00	FINEP	300,00	Multifuncional
UFC	Campus de Quixadá	(14201) Construção do Bloco I de Salas de Aula - UFC Quixadá - 1ª etapa	781.223,80	Expansão IFES	1.596,97	Multifuncional
FCPC	Campus de Quixadá	(xxxx) Construção do Bloco I de Salas de Aula - UFC Quixadá - 2ª etapa	583.237,18	FCPC	750,00	Multifuncional
FCPC	Centro de Tecnologia	(xxxx) Complemento da Ampliação do Bloco da Metalurgia	79.135,56	FINEP	1.500,00	Multifuncional
UFC	Centro de Tecnologia	(14419) Reforma e Urbanização da Secretaria de Tecnologia da Informação	180.022,98	Apoio as IFES	317,56	Multifuncional
FCPC	Centro de Tecnologia	(xxxx) Construção de Laboratórios da Pós Graduação em Engenharia Química	529.192,90	FINEP	585,00	Multifuncional
UFC	SEARA da Ciência	(14003) Conclusão da Construção da Seara da Ciência	227.576,13	Apoio as IFES	310,00	Multifuncional
UFC	Centro de Tecnologia	(14226) Construção do Estacionamento da Engenharia Elétrica	120.853,60	Apoio as IFES	1.234,00	Apoio
UFC	Centro de Tecnologia	(14267) Construção do Estacionamento do Depto. de Engenharia Hidráulica e Ambiental	102.847,04	Apoio as IFES	1.926,20	Apoio
UFC	Faculdade de Educação	(14546) Serviços de Complemento e Modernização da Quadra do Céu	638.775,05	Apoio as IFES	2.732,00	Apoio
UFC	Campus do Pici	(14547) Complemento e Modernização do Almoarifado Central	290.888,21	Emenda ANDIFES	304,25	Apoio
UFC	Campi de Fortaleza e Barbalha	(xxxx) Aquisição de Bancos Capacitores a serem instalados nos campi de Fortaleza e Barbaha	117.999,90	*	-	Apoio
FCPC	Centro de Ciências Agrárias	(xxxx) Ampliação das Áreas de Apoio às Pesquisas em Fitotecnia e Zootecnia	279.667,45	FINEP	1.162,00	Multifuncional
UFC	Faculdade de Medicina	(14597) Conclusão da Construção do Bloco Didático de Medicina em Sobral	636.045,63	REUNI	1.756,72	Multifuncional
UFC	Centro de Tecnologia	(13623) Sala com Laje de Piso Superior no Depto. de Engenharia Mecânica	52.130,62	Apoio as IFES	100,00	Multifuncional
UFC	Faculdade de Medicina	(14973) Reforma do Forro e Pintura das Partes Externas e Circulação da Biomedicina	74.147,06	Apoio as IFES	100,00	Apoio
UFC	Pró Reitoria de Graduação	(14836) Conclusão da Construção do Galpão de Eventos da Pró Reitoria de Graduação	45.014,31	Apoio as IFES	30,00	Apoio
UFC	Centro de Ciências	(15059) Reforma do Hall e Circulação da Biblioteca da Física - Bloco 922	61.648,85	Apoio as IFES	118,88	Multifuncional
UFC	Centro de Ciências	(11354) Ampliação dos Blocos 931 e 932, Depto. Química Orgânica e Inorgânica	862.536,27	Apoio as IFES	617,43	Multifuncional
UFC	Campus de Sobral	(17317) Complemento da Construção do Bloco C da Faculdade de Odontologia de Sobral	458.524,88	Expansão IFES	623,00	Multifuncional
UFC	Centro de Ciências	(15060) Reforma da Circulação e do Hall do Bloco 928 da Coordenação da Física	31.859,35	Apoio as IFES	66,51	Multifuncional
UFC	Campus do Pici	(xxxx) Modernização da Urbanização da Residência Universitária do Campus do Pici	195.200,00	**	600,00	Apoio
UFC	Centro de Ciências	(20510) Ampliação e Modernização do Bloco 914 Depto. de Matemática	96.240,43	Apoio as IFES	200,00	Multifuncional
UFC	FEAAC	(20346) Conclusão da Construção do Bloco Didático da FEAAC	358.159,68	REUNI	6.000,00	Multifuncional
UFC	Centro de Ciências Agrárias	(20576) Conclusão da Construção do Laboratório de Abelhas	84.586,28	Emenda ANDIFES	305,82	Multifuncional
UFC	Instituto de Ed. Física e Esportes	(20513) Conclusão da Construção da Cantina da Educação Física	40.964,20	Apoio as IFES	13,40	Apoio
UFC	Centro de Ciências	(20512) Conclusão da Construção do Bloco 906 do Departamento de Biologia	143.752,70	Apoio as IFES	1.436,70	Multifuncional
UFC	Campus do Cariri	(02996) Reforma do Laboratório de Histopatologia do Curso de Medicina de Barbalha	130.009,44	Expansão IFES	380,00	Multifuncional
UFC	FEOE	(20690) Reforma para Instalação do Laboratório Multifuncional do Curso de Odontologia	117.050,82	Apoio as IFES	300,00	Multifuncional
UFC	Centro de Ciências	(xxxx) Modernização do Bloco 906 do Depto. de Biologia	61.999,00	***	1.392,00	Multifuncional
UFC	Centro de Ciências	(20546) Recuperação do Auditório do Bloco 919 - Depto. de Matemática	20.807,62	Apoio as IFES	364,35	Multifuncional
UFC	Centro de Ciências	(20550) Ampliação e Modernização do Bloco 936 - Auditório da Química	60.889,18	Emenda ANDIFES	191,43	Multifuncional
UFC	Faculdade de Medicina	(20511) Construção da Subestação da Biblioteca e Bloco Anexo do Porangabuçu	78.502,37	Apoio as IFES	2.240,00	Multifuncional
UFC	Centro de Tecnologia	(20300) Construção do Bloco Didático do Centro de Tecnologia	1.279.598,84	REUNI	2.388,00	Multifuncional
UFC	FEAAC	(20553) Construção da Guarita, Almoarifado e Muros da FEAAC	140.512,61	REUNI	94,85	Apoio

ANEXO II - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra (HOSPITAIS)

QUADRO A.6.14 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA
[Processo 23067.16277/12-65 – SAMEAC/HUWC – UASG 150244](#)

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados		Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
Cargo SAMEAC	Cargo Correlato no Plano de Cargos	2012	2011	2010		
ADM. DE REDES E SISTEMAS COMPUTACIONAIS	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO			1		1
ADMINISTRADOR	ADMINISTRADOR	3	3	3		
AGENTE DE PORTARIA I	PORTEIRO	7	7	7	1	1
AGENTE DE PORTARIA II	PORTEIRO	7	1		6	
ALMOXARIFE	ALMOXARIFE	4	4	4		
ANALISTA DE REDE	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1	1			
ANALISTA DE SISTEMAS	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3	4	2	1	1
ANALISTA DE SISTEMAS JUNIOR	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1	1			
ANALISTA DE SUPORTE	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1			1	
ARMAZENISTA	ARMAZENISTA	1	1	2		1

ARQUITETO	ARQUITETO E URBANISTA	1	1	1		
ASSIST. DE FATURAMENTO HOSPITALAR I	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	2	5	4	1	
ASSIST. DE FATURAMENTO HOSPITALAR II	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	4				
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (JOVEM APRENDIZ)	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	21			21	
ASSISTENTE SOCIAL	ASSISTENTE SOCIAL	1			1	
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	6	1	1	3	
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO II	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	2	2	2		
AUX. DE ADMINISTRAÇÃO NÍVEL I	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	47	42	42	9	
AUX. DE ADMINISTRAÇÃO NÍVEL II	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	26	26	18	2	1
AUX. DE ENFERMAGEM	AUX. DE ENFERMAGEM	30	30	32		1
AUX. DE ESCRITÓRIO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	2	2	2		
AUX. DE LABORATÓRIO	AUX. DE LABORATÓRIO	14	14	15		1
AUX. DE MANUTENÇÃO PREDIAL	AUX. DE INFRA-ESTRUTURA E MANUTENÇÃO	1	1			
AUX. DE NUTRIÇÃO	AUX. DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	2	2	3		1
AUX. DE REFRIGERAÇÃO	TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO	1	1	1		
AUX. DE TRAUMATOLOGIA	AUX. DE ENFERMAGEM	2	2	2		

AUX. OP. SERV. DIVERSOS I	AUXILIAR OPERACIONAL	14	14	17		1
AUX. OP. SERV. DIVERSOS II	AUXILIAR OPERACIONAL	1	1	2		
Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados		Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
Cargo SAMEAC	Cargo Correlato no Plano de Cargos	2012	2011	2010		
BIÓLOGO	BIÓLOGO	1	2			1
CONTADOR NÍVEL I	CONTADOR	1	1	1		
CONTADOR NÍVEL II	CONTADOR	1	1	1		
COORDENADOR CONTÁBIL	CONTADOR	1	1	1		
COPEIRO	COPEIRO	10	11	12		
COSTUREIRO	COSTUREIRO			1		1
COZINHEIRO - NA	COZINHEIRO	1	1	2		1
DIAGRAMADOR	DIAGRAMADOR	1	1			
DIGITADOR I	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	7	8	10		1
ECONOMISTA DOMÉSTICO	ECONOMISTA DOMÉSTICO	1	1	1		
ELETRICISTA	ELETRICISTA	2	2	2		
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO DE LINHAS ELÉTRICAS	ELETRICISTA	1	1	1		
ENCARREGADO DE OBRAS	CONTRA-MESTRE/OFÍCIO	1			1	
ENFERMEIRO	ENFERMEIRO/ÁREA	28	29	36		8

ENGENHEIRO CIVIL	ENGENHEIRO/ÁREA	3	3	1	1	
ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	1	1			
ENGENHEIRO ELÉTRICO	ENGENHEIRO/ÁREA	3	2		1	
FARMACÊUTICO	FARMACÊUTICO	7	7	7		
FISIOTERAPEUTA	FISIOTERAPEUTA	7	7	6		
FONOAUDIÓLOGO	FONOAUDIÓLOGO	2	2	2		
GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1	1	1		
IMPRESSOR GRÁFICO MANUAL	IMPRESSOR	1	1	2		
INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO	INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO	3			3	
JORNALISTA	JORNALISTA	1			1	
MÉDICO	MÉDICO/ÁREA	27	23	27	4	10
MÉDICO DO TRABALHO	MÉDICO/ÁREA	1			1	
MESTRE DE OFÍCIO	CONTRA-MESTRE/OFÍCIO	1	1	1		
MOTORISTA	MOTORISTA	8	6	5	3	
OP. DE COMPUTADOR NÍVEL II	ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	8	6	7		1
Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados		Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
Cargo SAMEAC	Cargo Correlato no Plano de Cargos	2012	2011	2010		
PEDREIRO	PEDREIRO	1	1	1		

PINTOR	PINTOR/ÁREA	1	1	1		
PSICÓLOGO	PSICÓLOGO/ÁREA	3	3	3		
PSICÓLOGO HOSPITALAR	PSICÓLOGO/ÁREA	3	2		2	
PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL	PSICÓLOGO/ÁREA	1	1			
PUBLICITÁRIO	PUBLICITÁRIO	1	1			
REPARADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS	TÉC. EM EQUIPAMENTOS MÉDICO-ODONTOLÓGICOS			1		1
SECRETÁRIA EXECUTIVA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	2	1			
SECRETÁRIA NÍVEL I	TÉC. EM SECRETARIADO	7	7	6		
SECRETÁRIA NÍVEL II	TÉC. EM SECRETARIADO	3	3	4		
TÉC. DE SUPORTE DE SISTEMA JUNIOR I	TÉC. DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3	3	1		
TÉC. DE SUPORTE DE SISTEMA JUNIOR II	TÉC. DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1	1	3		
TÉC. ELETRICISTA	TÉCNICO EM ELETRICIDADE	1			1	
TÉC. EM ENFERMAGEM	TÉC. EM ENFERMAGEM	43	45	47		6
TÉC. EM MANUTENÇÃO ELÉTRICA	TÉC. EM ELETRICIDADE	2	3	1		1
TÉC. EM MANUTENÇÃO ELÉTRICA II	TÉC. EM ELETRICIDADE	1	1			
TÉC. EM MEDIC. NUCLEAR	TÉC. EM RADIOLOGIA	1	1	1		
TÉC. EM RADIOLOGIA	TÉC. EM RADIOLOGIA	6	6	6		1
TÉC. EM SEGURANÇA DO TRABALHO	TÉC. EM SEGURANÇA NO TRABALHO	1	1	1		

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO	TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	2	1			
TERAPEUTA OCUPACIONAL	TERAPEUTA OCUPACIONAL	2	1	1	1	
TOTAL		420	387	378	65	41

Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

A SAMEAC mantém parceria através de convênios e contratos com a UFC desde 1965, são mais de 46 anos de trabalho ininterrupto, décadas de atuação contínua, unicamente em prol do bom funcionamento da MEAC e do HUWC.

A SAMEAC se qualificou, tornando-se empresa de notória especialização no que diz respeito a prestação dos serviços executados nas entidades hospitalares da UFC. É hoje celeiro de profissionais idôneos e especializados, visto que além da habilitação técnica e profissional, são pessoas que se aprofundaram nos estudos, no exercício contínuo da profissão, na pesquisa científica e através de cursos ou de estágios de aperfeiçoamento.

A SAMEAC é a ÚNICA entidade filantrópica que trabalha desde 1964 com atividades de apoio complementar à manutenção e custeio de hospitais universitários, no que diz respeito a prestação de serviços assistenciais e de ações básicas de saúde.

Vale salientar que também é entidade que presta serviços de atendimento ambulatorial e internações ao SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE, atualmente SUS no município de Fortaleza desde junho de 1963.

Desta forma, não existe outro prestador de serviços na cidade de Fortaleza com a experiência, a qualificação e a singularidade que individualiza a SAMEAC, são quase cinco décadas de serviços prestados aos Hospitais Universitários, no caso a MEAC e o HUWC. Tal situação é um atributo DIFERENCIADOR, QUE A DISTINGUE DAS DEMAIS INSTITUIÇÕES EXISTENTES NO MERCADO.

A MEAC e o HUWC, não são hospitais comuns, mais celeiros de estudantes que serão profissionais gabaritados, não são hospitais de atendimentos básicos, mas receptáculos de patologias complicadas, não são entidades onde é possível a mudança de profissionais ao bel-prazer dos contratos de mão-de-obra, mas instituições onde a continuidade do atendimento ímpar é exigência primordial o que demanda pessoas notadamente especializadas, caso dos profissionais da SAMEAC, evitando assim arriscar a vida dos cidadãos que procuram estes nosocômios certos de encontrar hospitais de referência com profissionais gabaritados.

Já foram enviados à UFC, currículo dos profissionais da SAMEAC comprovando a qualificação dos mesmos e são eles que realizam diretamente os serviços objeto do contrato firmado entre UFC e SAMEAC. Existem inclusive preceptores de ensino.

Em relação ao porque das Unidades Gestoras não terem estruturado recursos humanos e materiais próprios para atender a demanda, bem como apresentando planos,

metas e providências no sentido dessas atividades típicas voltarem para a normalidade administrativa, esclarecemos que ocorreram alguns concursos públicos na última década, porém, as vagas foram em quantidades inferiores às necessárias para o bom funcionamento dos Hospitais Universitários, visto que além de terem surgido novos serviços, com grande demanda de pessoal, o número de aposentadorias também foi crescente, impossibilitando o cumprimento de projetos e objetivos no sentido de suprir toda a carência de pessoal destas entidades.

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas dos HUs, Telefone: 3366.8605, Dra. Tereza Arrais.

QUADRO A.6.14 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA
Processo 23067.P356/12-91 – SAMEAC/MEAC – UASG 150246

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados		Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
Cargo SAMEAC	Cargo Correlato no Plano de Cargos	2012	2011	2010		
AGENTE ADMINISTRATIVO I	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	39	34	37	5	
AGENTE ADMINISTRATIVO II	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	0	0	2		
AGENTE DE COMPRAS	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	0	0	1		
AGENTE DE PORTARIA I	PORTEIRO	4	1	0		
AGENTE DE PORTARIA II	PORTEIRO	8	0	0	6	
ALMOXARIFE	ALMOXARIFE	2	2	0		
ARQUITETO	ARQUITETO E URBANISTA	1	1	0		
ASSISTENTE DE FATURAMENTO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	3	1	0	2	
ASSISTENTE SOCIAL	ASSISTENTE SOCIAL	4	2	2	2	
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	7	4	0	1	
AUXILIAR CONTABILIDADE	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	2	2	0		

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados		Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
Cargo SAMEAC	Cargo Correlato no Plano de Cargos	2012	2011	2010		
AUXILIAR DEPART PESSOAL	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	0	0	1		
AUXILIAR ADMINISTRATIVO N II	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	8	9	0		
AUXILIAR DE ALMOXARIFE	ALMOXARIFE	2	2	2		
AUXILIAR DE COZINHEIRO	AUXILIAR DE COZINHEIRO	4	4	4		
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	17	18	19		1
AUXILIAR DE LABORATÓRIO	AUXILIAR DE LABORATÓRIO	5	4	4		
AUXILIAR LABORATORISTA I	AUXILIAR DE LABORATÓRIO	0	1	1	1	
AUXILIAR LABORATORISTA II	AUXILIAR DE LABORATÓRIO	1	0	0		
AUXILIAR OPERACIONAL DE SERVIÇOS DIVERSOS	AUXILIAR OPERACIONAL	24	9	10		1
AUXILIAR OPERACIONAL DE SERVIÇOS DIVERSOS I	AUXILIAR OPERACIONAL	3	0	0		
BOMBEIRO	BOMBEIRO HIDRÁULICO	1	1	1		
CARPINTEIRO	CARPINTEIRO	1	1	1		
COPEIRA	COPEIRO	12	12	13		
COSTUREIRA EM GERAL	COSTUREIRO	2	2	3		
COZINHEIRO	COZINHEIRO	3	3	3		
DIGITADOR I	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	6	6	6		
ELETRICISTA	ELETRICISTA	3	4	5		

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados		Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
Cargo SAMEAC	Cargo Correlato no Plano de Cargos	2012	2011	2010		
ELETRICISTA PREDIAL	ELETRICISTA	1	1	0		
ENFERMEIRO	ENFERMEIRO/ÁREA	11	11	13		
ENGENHEIRO CIVIL	ENGENHEIRO/ÁREA	1	0	0	1	
FARMACÊUTICO	FARMACÊUTICO	1	2	2		1
FISIOTERAPEUTA D	FISIOTERAPEUTA	3	3	3		
FONOAUDIÓLOGO	FONOAUDIÓLOGO	1	1	1		
JORNALISTA	JORNALISTA	1	1	0		
MECÂNICO	MECÂNICO	1	1	1		
MEDICO	MÉDICO/ÁREA	1	1	2		
MEDICO GINECOLOGISTA	MÉDICO/ÁREA	15	22	24		7
MEDICO PEDIATRA	MÉDICO/ÁREA	5	6	7		1
NUTRICIONISTA	NUTRICIONISTA/HABILITAÇÃO	4	2	1	2	
OPERADOR DE MÁQUINA DE LAVANDERIA	OPERADOR DE MÁQUINA DE LAVANDERIA	0	22	23		
PEDREIRO	PEDREIRO	0	1	1		1
PINTOR	PINTOR/ÁREA	1	1	1		
PSICOLOGO	PSICÓLOGO/ÁREA	5	3	3	2	
SECRETÁRIA EXECUTIVA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	1	0	0	1	

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados		Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
Cargo SAMEAC	Cargo Correlato no Plano de Cargos	2012	2011	2010		
SECRETÁRIO GERAL	SECRETÁRIO EXECUTIVO	2	2	2		
SECRETÁRIO I	TÉCNICO EM SECRETARIADO	1	0	0		
SECRETARIO	SECRETÁRIO EXECUTIVO	1	1	1		
SERVENTE	SERVENTE DE OBRAS	3	5	8	2	
SOCIOLOGO	SOCIOLOGO	1	1	1		
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	1	0	0		
TÉCNICO DE SUPORTE DE SISTEMA I	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	0	0	1		
TÉCNICO DE SUPORTE DE SISTEMAS II	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2	2	0		
TECNICO DE LABORATORIO	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁRIA	4	3	2		
TECNICO DE ENFERMAGEM	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	97	96	105		
TÉCNICO DE LABORATÓRIO I	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁRIA	2	2	2		
TECNICO DE SUPORTE DE SISTEMA	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1	1	2		
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO ELÉTRICA	TÉCNICO EM ELETRICIDADE	3	2	0		
TECNICO EM SECRETARIADO	TÉCNICO EM SECRETARIADO	4	5	6		
TÉCNICO EM SECRETARIADO II	TÉCNICO EM SECRETARIADO	1	1	1		
TÉCNICO EM SEGURANÇA NO	TÉCNICO EM SEGURANÇA NO	1	1	1		

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados		Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
Cargo SAMEAC	Cargo Correlato no Plano de Cargos	2012	2011	2010		
TRABALHO	TRABALHO					
TOTAL		338	323	329	25	12
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão						

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas dos HUs, Telefone: 3366.8605, Dra. Tereza Arrais.

QUADRO A.6.15 – RELAÇÃO DOS EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO OU DE PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS

Nome do Empregado Terceirizado Substituído	Cargo que Ocupava no Órgão	D.O.U. de Publicação da Dispensa			
		Nº	Data	Seção	Página
<p>Observações:</p> <p>Nos meses de julho e agosto de 2011, a Universidade Federal do Ceará cumpriu decisão judicial e nomeou 157 servidores públicos para os Hospitais Universitários da UFC, sendo 60 servidores para a Maternidade Escola Assis Chateaubriand e 97 servidores para o Hospital Universitário Walter Cantídio.</p> <p>Em virtude de estar cumprindo decisão judicial, não houve a obrigatoriedade de enviar relação dos empregados terceirizados substituídos pelos servidores nomeados.</p>					

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas dos HUs, Telefone: 3366.8605, Dra. Tereza Arrais.

QUADRO A.6.16 – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
<p>Observações:</p> <p>O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão não autorizou a realização de concursos públicos para os Hospitais Universitários da UFC nos anos de 2010, 2011 e 2012.</p>			

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas dos HUs, Telefone: 3366.8605, Dra. Tereza Arrais.

QUADRO A.6.17 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND													
UG/Gestão: 150246							CNPJ: 07.272.636/0003-01						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	E	23067-7458/12-19	07.360.290/0001-23	2012	2013	38	38					A
2012	V	O	23067-26700/11-17	03.336.220/0001-89	2012	2017			12	12			A
Observações:													
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O contrato 23067-7458/12-46 é referente à limpeza técnica hospitalar. Há necessidade de contratação de capital humano devido à obrigação de atender a Instrução Normativa 02, de 30 de abril de 2008, e devido à aposentadoria de servidores da UFC. ▪ O contrato 23067-26700/11-17 é referente à vigilância desarmada. Devido às obras no complexo há necessidade de contratação de vigilantes para reforço na segurança dos hospitais e patrimônio e campos. 													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

QUADRO A.6.18 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO													
UG/Gestão: 150244							CNPJ: 07.272.636/0002-12						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	12	E	23067-5799/12-69	07.360.290/0001-23	2012	2013	67	67					A
2012	4	E	23067-5799/12-69	07.360.290/0001-23	2012	2013	20	20					A
2012	12	O	23067-26700/11-17	05.485.352/0001-06	2012	2017			12	12			
2012	12	O	23067.16277/12-65	07.206.048/0002-80	2012	2017		2					P
2012	2	O	23067.16277/12-65	07.206.048/0002-80	2012	2017				1			P
2012	9	O	23067.16277/12-65	07.206.048/0002-80	2012	2017				1			P
2012	12	O	23067.16277/12-65	07.206.048/0002-80	2012	2017				5			P
2012	12	O	23067.16277/12-65	07.206.048/0002-80	2012	2017						12	P
2008	12	O	23067-18.325/08-09	07.783.832/0001-70	2012	2013			36	36			P

Observações:

- O Contrato 23067-5799/12-69, Área 12, é referente à prestação de serviço de supervisores de apoio, contínuos, maqueiros e camareiras do HUWC/UFC. Existe a necessidade de contratação de pessoal, devido à aposentadoria de servidores da UFC.
- O Contrato 23067-5799/12-69, Área 4, é referente à prestação de serviço de copeiragem do HUWC/UFC. Existe a necessidade de contratação de pessoal, devido à aposentadoria de servidores da UFC.
- O Contrato 23067-26700/11-17, Área 12, é referente à prestação de serviços de portaria do HUWC/UFC.
- A quantidade informada no campo C(Contratados), relacionada ao Contrato 23067.16277/12-65, refere-se ao número de pessoas do ano de 2012 (situação: 31/12/2012) contratadas nos cargos existentes na SAMEAC/HUWC, que não possuem cargo correlato no plano de cargos e carreiras, sendo eles:

Cargo na SAMEAC	Nível de escolaridade	2012	2011	2010	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
OP. DE CÂMARA ESCURA, ÁREA 12	Fundamental	2	2	2		
SUBGERENTE DE TRANSPORTES, ÁREA 2	Médio	1	1			
SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO, ÁREA 9	Médio	1	1	1		
Cargo na SAMEAC	Nível de escolaridade	2012	2011	2010	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
ASSISTENTE DE COMPRAS, ÁREA 12	Médio	1	1			

TÉC. DE HISTOLOGIA, ÁREA 12	Médio	1	1	1		
TÉC. EM HEMOTERAPIA, ÁREA 12	Médio	2	2	2		
TÉC. EM MANUTENÇÃO E REPARO DE EQUIPAMENTOS BIOMÉDICOS						1
TÉC. EM MÉTODOS ELET. EM ENCEFALOGRAFIA, ÁREA 12	Médio	1	1	1		
TÉC. EM MICROSCOPIA, ÁREA 12	Médio			1		1
ADVOGADO, ÁREA 12	Superior	1	1	1		
ADMINISTRADOR DE MATERIAIS	Superior				1	
ANALISTA DE CONTROLE DA QUALIDADE, ÁREA 12	Superior	1			1	
COMPRADOR NÍVEL II, ÁREA 12	Superior	1	1	1		
COORDENADOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO, ÁREA 12	Superior	1	1	1		
GERENTE ADMINISTRATIVO, ÁREA 12	Superior	2	2			
GERENTE DE RELAÇÕES HUMANAS, ÁREA 12	Superior	1	1	1		
GERENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE II, ÁREA 12	Superior	2	2			
ORIENTADOR DE ENSINO, ÁREA 12	Superior	1			2	
ORIENTADOR DE ENSINO I, ÁREA 12	Superior	1	1			
SUPERINTENDENTE DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, ÁREA 12	Superior	1	1	1		
TOTAL		21	19	13	4	2

Unidade Contratante														
Nome: MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND														
UG/Gestão: 150246							CNPJ: 07.272.636/0003-01							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2012	12	E	23067-5799/12-69	07.360.290/0001-23	2012	2013	15	15					A	
2012	4	E	23067-5799/12-69	07.360.290/0001-23	2012	2013	2	2					A	
2012	12	O	23067-26700/11-17	05.485.352/0001-06	2012	2017			8	8				
2008	12	O	23067-18.325/08-09	07.783.832/0001-70	2012	2013			4	4			P	
2009	12	O	23067.P356/12	07.206.048/0001-08	2009	2014						4		
2009	1	O	23067.P356/12	07.206.048/0001	2009	2014				1				
2009	5	O	23067.P356/12	07.206.048/0001	2009	2014				2				
Observações:														
<ul style="list-style-type: none"> O Contrato 23067-5799/12-69, Área 12, é referente à prestação de serviço de contínuos, maqueiros e camareiras da MEAC/UFC. Existe a necessidade de contratação de pessoal, devido à aposentadoria de servidores da UFC. O Contrato 23067-5799/12-69, Área 4, é referente à prestação de serviço de copeiragem da MEAC/UFC. Existe a necessidade de contratação de pessoal, devido à aposentadoria de servidores da UFC. O Contrato 23067-26700/11-17, Área 12, é referente à prestação de serviços de portaria da MEAC/UFC. O contrato 23067.18.325/08-09 (pregão 88/2008) refere-se à contratação de Auxiliar Operacional de Serviços Diversos. A quantidade informada no campo C(Contratados), relacionada ao Contrato 23067.P356/12-91, refere-se ao número de pessoas do ano de 2012 (situação: 31/12/2012) contratadas nos cargos existentes na SAMEAC/MEAC, que não possuem cargo correlato no plano de cargos e carreiras, sendo eles: 														
Cargo na SAMEAC					Nível de escolaridade			2012	2011	2010	Ingressos no exercício	Egressos no exercício		
ADMINISTRADOR DE MATERIAIS, ÁREA 12					Superior			1			1			
ADMINISTRADOR DE PESSOAL, ÁREA 12					Superior			1						
ADVOGADO, ÁREA 12					Superior			1	1	1				
ANALISTA DE ESTOQUE, ÁREA 12					Médio					1				

CHEFE SETOR PESSOAL, ÁREA 12	Superior		1	1		
CHEFE DE CONTAS A PAGAR, ÁREA 12	Médio			1		
Cargo na SAMEAC	Nível de escolaridade	2012	2011	2010	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
COMPRADOR, ÁREA 12	Superior	1	1			
ENCARREGADO DE PORTARIA E SEGURANÇA, ÁREA 1	Médio	1	1			
RECEPCIONISTA, ÁREA 5	Médio	2	5	5		
TOTAL		7	9	9	1	

Observação: O período contratual 2009-2014 é referente ao contrato inicial mais os aditivos (60 meses).